



UFPEL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Projeto Pedagógico

Curso: Letras – Português e Alemão

Grau: Licenciatura



UFPEL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Reitora: Úrsula Rosa da Silva

Vice-Reitora: Eraldo dos Santos Pinheiro

Diretora da Unidade: Isabella Ferreira Mozillo

Coordenador do Curso: Lucas Löff Machado

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1 CONTEXTUALIZAÇÃO	5
1.1 UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.....	5
1.1.1 Dados de Identificação da Universidade Federal de Pelotas – UFPel.....	5
1.1.2 Contexto e Histórico da Universidade Federal de Pelotas.....	6
1.1.3 O Centro de Letras e Comunicação: organização.....	9
1.2 CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUÊS E ALEMÃO.....	10
1.2.1 Dados de Identificação do curso.....	10
1.2.2 Contexto e Histórico do Curso.....	15
1.2.3 Legislação do Curso.....	20
2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	24
2.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	24
2.2 OBJETIVOS DO CURSO.....	26
2.2.1 Gerais.....	27
2.2.1 Específicos.....	27
2.3 PERFIL DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUÊS E ALEMÃO.....	28
2.4 PERFIL DO PROFISSIONAL/EGRESSO.....	31
2.5 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES.....	33
2.5.1 Competências.....	33
2.5.2 Habilidades.....	34
3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	35
3.1 ESTRUTURA CURRICULAR.....	42
3.2 QUADRO SÍNTESE – ESTRUTURA CURRICULAR.....	45
3.3 MATRIZ CURRICULAR.....	46
3.4 FLUXOGRAMA DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS – PORTUGUÊS E ALEMÃO.....	52
3.5 PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC).....	54
3.5 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO.....	54
3.5.1 Extensão na UFPel e no CLC.....	54
3.5.2 Histórico e Contexto do Curso em sua relação com a Extensão.....	55
3.5.3 Legislação considerada no PPC e Operacionalização da Curricularização.....	56
3.6 ESTÁGIOS.....	59
3.6.1 Estágio Supervisionado Não Obrigatório.....	59
3.6.2 Estágio Curricular Supervisionado – Obrigatório.....	60
3.6.3 Estágio Supervisionado – Relação com a rede de Educação Básica.....	66
3.6.4 Estágio Supervisionado – Relação entre teoria e prática.....	67
3.7 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	68
3.7.1 Das atribuições do orientador.....	69
3.7.2 Das atribuições do orientando.....	70
3.7.3 Da defesa pública do trabalho.....	71
3.7.4 Dos critérios de avaliação do desempenho acadêmico.....	71
3.8 ESTUDOS INTEGRADORES – FORMAÇÃO COMPLEMENTAR.....	72
3.9 DIMENSÃO PEDAGÓGICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES.....	74
3.10 APROVEITAMENTOS DOS COMPONENTES CURRICULARES, EQUIVALÊNCIAS DE	

COMPONENTES CURRICULARES E REGRAS DE TRANSIÇÃO	76
3.11 CARACTERIZAÇÃO CURRICULAR: DISCIPLINAS E COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS E OPTATIVOS	78
4 METODOLOGIAS DE ENSINO E SISTEMA DE AVALIAÇÃO	180
4.1 METODOLOGIAS, RECURSOS E MATERIAIS DIDÁTICOS	180
4.2 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM	181
5 APOIO AO DISCENTE	184
5.1 COORDENAÇÃO DE INCLUSÃO E DIVERSIDADE	186
5.1.1 Núcleo de Gênero e Diversidade (NUGEN)	187
5.1.2 Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI)	188
5.1.3 Núcleo de Ações Afirmativas e Diversidade (NUAAD)	192
6 PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	194
6.1 AVALIAÇÃO INTERNA	194
6.2 AVALIAÇÃO EXTERNA	196
6.3 GESTÃO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS	197
7 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	199
8 INTEGRAÇÃO COM AS REDES PÚBLICAS DE ENSINO	200
9 INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	202
10 INTEGRAÇÃO COM OUTROS CURSOS	204
11 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	205
10 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	207
11 INFRAESTRUTURA	208
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	211
ANEXO	213

APRESENTAÇÃO

A partir do ano de 2017, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do **Curso de Licenciatura em Letras - Português e Alemão** vem articulando o novo Projeto Pedagógico do Curso, que agora se apresenta. Passados 11 anos da implementação e execução do projeto anterior (2008-2019), se sentiu a necessidade de repensar práticas e proposições de modo a contemplar não somente a legislação vigente, mas novas possibilidades metodológicas, atualização de conteúdos, entre outros. Tal projeto é uma construção constante que não se pretende acabada, senão construída na prática diária de alunos, professores e comunidade.

O atual Centro de Letras e Comunicação (CLC) oferta cinco Cursos de Licenciaturas em Letras de forma presencial, a saber: Português; Português e Francês; Português e Espanhol; Português e Inglês; e **Português e Alemão**. Na modalidade a Distância, o Centro ainda oferece, desde 2009, o Curso de Licenciatura em Letras - Espanhol, com abrangência atual de nove polos no Estado do Rio Grande do Sul. A modalidade EAD projeta a UFPel e o CLC no cenário estadual e regional, possibilitando o ensino superior federal de qualidade a vários alunos que não teriam condições de cursar uma graduação, seja por questões geográficas ou por questões financeiras.

Em virtude de inúmeras mudanças no perfil dos alunos ingressantes nos Cursos de Letras, e visando a uma formação do profissional de Letras para as demandas do mundo do trabalho, optou-se pela extinção da oferta das Licenciaturas simples em Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola e em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa. O professor licenciado em uma habilitação em Língua Portuguesa e Língua Estrangeira ingressa mais rapidamente no mundo do trabalho, uma vez que suas áreas de atuação são mais abrangentes, ao passo que o licenciado em uma habilitação simples atua em uma área bem mais restrita. Essa observação não se aplica, entretanto, aos licenciados apenas em **Língua Portuguesa**, em virtude do extenso campo de atuação docente desses profissionais. Do ponto de vista pedagógico, por outro lado, o licenciado em Língua Portuguesa e Língua Alemã adquire uma formação pedagógica mais ampla e consistente do que o licenciado apenas em língua estrangeira, em decorrência dos estudos interdisciplinares propiciados por essa habilitação.

A padronização das grades curriculares e dos turnos de oferta das Licenciaturas em Língua Portuguesa e Língua Estrangeira propiciam a definição de uma única política de ensino para as línguas estrangeiras no CLC. Assim, os NDE dos Cursos de Licenciatura em Letras trabalham no sentido de tentar manter uma mesma estrutura curricular quanto à carga horária, disciplinas obrigatórias e/ou optativas de língua portuguesa e de língua estrangeira, práticas pedagógicas, estágios e turno de funcionamento.

A partir deste breve histórico se apresenta o novo Projeto Pedagógico do **Curso de Licenciatura em Letras - Português e Alemão**, que busca contemplar a complexidade de um Curso de formação de professores na área de Letras.

1 CONTEXTUALIZAÇÃO

1.1 UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

1.1.1 Dados de Identificação da Universidade Federal de Pelotas – UFPel

Mantenedora: Ministério da Educação	
IES: Universidade Federal de Pelotas – UFPel	
Natureza Jurídica: Fundação de Direito Público - Federal	CNPJ/MF: 92.242080/0001-00
Endereço: Rua Gomes Carneiro, 1 – Centro CEP 96010-610, Pelotas, RS – Brasil	Fone: +55 53 3921.1024
	Site:www.ufpel.edu.br e-mail: reitoria@ufpel.edu.br
Ato Regulatório: Credenciamento/Decreto Nº documento: 4.420 Data de Publicação: 04/01/2005	Prazo de Validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo
Ato Regulatório: Recredenciamento/Portaria Nº documento: 484 Data de Publicação: 22/05/2018	Prazo de Validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo
Ato Regulatório: Credenciamento EAD/Portaria Nº documento: 4.420 Data de Publicação: 04/01/2005	Prazo de Validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo
Ato Regulatório: Recredenciamento EAD/Portaria	Prazo de Validade:

Nº documento: 1.265	02/10/2022	
Data de Publicação: 29/09/2017		
CI – Conceito Institucional:	4	2017
CI – EAD - Conceito Institucional EAD:	3	2013
IGC – Índice Geral de Cursos:	4	2024
IGC Contínuo:	3810	2023
Reitora: Ursula Rosa da Silva	Gestão 2025-2028	

Quadro 01 - Dados de Identificação da Universidade Federal de Pelotas - UFPel

1.1.2 Contexto e Histórico da Universidade Federal de Pelotas

A Universidade Federal de Pelotas está localizada no Sul do estado do Rio Grande do Sul, na cidade de Pelotas, a 250 km de Porto Alegre. Pelotas é o município mais populoso e importante da metade sul do Estado, sendo a terceira cidade mais populosa do Rio Grande do Sul. Com 340 mil habitantes, a cidade ocupa uma área de 1.609 km², com cerca de 92% da população total residindo na zona urbana do município. A cidade tem localização geográfica privilegiada no contexto do Mercosul.

A história da cidade está associada à produção de charque e à cultura de pêssego e aspargo. Também a produção do leite é de grande destaque na pecuária, constituindo a maior bacia leiteira do Estado. Pelotas apresenta um comércio ágil e diversificado com serviços especializados e empresas de pequeno, médio e grande porte.

Com a mistura de etnias que caracteriza Pelotas, a cidade é conhecida por sua riqueza cultural. Pelotas tem um belo patrimônio cultural arquitetônico, de forte influência europeia, sendo um dos maiores de estilo Eclético do Brasil, em quantidade e qualidade, com 1300 prédios inventariados. É patrimônio histórico e artístico nacional e patrimônio cultural do Estado do Rio Grande do Sul. Foi berço e morada de várias personalidades da cultura nacional, como dos escritores João Simões Lopes Neto e Hipólito José da Costa, dos pintores Leopoldo Gotuzzo e Antônio Carangi. No ano de 2006, Pelotas foi eleita, pela revista Aplauso, como a cidade “Capital da Cultura” do interior do estado.

A Universidade Federal de Pelotas (UFPel) foi criada em 1969 a partir da transformação da Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul (composta pela centenária Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Faculdade de Veterinária e a

Faculdade de Ciências Domésticas) e da anexação das Faculdades de Direito e Odontologia, até então ligadas à Universidade do Rio Grande do Sul. Instituições particulares, já existentes em Pelotas, foram também agregadas à UFPel, como é o caso do Conservatório de Música de Pelotas, da Escola de Belas Artes Dona Carmem Trápaga Simões, do Curso de Medicina e do Instituto Pró-Ensino Superior do Sul do Estado e do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça (CAVG). A área agrária, de grande importância para o desenvolvimento da região, de economia predominantemente agropastoril, teve, por sua vez, importante contribuição na formação da Universidade.

Posteriormente, iniciou-se a implementação de cursos em diferentes áreas, tais como o Instituto de Ciências Humanas, o Instituto de Biologia, o Instituto de Química e Geociências, o Instituto de Física e Matemática e o Instituto de Letras e Artes, todos previstos no decreto nº 65.881/69, que estabeleceu a estrutura organizacional da UFPel.

Foram também relevantes, no processo de desenvolvimento da Universidade Federal de Pelotas, a Faculdade de Medicina e a Faculdade de Enfermagem. Ambas deram origem à estrutura da área da saúde na UFPel, a qual, através dos ambulatórios da Faculdade de Medicina e do Hospital Escola da Universidade, contribui até hoje, decisivamente, para a saúde da população de Pelotas e cidades vizinhas, visto o grande número de atendimentos realizados a pacientes do SUS.

Em 2007, a UFPel aderiu ao Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), viabilizando um crescimento no número de cursos de 59 para 101 até 2013. Nesse período, a instituição passou de 8 mil para 21 mil alunos. Ao longo do tempo, a UFPel vem registrando expressivos avanços, que se configuram na ampliação de sua atuação acadêmica, através do aumento do número de vagas oferecidas, da criação de novos cursos de graduação e pós-graduação, da expansão de seu patrimônio edificado.

Atualmente, a Universidade conta com cinco campi: Campus do Capão do Leão, Campus da Palma, Campus da Saúde, Campus das Ciências Sociais e o Campus Porto, onde está instalada a Reitoria e demais unidades administrativas. Fazem parte da estrutura atual da UFPel diversas unidades: o **Centro de Letras e Comunicação (CLC)**, a Faculdade de Odontologia, a Faculdade de Direito, o Serviço de Assistência Judiciária, o Conservatório de Música, o Centro de Artes (CA), o Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos (CCQFA), o Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDTEc), o Centro das Engenharias (CEng), a Escola Superior de Educação Física

(ESEF), o Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD), o Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (MALG), o Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter e a Agência para o Desenvolvimento da Lagoa Mirim (ALM).

Transcorridos 50 anos de sua criação (1969-2019), em processo constante de construção/reconstrução e de ampliação, a UFPel se mantém atenta às necessidades educacionais e de formação profissional do século XXI, tendo como missão “Promover a formação integral e permanente do profissional, construindo o conhecimento e a cultura, comprometidos com os valores da vida com a construção e o progresso da sociedade” (Fonte: *site* UFPel).

Atualmente, a UFPel conta com 98 cursos de Graduação: 93 cursos de Educação Presencial (64 Bacharelados, 21 Licenciaturas e 8 Tecnológicos); 5 cursos de Licenciatura na Modalidade à Distância integrantes do programa Universidade Aberta do Brasil (UAB); 70 cursos de Pós-Graduação distribuídos em 45 programas, sendo 26 de Doutorado e 44 de Mestrado; 17 cursos de Especialização; 9 programas de Residência Médica e 1 programa de Residência Multiprofissional.

Com relação à formação de professores, a criação dos Cursos de Licenciatura, assim como a dos demais Cursos de Graduação, tem como base legal o artigo 207 da Constituição Federal de 1988, que outorga às Universidades a autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, tendo como princípio a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. O processo de criação de cursos ocorre de acordo com o cenário social, político e econômico regional, visando ao atendimento de demandas de formação profissional.

No caso dos Cursos de Licenciatura, a implementação ocorreu como indicado a seguir:

- Década de 1970: Educação Física (1972); Artes Visuais (1974); Música (1975); Pedagogia (1979).

- Década de 1980: **Letras-Português/Inglês (1984); Letras-Português/Francês (1984);** Filosofia (1985).

- Década de 1990: Geografia (1990); História (1990); **Letras/Português (1990);** Física (1991); Matemática (1992); **Letras/Espanhol (1994) e Letras/Inglês (1994)** atualmente extintos; Ciências Biológicas (1995); Ciências Sociais (1995); Química (1997).

- Década de 2000: Pedagogia (noturno - 2006); Teatro (2008); Dança (2008); Matemática (noturno - 2008); **Letras-Português e Espanhol (2008)**; **Letras - Português e Alemão (2009)**.

- Década de 2010: Educação Física (noturno - 2010).

Os cursos do REUNI foram criados no período entre 2008 e 2012.

Embora, na UFPel, os cursos de formação de professores sejam preferencialmente na modalidade presencial, existem cursos na modalidade a distância. Dos já ofertados nesta modalidade, apenas 3 cursos ainda permanecem.

- Década de 2000: Matemática Pró-licenciatura 1 (2006) e Matemática Pró-licenciatura 2 (2008), atualmente extintos; Pedagogia (2007) e Educação do Campo (2009), sem oferta de vagas; Matemática (2008), com turmas em andamento;

- Geografia Pró-licenciatura (2008) e **Letras-Espanhol Pró-licenciatura (2008)**, atualmente extintos; **Letras-Espanhol (2009)** e Filosofia (2014), com turmas em andamento.

1.1.3 O Centro de Letras e Comunicação: organização

O CLC tem uma estrutura própria que permite a representação discente e docente em todas as esferas administrativas, garantido uma gestão ampla e eficiente. Esta composição apresenta o seguinte organograma:



Figura 01 – Organograma do Centro de Letras e Comunicação

Depois de 25 anos funcionando em diversos prédios alugados, o CLC mudou-se para sua sede definitiva no Campus Porto em 2010 onde funcionam todos os seus Cursos de Graduação e Pós-Graduação. A estrutura vigente é composta por Direção, Câmara de Ensino, Câmara de Pesquisa, Câmara de Extensão, nove Colegiados de Curso e 10 áreas pedagógicas, a saber: **Alemão**, Espanhol, Francês, Inglês, **Libras**, **Literatura**, **Linguística e Ensino**, **Língua Portuguesa e Latim**, Tradução e Jornalismo.

O sistema Cobalto disponibiliza todos os projetos desenvolvidos pela Universidade. A seguir encontramos os links para Câmara de Ensino, Câmara Pesquisa e Câmara Extensão, nos quais os projetos desenvolvidos pelo CLC estão arrolados:

Câmara de Ensino: <https://wp.ufpel.edu.br/clc/caens/>

Câmara de Pesquisa: <https://wp.ufpel.edu.br/camaradepesquisa/>

Câmara de Extensão: <https://wp.ufpel.edu.br/clc/sobre-a-caext/>

Mais informações sobre a integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão podem ser vistas no capítulo 3 deste documento.

O Planejamento estratégico da Unidade está registrado em seu Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), que se coaduna ao Plano de Desenvolvimento da Instituição (PDI - <https://wp.ufpel.edu.br/cpa/files/2016/08/PDI-UFPel-2015-2020.pdf>), ambos revistos e atualizados nos últimos anos.

1.2 CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUÊS E ALEMÃO

1.2.1 Dados de Identificação do curso

Curso: Licenciatura em Letras - Português e Alemão (3670) Código no E-MEC: 1102190 https://institucional.ufpel.edu.br/cursos/cod/3670	
Unidade: Centro de Letras e Comunicação – UFPel	
Endereço: Rua Gomes Carneiro, 1 – Centro CEP 96010-610, Pelotas/RS, Brasil	Fone: + 55 53 3284.3810 Site: http://wp.ufpel.edu.br/clc/ e-mail: direcao.clc@gmail.com

Diretora da Unidade: Vanessa Doumid Damasceno	Gestão: 2021-2024
Coordenadora do Colegiado: Bernardo Kolling Limberger	Gestão: 2022-2024
Número de Vagas do Curso: 33 ¹	Modalidade: Presencial
Regime Acadêmico: Semestral	Carga Horária Total: Horas: 4380 (computadas as horas de formação complementar, estágio, extensão curricularizável, além das horas das disciplinas que compõem o currículo) Horas-aula: 5256
Turno de Funcionamento: Vespertino	Tempo de Integralização: Mínimo: 8 semestres Máximo: 14 semestres
Titulação Conferida: Licenciado em Letras - Português e Alemão	
Ato de criação do curso: Parecer favorável do Conselho Superior conforme Portaria nº 1.557 de 06/10/2010.	
Reconhecimento do Curso: Portaria nº 75 de 10/02/2017. Publicada na Seção 1, página 26 do D.O.U de 13/02/2017.	
Resultado do ENADE no último triênio: não foi aplicado	
Conceito de Curso (CC): 4 Disponível em http://emec.mec.gov.br	
Formas de ingresso: SISU; PAVE (Programa de Avaliação da Vida Escolar); abertura de vagas específicas para estudantes indígenas e quilombolas; abertura de vagas específicas para estudantes refugiados. Resolução COCEPE nº 24, de 25 de agosto de 2016, que dispõe sobre os critérios e procedimentos de seleção de ingresso nas modalidades reopção, reingresso, transferência e portador de diploma de ensino superior da UFPel.	

Quadro 02 – Dados de Identificação do Curso

No que diz respeito ao tempo mínimo e máximo para integralização do currículo, há duas tipologias: (i) período mínimo de integralização do curso para oferta de disciplinas; e (ii) período máximo de integralização para permanência do aluno. O tempo máximo de permanência dos acadêmicos da UFPel é regulamentado pelo Regimento Geral da UFPel e pela Resolução do COCEPE nº 29, de 13 de setembro de 2018: “o prazo máximo de que trata o Artigo anterior corresponderá ao tempo de integralização previsto na matriz curricular de cada curso, constante PPC, acrescido de dois terços

¹ São 33 vagas no total, contabilizando a entrada de 24 alunos Sisu, 9 via Pave e demais processos seletivos especiais da Universidade.

(2/3)". Já a Resolução do CNE/CP nº 02, de 1º de julho de 2015, dispõe sobre carga horária e duração mínimas para a integralização dos Cursos de Graduação.

O Colegiado do **Curso de Letras - Português e Alemão** é composto pelo seu Coordenador, pelo seu Coordenador-adjunto, pelo Coordenador do Curso de Letras - Português, pelo Coordenador do Curso de Letras – Português e Francês, por um representante discente e seu suplente.

Conforme normatizam a Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010, da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), bem como a Resolução nº 06 de 18 de abril de 2013 do Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (COCEPE) da UFPel, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do **Curso de Licenciatura em Letras – Português e Alemão** da Universidade Federal de Pelotas constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso, bem como no processo de sua implantação.

O **Núcleo Docente Estruturante** (NDE) possui caráter consultivo e propositivo. Sua operacionalização se dá de modo integrado aos demais Cursos de Licenciatura em Letras (Português e Francês, Português e Espanhol, Português e Inglês e Português), de modo a preservar a unidade da concepção dos Cursos sem, com isso, desconsiderar as especificidades de cada um. Nesse sentido, o NDE do **Curso de Licenciatura em Letras - Português e Alemão** é formado pelo coordenador do Curso, pelo coordenador-adjunto, por dois representantes da área de alemão, por um representante da área de língua portuguesa, por um representante da área de Libras e por um representante da área de literaturas de língua portuguesa.

Cabe a esse grupo de docentes diagnosticar, criar, revisar e consolidar o Projeto Pedagógico do Curso, encaminhando sugestões e estudos ao Colegiado do Curso, a quem compete avaliar e implementar as alterações. O NDE, assim como o Colegiado, reúne-se, minimamente, uma vez ao semestre.

Abaixo é apresentado o quadro de docentes do CLC. Em **destaque**, os professores efetivos atuantes no **Curso de Licenciatura em Letras – Português e Alemão**.

ALESSANDRA BALDO
ALFEU SPAREMBERGER
ALINE COELHO DA SILVA
ALINE DE CASTRO E KASTER
ALINE NEUSCHRANK
ANA LOURDES DA ROSA NIEVES BROCHI FERNANDEZ
ANA LÚCIA PEDERZOLLI CAVALHEIRO RECUERO
ANA MARIA DA SILVA CAVALHEIRO
ANA PAULA NOBRE DA CUNHA
ANDREA CRISTIANE KAHMANN
ANGELA INES KLEIN
ANGELA NEDIANE DOS SANTOS
ANTONIELLE CANTARELLI MARTINS
AULUS MANDAGARÁ MARTINS
BEATRIZ VIEGAS FARIA
BERNARDO KOLLING LIMBERGER
CARLOS ANDRÉ ECHENIQUE DOMINGUEZ
CINTIA AVILA BLANK
CINTIA DA COSTA ALCANTARA
CLÁUDIA LORENA VOUTO DA FONSECA
DAIANE NEUMANN
DANIEL LOPES ROMEU
DANIEL SOARES DUARTE
DEIVIDI SILVA BLANK
EDUARDO MARKS DE MARQUES
EDUARDO RITTER
FABIANO SOUTO ROSA
FABIO SOUZA DA CRUZ
FLÁVIA MEDIANEIRA DE OLIVEIRA
FRANCIELLE CANTARELLI MARTINS
GABRIELA BOHLMANN DUARTE
GILMAR ADOLFO HERMES
GIOVANA FERREIRA GONÇALVES
GUSTAVO HENRIQUE RÜCKERT
HELENA VITALINA SELBACH
ISABELLA FERREIRA MOZZILLO
IVANA GOMES DA SILVA
JAEL SÂNERA SIGALES GONÇALVES
JANAINA CARDOSO BRUM
JANIE CRISTINE DO AMARAL GONCALVES
JOÃO LUIS PEREIRA OURIQUE
JOÃO LUIS ROCHA PAIXAO CORTES
JORAMA DE QUADROS STEIN
JOSÉ CARLOS MARQUES VOLCATO
JULIANA STEIL TENFEN
KARINA AVILA PEREIRA

KARINA GIACOMELLI
LETÍCIA FONSECA RICHTHOFEN DE FREITAS
LETÍCIA STANDER FARIAS
LUCAS LÖFF MACHADO
LUCIANE BOTELHO MARTINS
LUCIANE LEIPNITZ
LUÍS ISAÍAS CENTENO DO AMARAL
MÁRCIA DRESCH
MARISA HELENA DEGASPERI
MARISLEI DA SILVEIRA RIBEIRO
MARISTELA GONÇALVES SOUSA MACHADO
MARIZA PEREIRA ZANINI
MAYARA BATAGLIN RAUGUST
MICHELE NEGRINI
MILENA HOFFMANN KUNRATH
MIRIAN ROSE BRUM DE PAULA
MITIZI DE MIRANDA GOMES
PAULA BRANCO DE ARAUJO BRAUNER
PAULA FERNANDA EICK CARDOSO
PAULA SCHILD MASCARENHAS
PAULO EDUARDO SILVA LINS CAJAZEIRA
PAULO RICARDO SILVEIRA BORGES
RAFAEL VETROMILLE DE CASTRO
RAQUEL DA CUNHA RECUERO
RENATA KABKE PINHEIRO
RICARDO ZIMMERMANN FIEGENBAUM
ROBERTA REGO RODRIGUES
ROGERS ROCHA
SANDRA MARIA LEAL ALVES
SÍLVIA PORTO MEIRELLES LEITE
TAÍS BOPP DA SILVA
TATIANA BOLIVAR LEBEDEFF
URUGUAY CORTAZZO GONZALEZ
VANESSA DOUMID DAMASCENO

Quadro 03 – Docentes efetivos do CLC

Fonte: <https://cobalto.ufpel.edu.br/portal/consultas/listaservidores>

Acesso em: 07 jun. 2023.

A seguir, os servidores técnico-administrativos atuantes no CLC.

BRUNO DA SILVA AÑAÑA
CARLA ROSANE CARRET MACHADO
CRISTIANE CARDOSO GUIDOTTI
DANIELA SILVA AGENDES

DANIEL COELHO DA SILVA
FELIPE ESTRELA CAMPAL
GABRIELE PINTO KONZEN
GUILHERME BETEMPS MEIRELES
GUSTAVO SEVERO DALLA COSTA
LUAN DIEGO BADIA
MARCIANO SERRAT IBEIRO
MARIA ODETE NEVES RAMOS
MATEUS ÁVILA TAVARES
VLADIMIR BESKOW VARGAS

Quadro 04 – Servidores técnico-administrativos do CLC

Fonte: <https://cobalto.ufpel.edu.br/portal/consultas/listaservidores>
Acesso em: 18 abr. 2022.

1.2.2 Contexto e Histórico do Curso de Licenciatura em Letras - Português e Alemão

O Curso de Letras da Universidade Federal de Pelotas, projetado pelo Departamento de Letras, do Instituto de Letras e Artes, ILA, foi criado através da Portaria nº 42, de 13 de janeiro de 1984 e reconhecido pelo Ministério da Educação através da Portaria nº 235/89. No ano de 2005, após o fim do vínculo com o ILA, foi criada a Faculdade de Letras com dois departamentos: o Departamento de Letras Vernáculas – DLV e o Departamento de Letras Estrangeiras – DLE.

De 1984 a 1990, o Curso, na modalidade licenciatura, funcionou com duas habilitações duplas – Português/Francês e Português/Inglês. A partir de 1991, passou a oferecer também uma licenciatura simples – Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, implantada pela Portaria nº 09, de 20 de julho de 1990, e a partir de 1994, mais uma habilitação simples – Língua Espanhola e Literaturas de Língua Espanhola - criada por ato do Magnífico Reitor Cesar Borges em 31 de agosto de 1993, depois de aprovada pelos conselhos da Universidade, em sessão do dia 19 de agosto de 1993.

Em maio de 2000, as habilitações Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Português/Francês e Português/Inglês foram recredenciadas, após serem avaliadas por representantes do MEC responsáveis pela Avaliação das Condições de Oferta de Cursos na Área de Letras. A habilitação Língua Espanhola e Literaturas de Língua Espanhola não entrou nesse processo, já que só foram avaliados os cursos que participavam do Exame Nacional de Cursos (Provão), pois

tinham habilitação em Português. Ainda no ano de 2000, através de processo de reformulação curricular aprovado pelo Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (COCEPE), deixou de ser oferecido ingresso no vestibular para habilitação Português/Inglês e surgiu a habilitação simples Língua e Literaturas de língua Inglesa.

De 2001 a 2003, portanto, o Processo Seletivo de verão ofereceu ingresso para três habilitações simples – Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa, Língua Espanhola e Literaturas de Língua Espanhola, Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa – e para apenas uma habilitação dupla – Português/Francês.

Reflexões sobre o interesse em voltar a oferecer formação em Língua Portuguesa aos candidatos à área de Língua Inglesa, associadas às reflexões sobre o interesse em oferecer essa mesma formação aos candidatos da área de Espanhol, fizeram surgir um novo quadro de possibilidades de cursos.

Em virtude da nova LDB em vigor a partir de 2004, fez-se necessária uma reformulação dos Cursos de Letras, a fim de atender às exigências da Lei, sobretudo quanto à carga horária de estágios, atividades práticas e estudos integradores (atividades complementares). Optou-se por cursos com duração de 10 semestres, com o intuito tanto de cumprir com os dispositivos da LDB, como garantir ao aluno de Letras uma formação qualificada nos aspectos teóricos, práticos e de atuação em estágios.

Assim, o Projeto Pedagógico 2003, em resumo, propunha: (a) a manutenção das quatro licenciaturas referidas no parágrafo anterior, considerando-se, para o Curso de Inglês, a licenciatura única; (b) a volta da oferta no vestibular da licenciatura em Português e Inglês e Respectivas Literaturas; (c) a criação da licenciatura dupla de Português e Espanhol e Respectivas Literaturas; (d) o funcionamento, a partir do primeiro semestre de 2004, dos seis diferentes cursos, que passaram a serem designados, respectivamente:

Licenciatura em Letras – Inglês e Literaturas de Língua Inglesa

Licenciatura em Letras – Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola

Licenciatura em Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa

Licenciatura em Letras – Português e Inglês e Respectivas Literaturas

Licenciatura em Letras – Português e Francês e Respectivas Literaturas

Licenciatura em Letras – Português e Espanhol e Respectivas Literaturas

A partir de 2004, os professores dos Cursos de Letras discutiram amplamente a implantação dos novos currículos e entenderam que seria possível a redução dos cursos para quatro anos, sem ferir os dispositivos legais nem os princípios pedagógicos anteriormente definidos.

Paralelamente a essas discussões pedagógicas, que objetivavam a reformulação dos currículos em vigor desde 2004, a Faculdade de Letras deliberou pela adesão ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), proposto pelo Ministério da Educação. Nesta perspectiva, percebeu-se que a reforma curricular respondia positivamente às diretrizes administrativas e pedagógicas previstas pelo REUNI. Na mesma oportunidade, diante do desafio de ampliar o número de vagas ofertadas, a então Faculdade de Letras, Centro de Letras e Comunicação desde 2010, atendendo antigas reivindicações da comunidade e demandas acadêmicas, aprovou a criação de novos cursos.

Desde então, o CLC passou a contar com a seguinte configuração de cursos:

Licenciatura em Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa

Licenciatura em Letras – Português e Inglês e Respectivas Literaturas

Licenciatura em Letras – Português e Francês e Respectivas Literaturas

Licenciatura em Letras – Português e Espanhol e Respectivas Literaturas

Licenciatura em Letras – Português e Alemão e Respectivas Literaturas

Licenciatura em Letras – Espanhol a distância

Bacharelado em Letras – Habilitação em Redação e Revisão de Textos

Bacharelado em Letras – Habilitação em Tradução Inglês/Português

Bacharelado em Letras – Habilitação em Tradução Espanhol/Português

Bacharelado em Jornalismo

Em 2008, houve as seguintes alterações no Currículo: (i) extinção das habilitações simples de Inglês e Espanhol; (ii) ampliação do elenco de disciplinas optativas possibilitada pelo aumento do quadro docente e o conseqüente alargamento das áreas de pesquisa e extensão; (iii) inclusão da disciplina de Libras e (iv) elaboração da nova política de estágios, cuja proposta é a formação de um professor cidadão, com um contato maior com sua comunidade e demais comunidades periféricas, que ultrapassem as fronteiras da rede regular de ensino.

As modificações explicitadas dinamizaram o Curso, não alterando a essência do Projeto primeiro, que propunha uma consolidada base em Língua Estrangeira e

suas Literaturas voltadas à formação de professores, assim como das áreas de Língua Portuguesa e Linguística. Além disso, o Curso mantém disciplinas optativas que contemplam os diversos interesses do acadêmico de Letras.

Em 2014, atendendo à solicitação do MEC para a padronização dos nomes dos cursos superiores no país, os cursos de Licenciatura passam a se denominar:

Licenciatura em Letras – Português

Licenciatura em Letras – Português e Inglês

Licenciatura em Letras – Português e Francês

Licenciatura em Letras – Português e Espanhol

Licenciatura em Letras – Português e Alemão

Em 2019, depois de diversas alterações para atualizar o Projeto Pedagógico anterior, atendemos a novas solicitações do MEC, para propor este novo modelo de Projeto Pedagógico do Curso, que integra novas diretrizes e reformulações que vêm sendo discutidas por iniciativa da Coordenação de Ensino e Currículo da Pró-Reitoria de Ensino com os cursos de Licenciatura da UFPel, e que contempla questões como a Curricularização da Extensão e as diretrizes para os estágios, conforme a legislação exposta no ponto 1.2.3.

A reformulação curricular dos Cursos de Letras de 2019, a criação de novas diretrizes com bases legais em consonância com o MEC, pelo CLC, no que diz respeito aos aspectos pedagógicos, solidificam a proposta de formação de professores, permitem a expansão de novas perspectivas didático-pedagógicas, assim como um maior diálogo entre a tríade ensino, pesquisa e extensão, possibilitando aos discentes um melhor trânsito acadêmico entre os três domínios.

Em 2023, juntou-se ao rol dos cursos de Letras do CLC da UFPel o Curso de Letras Libras/Literatura Surda, o qual pretende formar professores de Libras e de Literatura Surda para atender às demandas da educação de surdos, não só na Região Sul, como também em todo o país, tendo em vista a recente legislação que aborda a educação bilíngue de surdos (Lei Federal no 14.191/2021 que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996).

Deve-se ressaltar que o Curso de Licenciatura em Letras-Português realizou algumas adequações no Projeto Pedagógico do Curso no que diz respeito, principalmente, à duração do curso, que passou a contar com 9 semestres, e às disciplinas ofertadas com o objetivo de atender à Resolução nº 2, de 1º de julho de

2015 do Conselho Nacional de Educação, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

As licenciaturas em língua materna e estrangeira, entretanto, continuam com a mesma duração de 8 semestres. A principal modificação na concepção curricular das licenciaturas, em atendimento à Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015 do Conselho Nacional de Educação, diz respeito à integração dos perfis de formação dos estudantes da antiga “habilitação dupla” em um único perfil, possibilitando aos egressos a docência em mais de um campo de conhecimento. Houve a preocupação em manter uma carga horária elevada e bem distribuída em cada uma das linhas de formação dos cursos de habilitação única em língua materna e estrangeira, de modo a preservar sua notória excelência acadêmica. Ao mesmo tempo, a formação em mais de uma linha permite que essas licenciaturas aprofundem o princípio de interdisciplinaridade, reconhecendo o caráter complexo e multirreferencial da formação docente, como requer a Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015 do Conselho Nacional de Educação.

Atualmente, o Curso de Licenciatura em Letras – Português e Alemão atende a demanda de formação principalmente da mesorregião Sudeste Rio-grandense, a qual conta com vinte e cinco municípios divididos em quatro microrregiões (Jaguarão, Litoral Lagunar, Pelotas e Serras do Sudeste). Com uma população de cerca de um milhão de habitantes, a região tem alta demanda de professores de Língua Portuguesa e Literatura, especialmente considerando-se a alta carga horária da área de Linguagens nas séries finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Segundo o Censo Escolar (INEP, 2017), a cidade de Pelotas, que têm cerca de trezentos e trinta mil habitantes (IBGE, 2010), possui duzentas e quarenta e três escolas, sendo duzentos e dezesseis urbanas e vinte e sete, rurais. Dessas escolas, cento e quarenta e seis são públicas (três escolas federais, cinquenta e três escolas estaduais e noventa escolas municipais) e noventa e sete são particulares. Ainda, cento e trinta escolas oferecem Ensino Fundamental, trinta e cinco, Ensino Médio e quarenta e quatro, Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Em 2017, ainda na cidade de Pelotas, havia 16.960 alunos matriculados nos anos finais do Ensino Fundamental e 11.139 matriculados no Ensino Médio, além de 8.744 matriculados na Educação de Jovens e Adultos e 4.923, na Educação

Especial. Com isso, na cidade, há cerca de trinta mil estudantes que necessitam ser atendidos por profissionais licenciados em Letras – Português e Alemão.

Além dos dados específicos da cidade, devem-se levar em conta também os dados do Censo Escolar na Mesorregião Sudeste: são 826 escolas, 49.926 estudantes matriculados nos anos finais do Ensino Fundamental, 29.274 estudantes no Ensino Médio, além dos estudantes da Educação Especial e da Educação de Jovens e Adultos. Ainda, é possível considerar que a cidade de Pelotas concentra um número significativo de estudantes da região que frequentam cursos preparatórios para o ENEM e para vestibulares.

Considerando-se que o aumento significativo do Índice de Desenvolvimento Humano da região de 0,493, em 1991, para 0,727, em 2010 (ATLAS..., 2010), deve-se principalmente ao desenvolvimento da Educação, pode-se esperar que essa elevação continue, já que a taxa de alunos entre onze e treze anos matriculados nos anos final do Ensino Fundamental é de 86,19% e a de alunos com idade entre dezoito e vinte anos com Ensino Médio Completo é de apenas 43,85%.

A partir dos dados concretos mencionados anteriormente e considerando-se uma média de cinco horas/aula semanais nas disciplinas de Língua Portuguesa e Literatura, bem como turmas de vinte estudantes, tem-se uma projeção de quinhentos profissionais em atuação somente nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Se essa demanda é crescente, como mostram os dados do Censo de 2010, a entrada anual de trinta e três estudantes no **Curso de Licenciatura em Letras – Português e Alemão** parece adequada à demanda da região, ainda mais se se levar conta o número significativo de alunos de outras regiões que ingressa no curso através do SISU.

1.2.3 Legislação do Curso

A formação de profissionais para a Educação Básica, pela Universidade Federal de Pelotas, está fundamentada em documentos que balizam a estrutura da Política Institucional de Formação de Professores e dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Licenciatura da UFPel, como indicado a seguir:

- **Regimento Geral da UFPel**, de 22 de abril de 1977.
- **Projeto Pedagógico Institucional da UFPel**, elaborado em 1991 e atualizado em 2003 e 2023.

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - **Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional** e respectivas Leis que a atualizam.

- Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e fundamenta o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação do Inep (2017). - Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004 - Diretrizes Curriculares para a Educação das **Relações Étnico-Raciais** e para o Ensino de **História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**.

- Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 e Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 - **Língua Brasileira de Sinais – Libras**.

- Resolução COCEPE nº 02, de 1º de fevereiro de 2006, que regulamenta o Tempo permanência dos acadêmicos da UFPel.

- Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006 que dispõe sobre o **Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB**.

- **Referenciais de Qualidade para EAD do MEC**, aprovado pelas portarias Normativas 1 e 2, de 10 de janeiro de 2007.

- Lei nº 11788, de 25 de setembro de 2008 – **Lei de Estágio**.

- Resolução COCEPE nº 4, de 8 de junho de 2009, que dispõe sobre a realização de **Estágios obrigatórios e não obrigatórios** por alunos da UFPel.- Parecer CNE/CP nº 8, de 6 de março de 2012 (Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 30/5/2012, Seção 1, Pág. 33) e Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012 - Diretrizes Nacionais para a Educação em **Direitos Humanos**.

- Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, que regulamenta as Diretrizes Curriculares Nacionais para a **Educação Ambiental** (DCNEA).

- Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 - **Plano Nacional de Educação** (PNE 2014/2024).

- Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a **Formação de Professores**.

- Resolução COCEPE nº 10, de 19 de fevereiro de 2015, que dispõe sobre o Regulamento geral dos programas e projetos de extensão da UFPel.

- Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, que define as **Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior** (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda

licenciatura) e para a formação continuada. - Lei nº 13.146/2015, de 6 de julho de 2015

- Lei Brasileira de **Inclusão da Pessoa com Deficiência** e Estatuto da Pessoa com Deficiência; e Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000 - Acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

- Resolução nº 1, de 11 de março de 2016, que estabelece **Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância**.

- Resolução COCEPE nº 24, de 25 de agosto de 2016, que dispõe de novos critérios e procedimentos de **seleção de ingresso em cursos de graduação da UFPel**.

- Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que estabelece **as diretrizes e bases da educação nacional**.

- Resolução COCEPE nº 25, de 14 de setembro de 2017, que aprova a **Política Institucional da Universidade Federal de Pelotas para a Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica**.

- Resolução COCEPE nº 27, de 14 de setembro de 2017, que aprova **indicadores de qualidade para os projetos, programas e atividades de ensino a distância**.

- Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o **exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior** e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

- Resolução COCEPE nº 29, de 13 de setembro de 2018, que dispõe sobre o **Regulamento do Ensino de Graduação na UFPel**.

- Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na meta 12.7 da Lei nº 13005/2014, que aprova o **Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024** e dá outras providências.

- Resolução COCEPE nº 22, de 19 de julho de 2018. Dispõe sobre as diretrizes de funcionamento do **Núcleo Docente Estruturante (NDE)** dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Pelotas.

- Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de **Ensino a Distância - EaD** em cursos de graduação

presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.

- Guia de Integralização da **Curricularização da Extensão**. Acessar em: <https://wp.ufpel.edu.br/prec/files/2019/05/Guia-deintegraliza%C3%A7%C3%A3o.pdf>.

- Resolução COCEPE nº 01, de 20 de fevereiro de 2020, que institui a **Política Linguística da UFPel**.

- Resolução COCEPE nº 08, de 20 de maio de 2021, que dispõe sobre o aproveitamento de estudos realizados no âmbito do **Programa de Residência Pedagógica** para cômputo de carga horária dos estágios curriculares supervisionados e/ou estudos integradores dos cursos de licenciatura da UFPel.

- Resolução CONSUN nº 66, de 21 de dezembro de 2021, que aprova o **Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPel 2022-2026**.

- Resolução COCEPE nº 30, de 03 de fevereiro de 2022, que dispõe sobre o **Regulamento da integralização das atividades de extensão nos cursos de Graduação** da Universidade Federal de Pelotas - UFPel e dá outras providências.

- Portaria MEC/INEP nº 265, de 27 de junho de 2022, que regulamenta a **Avaliação Externa Virtual in Loco** no âmbito das visitas por comissões de especialistas para avaliação externa de Instituições de Educação Superior e cursos de graduação.

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

2.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

O **Curso de Licenciatura em Letras – Português e Alemão** tem como princípio a articulação de suas atividades de ensino às atividades de pesquisa e de extensão, em consonância com o artigo 207 da Constituição Brasileira de 1988, que apregoa a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, e o artigo 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), que define como finalidade da educação superior “incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive”. A indissociabilidade entre as três atividades acadêmicas é endossada pela legislação pertinente do Conselho Nacional de Educação e pelas normas apontadas pela Pró-Reitoria de Graduação da UFPel, entre as quais o Regulamento do Ensino de Graduação na UFPel, aprovado pelo COCEPE através da Resolução nº29/18. Essa indissociabilidade consta no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Evidencia-se, dessa forma, atendimento, na perspectiva da formação do egresso do **Curso de Licenciatura em Letras – Português e Alemão**, à visão institucional da UFPel, considerando sua missão de “promover a formação integral e permanente do profissional, construindo o conhecimento e a cultura, comprometidos com os valores da vida com a construção e o progresso da sociedade”.

Entende-se a relação dessa tríade como uma via de mão dupla: o ensino e a pesquisa constituem as bases para as ações de extensão, e os resultados dessas ações, por sua vez, podem auxiliar na tomada de decisões sobre o direcionamento do ensino e da pesquisa (COSTA; ALMEIDA; FREITAS, 2010). Com essa articulação, visa-se a uma formação científica, didático-pedagógica, sociocultural, sociopolítica e cidadã de profissionais orientados para as necessidades de sua comunidade e fomentadores de soluções acadêmicas e práticas pedagógicas direcionadas às necessidades específicas das diferentes realidades socioculturais. A articulação dos saberes acadêmicos e populares são fundamentais para o avanço da pesquisa, do ensino e da extensão.

Esses vínculos são fundamentados pelo Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) que se articula ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade. O PDI da UFPel para o período de 2022-2026 alicerça-se no Projeto Pedagógico da UFPel, aprovado em 1991 e revisado em 2003, e no Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado em junho de 2014. A partir dessas bases, inspira-se, fundamentalmente, na ideia de que a Universidade, sempre pautada nos princípios que regem a Administração Pública, deve orientar-se pelo compromisso com a democracia, com a natureza pública e gratuita da instituição, com a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão e com a permanente atenção aos interesses da coletividade e da Região.

Para levar a cabo tal objetivo, o CLC conta com um Programa de Pós-Graduação em Letras, que ofertou primeiramente Cursos de Especialização *lato sensu* aos professores das redes municipal, estadual e federal de ensino da região sul do Rio Grande do Sul, e também a recém-graduados. Entre 1998 a 2002, denominou-se Literatura Brasileira Contemporânea; a partir de 2002, Leitura e Produção Textual e, desde 2006, Literatura Comparada. A partir de 2007, como desenvolvimento natural desses cursos, passou a se denominar Curso de Pós-Graduação em Letras – Especialização com duas áreas de concentração: Literatura Comparada e Linguística Aplicada.

O Curso atendia à demanda local através das linhas de pesquisa que buscam o aprofundamento e a atualização de conteúdos, métodos e técnicas de ensino nas áreas de Língua Portuguesa, Línguas Estrangeiras, Literatura e Linguística, considerando as perspectivas da educação continuada e da preparação para atividades em nível de especialização.

No ano de 2010, o CLC obteve a aprovação do curso de Mestrado pela CAPES. O Programa de Pós-Graduação em Letras - Mestrado contava com duas áreas de concentração (Estudos da Linguagem e Literatura Comparada) e cinco linhas de pesquisa (Descrição e Análise dos Fenômenos Linguísticos; Ensino e Aprendizagem de Línguas; Estudos Textuais, Discursivos e Interacionais; Estudos de Intertextualidade; e Estudos de Literatura e História). Cada área de concentração oferecia 15 vagas anualmente. No ano de 2013, ocorreram as primeiras defesas de dissertação por parte dos alunos desse curso.

Em 2018, ocorreu o processo de transferência administrativa do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Católica de Pelotas para a Universidade Federal de Pelotas. O PPGL atual, então, possui uma área de concentração (Linguagem, Texto e Imagem) e três linhas de pesquisa, a saber: Aquisição, Variação e Ensino; Texto, Discurso e Relações Sociais; Literatura, Cultura e Tradução. O Programa obteve nota 5 na última avaliação quadrienal da CAPES.

Dessa maneira, no CLC, existe integração entre os Cursos de Graduação (Licenciaturas e Bacharelados) e de Pós-Graduação *stricto sensu*, assim como há o interesse e a possibilidade da realização de convênios para mobilidade acadêmica dos estudantes em outras instituições de ensino superior brasileiras ou estrangeiras. Esses convênios e parcerias são realizados seguindo os procedimentos previstos no Regimento da Universidade.

A integração nos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação do CLC ocorre de diversas formas, tais como:

- 1) Atuação de todos os professores da Pós-Graduação na Graduação;
- 2) Inclusão de alunos da Graduação nas linhas de pesquisa desenvolvidas na Pós-Graduação. Além disso, é facultado aos alunos concluintes da Graduação frequentarem, como alunos especiais, as disciplinas de Pós-Graduação;
- 3) Participação de professores da Graduação em grupos de pesquisa do CNPq liderados por professores da Pós-Graduação;
- 4) Organização de eventos científicos em parceria entre a Graduação e a Pós-Graduação;
- 5) Participação de alunos da Pós-Graduação como ministrantes de disciplinas da Graduação, de projetos de ensino e de extensão, como forma de realizarem seus Estágios de Docência;

2.2 OBJETIVOS DO CURSO

Com base na Política Institucional da UFPel e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação inicial em nível superior e para a formação continuada (Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015), os objetivos do **Curso de Licenciatura em Letras - Português e Alemão** são:

2.2.1 Gerais

- Preparar os estudantes para as funções do magistério na Educação Básica nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio e modalidades – Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Profissional e Técnica de Nível Médio, Educação Escolar Indígena, Educação do Campo, Educação Escolar Quilombola e Educação a Distância, considerando-se as habilidades específicas da formação na área de Linguagens.
- Formar profissionais do magistério para a Educação Básica que contribuam para a consolidação de uma nação soberana, democrática, justa e inclusiva, a fim de promover a emancipação dos sujeitos e dos grupos sociais, o respeito e a valorização da diversidade e o pleno exercício da cidadania.
- Promover a inserção dos estudantes na rede básica de educação, a fim de que possam colocar em prática as habilidades adquiridas e conhecer a realidade educacional da região.
- Proporcionar ao aluno uma formação linguística, pedagógica e literária que o capacite para atuar desde o Ensino Fundamental II e Ensino Médio até os cursos livres, ensino técnico e superior.
- Contribuir, através do ensino, da pesquisa e da extensão, para o desenvolvimento dos estudos linguísticos e literários, bem como da metodologia relacionada com o ensino de línguas e literaturas.
- Contribuir para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à gestão educacional dos sistemas de ensino e das unidades escolares de Educação Básica, levando em consideração a relação entre escola e sociedade e, assim, assegurando o direito das crianças, jovens e adultos à educação de qualidade, com bases científicas e técnicas sólidas.

2.2.1 Específicos

- Reconhecer a realidade social e escolar da educação básica na região.
- Interagir, de forma crítica, com o ambiente escolar da rede pública de ensino.

- Ampliar o conhecimento da Língua Portuguesa e da Língua Alemã e a capacidade comunicativa oral e escrita, bem como da Língua Brasileira de Sinais.
- Desenvolver a conscientização e o respeito quanto às questões socioambientais, éticas, estéticas e relativas à diversidade étnico-racial, sexual, de gênero, religiosa, de faixa geracional e sociocultural.
- Capacitar o aluno para que possa lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos orais e escritos.
- Conscientizar o aluno acerca da sua inserção na sociedade e do papel sociopolítico do professor de língua(s) e de literatura(s).
- Possibilitar ao aluno o domínio estrutural e funcional das línguas estudadas, nas suas manifestações orais e escritas, em termos de recepção e produção de textos.
- Conscientizar o aluno da existência de variedades linguísticas e culturais de ambos os idiomas.
- Despertar a consciência sobre a inter-relação entre os fatos histórico-sociais, socioculturais e as manifestações literárias, ampliando assim sua visão de mundo.
- Estimular a reflexão teórica sobre as diferentes concepções de linguagem e os seus usos, bem como sobre a literatura enquanto forma de expressão cultural, artística e ideológica.
- Propiciar o uso de novas tecnologias relacionadas ao ensino.
- Fazer com que o aluno assuma sua formação acadêmico-profissional como processo contínuo, autônomo e permanente.
- Oportunizar ao aluno a participação em projetos que articulem ensino, pesquisa e extensão.

2.3 PERFIL DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUÊS E ALEMÃO

O Curso de **Licenciatura em Letras – Português e Alemão** foi implementado pelo Centro de Letras e Comunicação em 2009. A licenciatura em Letras - Português e Alemão viabiliza uma flexibilidade maior no mundo de trabalho e uma formação mais completa, no sentido de tornar o licenciando capaz de estabelecer conexões

semânticas, morfossintáticas, fonético-fonológicas e pragmáticas entre as línguas e culturas em questão, facilitando assim o ensino e a aprendizagem da língua estrangeira. Para além desses aspectos, entende-se que a compreensão das relações entre língua e cultura, poder e preconceito deve dar-se de forma intercultural, o que complexifica a formação do professor, por um lado, e, por outro, viabiliza a apreensão de um objeto de aprendizagem que lhe é “estrangeiro” de fato, o que demanda um esforço maior de internalização de estruturas e regras de uso da nova língua.

Partindo dessa compreensão, a proposta do Projeto Pedagógico atual abrange Estudos Linguísticos e Gramaticais da Língua Alemã e Portuguesa; Estudos Literários e Culturais em Língua Portuguesa e em Língua Alemã e deverá proporcionar aos licenciandos condições que lhes favoreçam o desenvolvimento de capacidades, conhecimentos, competências e habilidades necessárias para que se tornem professores responsáveis e conscientes de seu papel enquanto profissionais de Letras e transmissores de valores culturais, sociais e políticos - indissociáveis ao ensino de línguas.

Para alcançar esse propósito, o Projeto Pedagógico fundamenta-se na articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão, a qual se estende para o âmbito internacional, através de projetos e protocolos assinados entre diferentes universidades (nacionais e internacionais), que visam a possibilitar intercâmbios acadêmicos internacionais, como o protocolo de convênios assinado em outubro de 2011 entre a UFPel a *Universidad de la República de Uruguay (UDELAR)* e a *Christian-Albrechts-Universität zu Kiel* (Alemanha) no Núcleo de Estudos Fronteiriços da UFPel em Santana do Livramento. Além disso, foi assinado o protocolo de convênios entre os Departamentos de Germanística e Literatura Comparada da *Friedrich-Alexander-Universität Erlangen-Nürnberg* – Alemanha, a Área de Alemão da UFPel e o Setor de Alemão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em agosto de 2012. Esse convênio oferece intercâmbios acadêmicos entre professores dessas universidades e bolsas de estudo para acadêmicos da área de Germanística, financiadas pelo DAAD (*Deutscher Akademischer Austauschdienst*) e o BAYLAT (*Bayerisches Hochschulzentrum für Lateinamerika*) - Alemanha. Ainda, foi assinada, em 2019, uma cooperação entre a UFPel e a *Katholische Universität Eichstätt-Ingolstadt*, na Alemanha, que visa ao intercâmbio acadêmico e cultural no âmbito educacional.

A criação do curso de Licenciatura em Letras – Português e Alemão e Respectivas Literaturas atende tanto a uma antiga aspiração acadêmica do Centro de Letras e Comunicação (CLC), no sentido de ampliar a vocação do Curso de Letras na formação de professores de línguas estrangeiras para a Educação Básica, quanto à reivindicação da comunidade, sobretudo, dos descendentes germânicos radicados em Pelotas e municípios arredores. Para além desses aspectos, vários fatores legitimam a oferta dessa licenciatura, a fim de formar profissionais habilitados para atuar nos postos de trabalho decorrentes desse contexto. Entre outros, destacam-se a necessidade crescente de se lidar com um universo heterogêneo de informações e com as constantes inovações nas mais diferentes áreas do conhecimento, e a crescente retomada da importância da Língua Alemã no mundo acadêmico e empresarial, tendo em vista, por exemplo, que o domínio da Língua Alemã, muitas vezes, é pré-requisito para muitos cargos em mais 1.300 empresas alemãs que atuam no mundo de trabalho brasileiro. Por fim, vale ressaltar que 25% da população gaúcha são descendentes de imigrantes alemães e que em inúmeras comunidades teuto-brasileiras as variedades alemãs (Alemão, *Hunsrückisch*, Pomerano e Vestfaliano) constituem o principal código de comunicação na vida cotidiana, mesmo após 180 anos da chegada dos primeiros imigrantes alemães ao Brasil. No âmbito internacional, vale mencionar que a Língua Alemã é a língua oficial de vários países (Alemanha, Áustria, Suíça e *Liechtenstein*) e uma das línguas obrigatórias em diversos órgãos na União Europeia, na UNESCO e na ONU, além de estar entre as línguas maternas mais faladas na Europa.

Nesse sentido, através da criação do Curso de **Licenciatura em Letras - Português e Alemão**, o CLC cumpre e defende os objetivos da própria Universidade, de seu compromisso com a sociedade, oferecendo um espaço de aprendizagem atento às necessidades da comunidade e das exigências do mundo de trabalho (inter)nacional, atende a antigas reivindicações da comunidade e a demandas acadêmicas, no sentido de viabilizar: (i) um aumento do número de vagas; (ii) o acesso à aprendizagem da Língua Alemã e a bolsas de estudos em universidades alemãs através de convênios na área de Germanística; e (iii) o fomento das variedades alemãs presentes na comunicação cotidiana na região de Pelotas e arredores (Pomerano, *Hunsrückisch* e Alemão), através do ensino de alemão na graduação e

de projetos de pesquisa e de extensão como a introdução do ensino de alemão em escolas da região de Pelotas e municípios arredores.

Por meio do Programa Idiomas sem Fronteiras (ISF) do MEC e, posteriormente da Rede Andifes, com o NUCLI-ISF local, dá-se outra faceta do esforço de apoio à internacionalização de nossa IES. Desde o ano de 2017, são realizadas ações e cursos de alemão na UFPel, visando às demandas da clientela intra-universitária oriunda das mais diversas áreas e desejosa da competência no idioma alemão para projetos acadêmicos. Ainda no quadro do ISF, com a habilitação em 2019 de nossa IES como centro aplicador do exame de português para estrangeiros CELPE-BRAS, surge a possibilidade para nossos estudantes realizarem mais um âmbito de suas formações: a de se prepararem para o ensino do português como língua adicional (PLA). Já foi incluída a disciplina para este fim no currículo. As ações deste Programa, do mesmo modo que todas as ações extensionistas de ensino de língua alemã promovidas pelo CLC, têm participação ativa de estudantes da Licenciatura como ministrantes. Essas atividades são sempre orientadas por um dos professores da área de alemão, promovendo assim a integração entre a formação para a docência e sua prática, além de contemplarem a comunidade externa ao CLC.

2.4 PERFIL DO PROFISSIONAL/EGRESSO

A Universidade, no que diz respeito às suas atribuições maiores que são a educação e a produção de conhecimento socialmente válido, tem o compromisso de formar cidadãos que sejam capazes de satisfazer as exigências do mundo de trabalho, embasada nos princípios da pertinência social e da excelência. Os profissionais que se preparam em uma universidade devem estar, em primeiro lugar, compromissados com a ética, com vistas à construção e à manutenção de uma sociedade justa, equânime, igualitária.

O profissional oriundo do Curso de Letras desta Universidade, seguindo as diretrizes acima especificadas, precisa estar consciente de sua responsabilidade no processo de educação para a cidadania. Além disso, pela complexidade de seu objeto de estudo e de trabalho e pelas peculiaridades de sua missão educativa, deverá assumir uma formação contínua, autônoma e permanente. Ainda, de uma forma mais geral, o egresso do Curso de Licenciatura em Letras será responsável por seu

processo educativo. Pressupõe-se também que o egresso tenha uma preparação técnica, que lhe permita orientar e intermediar o processo de ensino e de aprendizagem, tendo condições de planejar e elaborar atividades práticas e de pesquisa que propiciem o desenvolvimento do projeto pedagógico.

Sob a perspectiva da língua e da linguagem, o profissional oriundo do Curso deve reconhecer as especificidades da linguagem e refletir teoricamente sobre as particularidades que a compõem. Deve dominar o uso da língua portuguesa, na modalidade culta, em manifestações orais e escritas e reconhecer as variações da linguagem, as variedades regionais e sociais da língua, compreendendo as funções sociais e políticas do estudo e do ensino, vinculadas às Políticas Públicas e às Políticas Linguísticas que se operam nacionalmente, regionalmente e transnacionalmente. Deve empenhar-se no combate a todo e qualquer preconceito, entre eles o preconceito linguístico, que constrange a livre expressão e a atuação social, tanto na aprendizagem quanto no ensino da língua padrão.

Ampliando-se seu papel na educação para além do que se refere às competências e habilidades na formação específica, o egresso deve contribuir para assegurar a base comum nacional, concebendo a educação como processo emancipatório e permanente. Para tanto, deverá conceber o trabalho docente na articulação entre teoria e prática, bem como levar em conta a realidade da Educação Básica. Nesse sentido, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação Inicial em Nível Superior e para a formação continuada, deve: promover a integração e a interdisciplinaridade, levando em consideração os conhecimentos e a realidade sociocultural; ter uma visão ampla dos processos formativos; ser capaz de informar-se autonomamente sobre as mudanças educacionais e sociais; proporcionar reflexão crítica sobre os processos linguísticos, sociais e culturais; contribuir para a consolidação da educação inclusiva, respeitando as diferenças e valorizando a diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa; ser capaz de atuar na gestão de processos educativos e na organização e gestão de instituições de educação básica.

No perfil dos egressos da Licenciatura em Letras, devem ser consideradas primordialmente as competências e as habilidades especificadas abaixo.

2.5 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

2.5.1 Competências

Situa-se no âmbito da competência quando se juntam habilidades, desenvolvem-se conhecimentos, cumprem-se tarefas, desempenham-se funções. Enumeram-se competências que se espera ver ampliadas e reconhecidas no Licenciado em Letras:

- a) Compreensão da língua como produto e instrumento dos processos interlocutivos que se dão no interior de espaços sociais, que apresenta heterogeneidade sistêmica e uma gramática variável, capaz de explicar os diferentes aspectos fonológicos, morfológicos e sistêmicos, observados nas variedades cultas e populares;
- b) Compreensão dos aspectos harmônicos e conflitivos dos diferentes contatos linguísticos e culturais tanto dentro de uma mesma língua e/ou variedade linguística quanto entre diferentes línguas e variedades; compreensão das obras literárias como elementos que, longe de serem apenas objetos de erudição, possibilitam, através dos tempos, a reflexão sobre as identidades culturais, a evolução das formas do saber e das sensibilidades e a expressão individual dos estilos;
- c) Domínio dos princípios técnico-metodológicos de ensino de línguas e literatura, que fundamentem atividades levadas à sala de aula, formas de avaliação e planejamento de curso;
- d) Domínio dos aspectos metalinguísticos relativos à língua e à literatura;
- e) Conscientização de que a formação global e crítica deve ser um processo continuado e autônomo;
- f) Reconhecimento e manejo da diversidade linguística, étnico-racial, de gênero, sexual, sociocultural etc. com a qual se deparará no ambiente de sala de aula.

2.5.2 Habilidades

Inter-relacionadas a essas competências, pode-se pensar nestas habilidades:

- a) Analisar e utilizar de forma reflexiva e crítica de materiais didáticos e paradidáticos;
- b) Utilizar multimeios como recursos didáticos;
- c) Executar planos de ação interdisciplinar para resolver problemas ainda não enfrentados;
- d) Desenvolver pesquisa nas áreas de Letras, Linguística e Literatura, no âmbito dos diversos níveis de ensino e outros contextos;
- e) Refletir acerca das políticas educacionais vigentes no país;
- f) Aplicar teorias linguísticas à análise dos diversos níveis da língua portuguesa;
- g) Analisar obras representativas da literatura em língua portuguesa e estabelecimento de relações extratextuais com outros códigos e discursos, tendo em vista que estudos literários e linguísticos são indissociáveis e que a língua representa a dimensão histórica e ideológica da literatura, o código comum a todos os escritores de uma época, um horizonte delimitador do fazer literário;
- h) Ser capaz de atuar na gestão escolar.

3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Conforme poderá ser observado no Quadro Síntese (Quadro 09), o Curso de **Licenciatura em Letras – Português e Alemão** apresenta 3900 horas em disciplinas que contemplam estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares. Isso significa que são propostas disciplinas que trabalham com questões de língua(gem) e literatura, específicas do Curso de Letras e da formação de professores, atravessadas e articuladas por questões de formação interdisciplinares, conforme poderá ser observado nos ementários das disciplinas. O Curso de Letras da instituição pública brasileira, por ter a língua como objeto central de estudo, ao ser analisado e trabalhado a partir de diferentes perspectivas, propicia a reflexão e a prática política no que concerne à forma como o estudante (e futuro professor) age em sociedade, sendo sensível às questões de diversidade e de acolhimento à diferença a partir da consideração da língua como eixo constitutivo da subjetividade humana e das relações sociais. O estudo das línguas portuguesa e alemã e das literaturas de língua portuguesa e alemã permite uma formação acadêmica, profissional e humana que atravessa diferentes áreas do conhecimento, possibilitando uma inserção política do profissional de Letras na luta pela promoção de direitos iguais, condições de vida e de pleno exercício da cidadania. Essa base ancora todas as disciplinas que são ofertadas ao longo do curso, e, como foi dito, a reflexão sobre a língua é o eixo articulador dessa formação interdisciplinar e ampla.

O Curso de Licenciatura em Letras assume o compromisso de que o currículo, através do ensino, da pesquisa e da extensão, contemple reflexões sobre tais questões e atenda ao direito à **diversidade**, à necessidade de superação do **racismo** e de inclusão de **afrodescendentes**, **indígenas** e outras minorias na Universidade Federal de Pelotas e na sociedade. Essa postura consolida-se não somente pelo dever de cumprimento das exigências legais, mas, sobretudo, pela observância de princípios que se fundam na atuação **ética** do profissional de Letras. Assim, a condução do processo de **formação de professores** tem como responsabilidade promover o respeito às **diferenças étnicas, econômicas, religiosas**, de **gênero**, de orientação **sexual**, entre outras, bem como aos deficientes, atuando, desse modo, na formação de **cidadãos** comprometidos com uma sociedade justa para todos.

Busca-se, desse modo, ofertar disciplinas que trabalhem com conteúdos ou ações envolvendo Direitos Humanos, Diversidade Étnico-Racial, História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, Diferença e Igualdade de Gênero, Sexual, Religiosa e de Faixa Geracional, Língua Brasileira de Sinais (Libras), Direitos Educacionais de Adolescentes e Jovens, formação em Educação Ambiental e Educação Inclusiva. Alguns desses temas são tratados em disciplinas específicas, sendo que a maioria dos temas permeia as práticas desenvolvidas nas disciplinas. Essas temáticas são articuladas aos outros conteúdos específicos de questões de língua(gem) e literatura. É possível citar, por exemplo, a disciplina de Produção da Leitura e da Escrita em Língua Portuguesa I, que trabalhará com textos orais e escritos que tenham como temas principais os conteúdos acima citados. Há, também, a prática desenvolver projetos de extensão no âmbito do CLC, como, por exemplo, o projeto “Discriminação na UFPel: O que fazer?”.

O profissional de Letras requer uma formação que contemple a instrumentalização para a compreensão e a prática da crítica sócio-político-cultural para lidar com a diversidade discursiva, buscando, assim, seu espaço no enunciado da história. Diante disso, no que diz respeito à aprendizagem desde o ponto de vista das possibilidades de relações entre diferentes áreas e campos do conhecimento envolvidos, destaca-se a questão da transversalidade. Nesse sentido, este Projeto Pedagógico incorpora questões relativas às concepções de cultura e às relações assimétricas de gênero, raça e etnia, de forma **transversal**, já que estas formam parte da representação cultural e simbólica dos povos estudados. A sociedade, de forma geral e nos contextos relativos às diferentes culturas, é historicamente caracterizada pela diversidade e pluralidade, constituídas a partir dos movimentos migratórios. Evidenciar esse caleidoscópio constitui-se numa forma de investimento da valorização da riqueza e do patrimônio etnocultural que permeia as línguas e as culturas estudadas no Curso.

Para tanto, incorporam-se ao currículo disciplinas que buscam dar conta desse viés, seja como conteúdo específico, seja pela natureza dos estudos sobre a linguagem, que têm na variação e na complexidade das línguas e de suas respectivas produções literárias os elementos para compreender a própria transformação das sociedades. O currículo do Curso também materializa a dimensão pedagógica, especificada nos ementários das disciplinas ofertadas que trabalham com esse viés.

Essa dimensão pedagógica abrange 3 disciplinas específicas, as quais são ofertadas pela Faculdade de Educação, a saber: Fundamentos Sócio-Histórico-Filosóficos da Educação, Educação Brasileira: Organização e Políticas Públicas e Fundamentos Psicológicos da Educação. Além disso, há outras disciplinas específicas do Curso de Letras cujo enfoque é pedagógico, tais como Linguística Aplicada e Ensino de Língua Portuguesa, Ensino de Língua Portuguesa I e Ensino da Literatura. A dimensão pedagógica também pode ser observada em disciplinas de formação específica, as quais apresentam uma porcentagem da carga horária direcionada para o ensino. Isso pode ser observado em todas as disciplinas que compõem o Eixo da Língua Portuguesa e Latim. Tais disciplinas estão arroladas no capítulo 3, item 3.12 deste PPC. Cada disciplina que compõe a grade curricular do Curso de **Licenciatura em Letras – Português e Alemão** tem o objetivo de trabalhar os conteúdos propostos de forma a enfatizar as dimensões técnicas, políticas, éticas e estéticas que ancoram a formação do profissional do magistério da Educação Básica. O desenvolvimento dos conteúdos ministrados ocorre através de metodologias que forneçam os elementos necessários para que essas dimensões atravessem a formação profissional dos estudantes do Curso.

Dentre as atividades de extensão, vários projetos do CLC propõem atuação em escolas públicas e junto à população de baixa renda no município de Pelotas e região, conforme detalhado no capítulo 4. Na pesquisa, há projetos que desenvolvem estudos sobre literatura, relações étnico-raciais e questões de gênero. Podemos citar alguns projetos que tratam, de forma mais específica, de questões de gênero e de relações étnico-raciais. Quanto aos projetos de pesquisa: “Discursos de ódio: mídia, redes e movimentos sociais”, coordenado pela Profa. Janaina Brum; “Linguagem, gênero e poder em narrativas de professor@s e de alun@s”, coordenado pela Profa. Letícia Richthofen de Freitas; “Mídia e representação feminina: uma análise da mídia televisiva dos países Brasil e Portugal sob a perspectiva teórico-metodológica dos estudos culturais”, coordenado pela Profa. Marislei Ribeiro; “A violência discursiva na mídia contra a mulher na mídia social”, coordenado pela Profa. Raquel Recuero; “Representações femininas em obras de literatura de língua inglesa do final do séc. XX e séc. XXI”, coordenado pela Profa. Renata Pinheiro; e “Ideias raciais, cultura e literatura na América Latina”, coordenado pelo Prof. Uruguay Cortazzo. Quanto aos projetos de extensão: “A literatura e a compreensão do humano”, coordenado pela

Profa. Taís Bopp da Silva; “Trabalho com as habilidades de leitura, escrita e interpretação”, coordenado pela Profa. Paula Eick; e “Discriminação: o que fazer?”, coordenado pela Profa. Sandra Alves.

O Curso de Letras - Português e Alemão, portanto, oferece de ações de extensão que impulsionam a horizontalidade das relações entre UFPel e sociedade e apoiam iniciativas de desenvolvimento regional, atuando especialmente na educação ao oportunizar, por exemplo, aulas de língua a baixo custo, ações em escolas da região, divulgação científica, entre outras.

A noção de interculturalidade que perpassa o currículo do Curso é reforçada pela proximidade que a UFPel tem da fronteira com o Uruguai e pela oferta no CLC dos Cursos de Licenciatura e extensão em diferentes línguas, a saber: espanhol, francês, inglês e alemão.

É compromisso da UFPel formar cidadãos responsáveis e altamente qualificados para atender, com dignidade e competência, os diferentes setores da atividade humana; oferecer uma educação superior e continuada, visando à educação para a cidadania, à participação na comunidade, à visão holística, ao desenvolvimento sustentável, à consolidação dos direitos humanos, à democracia e à paz; criar e disseminar o conhecimento, contribuindo assim para a promoção do desenvolvimento científico, tecnológico e econômico da região e do país; contribuir para o entendimento, interpretação, preservação, promoção e disseminação da cultura regional, nacional e internacional dentro de um contexto de pluralismo e diversidade; proteger e destacar os valores da sociedade com formação de jovens baseada em valores democráticos e humanísticos. Todos esses elementos visam a cumprir com a missão da UFPel de “promover a formação integral e permanente do cidadão, construindo o conhecimento e a cultura, comprometidos com os valores da vida e com a construção do progresso da sociedade”, conforme consta no Projeto Pedagógico Institucional. O CLC, por meio dos projetos de extensão e, principalmente, do Programa de Pós-Graduação em Letras, proporciona aos profissionais da área a manutenção do vínculo com a Universidade com o desenvolvimento de projetos que contribuem para a formação continuada dos professores.

No que concerne aos Direitos Humanos, Direito à Diversidade, à Superação do Racismo e à Defesa da Inclusão Social e Racial no âmbito da formação oferecida pelo curso, salientamos que, de acordo com a Constituição Federal de 1988, a educação

é um direito social. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96) e o Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005, de 25/06/2014) traduzem essa definição jurídica em desdobramentos específicos nacionais e legislações complementares. Assim, a Lei nº 10.639 de 2003, com suas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino da História Afro-Brasileira e Africana e suas respectivas formas de regulamentação (Resolução CNE/CP nº 01/2004 e Parecer CNE/CP nº 03/2004) vinculam-se à garantia do direito à educação. Desde então, os governos federal, estaduais e municipais têm desenvolvido programas e ações direcionados à sustentação de políticas de direito e de reforço às questões raciais em uma perspectiva mais ampla e inclusiva com vistas a uma formação que vise à superação do racismo e que o direito à diversidade étnico-racial seja garantido nas escolas, nos currículos, nos projetos político-pedagógicos, na formação de professores, nas políticas educacionais etc.

Quanto à temática dos Direitos Humanos, é importante ressaltar sua presença em várias disciplinas, tais como as disciplinas de Fundamentos Sócio-Histórico-Filosóficos da Educação, Educação Inclusiva: Pedagogia da Diferença e Sociolinguística, por exemplo. No entanto, cabe ressaltar que a inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos, no **Curso de Licenciatura em Letras - Português e Alemão**, ocorre pela transversalidade, tratados de forma interdisciplinar.

Como a **Educação em Direitos Humanos** deve ser dada de modo transversal por meio de temas relacionados e/ou de maneira específica dentro do conteúdo de disciplinas existentes, conforme a Resolução CNE/CP nº 01/2012, no caso do nosso Curso, a temática é constantemente tratada nas disciplinas de Cultura e Civilização Germanófono, visto que se trata de uma disciplina que abrange aspectos históricos, educacionais. Também nela vem problematizada questões dos Direitos Humanos.

Por fim, destaca-se que, na sua concepção, o currículo que se desenha neste PPC faz repercutir a ideia de que a cidadania é construída por meio de uma postura reflexiva e comprometida com a mudança social e com a melhoria da vida de todos na sociedade; as disciplinas de Fundamentos Sócio-Histórico-Filosóficos da Educação, Educação Brasileira: Organização e Políticas Públicas, Fundamentos Psicológicos da Educação, Linguística Aplicada e Ensino da Língua Alemã I e II e Linguística Aplicada e Ensino da Língua Portuguesa promovem esta construção

corroborando para a formação de um professor ciente de seu compromisso com a sociedade.

Esse entendimento de que a construção da cidadania implica comprometimento com a melhoria da qualidade de vida de todos na sociedade é o que impulsiona, na verdade, os projetos de extensão vinculados ao Centro de Letras e Comunicação, muitos deles pioneiros, como o desenvolvido na área de educação de surdos. Conforme Lei nº 13.146/2015, o Projeto Pedagógico do Curso deve incluir temas relacionados à inclusão da pessoa com deficiência. No que diz respeito às disciplinas que abrangem essa temática, podemos citar Educação Inclusiva: Pedagogia da Diferença e, também, as duas disciplinas de LIBRAS, uma delas obrigatória, presentes no currículo do Curso. Torna-se necessário, então, dedicar um espaço deste texto à importância da área de LIBRAS no Centro de Letras e Comunicação.

Ainda que a área de Libras – Língua Brasileira de Sinais – tenha sido criada no CLC no ano de 2010, a partir da integração de duas professoras ao quadro permanente do Centro, o primeiro projeto de pesquisa desenvolvido pelo Departamento de Letras na área de educação de surdos e bilinguismo foi criado em 2000. Além disso, já desde 2001 inúmeras ações vêm sendo realizadas para a disseminação da Língua Brasileira de Sinais pelo grupo de professores que atuava no antigo Instituto de Letras e Artes, depois, Faculdade de Letras, entre elas a oferta da disciplina em cursos de extensão e/ou como disciplina optativa.

A área de Libras do CLC conta com nove professores efetivos e, desde sua formação, pauta-se no equilíbrio e incentivo à formação com base nos três pilares elementares da pesquisa, ensino e extensão. Esses princípios são entendidos como essenciais não apenas para o desenvolvimento completo do aluno, como também do grupo atuante em sua formação.

O CLC atende, através da área de Libras, a todos os cursos presenciais e a distância da UFPel, priorizando, nesse momento, os alunos dos cursos de licenciatura, para os quais a disciplina é obrigatória.

Já o cumprimento da legislação referente às políticas de educação ambiental desenvolve-se, no Curso de Letras, de maneira transversal às atividades de ensino, pesquisa e extensão, conforme Art. 10 da Lei nº 9795/1999 e o Decreto nº 4.281/2002:

A educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal.

§ 1º A educação ambiental não deve ser implantada como disciplina específica no currículo de ensino.

Nesse sentido, as práticas pedagógicas que envolvem a formação de professores requerem uma abordagem integrada dos temas que envolvem a sociedade em seus diversos aspectos: acessibilidade, respeito à diferença, superação das desigualdades sociais, questões de gênero e etnia e, não por último, “o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos” (Art. 5º, inciso I, da Lei nº 9795/1999). Ainda, conforme a Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, o Curso atende ao disposto conforme colocado no Art. 16: “pela transversalidade, mediante temas relacionados ao meio ambiente e à sustentabilidade socioambiental”.

O desenvolvimento dessa compreensão se dará através de atividades específicas no âmbito de disciplinas em que se desenvolverão atividades de conscientização, buscando atender, assim, os incisos II e III da referida lei: “II - a garantia de democratização das informações ambientais; e III - o estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social”.

Essa consciência crítica também será desenvolvida nas disciplinas de **língua, literaturas e culturas germanófonas**, voltando-se, sobretudo, para os aspectos éticos da profissão e o compromisso com o esclarecimento da sociedade em torno das questões fundamentais que envolvem a sobrevivência atual e das futuras gerações.

Aos professores caberá incorporar, em seus Planos de Ensino e nas suas atividades de pesquisa e extensão, aspectos vinculados à **Política Nacional de Educação Ambiental**, trazendo para o âmbito de suas práticas pedagógicas e científicas a oportunidade de construção de “valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade” (Art. 1º, da Lei nº 9795/1999).

3.1 ESTRUTURA CURRICULAR

A carga horária total do curso está organizada em:

- Estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional, seus fundamentos e metodologias, e das diversas realidades educacionais (Núcleo A)²;
- Estudos de aprofundamento e diversificação das áreas de atuação profissional, incluindo os conteúdos específicos e pedagógicos (Núcleo B);
- Estudos Integradores;
- Prática como componente curricular;
- Curricularização da Extensão;
- Trabalho de conclusão de curso;
- Estágio supervisionado.

Os componentes curriculares do **Curso de Licenciatura em Letras - Português e Alemão** estão distribuídos em: **Formação Específica e Formação Complementar**. A **Formação Específica**, com componentes curriculares obrigatórios, contempla a organização curricular de Estudos de Formação Geral e de Estudos de Aprofundamento e Diversificação das Áreas de Atuação Profissional. Já a **Formação Complementar**, os Estudos Integradores, contemplam a carga horária mínima de 210h. Abrangem seminários e estudos curriculares, projetos de iniciação científica, iniciação à docência, residência docente, monitoria e extensão, entre outros. Incluem também atividades práticas articuladas entre os sistemas de ensino e as instituições educativas, de modo a propiciar vivências nas diferentes áreas do campo educacional, assegurando o aprofundamento e a diversificação de estudos, além de experiências e da utilização de recursos pedagógicos, a mobilidade estudantil, os intercâmbios e outras atividades.

A estrutura curricular do **Curso de Licenciatura em Letras - Português e Alemão** prevê 615 horas em *estudos de formação geral das áreas específicas e interdisciplinares*, correspondentes às disciplinas expostas no Quadro 05.

² Itens de acordo com a Política Institucional da UFPel para a Formação de Professores.

Introdução aos Estudos Gramaticais e Linguísticos	1º semestre	60 horas
Produção da Leitura e da Escrita em Língua Portuguesa I	1º semestre	45 horas
Introdução aos Estudos Literários	1º semestre	60 horas
Educação Brasileira: Organização e Políticas Públicas	1º semestre	60 horas
Fundamentos Sócio-Histórico-Filosóficos da Educação	2º semestre	60 horas
Libras I	3º semestre	45 horas
Fundamentos Psicológicos da Educação	3º semestre	60 horas
Linguística Aplicada e Ensino da Língua Portuguesa	4º semestre	30 horas
Língua Latina I	5º semestre	60 horas
Linguística Aplicada e Ensino da Língua Alemã I	2º semestre	45 horas
Linguística Aplicada e Ensino da Língua Alemã II	3º semestre	45 horas
Estudos de Culturas Germanófonas	4º semestre	45 horas
Total		615 horas

Quadro 05 – Quadro da distribuição da carga horária das disciplinas do Núcleo A

Há, também, componentes curriculares e disciplinas cuja carga horária se caracteriza por *estudos de aprofundamento e diversificação das áreas específicas e pedagógicas*. A carga horária referente a esse eixo corresponde a 1740 horas, conforme pode ser observado no Quadro 06.

Língua Portuguesa: Fonologia	2º semestre	60 horas
Linguística Geral I	2º semestre	60 horas
Literatura Brasileira I	2º semestre	60 horas
Língua Portuguesa: Morfologia	3º semestre	60 horas
Linguística Geral II	3º semestre	60 horas
Literatura Brasileira II	3º semestre	60 horas
Língua Portuguesa: Sintaxe I	4º semestre	60 horas
Literatura Brasileira III	4º semestre	45 horas
Sociolinguística	4º semestre	30 horas
Língua Portuguesa: Sintaxe II	5º semestre	45 horas
Língua Latina II	6º semestre	45 horas
Teorias do Texto e do Discurso	6º semestre	60 horas
Teoria e Crítica Literária	6º semestre	60 horas
Língua Portuguesa: Semântica e Pragmática	7º semestre	60 horas
Literatura Portuguesa	7º semestre	45 horas

Literaturas Africanas de Língua Portuguesa	8º semestre	60 horas
Competências Específicas em Língua Alemã	1º semestre	45 horas
Língua Alemã I	1º semestre	75 horas
Língua Alemã II	2º semestre	75 horas
Língua Alemã III	3º semestre	75 horas
Fonética e Fonologia da Língua Alemã	4º semestre	45 horas
Língua Alemã IV	4º semestre	75 horas
Língua Alemã V	5º semestre	75 horas
Língua Alemã VI	6º semestre	75 horas
Língua Alemã VII	7º semestre	75 horas
Língua Alemã VIII	8º semestre	75 horas
Literaturas de Língua Alemã I	5º semestre	45 horas
Literaturas de Língua Alemã II	6º semestre	45 horas
Literaturas de Língua Alemã III	7º semestre	45 horas
Literaturas de Língua Alemã IV	8º semestre	45 horas
Total		1740 horas

Quadro 06 – Quadro da distribuição da carga horária de estudos de aprofundamento e diversificação das áreas específicas e pedagógicas

No que concerne à distribuição da carga horária da Prática como Componente Curricular (PCC), apresentamos o Quadro 07, no qual constam as disciplinas nas quais há 1 crédito dedicado às atividades de PCC, perfazendo 525 horas.

Produção da Leitura e da Escrita em Língua Portuguesa I	1º semestre	15 horas
Língua Alemã I	1º semestre	15 horas
Competências Específicas em Língua Alemã	1º semestre	15 horas
Língua Alemã II	2º semestre	15 horas
Linguística Aplicada e Ensino da Língua Alemã I	2º semestre	15 horas
Língua Brasileira de Sinais I (Libras I)	3º semestre	15 horas
Língua Alemã III	3º semestre	15 horas
Linguística Aplicada e Ensino da Língua Alemã II	3º semestre	15 horas
Linguística Aplicada e Ensino da Língua Portuguesa	4º semestre	30 horas
Literatura Brasileira III	4º semestre	15 horas
Sociolinguística	4º semestre	30 horas
Língua Alemã IV	4º semestre	15 horas

Estudos de Culturas Germanófonas	4º semestre	15 horas
Fonética e Fonologia da Língua Alemã	4º semestre	15 horas
Língua Portuguesa: Sintaxe II	5º semestre	15 horas
Ensino da Língua Portuguesa I	5º semestre	60 horas
Ensino da Literatura	5º semestre	60 horas
Língua Alemã V	5º semestre	15 horas
Literaturas de Língua Alemã I	5º semestre	15 horas
Língua Latina II	6º semestre	15 horas
Língua Alemã VI	6º semestre	15 horas
Literaturas de Língua Alemã II	6º semestre	15 horas
Literatura Portuguesa	7º semestre	15 horas
Língua Alemã VII	7º semestre	15 horas
Literaturas de Língua Alemã III	7º semestre	15 horas
Língua Alemã VIII	8º semestre	15 horas
Literaturas de Língua Alemã IV	8º semestre	15 horas
Total		525 horas

Quadro 07 – Quadro da distribuição da carga horária das Práticas como Componentes Curriculares

Os componentes curriculares de Estágio e a carga horária a eles correspondente constam no Quadro 08.

Estágio I - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	5º semestre	30 horas
Estágio II - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	6º semestre	90 horas
Estágio III - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	8º semestre	120 horas
Estágio I – Língua Alemã	6º semestre	30 horas
Estágio II – Língua Alemã	7º semestre	90 horas
Estágio III– Língua Alemã	8º semestre	120 horas
Total		480 horas

Quadro 08 – Carga horária do componente curricular de Estágio

3.2 QUADRO SÍNTESE – ESTRUTURA CURRICULAR

A integralização curricular do Curso de **Licenciatura em Letras – Português e Alemão** está explicitada no quadro a seguir.

TABELA SÍNTESE PARA A INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

FORMAÇÃO	Créditos	Horas
A) Formação específica (estudos de formação geral e de aprofundamento e diversificação das áreas específicas e interdisciplinares)		
Disciplinas obrigatórias	192	2880
Disciplinas optativas	30	450
Estágio curricular obrigatório	32	480
TCC	06	90
Soma parcial	260	3900
B) Formação complementar - Estudos Integradores		
Estudos integradores (atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão)	14	210
C) Formação em Extensão (exceto as já computadas nas formações anteriores realizadas por todos os alunos)		
Atividades Curriculares em Extensão (ACE)	18	270
TOTAL	292	4380

3.3 MATRIZ CURRICULAR

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CURSO LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUÊS E ALEMÃO
Carga horária total do Curso: 3.900 horas
Carga horária de Formação específica: 2880 horas
Carga horária de Estudos Integradores (Formação complementar)³: 210 horas
Carga horária de Extensão (exceto as já computadas nas formações anteriores realizadas por todos os alunos): 270

PRIMEIRO SEMESTRE									
Código	Componente Curricular	Cr	T	Ext	P	EAD	CH	Deptº-Unid.	Pré-Requisito
20000473	Introdução aos Estudos Gramaticais e Linguísticos	4	4	-		-	60	CLC	-

³ A formação complementar é realizada durante todo o curso, porém integralizada no último semestre.

20000474	Produção da Leitura e da Escrita em Língua Portuguesa I	4	3	-	1	-	60	CLC	-
20000476	Introdução aos Estudos Literários	4	4	-	-	-	60	CLC	-
20000770	Língua Alemã I	6	5		1	-	90	CLC	-
20000771	Competências Específicas em Língua Alemã	4	3	-	1	-	60	CLC	-
17350230	Educação Brasileira: Organização e Políticas Públicas (EBOPP)	4	4	-	-	-	60	FaE	-
Total		26					390		

Legenda: Cr – Número total de créditos; T – Créditos teóricos; Ext – Créditos em Extensão; P – Créditos em atividades práticas; EAD – Créditos em atividades de ensino a distância; CH h – Carga horária (em número de horas total)

SEGUNDO SEMESTRE									
Código	Componente Curricular	Cr	T	Ext	P	EAD	CH h	Deptº Unid.	Pré-Requisito
20000477	Língua Portuguesa: Fonologia	4	3	-	1	-	60	CLC	-
20000479	Linguística Geral I	4	3	-	1	-	60	CLC	-
20000480	Literatura Brasileira I	4	3	-	1	-	60	CLC	-
20000800	Língua Alemã II	6	5	-	1	-	90	CLC	Língua Alemã I Competências Específicas em LA
20000772	Linguística Aplicada e Ensino da Língua Alemã I	4	3	-	1	-	60	CLC	Língua Alemã I Competências Específicas em LA
17360022	Fundamentos Sócio-Histórico Filosóficos da Educação	4	4	-	-	-	60	FaE	-
Total		26					390		
TERCEIRO SEMESTRE									
Código	Componente Curricular	Cr	T	Ext	P	EAD	CH h	Deptº Unid.	Pré-Requisito
20000481	Língua Portuguesa: Morfologi	4	3	-	1	-	60	CLC	-
20000084	Língua Brasileira de Sinais I (Libras I)	4	4	-	-	-	60	CLC	-
20000483	Linguística Geral II	4	3	-	1	-	60	CLC	Linguística Geral I
20000484	Literatura Brasileira II	4	3	-	1	-	60	CLC	-
20000801	Língua Alemã III	6	5		1	-	90	CLC	Língua Alemã II
20000773	Linguística Aplicada e Ensino da Língua Alemã II	4	3	-	1	-	60	CLC	Linguística Aplicada e Ensino da Língua Alemã I Língua Alemã II
17360021	Fundamentos Psicológicos da Educação	4	4	-	-	-	60	FaE	-
Total		30					450		
QUARTO SEMESTRE									
Código	Componente Curricular	Cr	T	Ext	P	EAD	CH h	Deptº Unid.	Pré-Requisito
20000485	Língua Portuguesa: Sintaxe I	4	3	-	1	-	60	CLC	-
20000490	Sociolinguística	4	3	-	1	-	60	CLC	-

20000488	Linguística Aplicada e Ensino da Língua Portuguesa	4	3	-	1	-	60	CLC	-
20000489	Literatura Brasileira III	4	3	-	1	-	60	CLC	-
20000802	Língua Alemã IV	6	5		1	-	90	CLC	Língua Alemã III
20000774	Fonética e Fonologia da Língua Alemã	4	3	-	1	-	60	CLC	Língua Alemã III
20000783	Estudos de Culturas Germanófonas	4	3	-	1	-	60	CLC	Língua Alemã III
Total		30					450		
QUINTO SEMESTRE									
Código	Componente Curricular	Cr	T	Ext	P	EAD	CH h	Deptº Unid.	Pré-Requisito
20000486	Língua Portuguesa: Sintaxe II	4	3	-	1	-	60	CLC	Língua Portuguesa: Sintaxe I
20000491	Língua Latina I	4	3	-	1	-	60	CLC	-
20000492	Ensino da Língua Portuguesa I	4	3	-	1	-	60	CLC	-
20000493	Ensino da Literatura	4	3	-	1	-	60	CLC	Introdução aos Estudos Literários
20000747	Estágio I - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	2	1	-	1	-	30	CLC	
20000803	Língua Alemã V	6	5		1	-	90	CLC	Língua Alemã IV
20000804	Literaturas de Língua Alemã I	4	3	-	1	-	60	CLC	Estudos de Culturas Germanófonas Língua Alemã IV
Total		28					420		
SEXTO SEMESTRE									
Código	Componente Curricular	Cr	T	Ext	P	EAD	CH h	Deptº Unid.	Pré-Requisito
20000497	Teorias do Texto e do Discurso	4	3	-	1	-	60	CLC	
20000496	Língua Latina II	4	3	-	1	-	60	CLC	Língua Latina I
20000498	Teoria e Crítica Literária	4	3	-		-	60	CLC	Introdução aos Estudos Literários
20000750	Estágio II – Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	6	2	2	2	-	90	CLC	Estágio I – Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa
20000776	Estágio I – Língua Alemã	2	1	-	1	-	30	CLC	Linguística Aplicada e Ensino da Língua Alemã II; Língua Alemã IV
20000805	Língua Alemã VI	6	5		1	-	90	CLC	Língua Alemã V
20000806	Literaturas de Língua Alemã II	4	3	-	1	-	60	CLC	Estudos de Culturas Germanófonas; Língua Alemã V
Total		30					450		
SETIMO SEMESTRE									
Código	Componente Curricular	Cr	T	Ext	P	EAD	CH h	Deptº Unid.	Pré-Requisito
20000500	Língua Portuguesa: Semântica e Pragmática	4	3	-	1	-	60	CLC	-

20000777	Trabalho de Conclusão de Curso I	4	2	-	2	-	60	CLC	Introdução aos Estudos Gramaticais e Linguísticos; Introdução aos Estudos Literários; Estágio II – Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa Estágio I – Língua Alemã	
20000502	Literatura Portuguesa	4	3	-	1	-	60	CLC	-	
20000778	Estágio II – Língua Alemã	6	2	2	2	-	90	CLC	Estágio I – Língua Alemã; Língua Alemã VI	
20000807	Língua Alemã VII	6	5	-	1	-	90	CLC	Língua Alemã VI	
20000808	Literaturas de Língua Alemã III	4	3	-	1	-	60	CLC	Estudos de Culturas Germanófonas; Língua Alemã V	
Total		28					420			
OITAVO SEMESTRE										
Código	Componente Curricular	Cr	T	Ext	P	EAD	CH h	Deptº Unid.	Pré-Requisito	
20000779	Trabalho de Conclusão de Curso II	2	-	-	2	-	30	CLC	Trabalho de Conclusão de Curso I	
20000506	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa	4	3	-	1	-	60	CLC	-	
20000759	Estágio III – Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	8	2	4	2	-	12	CLC	Estágio II – Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	
20000781	Estágio III – Língua Alemã	8	2	4	2	-	12	CLC	Estágio II – Língua Alemã; Língua Alemã VII	
20000782	Língua Alemã VIII	6	5	-	1	-	90	CLC	Língua Alemã VII	
20000809	Literaturas de Língua Alemã IV	4	3	-	1	-	60	CLC	Estudos de Culturas Germanófonas; Língua Alemã V	
Total		32					480			

A seguir, são apresentados os componentes curriculares optativos que podem ser ofertados no Curso.

Código	Componente Curricular	Cr	T	Ext	P	EAD	CH h	Dpto.	Pré-requisito
20000510	Análise do Discurso	4	4				60	CLC	-
20000504	Didática em Letras	4	4				60	CLC	-
17360009	Educação Inclusiva: Pedagogia da Diferença	4	4				60	FAE	-
20000458	Ensino de Português como Língua Adicional (PLA)	4	4				60	CLC	-
20000512	Ensino da Língua Portuguesa II	4	4				60	CLC	-

20000513	Estudo de Autor e Obra	4	4				60	CLC	-
20000215	Estudos de Literatura Brasileira – Poesia	4	4				60	CLC	-
20000514	Ficção em Língua Portuguesa I	4	4				60	CLC	-
20000515	Fonética	4	4				60	CLC	-
17350119	Gestão Educacional	4	4				60	CLC	-
20000121	Língua Brasileira de Sinais (Libras II)	4	4				60	CLC	Língua Brasileira de Sinais I (Libras I)
20000520	Língua Latina III	4	4				60	CLC	Língua Latina II
20000521	Língua Latina IV	4	4				60	CLC	Língua Latina III
20000522	Língua Portuguesa: Perspectiva Histórica	4	4				60	CLC	-
20000523	Linguagem e Subjetividade	4	4				60	CLC	-
20000524	Linguística Cognitiva	4	4				60	CLC	-
20000525	Linguística Histórica	4	4				60	CLC	-
20000526	Linguística, Literatura e Arte	4	4				60	CLC	-
20000527	Literatura e Racismo	4	3		1		60	CLC	-
20000495	Literatura Infanto-Juvenil	4	3		1		60	CLC	-
20000528	Literatura Latina I	4	4				60	CLC	Língua Latina II
20000529	Literatura Latina II	4	4				60	CLC	Literatura Latina I
20000509	A Morfologia Verbal Portuguesa	4	4				60	CLC	-
20000530	Narrativa Brasileira Contemporânea	4	4				60	CLC	-
20000531	Poesia em Língua Portuguesa I	4	4				60	CLC	-
20000532	Poesia em Língua Portuguesa II	4	4				60	CLC	-
20000533	Poéticas Contemporâneas no Brasil	4	4				60	CLC	-
20000478	Produção da Leitura e da Escrita em Língua Portuguesa II	4	3		1		60	CLC	Produção da Leitura e da Escrita em Língua Portuguesa I
20000534	Psicolinguística	4	4				60	CLC	-
20000535	Retorno a Saussure	4	4				60	CLC	Linguística Geral I
20000536	Sociolinguística Educacional	4	4				60	CLC	Sociolinguística
20000537	Tecnologias da Informação e da Comunicação e Ensino	4	4				60	CLC	-
20000538	Teoria do Conto: Abordagem Latino-americana	4	4				60	CLC	-

20000539	Teoria Gerativista	4	4				60	CLC	-
20000475	Teorias e Práticas de Leitura	4	2		2		60	CLC	-
20000540	Texto Multimodal e Ensino de Língua	4	4				60	CLC	-
20000541	Tópicos de Língua Alemã I	4	3		1		60	CLC	-
20000542	Tópicos de Língua Alemã II	4	3		1		60	CLC	-
20000543	Tópicos de Língua Alemã III	4	3		1		60	CLC	-
20000544	Tópicos de Literaturas em Língua Alemã I	4	3		1		60	CLC	-
20000545	Tópicos de Literaturas em Língua Alemã II	4	3		1		60	CLC	-
20000546	Tópicos de Literaturas em Língua Alemã III	4	3		1		60	CLC	-
20000547	Tópicos de Literatura Brasileira	4	3		1		60	CLC	-
20000548	Tópicos do Português Brasileiro	4	3		1		60	CLC	-

Quadro 10 – Matriz curricular: disciplinas optativas

3.4 FLUXOGRAMA DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS – PORTUGUÊS E ALEMÃO

1º semestre (390h)			2º semestre (390h)			3º semestre (450h)			4º semestre (450h)			5º semestre (420h)			6º semestre (450h)			7º semestre (420h)			8º semestre (480h)		
11	20000473	4	21	20000477	4	31	20000481	4	41	20000485	4	51	20000486	4	61	20000497	4	71	20000500	4	81	20000506	4
Introdução aos estudos gramaticais e linguísticos 60 h			Língua Portuguesa: Fonologia 60 h			Língua Portuguesa: Morfologia 60 h			Língua Portuguesa: Sintaxe I 60 h			Língua Portuguesa: Sintaxe II 60 h			Teorias do Texto e do Discurso 60 h			Língua Portuguesa: Semântica e Pragmática 60 h			Literaturas Africanas de Língua Portuguesa 60 h		
12	20000474	4	22	20000479	4	32	20000483	4	42	20000490	4	52	20000491	4	62	20000496	4	72	20000777	4	82	20000779	2
Produção da Leitura e da Escrita em Língua Portuguesa I 60 h			Linguística Geral I 60 h			Linguística Geral II 60 h			Sociolinguística 60 h			Língua Latina I 60 h			Língua Latina II 60 h			Trabalho de Conclusão de Curso I 60 h			Trabalho de Conclusão de Curso II 30 h		
13	17350230	4	23	17360022	4	33	20000084	4	43	20000488	4	53	20000492	4	63	20000498	4	73	20000502	4	83	20000809	4
Educação Brasileira: Organização e Políticas Públicas (EBOPP) 60 h			Fundamentos Sócio- Histórico-Filosóficos da Educação 60 h			Língua Brasileira de Sinais I (Libras I) 60 h			Linguística Aplicada e Ensino da Língua Portuguesa 60 h			Ensino da Língua Portuguesa 60 h			Teoria e Crítica Literária 60 h			Literatura Portuguesa 60 h			Literaturas de Língua Alemã IV 60 h		
14	20000476	4	24	20000480	4	34	20000484	4	44	20000489	4	54	20000493	4	64	20000750	6	74	20000778	6	84	20000759	8
Introdução aos Estudos Literários 60 h			Literatura Brasileira I 60 h			Literatura Brasileira II 60 h			Literatura Brasileira III 60 h			Ensino da Literatura 60 h			Estágio II – Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa 90 h			Estágio II – Língua Alemã 90 h			Estágio III – Língua Alemã 120 h		
15	20000771	4	25	20000772	4	35	17360021	4	45	20000774	4	55	20000747	2	65	20000776	2	75	20000808	4	85	20000574	8
Competências Específicas em Língua Alemã 60 h			Linguística Aplicada e Ensino da Língua Alemã I 60 h			Fundamentos Psicológicos da Educação 60 h			Fonética e Fonologia da Língua Alemã 60 h			Estágio I – Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa 30 h			Estágio I – Língua Alemã 30 h			Literaturas de Língua Alemã III 60 h			Estágio III – Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa 120 h		

16	20000770	6	26	20000800	6	36	20000773	4	46	20000783	4	56	20000804	4	66	20000806	4	76	20000807	6	86	20000782	6
Língua Alemã I 90 h			Língua Alemã II 90 h			Linguística Aplicada e Ensino da Língua Alemã II 60 h			Estudos de Culturas Germanófonas 60 h			Literaturas de Língua Alemã I 60 h			Literaturas de Língua Alemã II 60 h			Língua Alemã VII 90 h			Língua Alemã VIII 90 h		
			37	20000801	6	47	20000802	6	57	20000803	6	67	20000805	6				77	vários				30
			Língua Alemã III 90 h			Língua Alemã IV 90 h			Língua Alemã V 90 h			Língua Alemã VI 90 h			Optativas 450h								

Legenda

A	B	C
E F		

A = posição na tabela

B = código da disciplina

C = créditos

E = nome da disciplina

F = carga horária

OPTATIVAS (OPTATIVA 1, OPTATIVA 2, OPTATIVA 3...): 450 HORAS - 30 CRÉDITOS		
FORMAÇÃO ESPECÍFICA: 2880 HORAS - 192 CRÉDITOS	ESTÁGIO: 480 HORAS - 32 CRÉDITOS	TCC: 90 HORAS - 6 CRÉDITOS
ESTUDOS INTEGRADORES (ATIVIDADES COMPLEMENTARES): 210 HORAS – 14 CRÉDITOS		
FORMAÇÃO EM EXTENSÃO: 270 HORAS - 18 CRÉDITOS		

3.5 PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC)

O Projeto Pedagógico do **Curso de Licenciatura em Letras – Português e Alemão** evidencia que a Prática como Componente Curricular (PCC) é uma atividade de ensino presente na legislação brasileira desde as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica (Resolução CNE/CP nº1, 2002), confirmando a necessidade de articular a dimensão prática da docência ao longo da composição curricular do Curso. As atuais Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior, instituídas pela Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, apresentam, no Art. 12, a organização das licenciaturas em núcleos (estudos gerais e das áreas específicas; estudos de aprofundamento e diversificação das áreas de atuação profissional; estudos integradores para enriquecimento curricular), que podem ser constituídos de acordo com a tipicidade de cada instituição.

Com o intuito de atender a essas diretrizes, o PPC regulamenta uma hora de atividades práticas previstas em todas as disciplinas obrigatórias do curso, procurando estabelecer uma dinâmica de trabalho ao longo de todo o processo formativo com o intuito de aprofundar os estudos específicos dos campos da Linguística e Literatura, tanto para a formação específica nessas áreas, quanto em articulação com o seu ensino. Para além das diretrizes e pautado em uma perspectiva interdisciplinar, são consideradas como atividades práticas a leitura, a escrita e a produção de material visando à qualificação individual e dos diversos grupos de trabalho e tendo como horizonte a atuação do profissional da área de Letras. Nesse sentido, a diversidade de disciplinas existentes no Curso se articulam a partir das também diversas concepções de linguagem que permitem - tanto ao docente quanto ao discente - interagirem a partir dessas práticas que se constituem de 1 hora semanal, ou 1/4 da carga horária semanal, ou 1 crédito em cada disciplina.

3.5 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

3.5.1 Extensão na UFPel e no CLC

A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo

interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade (FORPROEX, 2012).

Consonante com o FORPROEX, a Extensão na UFPel objetiva promover a interação dialógica e a integração transformadora entre a Universidade e outros setores da sociedade, a difusão do conhecimento produzido e a capacitação dos cidadãos e profissionais comprometidos com a realidade social, sendo norteadas pelas cinco diretrizes abalizadas pela Política Nacional de Extensão universitária:

- 1) Interação Dialógica;
- 2) Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade;
- 3) Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão;
- 4) Impacto na Formação do Estudante;
- 5) Impacto e Transformação Social.

As atividades de extensão se desenvolvem na UFPel via:

I – Programa: conjunto de ações de caráter orgânico-institucional, de médio e longo prazo, com clareza de diretrizes e orientadas a um objetivo comum, articulando projetos e outras ações existentes (cursos, eventos, prestação de serviços e produção acadêmica), inclusive de pesquisa e ensino.

II – Projeto: conjunto de ações processuais e contínuas de caráter educativo, sociais, culturais, científicos ou tecnológicos, com objetivo bem definido e prazo determinado. O Projeto ao ser registrado na PREC deverá manifestar a condição de vinculado (forma preferencial) ou sem vínculo a um Programa.

III – Ação: Menor unidade de execução do projeto, com natureza e objetivos específicos de Extensão.

3.5.2 Histórico e Contexto do Curso em sua relação com a Extensão

O CLC tem sua gênese na Extensão Universitária promovida antes mesmo da criação do Curso de Letras na UFPel, o que demonstra sua vocação extensionista que se fortaleceu ao longo dos anos, garantindo a integração de saberes acadêmicos e populares e a consolidação do caráter social indispensável à formação de um professor. Nossa estrutura como Centro dispõe de Câmaras

que chefiar, promovem e organizam nossas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Nossa **Câmara de Extensão** tem como princípio ampliar a relação entre a Universidade e a sociedade, reafirmar a extensão universitária como um processo acadêmico indispensável à formação do estudante e à qualificação dos quadros docente e técnico-administrativo. A cada ano, registra dezenas de projetos, envolvendo alunos, servidores técnico-administrativos e docentes com a comunidade escolar e com a comunidade de modo geral.

O processo de Curricularização da Extensão surge como uma proposta de institucionalização de práticas já realizadas em nossos Cursos, mas que agora terão suporte institucional para a execução de nossa potencialidade em seguir contribuindo com o desenvolvimento socioeconômico da região. Essa proposta atende princípios e objetivos do PDI/UFPel (Resolução CONSUN nº 66/2021), sobretudo nos objetivos estratégicos que visam ao desenvolvimento regional e ao equilíbrio entre as ações do ensino, da pesquisa e da extensão, intensificando, deste modo, as relações entre UFPel e sociedade, através de ações que levam o ensino de línguas e linguagens à comunidade local e regional.

3.5.3 Legislação considerada no PPC e Operacionalização da Curricularização

A partir da meta 12.7 do PNE (2014-2024), que prevê a curricularização da Extensão nos Cursos de Graduação no Brasil, o COCEPE regulamentou esta prática na UFPel com a Resolução nº 42 de 18 de dezembro de 2018. Fundamenta a Curricularização da extensão a seguinte legislação:

Resolução COCEPE nº 10, de 19 de fevereiro de 2015, que dispõe sobre o Regulamento Geral do Programas e Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Pelotas – UFPel, e dá outras providências.

Resolução COCEPE nº 30, de 03 de fevereiro de 2022, que dispõe sobre o Regulamento da integralização das atividades de extensão nos cursos de Graduação da Universidade Federal de Pelotas. Neste sentido, sugere-se substituir, neste item e ao longo de todo PPC, a Resolução 42/2018 revogada pela Resolução 30/2022, em vigência.

Resolução COCEPE nº 66, de 21 de dezembro de 2021, que aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022–2026 da UFPel.

Resolução CNE/CES 07, de 18 de Dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

Guia de Integralização da Extensão nos Currículos dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Pelotas (2019).

Em seu Art. 4º determina as formas de curricularização na UFPel.

O aluno do Curso de Licenciatura em Letras deverá cumprir um total de 10% da carga horária de seu Curso em atividades de Extensão, sendo ele um agente extensionista junto à comunidade local e regional.

Nosso projeto pedagógico adota as **duas modalidades de curricularização** da Extensão na UFPel, que se dá através de carga horária prevista em disciplinas e através de envolvimento de discentes em iniciativas extensionistas, no qual sejam colaboradores ativos. Assim, nossas ações se articulam através das seguintes modalidades:

I. **Atividades Curriculares em Extensão** que constituem os programas, projetos e ações de extensão devidamente especificados no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e cadastrados no sistema Projetos Unificados/Cobalto, nos quais o aluno pode atuar como membro da equipe e agente da atividade.

II. A caracterização de **carga horária prática de disciplinas como Extensão** (Ext) especificada neste PPC, cadastrada no sistema acadêmico, nas disciplinas que efetivamente desenvolverem ações de extensão devidamente cadastradas no sistema Projetos Unificados/Cobalto, aprovadas nas instâncias devidas, que serão registradas no histórico escolar do estudante.

Da operacionalização

Nosso Curso articula suas ações em dois Programas de Extensão: **Línguas Estrangeiras** (código 142) e **Língua Portuguesa e Literatura** (código 392), desenvolvendo projetos de Extensão que buscam congregar nossas práticas extensionistas por excelência. Além dos projetos relacionados ao programa citado, temos diversos projetos nas áreas de Letras vernáculas que congregam as ações junto à comunidade externa. Neste projeto, a curricularização da extensão está vinculada aos estágios. Na caracterização dos

componentes curriculares, apresenta-se tal descrição em seu ementário e contam com carga horária específica para tal. Toda a carga horária de extensão deverá ser realizada na Educação Básica. Essa carga horária de extensão será automaticamente registrada no sistema da UFPel após a conclusão pelo aluno de cada um dos componentes curriculares de estágio com carga horária adicional de extensão. Os programas, projetos e ações de extensão podem estar ou não sob a coordenação do responsável pelo estágio. Na hipótese de não estarem, caberá ao coordenador do programa, projeto ou ação, mediante consulta ao orientador de estágio, se necessário, providenciar atestado ou certificado que comprove o cumprimento pelo aluno da carga horária de extensão exigida pelo componente curricular. Em qualquer dos casos, caberá ao responsável pelo estágio, antes de consignar as notas, certificar-se de que o aluno cumpriu a carga horária devida. Para serem validadas, as atividades de extensão executadas nas escolas em que o aluno estagia devem estar relacionadas com as Letras ou com a Educação.

Para validar as horas obtidas em projetos de extensão não diretamente ligados aos estágios (horas ACE), o estudante deve apresentar ao colegiado, durante o último semestre do curso, a certificação correspondente a cada atividade de forma a perfazer 255 horas, o equivalente a 14 créditos (15h = 01 crédito). O colegiado, após conferência, solicitará o registro da carga horária correspondente no histórico do aluno. A qualquer momento, é possível consultar o colegiado a fim de dirimir dúvidas a respeito da validade de determinada atividade para o cumprimento da carga horária curricular de extensão.

Serão integralizadas às horas de ACE as participações efetivas do estudante como agente extensionista. Será preciso registrar essas horas através da comprovação por certificação. Os estudantes deverão se engajar na organização de eventos destinados à comunidade externa, ministrar cursos, aulas ou oficinas e preparar material para aplicar nas escolas. Para tanto, deverão consultar os projetos de extensão vigentes e procurar o professor coordenador.

A seguir, o quadro síntese da Formação em Extensão.

TABELA SÍNTESE DA FORMAÇÃO EM EXTENSÃO

Formação em Extensão	Créditos	Horas
Estágio curricular obrigatório (registro em EXT)	12	180
ACE (registro através da comprovação por certificação)	18	270
Total ofertado pelo curso	30	450

3.6 ESTÁGIOS

Segundo a Resolução nº 02 (2015, p. 12), o “estágio curricular supervisionado é componente obrigatório da organização curricular das licenciaturas, sendo uma atividade específica intrinsecamente articulada com a prática e com as demais atividades de trabalho acadêmico”, e visa ao desenvolvimento de competências próprias da atividade profissional de professores, devendo estar previsto no projeto pedagógico do curso, na área de formação e atuação do professor em formação inicial.

Os estágios do **Curso Licenciatura em Letras – Português e Alemão**, sejam obrigatórios ou não obrigatórios, são supervisionados pela Coordenação e Colegiado do curso, e estão de acordo com as DCNFP nº 02/2015, com a Lei nº 11788 do MEC, e com as Resoluções nº 3 e 4, de 8 de junho de 2009, do COCEPE/UFPel, que regulamentam os estágios.

3.6.1 Estágio Supervisionado Não Obrigatório

Entende-se por Estágio não obrigatório, nos termos da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, e das Resoluções nº3 e 4, de 8 de junho de 2009, do COCEPE/UFPel, a atividade supervisionada, não obrigatória, acrescida à carga horária obrigatória, que visa à aprendizagem de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando a formação do educando, em particular do licenciando, para a vida cidadã e para o trabalho. Nesse sentido, para efeitos de integralização da carga horária de Estágio não obrigatório, serão consideradas aquelas atividades que: (a) contribuam para a formação específica do educando (docência ou monitoria, ou atividade afim, em escolas da rede particular

ou pública); e (b) atividades que contribuam para sua formação humanitária (participação em projetos de ação comunitária ou governamental).

O discente poderá realizar atividades de Estágio não obrigatório, desde que acompanhadas por um professor orientador. O Estágio não obrigatório, uma vez referendado pelo Colegiado do Curso, será registrado no histórico do aluno.

A Lei nº 11.788/08, que dispõe sobre o estágio não obrigatório, destaca que:

§ 2º Estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória. Esta modalidade de prática profissional se caracteriza por: não criar vínculo empregatício de qualquer natureza; possuir carga horária de 6 horas diárias e 30 horas semanais (para estudantes do ensino superior, da educação profissional de nível médio e do ensino médio regular); ter duração que não exceda 2 anos, exceto quando se tratar de estagiário com deficiência; o estagiário poderá receber bolsa ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordada, sendo compulsória a sua concessão, bem como a do auxílio transporte; ser assegurado ao estagiário, sempre que o estágio tenha duração igual ou superior a um ano, período de recesso de 30 dias, a ser gozado preferencialmente durante suas férias escolares; aplicar ao estagiário a legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho, sendo sua implementação de responsabilidade da parte concedente do estágio.

No caso do **Curso de Licenciatura em Letras – Português e Alemão**, as atividades desenvolvidas devem ser compatíveis com a formação profissional de **Licenciado em Letras – Português e Alemão**, de modo a garantir o caráter educativo e de formação profissional para o acadêmico estagiário.

3.6.2 Estágio Curricular Supervisionado – Obrigatório

As Resoluções CNE/CP nº 1 e CNE/CP nº 2, de fevereiro de 2002, e CNE/CP nº 2, de julho de 2015, bem como o Parecer CNE/CP nº 9, de dezembro de 2007, dispõem sobre os estágios curriculares nos Cursos de Licenciatura.

O Estágio Curricular Supervisionado é um componente obrigatório do currículo do Curso de Letras e tem por objetivo consolidar a formação profissional, aproximando o professor em formação da realidade escolar e proporcionando, sob supervisão, a realização de práticas pedagógicas vinculadas à formação teórica do

graduando. Os estágios que compõem este Eixo do Curso ocorrem a partir do quinto semestre, contabilizando 480 horas no total de horas do curso.

Conforme a Lei nº 11.788/2008 – Lei federal de regulamentação dos estágios –, no seu Art. 1º, “estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos”. Em consonância com a legislação, as Resoluções do COCEPE nº 03/2009 e nº 04/2009 da UFPel consideram que o estágio visa à preparação para o trabalho produtivo de estudantes de cursos superiores e devem, além de fazer parte dos projetos pedagógicos dos cursos, integrar o itinerário formativo do educando.

Especificamente em relação aos estágios em cursos de formação de professores, está em vigor o Parecer do Conselho Nacional de Educação (Parecer CNE/CP nº 28/2001), que define, assentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, a obrigatoriedade de, no mínimo, 400 horas de estágio.

Os componentes curriculares de estágio que compõem o currículo do Curso de Letras são de dois tipos: **observação**, contemplada nos componentes curriculares de Estágio I – Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa e Estágio I – Língua Alemã, cujas atividades contemplam atividades de observação e pesquisa em ambientes de ensino básico (não curricularizável para a Extensão), prioritariamente na rede pública dos ensinos fundamental e médio; e **prática**, contemplada nos componentes curriculares de Estágio II – Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Estágio II – Língua Alemã, Estágio III – Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa e Estágio III – Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa e Estágio III – Língua Alemã, que se caracteriza por atividades de docência supervisionada em unidade da rede escolar de educação básica. Em cada um dos estágios, o discente deverá cumprir, no mínimo, 12 horas-aula na instituição de ensino básico.

Essa configuração objetiva melhor articular as práticas de estágio ao percurso acadêmico do licenciando, enfatizando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Nessa perspectiva, a distribuição da carga horária de estágio curricular, a partir do quinto semestre, contempla um processo de formação docente contínuo e progressivo, centrado, sobretudo, na prática de procedimentos didático-pedagógicos

aliada à reflexão acadêmica dos conhecimentos, habilidades e competências específicos do Curso. Assim, uma primeira etapa desse percurso desenha-se através de uma prática de observação colaborativa, em que o licenciando realiza atividades de reconhecimento de ambientes de ensino. A partir dessa experiência empírica, o licenciando, sob a supervisão de um professor orientador, é instigado a refletir criticamente sobre as práticas observadas e provocado a articular seus conhecimentos teóricos a esse contexto, elaborando propostas de intervenção, decorrentes das demandas detectadas e integradas ao processo de formação docente. Em uma segunda etapa, na continuidade da primeira, o licenciando atende a demandas específicas da comunidade escolar.

É importante, pois, ressaltar que essa prática propicia consolidar e ampliar as atividades de extensão da UFPel, integrando-as, consoante o princípio da indissociabilidade entre ensino, extensão e pesquisa, basilar da IES, como componente curricular, ao processo de formação docente do licenciando. Desse modo, é possível tanto consolidar a prática de extensão do CLC, inserindo-os como ministrantes de módulos dos cursos de língua estrangeira, ofertados regularmente à comunidade local há vários anos, bem como ampliar essa prática, através de atividades propostas para atender a demandas específicas, sejam elas da comunidade pelotense (cursos de língua estrangeira, redação, literatura etc.), escolar (reforço de conteúdos, atividades extracurriculares, cursos para pais de alunos, professores, funcionários) ou da própria UFPel (cursos de capacitação e/ou atualização do corpo técnico-administrativo).

A etapa seguinte do estágio curricular enfatiza justamente o percurso proposto. Ponto de articulação das atividades de regência, dos conhecimentos, competências e habilidades, os estágios de prática docente caracterizam-se por atividades supervisionadas formais em espaços que consideram o currículo como o conjunto de valores propício à produção e à socialização de significados no espaço social e que contribuem para a construção da identidade sociocultural do educando, dos direitos e deveres do cidadão, do respeito ao bem comum e à democracia, às práticas educativas formais e não formais e à orientação para o trabalho, vinculados à Educação Básica, prioritariamente à rede pública de Ensino Fundamental ou Médio. Os componentes curriculares de estágio curricular destacam um percurso de formação docente que enfatiza a articulação da pesquisa, do ensino e da extensão, objetivando, sobretudo, capacitar profissionais que articulam, em práticas

transformadoras da realidade social e escolar, competência acadêmica e postura reflexiva e crítica da atuação docente. Depreende-se, pois, dessa configuração da oferta de estágios curriculares, a compreensão de que o processo de aquisição das competências e habilidades do licenciando estagiário em Letras dá-se em um contexto mais amplo do que o espaço formal da sala de aula, muito embora não o exclua, de forma a articular saberes e práticas em novos contextos e ambientes de ensino e aprendizagem.

O quadro a seguir apresenta os componentes curriculares de estágio e o número de horas correspondentes:

Código	Componente Curricular	Horas
20000747	Estágio I - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	30 h
20000776	Estágio I – Língua Alemã	30 h
20000750	Estágio II - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	90 h
20000778	Estágio II - Língua Alemã	90 h
20000759	Estágio III - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	120 h
20000781	Estágio III - Língua Alemã	120 h
	Total	480 h

Quadro 12 – Componentes Curriculares de Estágio do Curso

A carga horária dos componentes curriculares de estágio abrange diferentes atividades a serem desenvolvidas pelos estudantes. Dentre elas, podemos citar: a participação nas aulas presenciais de estágio na Universidade, ministrada por docente responsável pela disciplina; o processo de orientação com o professor orientador de estágio fora do horário da disciplina (sendo que o professor orientador pode ser o professor ministrante da disciplina de Estágio); o preparo do projeto de estágio; a produção dos planos de aula, no caso dos Estágios II e III; a preparação dos elementos a serem observados nas visitas à escola, no caso do Estágio I; a produção do relatório de estágio nos Estágios I, II e III; e a realização de leituras de textos sobre a prática de estágio. Todas essas atividades podem ser desenvolvidas também em turno inverso ao turno em que o aluno participa das disciplinas na universidade.

O relatório de estágio deverá estar composto por uma introdução, em que o aluno apresenta informações gerais sobre o estágio (escola, turma, tema etc.)

bem como o objetivo geral. Em seguida, justifica sua importância e detalha os objetivos específicos. Na sequência, traz a fundamentação teórica e o cronograma de execução. O estágio I deve estabelecer uma reflexão pedagógica sobre algum ponto que tenha despertado a atenção na observação, contextualizando com o PPC da escola (tópicos tais como avaliação, reprovação, retenção, evasão, entre outros). Os estágios II e III devem apresentar os planos de aula, a metodologia adotada e o procedimento de avaliação, além de uma reflexão pedagógica sobre a experiência individual do estágio.

Os estágios deverão ser realizados prioritariamente em instituições públicas de educação básica com fins educativos ou instituições comunitárias ou privadas da mesma natureza. Os grupos de alunos atendidos pelos estagiários do curso de Letras têm de estar, no mínimo, no sexto ano do ensino fundamental, sendo, portanto, vedada a atuação nos anos de abrangência da educação infantil bem como nos anos iniciais do ensino fundamental.

Como ato educativo supervisionado, os estudantes terão acompanhamento efetivo de professor orientador com atuação no Curso de Letras através da orientação em cada plano de aula, bem como por no mínimo de 1 (uma) visita, em que o orientador observa a prática do aluno de Letras, e as atividades terão de ser comprovadas por relatórios de atividades e por menção de aprovação final. O plano de atividades do estagiário será elaborado em comum acordo entre as três partes envolvidas: a UFPel, na figura do professor orientador e do professor de Estágio; a instituição de ensino que acolhe o estagiário, na figura do professor ou supervisor escolar; e o estagiário (BALDO, 2010).

A avaliação dos estágios considera o relatório e o desempenho prático em sala de aula durante o estágio. Os estágios não serão passíveis de exame e será necessária a nota sete para a aprovação. Caso o discente falte sem motivo justificado na escola ou instituição em que esteja atuando, será desligado do estágio curricular obrigatório. Os conteúdos programáticos dos componentes curriculares de estágio estão expostos na seção 3.12 deste projeto, junto às demais disciplinas obrigatórias do Curso.

3.6.2.1 Programa Residência Pedagógica

O Programa Residência Pedagógica (PRP), instituído através da Portaria CAPES GAB 38, de 28 de fevereiro de 2018, tem, em sua constituição, uma proposta de “induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso”. De modo aproximado, os Estágios Curriculares supervisionados têm por foco desenvolvimento de competências próprias da atividade profissional de professores e buscam possibilitar aos acadêmicos a vivência do exercício da docência, (re)conhecendo e participando das atividades no ambiente escolar, refletindo e avaliando a sua prática.

Nesse sentido, ainda que ao longo de seu desenvolvimento, as ações dos Estágios supervisionados e do Programa Residência Pedagógica se diferenciem em termos dos aprofundamentos que são realizados, há elementos comuns nesses dois espaços formativos que, a partir do foco institucional de formação docente, no curso de Licenciatura em Letras – Português e Alemão, entendem-se ser possíveis equivaler no processo formativo do curso.

De modo a contemplar as possíveis relações e aproveitamentos entre o PRP e os Estágios Curriculares Supervisionados, este Projeto traz as informações e regulamentos que articulam o PRP com o Curso de Licenciatura em Letras – Português e Alemão e estabelece as normas, em termos de aproveitamentos, equivalências e relações entre essas atividades.

Em sua organização, o Programa Residência Pedagógica está estruturado, durante a vigência do Edital CAPES 01/2020, em três módulos, cada um de 138 horas de atuação, dentre as quais há momentos de estudos, preparação da equipe, ambientação (86 h), desenvolvimento de Planos de Aula (12 h) e de ações diretas de regência de classe (40 h).

Por essa organização, e considerando a Resolução 08 do COCEPE, de 20 de maio de 2021, é possível assumir que os focos desses módulos se aproximam e/ou podem equivaler a atividades desenvolvidas nos Estágios supervisionados do presente Projeto. Isso porque, nos Estágios supervisionados do curso de Letras – Português e Alemão, o foco dos componentes curriculares, conforme suas ementas, está em desenvolver atividades em ambiente escolar.

Dessas características e focos formativos, evidencia-se que as ações desenvolvidas em cada um dos módulos do Programa Residência Pedagógica contemplam os aspectos gerais propostos por esses componentes curriculares. Nesse sentido, neste Projeto Pedagógico, aceita-se que discentes que tenham completado integralmente um módulo (seja ele o módulo 1, 2 ou 3) do Residência Pedagógica tenham equivalência como um componente curricular de estágio prático (Estágio II – Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa; Estágio III – Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa). Os demais módulos, desde que integralizados totalmente, podem ser aproveitados como estudos integradores (horas complementares), respeitados os tetos expressos no PPC.

A solicitação de aproveitamento deve ser realizada no âmbito do Colegiado. A solicitação deve considerar a ementa e objetivos do componente curricular, e será avaliada pelo professor responsável pelo componente curricular, mediante o envio de um formulário de solicitação de aproveitamento. Ainda, o licenciando que solicitar o aproveitamento, será convidado a apresentar as atividades desenvolvidas durante o período de atuação no Programa, junto ao componente curricular de estágio, como modo de socialização junto aos demais alunos do Curso.

3.6.3 Estágio Supervisionado – Relação com a rede de Educação Básica

De acordo com a legislação vigente, os Cursos de Licenciatura preveem, em seus Projetos pedagógicos, os Estágios Supervisionados. No **Curso de Letras – Português e Alemão** da UFPel, os alunos deverão realizar dois tipos desses estágios para integralização do currículo: o de observação e os de prática docente. Em todos eles, é imprescindível a participação da rede básica de ensino, uma vez que se pretende formar profissionais habilitados a atuarem nesse contexto.

No estágio de observação, o acadêmico tem a possibilidade de assistir ao trabalho desenvolvido pelos docentes da rede de educação básica na sua área específica, no sentido de vivenciar, em um primeiro momento, a realidade fora dos muros da universidade. Essa atividade também visa inserir, gradativamente, o futuro professor em sala de aula, observando a relação professor/aluno, na

tentativa de fazer com que o estagiário se familiarize com a nova experiência a ser vivenciada.

Nos estágios de prática docente, o aluno se propõe a realizar um trabalho em alguma instituição com o objetivo de usar a língua de forma produtiva e inovadora. Esse tipo de estágio garante uma maior autonomia por parte do acadêmico, uma vez que ele será o protagonista da atividade. Aqui, o estagiário assume, efetivamente, uma turma, desempenhando o papel de docente e trabalhando os conteúdos previstos no Plano de Ensino da turma. É o momento em que o acadêmico vivencia, na sua plenitude, a experiência de “ser professor”, ficando sob sua responsabilidade construir uma proposta de ensino da língua que leve a uma aprendizagem eficaz e eficiente.

Pela importância da escola na formação do futuro professor, enfatiza-se a necessidade de uma estreita relação entre universidade/rede básica de ensino para que ambas saiam enriquecidas desse processo. Os conteúdos relativos à **gestão escolar** encontram-se nas caracterizações dos componentes curriculares de Estágio I – Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa e de Estágio I – Língua Alemã.

3.6.4 Estágio Supervisionado – Relação entre teoria e prática

A aparente dicotomia teoria/prática tem sido objeto de incontáveis pesquisas e estudos que visam a demonstrar sua importância para a construção do conhecimento. Diferentes abordagens refletem a necessidade de não só conceituar esses termos, mas (e principalmente) de possibilitar sua visibilidade para a aplicação nas mais diferentes áreas.

Houve um tempo em que, de forma equivocada, pensou-se que a prática deveria ser a operacionalização de uma teoria, recomendando-se, primeiramente, o estudo teórico para depois colocá-lo em uso. Em síntese, a prática seria a mera aplicação da teoria. Outra perspectiva acusava a teoria de desprezar as condições específicas de sua aplicação, garantindo a superioridade do teórico. Enfim, a tendência atual é considerar a indissociabilidade dessas duas faces da mesma moeda.

No processo de ensino e aprendizagem, a bagagem teórica oferecida aos alunos em sala de aula é fundamental, mas não suficiente se a intenção é prepará-

los para o pleno exercício profissional. É necessário conhecer a realidade em que vão atuar e desenvolver sua prática-pedagógica de acordo com essa realidade, baseada nos pressupostos teóricos correspondentes. Um professor vai se constituindo nessa relação da teoria com a prática, pois é a partir da ação e da reflexão que o professor se constrói enquanto sujeito. O professor reflexivo é aquele que estimula seus alunos a pensar e a reformular suas concepções na ação, sobre a ação ou na reflexão sobre a ação. Dessa forma, se estabelece o diálogo indispensável entre a teoria e a prática para a construção do conhecimento.

3.7 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

No sétimo e no oitavo semestres do **Curso de Licenciatura em Letras - Português e Alemão**, prevê-se a elaboração, pelo estudante, do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como um componente curricular obrigatório, a ser desenvolvido individualmente nos componentes curriculares de Trabalho de Conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II. O TCC deverá ser desenvolvido na forma de artigo acadêmico.

Os componentes curriculares TCC e TCC I e II, além de instituírem exercício de prática de pesquisa com complexidade superior àquela desenvolvida até então, são o momento de aplicação e aprofundamento do conjunto de conhecimentos construídos ao longo do Curso de Graduação. Nesse sentido, o TCC poderá versar, a critério do discente e do orientador, sobre qualquer um dos campos do conhecimento pertinentes à sua formação profissional no Curso de Letras, seja ele relacionado aos estágios supervisionados ou a atividades de pesquisa diversas.

O primeiro componente curricular, sob a orientação do professor regente e do professor orientador vinculado ao CLC⁴, o estudante deve definir seu objeto de pesquisa e elaborar o projeto. Para este fim, ele terá orientações para a elaboração do projeto de pesquisa e, concomitantemente, definirá com seu orientador o tema, a metodologia e o referencial teórico inicial.

⁴ Há possibilidade de um professor de outra unidade acadêmica atuar como coorientador

O projeto deve ser formado pelos seguintes elementos: título, delimitação do tema, problema de pesquisa, objetivos, justificativa, referencial teórico, metodologia, cronograma de execução e bibliografia, conforme Manual de normas UFPel para trabalhos acadêmicos de 2019, disponível em <https://wp.ufpel.edu.br/sisbi/files/2019/06/Manual.pdf>. Com o objetivo de colaborar com a realização das pesquisas, o componente curricular oportunizará a discussão permanente dos projetos durante sua elaboração, e, no encerramento, promoverá um seminário para apresentação dos projetos finais do qual participarão os estudantes do componente curricular, o professor regente, facultada a presença dos professores orientadores e demais professores do Curso.

Em TCC II, o estudante, sob a orientação do professor orientador, executará o projeto elaborado no semestre anterior através de trabalho científico, resultando num artigo acadêmico. Esse artigo será composto por: título, resumo em português e em uma língua estrangeira, 3 a 5 palavras-chave, introdução, referencial teórico, discussão e análise de dados, conclusão e referências. Durante o período de orientação, o professor orientador acompanhará a escrita de todas as partes do trabalho. Aqueles estudantes que não submeterem seu trabalho ao acompanhamento do professor não poderão encaminhá-lo à banca para avaliação.

O artigo deverá ter entre 15 e 25 páginas digitadas, além dos anexos, apêndices e ilustrações, quando houver, com formatação seguindo o Manual de Normas Acadêmicas da UFPel. O artigo será avaliado, em sessão pública, pelo professor orientador e por até outros dois professores. A banca será definida pelo professor orientador e aprovada pelo Colegiado do Curso. Após a aprovação pela banca examinadora, o aluno providenciará a entrega da versão final do texto em arquivo digital (formato PDF) para arquivamento junto ao Colegiado do Curso e, também, para disponibilização no sítio do Curso na internet.

Ambos os componentes curriculares são avaliados de forma individual, ou seja, o aluno recebe uma nota por TCC I e outra por TCC II.

3.7.1 Das atribuições do orientador

- a) Observar e cumprir as normas deste regulamento;

- b) Acompanhar o orientando em todos os passos da elaboração do TCC, estimulando sua autonomia e prestando todos os esclarecimentos necessários para o bom desenvolvimento do trabalho;
- c) Estabelecer, juntamente com o orientando, um cronograma de execução de atividades, prevendo desde o encontro inicial até a entrega do texto final;
- d) Apontar caminhos para a melhoria da redação do texto escrito e da organização da defesa pública do trabalho;
- e) Informar à Coordenação do Curso eventuais problemas ou contratemplos que impossibilitem o andamento do TCC, a fim de prevenir a inviabilidade do trabalho;
- f) Registrar, junto à Coordenação do Curso, qualquer problema relacionado ao acadêmico que prejudique o vínculo orientador-orientando e, por consequência, inviabilize a execução do TCC;
- g) Comunicar por escrito à Coordenação do Curso, de forma fundamentada, eventual decisão de deixar a orientação do estudante;
- h) Elencar possíveis membros da banca examinadora do trabalho e fazer contato com esses professores a fim de verificar a sua disponibilidade;
- i) Entregar exemplar do TCC para os membros da banca;
- j) Informar à Coordenação do Curso, em consonância com a antecedência mínima exigida de trinta dias, a data, o horário e a composição da banca examinadora do TCC, para fins de emissão de Portaria;
- k) Prestar orientação ao estudante em caso de sugestão de alterações pela banca.

3.7.2 Das atribuições do orientando

- a) Observar e cumprir as normas deste regulamento;
- b) Entrar em contato com o candidato a orientador, a fim de verificar sua disponibilidade para orientação do trabalho, com o auxílio do Colegiado do Curso;
- c) Matricular-se nos componentes curriculares de TCC I e II, nos respectivos períodos de matrícula definidos no Calendário Acadêmico da UFPel;
- d) Cumprir o cronograma de atividades elaborado juntamente com o orientador e comparecer assiduamente às orientações;
- e) Demonstrar uma postura de autoria em relação ao trabalho;

f) Apresentar problemas de pesquisa pertinentes junto ao orientador para busca de soluções;

g) Discutir nas seções de orientação o teor das ideias contidas no trabalho escrito e considerar as sugestões do orientador no que tange à melhoria do trabalho;

h) Registrar, junto à Coordenação do Curso, qualquer problema relacionado ao orientador que prejudique o vínculo de orientação e, por consequência, inviabilize a execução do TCC;

i) Em caso de incompatibilidade extrema com o orientador, após tentativas comprovadas de resolver problemas de orientação, solicitar formalmente à Coordenação do Curso substituição do orientador, indicando um novo orientador;

j) Comparecer em data e horário pré-estabelecidos para defesa pública de seu TCC junto à banca examinadora, sob pena de reprovação;

k) Solicitar, com antecedência, equipamentos que serão utilizados na defesa de seu trabalho e comparecer antecipadamente no local a fim de instalá-los de modo a não atrasar o início da sua exposição;

3.7.3 Da defesa pública do trabalho

A defesa do TCC será pública, com dia, horário e local divulgados com a devida antecedência. O acadêmico disporá de 10 minutos para a apresentação. Cada um dos membros da banca também terá 10 minutos para arguir o trabalho e o estudante terá igual tempo para sua resposta. É facultado ao professor orientador abster-se da arguição. Duas notas serão atribuídas ao final da arguição - uma nota pela apresentação oral e outra pelo trabalho escrito.

3.7.4 Dos critérios de avaliação do desempenho acadêmico

3.7.4.1 Das avaliações parciais

Conforme explicitado anteriormente, no componente curricular TCC I, o estudante terá oportunidade de elaborar, sob supervisão, o projeto de pesquisa de seu TCC. Caberá ao orientador a avaliação parcial e final deste projeto, obedecendo aos critérios estabelecidos pelo Regimento Geral da UFPel, a saber:

- a) A aprovação no componente curricular será condicionada ao mínimo de 75% de frequência;
- b) A avaliação do aproveitamento no componente curricular deve ser composta de, ao menos, duas verificações com o mesmo peso;
- c) A média das verificações constituirá a nota final do semestre, sendo que a aprovação se dará mediante nota igual ou superior a 7,0;

Em TCC I e II, em que o estudante executará o projeto do qual deve resultar artigo acadêmico, além da avaliação final – cujas disposições são explicitadas na seção 3.8.4.2 –, o estudante deverá, conforme os critérios estabelecidos pelo Regimento Geral da UFPel, obter o mínimo de 75% de frequência nas atividades do componente curricular e de orientação, sendo que a aprovação ocorrerá mediante nota igual ou superior a 7,0 sem a possibilidade de recorrer a exame.

3.7.4.2 *Da avaliação final*

A avaliação final do Trabalho de Conclusão de Curso será realizada, conforme explicitado anteriormente, em sessão pública, por banca constituída de três docentes, dos quais um será necessariamente o orientador do trabalho. A este último é facultado o direito de não realizar avaliação. Os componentes da banca farão a avaliação mediante leitura do trabalho escrito, ao qual será atribuído o peso 7,0, e apreciação da apresentação e arguição, cujo peso será 3,0. A média final resultará da soma das notas dividida pelo número de avaliações – se o orientador decidir avaliar também o trabalho, serão três notas somadas e divididas por três; caso contrário, serão duas notas somadas divididas por dois.

A média para obtenção de aprovação, conforme os critérios estabelecidos pelo Regimento Geral da UFPel, será 7,0. Por tratar-se de componente curricular, não cabe a realização de prática análoga ao exame.

3.8 ESTUDOS INTEGRADORES – FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Os Estudos Integradores do **Curso de Licenciatura em Letras - Português e Alemão** compõem a carga horária total obrigatória e correspondem a 210 horas a serem cumpridas ao longo dos oito semestres de duração do Curso ou do tempo de permanência do aluno no Curso, mediante a apresentação de

certificados, atestados, declarações ou outros documentos emitidos por instituições, entidades e coordenadores de eventos científicos e culturais. Essa formação visa à incorporação de outras formas de atividades acadêmicas, científicas e culturais, para além daquelas previstas nas disciplinas e nos componentes curriculares obrigatórios, abrangendo os campos do ensino, da pesquisa e da extensão. Atendendo o objetivo de flexibilização do currículo, os Estudos Integradores do Curso são de escolha do aluno, desde que as seguintes recomendações deste Colegiado sejam observadas: a) as atividades devem estar relacionadas à formação de **Licenciatura em Letras - Português e Alemão**; b) o aluno deverá cumprir, no mínimo, 210 horas de estudos integradores (atividades complementares), distribuídas entre as áreas de ensino, pesquisa e extensão (mínimo de 70 h paracada campo).

O cumprimento dos Estudos Integradores é condição para a integralização do currículo do Curso de Licenciatura em Letras. O cômputo dessas horas deverá ser feito através de processo encaminhado pelo aluno ao Colegiado do Curso, com os devidos documentos comprobatórios das atividades realizadas. Quaisquer modalidades não previstas especificamente neste PPC deverão ser analisadas e aprovadas pelo Colegiado. A descrição dos Estudos Integradores no histórico escolar do acadêmico ficará a cargo da Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA) da Universidade. Os casos omissos e extraordinários relativos à documentação e à validação do cumprimento dos Estudos Integradores serão analisados pelo Colegiado do Curso, que se constitui como primeiro grau de recurso, sendo o segundo grau o Conselho do CLC.

O Quadro 13 dispõe das categorias de atividades previstas em cada área bem como o teto de horas possível para cada atividade certificada dentro de cada categoria.

Atividade – Ensino	Requisitos de comprovação	Horas	Máximo de horas
Participação em projeto de ensino	Certificado ou atestado	-	120
Atuação em monitoria	Certificado ou atestado	-	120
Aprovação em disciplina cursada na UFPel ou em outra instituição de ensino superior, que não seja obrigatória nem integralizada como optativa no currículo do curso em realização e que seja considerada relevante para formação do aluno do Curso de Letras	Registro no histórico	-	120
Cursos de formação complementar em áreas pertinentes à formação de licenciado em Letras (ouvinte)	Certificado ou atestado	-	120

Viagens de estudos (intercâmbio)	Atestado e/ou matrícula	-	120
Participação em residência pedagógica	Certificado ou atestado		120
Atividade – Pesquisa	Requisitos de comprovação	Horas	Máximo de horas
Participação em projeto de pesquisa (como pesquisador e/ou como sujeito)	Certificado ou atestado	-	120
Participação em evento	Certificado ou atestado	-	120
Apresentação de trabalho em evento	Certificado ou atestado	10	120
Publicação na área de Letras	Cópia com folha de rosto, ISBN ou ISSN	30	120
Organização de eventos acadêmicos	Certificado ou atestado	10	120
Atividade – Extensão	Requisitos de comprovação	Horas	Máximo de horas
Participação em projeto de extensão como Ministrante ou colaborador	Certificado ou atestado	-	120
Participação em evento	Certificado ou atestado	-	120
Apresentação de trabalho em evento	Certificado ou atestado	10	120
Publicação na área de Letras	Cópia com folha de Rosto (ISBN ou ISSN)	30	120
Realização de curso em área pertinente à formação de licenciado em Letras	Certificado ou atestado	-	120
Publicação de resenhas na área de Letras	Cópia com folha de rost (ISBN ou ISSN)	10	120
Atividades artísticas e culturais pertinentes à formação de licenciado em Letras	Atestado ou certificado	10	120
Publicação de texto literário em periódicos, revistas culturais, semanários etc.	Cópia com folha de rost (ISBN ou ISSN)	10	120
Publicação de livro de poesia ou prosa	Cópia com folha de rost (ISBN ou ISSN)	20	120
Publicação de artigos em mídia impressa ou digital	Cópia	10	120
Participação em atividades de cunho social voltadas à comunidade em geral que sejam pertinentes à área de Letras	Certificado ou atestado	-	120
Representação Discente	Requisitos de comprovação	Horas	Máximo de horas
Exercício de cargo de representação estudantil na unidade (DA)	Ata de posse	-	120
Exercício de cargo de representação estudantil na Universidade (DCE)	Ata de posse	-	120
Exercício de cargo de representação estudantil externo à Universidade	Ata de posse	-	120

Quadro 13 – Estudos Integradores

3.9 DIMENSÃO PEDAGÓGICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Entende-se por dimensão pedagógica as atividades voltadas à constituição de conhecimentos sobre os objetos de ensino, sendo uma ação intencional que aproxima as discussões acadêmicas à realidade escolar e a outros espaços informais de exercício da docência. A dimensão pedagógica deve contemplar o

mínimo de um quinto da carga horária ao longo de todo o Curso, em seus diferentes conteúdos/ações de formação geral e de formação profissional, conforme Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, excluídos os componentes constantes na Prática como Componente Curricular e no Estágio Supervisionado.

Esta dimensão deverá ser desenvolvida de forma articulada com os componentes curriculares da formação específica de cada curso, visando a proporcionar constantes reflexões teórico-práticas, associadas com a mediação dos conhecimentos que se constituem em objetos de atuação didática e com a elaboração de metodologias de ensino que auxiliem a prática profissional.

No **Curso de Licenciatura em Letras – Português e Alemão**, a dimensão pedagógica constitui a carga horária total das disciplinas que compõem o Quadro 14.

A carga horária referente à dimensão pedagógica, a qual deve perfazer um mínimo de 20% da carga horária total do curso, está organizada conforme exposto no Quadro 14. A carga horária mínima correspondente à dimensão pedagógica, considerando que o currículo do curso possui 3.900 horas, deve ser de 600 horas.

Educação Brasileira: Organização e Políticas Públicas	1º semestre	60 horas
Produção da Leitura e da Escrita em Língua Portuguesa I	1º semestre	15 horas
Fundamentos Sócio-Histórico-Filosóficos da Educação	2º semestre	60 horas
Língua Portuguesa: Fonologia	2º semestre	15 horas
Literatura Brasileira I	2º semestre	15 horas
Linguística Aplicada e Ensino da Língua Alemã I	2º semestre	30 horas
Fundamentos Psicológicos da Educação	3º semestre	60 horas
Língua Portuguesa: Morfologia	3º semestre	15 horas
Literatura Brasileira II	3º semestre	15 horas
Linguística Aplicada e Ensino de Língua Alemã II	3º semestre	30 horas
Linguística Aplicada e Ensino de Língua Portuguesa	4º semestre	30 horas
Língua Portuguesa: Sintaxe I	4º semestre	15 horas
Literatura Brasileira III	4º semestre	30 horas
Sociolinguística	4º semestre	15 horas
Língua Portuguesa: Sintaxe II	5º semestre	15 horas
Língua Alemã V	5º semestre	45 horas

Língua Alemã VI	6º semestre	45 horas
Língua Alemã VII	7º semestre	45 horas
Língua Alemã VIII	8º semestre	45 horas
Total		600 horas

Quadro 14 – Carga horária referente à dimensão pedagógica

3.10 APROVEITAMENTOS DOS COMPONENTES CURRICULARES, EQUIVALÊNCIAS DE COMPONENTES CURRICULARES E REGRAS DE TRANSIÇÃO

Tendo em vista o novo PPC aqui apresentado, os componentes curriculares do PPC anterior são equivalentes ao novo currículo segundo o quadro a seguir.

Disciplinas do Currículo até 2019	Componentes curriculares do Currículo 2023
Língua Portuguesa: Sintaxe I (1320259) Produção da Leitura e da Escrita I (1320260) Introdução aos Estudos Literários (1320260) Teorias e Práticas de Leitura (1320002) Fundamentos Sócio-Histórico-Filosóficos da Educação (0360246) Língua Portuguesa: Sintaxe II (1320314) Linguística Geral (1320268) Panorama Cultural da Literatura Brasileira I (1320427) Educação Brasileira: Organização e Políticas Públicas (17350028) Língua Portuguesa: Morfologia (1320255) Sociolinguística (1320043) Panorama Cultural da Literatura Brasileira II (1320427) Linguística Aplicada e Ensino da Língua Portuguesa (1320004) Fundamentos Psicológicos da Educação (0360245) Língua Portuguesa: Fonologia (1320039) Latim Básico I (20000284) Crítica Literária (20000290) Linguística Textual (20000291) Ensino da Língua Portuguesa I (20000278) Latim Básico II (20000284) Ensino da Literatura (20000292)	Língua Portuguesa: Sintaxe I (20000285) Produção da Leitura e da Escrita I (20000474) Introdução aos Estudos Literários (20000476) Teorias e Práticas de Leitura (20000475) Fundamentos Sócio-Histórico-Filosóficos da Educação (17360022) Língua Portuguesa: Sintaxe II (20000486) Linguística Geral I (20000479) Literatura Brasileira I (20000480) Educação Brasileira: Organização e Políticas Públicas (EBOPP) (17350230) Língua Portuguesa: Morfologia (20000481) Sociolinguística (20000490) Literatura Brasileira II (20000489) Linguística Aplicada e Ensino da Língua Portuguesa (20000488) Fundamentos Psicológicos da Educação (17360021) Língua Portuguesa: Fonologia (20000477) Língua Latina I (20000491) Teoria e Crítica Literária (20000498) Teorias do texto e do discurso (20000497) Ensino da Língua Portuguesa I (20000492) Língua Latina II (20000496) Ensino da Literatura (20000293)
LIBRAS I (20000394) Língua Alemã I (20000137) Língua Alemã II (20000138) Língua Alemã III (20000139)	Língua Brasileira de Sinais I (LIBRAS I) (20000084) Língua Alemã I (20000770) e Competências Específicas em Língua Alemã (20000771) Língua Alemã II (20000800) Língua Alemã III (20000801)

Língua Alemã IV (20000140)	Língua Alemã IV (20000802)
Língua Alemã V (20000141)	Língua Alemã V (20000803)
Língua Alemã VI (20000142)	Língua Alemã VI (20000805)
Língua Alemã VII (20000143)	Língua Alemã VII (20000807)
Língua Alemã VIII (20000144)	Língua Alemã VIII (20000782)
Ling. Aplicada e Ensino da Língua Alemã I (1310445)	Ling. Aplicada e Ensino da Língua Alemã I (20000772)
Ensino da Língua Alemã Instrumental (1310447)	Ling. Aplicada e Ensino da Língua Alemã II (20000773)
Fonética e Fonologia da Língua Alemã (20000145)	Fonética e Fonologia da Língua Alemã (20000774)
Cultura e Civilização Germanófono (20000149)	Estudos de Culturas Germanófonas (20000783)
Literaturas de Língua Alemã I (1310449)	Literaturas de Língua Alemã I (20000804)
Literaturas de Língua Alemã II (1310450)	Literaturas de Língua Alemã II (20000806)
Literaturas de Língua Alemã III (1310451)	Literaturas de Língua Alemã IV (20000809)
Literaturas de Língua Alemã IV (1310452)	Literaturas de Língua Alemã III (20000808)
Estágio de Observação - Língua Alemã (20000158)	Estágio I - Língua Alemã (20000776)
Estágio de Intervenção Comunitária - Língua Alemã (20000159)	Estágio II - Língua Alemã (20000778)
Estágio de Observação - LP/LIT (20000303)	Estágio I - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa (20000747)
Estágio de Intervenção Comunitária - LP/LIT (20000249)	Estágio II - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa (20000750)
Estágio de Regência - LP/LIT (20000251)	Estágio III - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa (20000759)
Estágio de Regência - Língua Alemã (20000160)	Estágio III - Língua Alemã (20000781)

Quadro 15 – Aproveitamento dos Componentes Curriculares com os códigos das disciplinas que já foram cadastradas (até agosto de 2023)

É possível validar disciplinas cursadas em outros Cursos de Graduação da UFPel ou em outras instituições de ensino superior através de solicitação de validação ao Colegiado. Conforme o Regulamento de Ensino da UFPel, Resolução nº 29, de 13 de setembro de 2018, o aproveitamento de componente curricular cursado em outras instituições de ensino superior ou em outra matrícula da UFPel pode ocorrer quando houver pelo menos 75% de carga horária total e do conteúdo equivalente. Caso o componente curricular cursado em outra universidade não inclua horas de extensão nas disciplinas validadas, o colegiado do curso definirá formas de complementação da carga horária de extensão para esses estudantes, atendendo a regulamentação nacional e institucional da integralização.

Está previsto um período de transição de três anos letivos a partir do

ingresso da primeira turma no currículo novo dentro do qual o currículo atual estará em extinção: as disciplinas e componentes curriculares seguirão sendo ofertadas. Uma vez terminado o prazo da transição, os estudantes deverão migrar para este currículo, respeitadas as possibilidades de aproveitamento dos créditos.

Os casos omissos e extraordinários serão analisados pelo Colegiado do Curso, que se constitui como primeiro grau de recurso, sendo o segundo grau o Conselho do CLC.

3.11 CARACTERIZAÇÃO CURRICULAR: DISCIPLINAS E COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS E OPTATIVOS

1º SEMESTRE				
COMPONENTE CURRICULAR Introdução aos Estudos Gramaticais e Linguísticos			CÓDIGO 20000473	
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação				
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4		Distribuição de créditos		
		T 4	P	EAD
				EXT
OBJETIVO Objetivo Geral: Oportunizar ao aluno condições de conhecer e discutir concepções de gramática à luz de ponderações sobre descrição e prescrição. Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer divisões e limitações nos estudos gramaticais. • Estabelecer diferenças entre língua padrão e outras variantes da língua. • Entender os objetivos dos estudos prescritivos e dos descritivos. • Ser capaz de reconhecer e aplicar as normas de uso da língua padrão no que tange à pontuação, à sintaxe de concordância, de regência e de colocação, casos de frequentes incorreções nos trabalhos apresentados pelos alunos. 				
EMENTA Estudos gramaticais. Diferentes concepções de gramática. Regras gramaticais: normativas e descritivas. Fatos gramaticais: pontuação, colocação pronominal, concordância verbal e nominal, regência verbal e nominal. Relação entre teoria e prática.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA CUNHA, C.; CINTRA, L. A Nova Gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Lexikon Informática, 2017. BECHARA, E. Gramática escolar da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. PERINI, M. A. Gramática do português brasileiro. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.				

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORÔA, M.L.M.S. *O tempo nos verbos do português*. São Paulo: Parábola, 2005.
 GARCIA, Othon M. *Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar*. 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010, 2011.
 LUFT, Celso Pedro. *Dicionário prático de regência nominal*. 5. ed. São Paulo: Ática, 2010
 LUFT, Celso Pedro. *Dicionário prático de regência verbal*. 9. ed. São Paulo: Ática, 2010.
 NEVES, Maria Helena de Moura. *A gramática passada a limpo: conceitos, análises e parâmetros*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

COMPONENTE CURRICULAR Produção da Leitura e da Escrita em Língua Portuguesa I		CÓDIGO 20000474	
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação			
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos		
	T 3	P 1	EAD EXT
OBJETIVO Objetivo Geral: Criar oportunidades de leitura e de escrita que permitam desenvolver uma prática reflexiva sobre a organização e funcionamento de diferentes gêneros textuais, para que o aluno obtenha bom desempenho linguístico e discursivo nas diferentes situações de uso, em especial no que tange aos gêneros acadêmicos. Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none"> • Refletir criticamente acerca da organização, do funcionamento e da constituição dos diferentes textos que circulam na sociedade; • Compreender a utilização e o funcionamento da língua nas modalidades oral e escrita, bem como nos diferentes gêneros textuais; • Aperfeiçoar a habilidade de escrita dos diferentes tipos e gêneros textuais, com ênfase nos gêneros acadêmicos. 			
EMENTA Reflexão e discussão acerca do texto e sua organização, a fim de desenvolver a habilidade de leitura e de escrita, em especial a partir do trabalho com gêneros acadêmicos, relacionando teoria e prática.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. <i>Lições de texto: leitura e redação</i> . 5. ed. São Paulo: Ática, 2009. MARCUSCHI, L.A. <i>Produção textual, análise de gêneros e compreensão</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2008. ROTH, D. M.; HENDGES, G. R. <i>Produção textual na universidade</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2010.			

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAS, G. F. *Atividades interdisciplinares de educação ambiental: práticas inovadoras de educação ambiental*. 2.ed. São Paulo: Gaia, 2012.

FIORIN, L.J.; PLATÃO, F. S. *Para entender o texto: leitura e redação*. São Paulo: Ática, 2010.

KOCH, I. V. *Desvendando os segredos do texto*. São Paulo: Cortez, 2011.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. *Ler e escrever: estratégias de produção textual*. São Paulo: Contexto, 2010.

MARCUSCHI, L.A. *Da fala para a escrita: atividades de retextualização*. São Paulo: Cortez, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR Introdução aos Estudos Literários		CÓDIGO 20000476		
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação				
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos			
	T 4	P	EAD	EXT
OBJETIVO Objetivo Geral: Propiciar ao aluno a aquisição de elementos, noções e vocabulário crítico básicos para a análise do texto literário. Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Propiciar ao aluno a leitura de textos literários clássicos.				
EMENTA A disciplina parte do princípio de que os Direitos Humanos e a construção da cidadania através do pensamento democrático e da liberdade de ideias são elementos fundamentais para o processo formativo. Dentro desse contexto é que se desenvolvem as relações entre literatura (com a sua diversidade conceitual) e as questões étnico-raciais, de gênero, sobre a sexualidade; tudo isso marcado pelo respeito às diferenças e aos recursos naturais que não são exclusividade de uma única geração. Nesse sentido, o componente curricular Introdução aos Estudos Literários prevê propiciar ao aluno a aquisição dos elementos, noções e vocabulário crítico básicos para a análise do texto literário a partir da leitura de textos clássicos do cânone ocidental, considerando a relação entre teoria e prática.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA D'ONOFRIO, Salvatore. <i>Teoria do texto</i> . São Paulo: Ática, 1995 (2 vols). GOLDSTEIN, Norma Seltzer. <i>Versos, sons, ritmos</i> . 14. ed. São Paulo: Ática, 2008. REIS, Carlos. <i>O conhecimento da literatura: introdução aos estudos literários</i> . Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.				

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
GOTLIB, Nádia Battella. *Teoria do conto*. 10ª ed. São Paulo: Ática, 2000.
JOBIM, José Luís (org.). *Palavras da crítica*. Rio de Janeiro: Imago, 1992.
REUTER, Yves. *Introdução à análise do romance*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

COMPONENTE CURRICULAR Educação Brasileira: Organização e Políticas Públicas (EBOPP)		CÓDIGO 17350230		
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação				
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos			
	T 4	P	EAD	EXT
OBJETIVO Objetivo Geral: Geral: Compreender a legislação, as políticas e a realidade educacional no contexto político, econômico e social do Brasil Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Compreender a relação entre a qualidade da educação e as políticas educacionais;• Analisar o contexto de elaboração da legislação educacional brasileira, seus limites e possibilidades;• Estudar e analisar as condições de Gestão e financiamento para a Educação Nacional;• Compreender o processo de profissionalização docente no conjunto das políticas educacionais.				
EMENTA O Estado e suas relações com as políticas públicas educacionais no percurso da história da educação brasileira; Organização e funcionamento da educação básica no Brasil; Legislação, sistemas educacionais e a organização da escola; A profissionalização docente e o financiamento da educação.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. <i>Educação escolar: políticas, estrutura e organização</i> . 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012. (Docência em formação saberes pedagógicos). ISBN 9788524918605. LIMA, C. C. N. <i>Política educacional</i> . Porto Alegre: SAGAH 2018. 1 recurso online ISBN 9788595028043. PINTO, J. M. de R. O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988: 30 ANOS DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL. Educ. Soc., Campinas, v. 39, n. 145, p.846-869, out.-dez., 2018. Disponível na Base Scielo: https://www.scielo.br/j/es/a/rk4wKJgNYZsdt5QdgSgkDwG/?format=pdf&lang=pt .				

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LIMA, C. C. N. et al. *Políticas públicas e educação*. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2019. 1 recurso online ISBN 9788595027503.

SAVIANI, D. *Educação brasileira: estrutura e sistema*. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1981.

CASTRO, J. A. de. FINANCIAMENTO E GASTO PÚBLICO NA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL: 1995-2005. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 28, n. 100 - Especial, p. 857-876, out. 2007

HYPOLITO, A. M. Reorganização Gerencialista da Escola e Trabalho Docente. *Educação: Teoria e Prática*, v. 21, n. 38, p. 59-78, 11. Disponível em CAPES Periódicos.

COMPONENTE CURRICULAR Língua Alemã I		CÓDIGO 20000770		
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação				
CARGA HORÁRIA: Horas: 90 Créditos: 6	Distribuição de créditos			
	T 5	P 1	EAD	EXT
OBJETIVO				
Objetivo Geral: Desenvolver as habilidades visando às competências linguística/gramatical, discursiva, estratégica e sociolinguística, com ênfase na simulação de contextos iniciais de socialização centrados no próprio locutor.				
Objetivos Específicos:				
<ul style="list-style-type: none"> • Iniciar o processo de distanciamento do uso explícito da língua portuguesa no “continuum” em direção à Língua Alemã. • Paralelamente, iniciar o processo de análise metalinguística da Língua Alemã enriquecida por possíveis reflexões envolvendo os dois sistemas. • Desenvolver a reflexão metadidática. • Atuar pedagogicamente junto ao/s grupo/s de trabalho. 				
EMENTA				
Desenvolvimento integrado das habilidades de produção e de recepção do discurso oral e escrito em Língua Alemã, visando à competência comunicativa em nível básico, bem como à conscientização linguística do profissional de ensino de Língua Alemã em formação. Reflexão metadidática e atuação pedagógica junto ao/s grupo/s de trabalho.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
FUNK, Hermann; KUHN, Christina. <i>Studio [21] A1: das Deutschbuch: edition for English-speaking learners</i> . Berlin: Cornelsen, 2013. 296p. ISBN 9783065205269.				
KNIRSCH, M. <i>Deutsch üben: Hören und Sprechen A1</i> . Ismaning: Max Hueber Verlag, 2008.				
REIMANN, M. <i>Grundstufen-Grammatik für Deutsch als Fremdsprache: Erklärungen und Übungen</i> . Aktualisierte Auflage. Ismaning: Hueber Verlag, 2012.				

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FUNK, H., NIEMANN, R. *Studio [21] A1*. Intensivtraining mit Hörtexten und Interaktiven Übungen. Berlin: Cornelsen, 2013.

GÖTZ, D.; HAENSCH, G.; WELLMANN, H. (ed.). *Langenscheidt Großwörterbuch Deutsch als Fremdsprache*. Berlin: Langenscheidt, 2010.

HÖLDERICH, B. *Lesen & Schreiben A1*. Ismaning: Hueber, 2010.

KELLER, Alfred J. Michaelis: dicionário escolar alemão : alemão-português, português-alemão. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2010. 631 p. ISBN 9788506058596.

COMPONENTE CURRICULAR Competências Específicas em Língua Alemã		CÓDIGO 20000771	
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação			
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos		
	T 3	P 1	EAD EXT
OBJETIVO			
Objetivo Geral: Desenvolver a competência na língua estrangeira com apoio em metodologias ativas, atividades e estudos específicos amparando o processo de aquisição inicial da língua estrangeira, de modo a preparar o professor em formação para seu desenvolvimento junto a públicos discentes.			
Objetivos Específicos:			
<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar aspectos-competências constituintes da língua estrangeira que necessitam de maior dedicação temporal em nível iniciante. • Conscientizar o professor em formação sobre as metodologias ativas através de seu emprego. • Desenvolver no acadêmico em formação a percepção dos processos de aprendizagem da língua estrangeira. 			
EMENTA			
Atividades com enfoque especial no(s) aspecto(s) percebido(s) como mais exigente(s) em termos de necessidade de exercício prático para os principiantes na língua.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
FUNK, H.; KUHN, C. <i>Studio [21] A1</i> . Berlin: Cornelsen, 2013.			
HÖLDERICH, B. <i>Lesen & Schreiben A1</i> . Ismaning : Hueber, 2010.			
KNIRSCH, M. <i>Deutsch üben: hören & sprechen A1</i> . Ismaning: Hueber, 2010.			

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GÖTZ, Dieter; HAENSCH, Günther; WELLMANN, Hans (ed.). *Langenscheidt Großwörterbuch Deutsch als Fremdsprache*. Berlin: Langenscheidt, 2010.

KELLER, A. J. Michaelis, pequeno dicionário: alemão-português, português-alemão. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2010.

REIMANN, Monika. *Grundstufen-Grammatik für Deutsch als Fremdsprache: Erklärungen und Übungen aktualisierte Auflage*. Ismaning: Hueber Verlag, 2012.

MACKENSEN, Andrea; MAENNER, Dieter (Ed.). *Studio [21]: vokabeltaschenbuch : deutsch als fremdsprache*. Berlin: Cornelsen, 2013.

SCHUMANN, Johannes. *Leichte tests: Deutsch als Fremdsprache*. Ismaning: Hueber, 2001.

2º SEMESTRE

COMPONENTE CURRICULAR Língua Portuguesa: Fonologia		CÓDIGO 20000477	
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação			
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos		
	T 3	P 1	EAD EXT
OBJETIVO			
Objetivo Geral: Oferecer aos alunos condições que lhes permitam: compreender a necessidade do conhecimento sobre o sistema linguístico do Português, relativamente aos processos que regem o mecanismo e o funcionamento da fonologia da língua; refletir sobre as distinções entre língua falada e língua escrita.			
Objetivos Específicos:			
<ul style="list-style-type: none"> • diferenciar conceitos básicos da Fonética e da Fonologia; • reconhecer os mecanismos de produção dos sons da fala; • analisar o sistema fonológico do português; • identificar processos fonológicos; • explicitar regras fonológicas; • verificar aspectos fonológicos relacionados à ortografia. 			
EMENTA			
Fonética e fonologia sincrônica; conceitos teóricos básicos; descrição do sistema fonológico da língua portuguesa. Fonologia e ensino de língua portuguesa. Estudo da diversidade fonético-fonológica do português atentando para os seus determinantes sociais (questões de gênero e/ou de classe e/ou étnico-raciais e/ou sócio-ambientais. Relação entre teoria e prática.			
BLOGRAFIA BÁSICA			
CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne. <i>Iniciação a fonética e a fonologia</i> . 10. ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2005.			
MATZENAUER, C. L. B. <i>Introdução à teoria fonológica</i> . In: Bisol, L. (org.). <i>Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro</i> , 2010.			
SILVA, Thaís Cristófar. <i>Fonética e fonologia do Português</i> . São Paulo: Contexto, 2013.			

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CÂMARA Jr., Joaquim. Mattoso. *Estrutura da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Vozes, 2016.

CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne. *Iniciação a fonética e a fonologia*. 10. ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2005.

MATZENAUER, C. L. B. *Introdução à teoria fonológica*. In: Bisol, L. (org.). *Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro*, 2010.

SILVA, Thaís Cristófar. *Fonética e fonologia do Português*. São Paulo: Contexto, 2013.

SOUZA, Paulo C.; SANTOS, Raquel S. *Fonologia*. In: FIORIN, José Luiz (org.). *Introdução à linguística. II Princípios de análise*. São Paulo: Contexto, 2011.

COMPONENTE CURRICULAR Linguística Geral I		CÓDIGO 20000479	
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação			
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos		
	T 3	P 1	EAD
EXT			
OBJETIVO			
Objetivo Geral: Compreender os diferentes pontos de vista adotados pelos estudos da linguagem, bem como identificar conceitos-chave da Linguística como ciência, de modo a apropriar-se de fundamentos relevantes para estudos na área de Letras, relacionando teoria e prática. Fonologia da língua; refletir sobre as distinções entre língua falada e língua escrita.			
Objetivos Específicos:			
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e refletir sobre os conceitos de língua e de linguagem. • Estudar a linguagem tendo como paradigma o pensamento linguístico-filosófico desde a Antiguidade até a Modernidade. • Conhecer os principais aspectos da teoria de Saussure. 			
EMENTA			
Estudo científico da linguagem. Panorama histórico. Estudos pré-saussurianos. Saussure.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
FIORIN, J. L. <i>Introdução à Linguística</i> . Vol. 1. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2010.			
MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (orgs.). <i>Introdução à linguística</i> . Volume 3 – Fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2011.			
NORMAND, Claudine. <i>Saussure</i> . São Paulo: Estação Liberdade, 2009.			
SAUSSURE, F. de. <i>Curso de Linguística Geral</i> . São Paulo: Cultrix, 2006.			

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENVENISTE, É. Saussure após meio século. *Problemas de Linguística Geral I*. Campinas: Pontes, 2005.
 CAMARA, Jr, J. M. *História da Linguística*. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 1990.
 CARVALHO, C. de. *Para compreender Saussure*. 20 ed. Petrópolis: Vozes, 2013.
 MARTELOTTA, M. E. (org.) *Manual de Linguística*. São Paulo: Contexto, 2009.
 WEEDWOOD, B. *História concisa da linguística*. São Paulo: Parábola. 2002.

COMPONENTE CURRICULAR Literatura Brasileira I		CÓDIGO 20000480	
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação			
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos		
	T 3	P 1	EAD EXT
OBJETIVO Objetivo Geral: Propiciar ao aluno a leitura e discussão de textos literários, de suas manifestações iniciais até o Realismo. Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none"> Propiciar ao aluno a leitura e discussão de textos literários do período assinalado, articulando-os com aspectos teóricos e críticos de sua produção, circulação e interpretação, bem como a aspectos da cultura, história e política brasileiras. 			
EMENTA A disciplina parte do princípio de que os Direitos Humanos e a construção da cidadania através do pensamento democrático e da liberdade de ideias são elementos fundamentais para o processo formativo. Dentro desse contexto é que se desenvolvem as relações entre literatura (com a sua diversidade conceitual) e as questões étnico-raciais, de gênero, sobre a sexualidade; tudo isso marcado pelo respeito às diferenças e aos recursos naturais que não são exclusividade de uma única geração. Nesse sentido, o componente curricular de Literatura Brasileira prevê o estudo da construção da ideia de uma "literatura brasileira", desde os textos formativos até o final do realismo, relacionando teoria e prática.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA BOSI, Alfredo. <i>Dialética da colonização</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1992. CANDIDO, Antonio. <i>Formação da literatura brasileira: momentos decisivos</i> . Belo Horizonte: Itatiaia, 1981. RONCARI, Luiz. <i>Literatura Brasileira: dos primeiros cronistas aos últimos românticos</i> . São Paulo: Edusp, 1995.			

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 50. ed. São Paulo: Cultrix, 2015.
 CANDIDO, Antonio. Literatura e sociedade. São Paulo: Nacional, 1965.
 CANDIDO, Antonio, CASTELO, José Aderaldo. Presença da Literatura Brasileira: das origens ao Realismo. Rio de Janeiro: Bertrand, 2005.
 MERQUIOR, José Guilherme. De Anchieta a Euclides; breve história da literatura brasileira. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977.
 SODRÉ, Nelson Werneck. História da Literatura Brasileira. São Paulo: Bertrand Brasil, 1988.

COMPONENTE CURRICULAR Fundamentos Sócio-Histórico-Filosóficos da Educação		CÓDIGO 17360022	
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação			
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos		
	T 4	P	EAD
EXT			
OBJETIVO Objetivo Geral: Possibilitar aos alunos a aquisição progressiva de sensibilidade e competência para compreender e conceituar a realidade educacional em geral e da escola, através do estudo das categorias de fundamentos da educação.			
EMENTA Tem como objetivo os pressupostos metodológicos, filosóficos, antropológico, econômicos, político-institucionais e sociológicos de forma “interdisciplinar”, centrando-os na perspectiva de possibilitar aos alunos aquisição educacional em geral e, particularmente, a escola e suas relações constitutivas mais imediatas. Espera-se que os alunos desenvolvam maior capacidade de agir no meio em que vivem com perspectiva histórica mais elaborada.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA ARANHA, M. L. de A. Filosofando: introdução à filosofia. 3. ed.rev. São Paulo: Moderna, 2004. FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999. GADOTTI, M. História das ideias pedagógicas. 8. ed. São Paulo: Ática, 2003, 2005, 2008. GHIRALDELLI JUNIOR, P. Filosofia e história da educação brasileira da Colônia ao governo Lula. 2. São Paulo: Manole, 2009. HISTÓRIA da educação. Porto Alegre: SAGAH, 2018. LOPES, P. Educação, Sociologia da Educação e Teorias Sociológicas Clássicas: Marx, Durkheim e Weber. Repositório Institucional da Universidade Autónoma de Lisboa, 2012. Disponível em: http://www.bocc.ubi.pt/pag/lopes-paula-educacao-sociologia-da-educacao-e-teorias-sociologicas.pdf . Acesso em: 17 set. 2020. LUCKESI, C. Filosofia da educação. São Paulo: Cortez, 1994.			

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOURDIEU, P.; PASSERON, J.-C. A reprodução. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1975.

BRANDÃO, C. R. O que é Educação. Coleção Primeiros Passos, nº 20. São Paulo: Brasiliense, 1981.

DURKHEIM, É. Educação e Sociologia. Petrópolis: Vozes, 2011.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 35. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

SEVERINO, A. J.. Filosofia da educação: construindo a cidadania. São Paulo: FTD, 1994.

COMPONENTE CURRICULAR Linguística aplicada ao Ensino da Língua Alemã I		CÓDIGO 20000772		
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação				
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos			
	T 3	P 1	EAD	EXT
OBJETIVO Objetivo Geral: Promover leituras acerca de temas pertinentes ao ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras, de forma a orientar a reflexão crítica acerca da prática pedagógica do professor de Língua Alemã no contexto educacional brasileiro. Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver a reflexão metadidática.• Atuar pedagogicamente junto ao/s grupo/s de trabalho.• Proceder à análise de material didático para o ensino da Língua Alemã.				
EMENTA Formação teórico-crítica do professor de Língua Alemã. Reflexão metadidática e atuação pedagógica junto ao/s grupo/s de trabalho.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA BIMMEL, Peter; KAST, Bernd; NEUNER, Gerhard. <i>Deutschunterricht planen NEU</i> . Berlin: Langenscheidt, 2011. NEUNER, G.; HUNFELD, H. <i>Methoden des fremdsprachlichen Deutschunterrichts</i> . Eine Einführung. Berlin, München: Langenscheidt, 2002. PAIVA, V. L. M. <i>Aquisição de segunda língua</i> . São Paulo: Parábola, 2014.				

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FUNK, H. *et al.* DLL 04: *Aufgaben, Übungen, Interaktion*. Stuttgart: Goethe Institut/Klett Verlag, 2017.

KAUFMANN, S.; ZEHNDER, E.; VANDERHEIDEN, E. *Fortbildung für Kursleitende Deutsch als Zweitsprache*. Didaktik, Methodik. Band 2. Ismaning: Max Hueber Verlag, 2009.

MATIAS, J. C. M. *Schreibprozesse im Kontrast: eine Fallstudie zur L1 - und L2 - Textproduktion brasilianischer und deutscher Studierender*. Berlin: Erich Schmidt Verlag, 2015.

RAMPILLON, U. *Lernen Leichter Machen: Deutsch als Fremdsprache*. Ismaning: Max Hueber Verlag, 1999.

SPINASSÉ, K. P. *Deutsch als Fremdsprache in Brasilien: eine Studie über kontextabhängige unterschiedliche Lernaltersprachen und muttersprachliche Interferenzen*. Frankfurt, Alemanha, DE: Peter Lang, 2005.

COMPONENTE CURRICULAR Língua Alemã II		CÓDIGO 20000800	
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação			
CARGA HORÁRIA: Horas: 90 Créditos: 6	Distribuição de créditos		
	T 5	P 1	EAD
			EXT
OBJETIVO			
Objetivo Geral: Desenvolver as habilidades de recepção e de produção oral e escrita, visando às competências linguística/gramatical, discursiva, estratégica e sociolinguística em Língua Alemã, centrados na interação com interlocutores diversos.			
Objetivos Específicos:			
<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o processo de distanciamento do uso da língua portuguesa no continuum em direção à Língua Alemã. • Continuar o processo de análise metalinguística da Língua Alemã enriquecida por possíveis reflexões envolvendo os dois sistemas. • Desenvolver a reflexão metadidática. • Atuar pedagogicamente junto ao/s grupo/s de trabalho. 			
EMENTA			
Desenvolvimento integrado das habilidades de produção e de recepção do discurso oral e escrito em Língua Alemã, visando à competência comunicativa em nível básico, bem como à conscientização linguística do profissional de ensino de Língua Alemã em formação. Reflexão metadidática e atuação pedagógica junto ao/s grupo/s de trabalho.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
FUNK, Hermann; KUHN, Christina. <i>Studio [21] A1: das Deutschbuch: edition for English-speaking learners</i> . Berlin: Cornelsen, 2013. 296p. ISBN 9783065205269.			
KNIRSCH, M. <i>Hören und Sprechen A1</i> . Ismaning: Max Hueber Verlag, 2008.			
REIMANN, M. <i>Grundstufen Grammatik</i> . Ismaning: Max Hueber Verlag, 2008.			

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FUNK, H.; NIEMANN, R. *Studio [21] A1. Intensivtraining mit Hörtexten und Interaktiven Übungen*. Berlin: Cornelsen, 2013.

GEIGER, S.; DINSEL, S. *Deutsch üben: Präpositionen*. Ismaning: Hueber, 2007.

GÖTZ, D. et al. *Langenscheidts-Großwörterbuch der Portugiesischen und Deutschen Sprache*. Berlin: Langenscheidt, 2004.

HÖLDERICH, B. *Lesen & Schreiben A1*. Ismaning: Hueber, 2010.

KELLER, Alfred J. Michaelis: dicionário escolar alemão : alemão-português, português-alemão. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2010. 631 p. ISBN 9788506058596.

3º SEMESTRE

COMPONENTE CURRICULAR Língua Portuguesa: Morfologia		CÓDIGO 20000481	
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação			
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos		
	T 3	P 1	EAD
EXT			
OBJETIVO			
Objetivo Geral: Oferecer aos alunos condições que lhe permitam compreender a necessidade e a importância, para o professor da área de Letras, do conhecimento explícito dos mecanismos que regem a estrutura e o funcionamento da língua portuguesa.			
Objetivos Específicos:			
<ul style="list-style-type: none"> • compreender os fundamentos e os mecanismos da descrição morfológica, a fim de que os discentes sejam capazes de analisar o sistema linguístico do português; • discutir conteúdos de morfologia do português à luz dos enfoques estruturalista e gerativista; • perceber relações entre morfologia, sintaxe e fonologia. 			
EMENTA			
Princípios básicos de morfologia. A palavra: conceituação e estrutura. Tipos de morfemas na estrutura de verbos e nomes. Mecanismos flexionais. Processos de formação de palavras e sua produtividade. Classes de palavras. Estudo de fatores sociais influenciadores da diversidade na configuração vocabular da língua portuguesa (questões de gênero e/ou de classe e/ou étnico-raciais e/ou sócio-ambientais). Relação entre teoria e prática.			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CÂMARA Jr., Joaquim. Mattoso. *Estrutura da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Vozes, 2016.
 ILARI, R.; BASSO, R. *O português da gente*. São Paulo: Contexto, 2011.
 KEHDI, V. *Morfemas do português*. São Paulo: Ática, 2007.
 SILVA, M.C.S; KOCH, I.V. *Linguística aplicada ao português: morfologia*. São Paulo: Cortez, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BÁSILIO, M. *Teoria Lexical*. São Paulo: Ática, 2007.
 CÂMARA Jr., J.M. *Problemas de linguística descritiva*. Petrópolis: Vozes, 1988.
 FREITAS, H.R. *Princípios de morfologia*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.
 PETTER, M. M. T. *Morfologia*. In: FIORIN, J. L. (Org.). *Introdução à Linguística II. Princípios de análise*. São Paulo: Contexto, 2011.
 SÂNDALO, F. *Morfologia*. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.). *Introdução à Linguística*. v. 1. São Paulo: Contexto, 2012.

COMPONENTE CURRICULAR Língua Brasileira de Sinais I (Libras I)		CÓDIGO 20000084		
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação				
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos			
	T 4	P	EAD	EXT
OBJETIVO Objetivo Geral: <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver as habilidades de recepção e de produção sinalizada, visando às competências linguística, discursiva e sociolinguística na Língua Brasileira de Sinais; • Propor uma reflexão sobre o conceito e experiência visual dos surdos a partir de uma perspectiva sócio-cultural e linguística; • Propor uma reflexão sobre o papel da Língua de Sinais na vida dos surdos e nos espaços de interação entre surdos e ouvintes, particularmente nos ambientes educacionais. Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver sua competência linguística na Língua Brasileira Sinais, em nível básico elementar; • Aprender uma comunicação básica de Libras; • Utilizar a Libras com relevância linguística, funcional e cultural; • Refletir e discutir sobre a língua em questão e o processo de aprendizagem; • Refletir sobre a possibilidade de ser professor de alunos surdos e interagir com surdos em outros espaços sociais; • Compreender os surdos e sua língua a partir de uma perspectiva cultural. 				

EMENTA

Fundamentos linguísticos e culturais da Língua Brasileira de Sinais. Desenvolvimento de habilidades básicas expressivas e receptivas em Libras para promover comunicação entre seus usuários. Introdução aos Estudos Surdos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPOVILLA, F. C. et al. *Dicionário da Língua de sinais do Brasil: a Libras em suas mãos*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo- EDUSP, 2017. 3v.
 GESSER, A. *LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da Língua Sinais e da realidade surda*. São Paulo: Parábola, 2009.
 QUADROS, R. M.de; KARNOPP, L. B. *Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COELHO, O.; KLEIN, M. (Coord.). *Cartografias da surdez: comunidades, línguas, práticas e pedagogia*. Porto: Livpsic, 2013.
 LODI, A. C. B.; LACERDA, C. B. F. de (orgs). *Uma escola, duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização*. Porto Alegre: Mediação, 2009.
 LOPES, M. C. *Surdez & Educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
 PEREIRA, M. C. da C.; CHOI, D.; VIEIRA, M. I.; GASPAS, P.; NAKASATO, R. *LIBRAS: conhecimento além dos sinais*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.
 VICTOR, S. L.; VIEIRA-MACHADO, L. M. da C.; BREGONCI, A. de M. FERREIRA, A. B.; XAVIER, K. S. (orgs). *Práticas bilíngues: caminhos possíveis na educação dos surdos*. Vitória: GM. 2010.

COMPONENTE CURRICULAR Linguística Geral II		CÓDIGO 20000483		
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação				
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos			
	T 3	P 1	EAD	EXT
OBJETIVO				
Objetivo Geral: Conhecer as diferentes correntes linguísticas e suas contribuições para os estudos da linguagem a partir de uma relação entre teoria e prática.				
Objetivos Específicos:				
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a diversidade dos conceitos básicos que envolvem os estudos linguísticos contemporâneos. • Refletir sobre a Linguística e os problemas decorrentes de questões de linguagem no mundo atual. 				
EMENTA				
Do estruturalismo ao funcionalismo; o gerativismo.				

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMARA, Jr, J. M. *História da Linguística*. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 1990.
 CHOMSKY, N. *Linguagem e mente*. Brasília: UNB, 1998.
 MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. *Introdução à Língua Portuguesa*, vol. 3. São Paulo: Cortez, 2011.
 PAVEAU, M.-A.; SARFATI, G.-E. *As grandes teorias da linguística: da gramática comparada à pragmática*. São Carlos: Claraluz, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JAKOBSON, R. *Linguística e comunicação*. São Paulo: Cultrix, 2010.
 MARTELOTTA, M. E. (org.) *Manual de Linguística*. São Paulo: Contexto, 2009.
 FIORIN, J. L. *Introdução à Linguística*. Vol. 1. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2010.
 MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (orgs.). *Introdução à linguística*. Volume 1 – Domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2012.
 MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (orgs.). *Introdução à linguística*. Volume 2 – Domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2011.

COMPONENTE CURRICULAR Literatura Brasileira II		CÓDIGO 20000484	
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação			
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos		
	T 3	P 1	EAD EXT
OBJETIVO Objetivo Geral:			
<ul style="list-style-type: none"> Propiciar ao aluno a leitura e discussão de textos literários, produzidos a partir da virada do século XX até o Regime Militar. 			
Objetivos Específicos:			
<ul style="list-style-type: none"> Propiciar ao aluno a leitura e discussão de textos literários do período assinalado, articulando-os com aspectos teóricos e críticos da sua produção, circulação e interpretação, bem como a aspectos da cultura, história e política brasileiras. 			
EMENTA			
<p>A disciplina parte do princípio de que os Direitos Humanos e a construção da cidadania através do pensamento democrático e da liberdade de ideias são elementos fundamentais para o processo formativo. Dentro desse contexto é que se desenvolvem as relações entre literatura (com a sua diversidade conceitual) e as questões étnico-raciais, de gênero, sobre a sexualidade; tudo isso marcado pelo respeito às diferenças e aos recursos naturais que não são exclusividade de uma única geração. Nesse sentido, o componente curricular de Literatura Brasileira prevê o estudo de textos literários produzidos a partir da virada do século XX até o período do Regime Militar (1964-1985), relacionando teoria e prática.</p>			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, Alfredo. Céu, inferno. São Paulo: Duas Cidades, Ed. 34, 2003.
 CANDIDO, Antonio. A educação pela noite e outros ensaios. São Paulo: Ática, 1987.
 MENDONÇA TELES, Gilberto. Vanguarda europeia e modernismo brasileiro: apresentação crítica dos principais manifestos vanguardistas. Petrópolis: Vozes, 1983.
 SCHWARZ, Roberto. O pai de família e outros estudos. São Paulo: Paz e Terra, 1978.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GALVÃO, Walnice Nogueira. As musas sob assédio: literatura e indústria cultural no Brasil. São Paulo: Ed. SENAC, 2006.
 HOLLANDA, Heloísa Buarque de. Impressões de viagem: CPC, vanguarda e desbunde. 1960/1970. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2004.
 LAFETÁ, João Luiz. A dimensão da noite e outros ensaios. São Paulo: Duas Cidades: Ed. 34, 2004.
 SANTIAGO, Silviano. Vale quanto pesa: ensaios sobre questões político-culturais. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
 SCHWARZ, Roberto. Sequências brasileiras: ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

COMPONENTE CURRICULAR Fundamentos Psicológicos da Educação		CÓDIGO 17360021	
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação			
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos		
	T 4	P	EAD
OBJETIVO			
Objetivo Geral: Capacitar o aluno a compreender os conhecimentos da Psicologia da Educação na prática educativa.			
Específicos:			
-Reconhecer a Psicologia da Educação como ciência, a partir dos seus objetos, campos, métodos de estudo e das suas principais teorias sobre o desenvolvimento e aprendizagem.			
- Compreender as diferentes fases do desenvolvimento físico, social, afetivo e cognitivo, relacionando-as a situações de aprendizagem.			
- Identificar os processos que envolvem o ensino e a aprendizagem nas diferentes abordagens teóricas da Psicologia da Educação e suas implicações à prática educativa.			
- Fundamentar e compreender diferentes linhagens epistemológicas (empirista, apriorista e interacionista) e práticas pedagógicas (diretiva, não-diretiva e relacional) subjacentes a práticas educativas e a correntes teóricas da Psicologia.			
- Caracterizar os papéis do professor em seu relacionamento com o aluno. -			
Problematizar questões psicossociais e contemporâneas que atravessam a prática docente, tais como: diversidade étnico-racial, de gênero, sexual e religiosa, bullying, inclusão, entre outros temas emergentes.			
- Desenvolver as habilidades de análise, síntese, elaboração pessoal e aplicação dos assuntos da psicologia de educação nas situações de aprendizagem.			

EMENTA

Estudar aspectos psicológicos, cognitivos, afetivos e sociais, disponibilizando subsídios para problematizar, entender e intervir nos processos educacionais relativos à prática profissional docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECKER, F. Educação e construção do conhecimento. 2.ed. Porto Alegre: Penso, 2015
 BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. de L. T. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. São Paulo: Saraiva, 2019.
 COLL, C.; MESTRES, M. M.; ONRUVIA GOÑI, J.; GALLART, I. S. Psicologia da Educação. Porto Alegre: Penso, 2015

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LA TAILLE, Y. de; OLIVEIRA, M. K. de; DANTAS, H. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. 27. ed. São Paulo: Summus, 2016.
 LLERIS, K. Teorias contemporâneas da aprendizagem. Porto Alegre: Penso, 2015.
 OLIVEIRA, M. K. de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 1998.
 RODRIGUES, Ana Maria. Psicologia da aprendizagem e da avaliação. São Paulo Cengage Learning, 2015. 1 recurso online ISBN 9788522122455.
 SCHULTZ, D. P. Teorias da personalidade. 3.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016

COMPONENTE CURRICULAR Linguística Aplicada e Ensino da Língua Alemã II		CÓDIGO 20000773		
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação				
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos			
	T 3	P 1	EAD	EXT
OBJETIVO Objetivo Geral: Discutir diretrizes teórico-metodológicas e experiências práticas para o ensino das habilidades orais e escritas em Língua Alemã. Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none"> ● Demonstrar a capacidade de refletir criticamente acerca da prática pedagógica do professor de Língua Alemã no contexto educacional brasileiro. ● Desenvolver a reflexão metadidática. ● Atuar pedagogicamente junto ao/s grupo/s de trabalho. 				
EMENTA Formação teórico-crítica complementar do professor de Língua Alemã. Reflexão metadidática e atuação pedagógica junto ao/s grupo/s de trabalho.				

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIMMEL, P.; BERND, K.; NEUNER, G. *Deutschunterricht planen*. Kassel: Langenscheidt, 2011.

BIMMEL, P.; RAMPILLON, U. *Lernerautonomie und Lernstrategien*. Berlin: Langenscheidt, 2000.

ENDE, K.; GROTHJAHN, R.; KLEPPIN, K. MOHR, I. *Curriculare Vorgaben und Unterrichtsplanung*. München: Langenscheidt Verlag, Goethe Institut, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BISCHOF, M.; KESSLING, V.; KRECHEL, R. *Landeskunde und Literaturdidaktik*. Berlin/München: Langenscheidt, 2003.

MARQUES-SCHÄFER, G. DaF und digitale Medien: ein Interview mit Dietmar Rösler. *Pandaemonium Germanicum*, São Paulo, v. 24, n. 42, p. 11-21, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pg/a/7Z4tGGk35zGSRQLndDzMP5F/?format=pdf&lang=de>.

RAMPILLON, Ute. *Lernen Leichter Machen: deutsch als Fremdsprache*. Ismaning: Max Hueber Verlag, 1999.

STANKE, R. F. S. O papel do professor de alemão para o fim específico da leitura. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, v. 11, n. 4, p. 935-961, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbla/a/3TGQx9SvVJhhhv9yjCXTCCR/>.

UPHOFF, D. DaF, DaZ, DaT, Língua Adicional: Wissensordnungen und Subjektpositionen in der Didaktik des Deutschen als Nicht-L1. *Pandaemonium Germanicum*, São Paulo, v. 24, n. 43, p. 38-65, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pg/a/WXwrLJXGv5DDMwKDNKtGQrb/abstract/?lang=pt>.

COMPONENTE CURRICULAR Língua Alemã III		CÓDIGO 20000801	
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação			
CARGA HORÁRIA: Horas: 90 Créditos: 6	Distribuição de créditos		
	T 5	P 1	EAD EXT
OBJETIVO			
Objetivo Geral: Desenvolver as habilidades de recepção e de produção oral e escrita, visando às competências linguística/gramatical, discursiva, estratégica e sociolinguística em Língua Alemã, com ênfase na interação social.			
Objetivos Específicos:			
<ul style="list-style-type: none"> ● Ampliar o processo de distanciamento do uso da Língua Portuguesa no continuum em direção à Língua Alemã. ● Continuar o processo de análise metalinguística da Língua Alemã, enriquecida por possíveis reflexões envolvendo os dois sistemas. ● Desenvolver a reflexão metadidática. ● Atuar pedagogicamente junto ao/s grupo/s de trabalho. 			

EMENTA

Desenvolvimento integrado das habilidades de produção e de recepção do discurso oral e escrito em Língua Alemã, visando à competência comunicativa em nível intermediário, bem como à conscientização linguística do profissional de ensino de Língua Alemã em formação. Reflexão metadidática e atuação pedagógica junto ao/s grupo/s de trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FUNK, H.; KUHN, C; WINZER-KIONTKE, B. *Studio [21] A2*. Berlin: Cornelsen, 2015.
 GEIGER, Susanne; DINSEL, Sabine. *Deutsch üben: Präpositionen*. Ismaning: Hueber, 2007.
 REIMANN, M. *Grundstufen Grammatik*. Ismaning: Max Hueber Verlag, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GÖTZ, D. *et al. Langenscheidts Großwörterbuch der Portugiesischen und Deutschen Sprache*, Berlin: Langenscheidt, 2004.
 KELLER, Alfred J. Michaelis: dicionário escolar alemão: alemão-português, português-alemão. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2010. 631 p. ISBN 9788506058596.
 VON EGGELING, Rita. *Studio [21] A2: Intensivtraining mit Hörtexten*. Berlin: Cornelsen, 2015.
 SCHMITT, R. *Weg mit den typischen Fehlern! Teil 1*. Ismaning: Max Hueber Verlag, 2010.
 SCHUMANN, Johannes. *Leichte Tests: Deutsch als Fremdsprache*. Ismaning: Hueber, 2001.

4º SEMESTRE

COMPONENTE CURRICULAR Língua Portuguesa: Sintaxe I		CÓDIGO 20000485	
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação			
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos		
	T 3	P 1	EAD

OBJETIVO**Objetivo Geral:**

- desenvolver uma prática reflexiva sobre a estrutura da língua;
- compreender os processos de estruturação do período simples do ponto de vista da tradição gramatical e das teorias linguísticas;
- desenvolver uma visão crítica a respeito da análise sintática do português brasileiro proposta pela teoria tradicional;
- reconhecer as propriedades e as características das diferentes funções sintáticas do nível oracional;
- desenvolver a reflexão metadidática;
- atuar pedagogicamente junto ao/s grupo/s de trabalho.

Objetivos Específicos:

- Comparar estruturas oracionais do português brasileiro culto com estruturas oracionais do português brasileiro coloquial;
- Analisar a estrutura interna da oração, em termos das relações sintagmáticas e das funções sintáticas.

EMENTA

Conceitos teóricos básicos para o estudo da sintaxe do português. Revisão crítica da análise tradicional com base em pesquisas linguísticas. Sintaxe e pontuação. Reflexão metadidática e atuação pedagógica junto ao/s grupo/s de trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZEREDO, J. C. de. *Iniciação à sintaxe do português*. 9. reimp. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.
CUNHA, C.; CINTRA, L. *Nova gramática do português contemporâneo*. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.
MIOTO, C; SILVA, M. C. F.; VASCONCELLOS, R. E. *Novo manual de sintaxe*. 3. ed. Florianópolis: Insular, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGNO, M. *Gramática pedagógica do português brasileiro*. São Paulo: Parábola, 2012.
BARBOSA, C. S. B. *Sintaxe do português* [recurso eletrônico]. Porto Alegre: SAGAH, 2016.
BECHARA, E. *Moderna gramática portuguesa*. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
PERINI, M. A. *Gramática do português brasileiro*. São Paulo: Parábola, 2010.
SILVA, M. C. P. de S.; KOCH, I. G.V. *Linguística aplicada ao português: sintaxe*. 15. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

COMPONENTE CURRICULAR

Linguística Aplicada e Ensino da Língua Portuguesa

CÓDIGO

20000488

Departamento ou equivalente

Centro de Letras e Comunicação

CARGA HORÁRIA:**Distribuição de créditos**

Horas: 60 Créditos: 4	T 3	P 1	EAD	EXT
<p>OBJETIVO</p> <p>Objetivo Geral: Oportunizar ao aluno o contato com diferentes abordagens teóricas no âmbito da Linguística Aplicada, a fim de que possa compreender as contribuições delas advindas para o ensino da língua portuguesa.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • refletir sobre a linguagem como um dos maiores instrumentos de ação social, formador de consciência do mundo cultural. • compreender como o conhecimento do campo da Linguística Aplicada pode auxiliar o futuro professor de língua portuguesa; • ampliar as perspectivas a partir das quais a abordagem do ensino de língua portuguesa pode ser desenvolvida; • perceber a indissociabilidade entre o ensino da leitura, da produção textual oral e escrita e da análise linguística; • apreciar criticamente o papel do professor de português no sistema educacional brasileiro contemporâneo; • examinar criticamente os recursos didáticos que a indústria editorial proporciona. 				
<p>EMENTA</p> <p>Pressupostos teóricos para análise e desenvolvimento de práticas pedagógicas de língua portuguesa no ensino fundamental e médio.</p>				
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>ANTUNES, Irandé. <i>Aula de português: encontro e interação</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.</p> <p>BASTOS, Neusa Barbosa (org.). <i>Língua Portuguesa: uma visão em mosaico</i>. São Paulo: IP-PUC-SP/EDUC, 2002.</p> <p>ILARI, Rodolfo. <i>A linguística e o ensino da língua portuguesa</i>. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1992.</p> <p>ROJO, Roxane Helena Rodrigues (org.). <i>A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs</i>. São Paulo: Mercado de Letras, 2000.</p>				
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>ANTUNES, Irandé. <i>Língua, texto e ensino: outra escola possível</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.</p> <p>BAGNO, Marcos. <i>Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação lingüística</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.</p> <p>MARTINS, Maria Helena. <i>O que é leitura</i>. 9. ed. São Paulo: Brasiliense, 1988.</p> <p>NEVES, Iara Conceição Bitencourt et. al. (orgs.) <i>Ler e escrever: compromisso de todas as áreas</i>. 7.ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.</p> <p>NEVES, Maria Helena de Moura. <i>Que gramática estudar na escola?</i>. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2014.</p>				

COMPONENTE CURRICULAR Literatura Brasileira III		CÓDIGO 20000489		
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação				
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos			
	T 3	P 1	EAD	EXT
OBJETIVO Objetivo Geral: Propiciar ao aluno a leitura e discussão de textos literários, produzidos a partir do processo de redemocratização do país até a cena cultural da atualidade, relacionando teoria e prática. Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none"> • Propiciar ao aluno a leitura e discussão de textos literários do período assinalado, articulando-os com aspectos teóricos e críticos da sua produção, circulação e interpretação, bem como a aspectos da cultura, história e política brasileiras. 				
EMENTA A disciplina parte do princípio de que os Direitos Humanos e a construção da cidadania através do pensamento democrático e da liberdade de ideias são elementos fundamentais para o processo formativo. Dentro desse contexto é que se desenvolvem as relações entre literatura (com a sua diversidade conceitual) e as questões étnico-raciais, de gênero, sobre a sexualidade; tudo isso marcado pelo respeito às diferenças e aos recursos naturais que não são exclusividade de uma única geração. Nesse sentido, o componente curricular de Literatura Brasileira prevê o estudo de textos literários produzidos a partir do processo de redemocratização do país até a cena cultural da atualidade.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA DALCASTAGNÉ, Regina. Entre fronteiras e cercado de armadilhas: problemas da representação na narrativa brasileira contemporânea. Brasília: Universidade de Brasília, 2005. SANTIAGO, Silvano. O cosmopolitismo do pobre: crítica literária e crítica cultural. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004. PELLEGRINI, Tania. A imagem e a letra: aspectos da ficção brasileira contemporânea. Campinas: Mercado de letras, FAPESP, 1999.				

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALÓS, Anselmo Peres; SCHMIDT, Rita Terezinha. Margens da Poética/Poéticas da Margem: o comparatismo planetário como prática de resistência. Organon, Porto Alegre, nº 47, julho-dezembro, 2009, p. 129-145.

DUARTE, Eduardo de Assis (Org.). Literatura e afrodescendência no Brasil: antologia crítica. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011. 4 v. (Humanitas).

Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea, Brasília, UNB, todos os volumes. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/estudos/>

O Eixo e a Roda: Revista de Literatura Brasileira, Belo Horizonte, UFMG, todos os volumes. Disponível em:

http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/o_eixo_ea_roda/index

PERRONE-MOISÉS, Leyla. Inútil poesia: e outros ensaios. São Paulo: Cia das Letras, 2000.

COMPONENTE CURRICULAR Sociolinguística		CÓDIGO 20000490		
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação				
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos			
	T 3	P 1	EAD	EXT
OBJETIVO				
Objetivo Geral: Oferecer aos alunos condições que lhes permitam compreender a importância da Sociolinguística como elemento de valorização do aluno, de seu dialeto materno e de seu meio cultural.				
Objetivos Específicos:				
<ul style="list-style-type: none"> • compreender a relação entre linguagem e sociedade; • conhecer as bases da Sociolinguística, sobre que pilares se apoia; • conhecer as principais contribuições dos teóricos mais importantes no mundo e no Brasil; • estudar os processos históricos de formação do português brasileiro; • conhecer os principais estudos e tipos de variação linguística 				
EMENTA				
Análise da língua no contexto social.				

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALKMIM, Tânia Maria. *Sociolingüística*. In: MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.). *Introdução à linguística: domínios e fronteiras*. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

MOLLICA, Maria Cecília; BRAGA, Maria Luiza. (org.) *Introdução à Sociolingüística – o tratamento da variação*. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2013.

TARALLO, Fernando. *A pesquisa sociolingüística*. 8. ed. São Paulo: Ática, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARCELLOS, Eliana Cristina Caporalle. (org.) *Sociolingüística* [recurso eletrônico]. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *Educação em língua materna: a sociolingüística na sala de aula*. 6. ed. São Paulo: Parábola, 2006.

FIORIN, José Luiz. (org.) *Introdução à Linguística: objetos teóricos*. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

GUY, Gregory; ZILLES, Ana Stahl. *Sociolingüística quantitativa: instrumental de análise*. São Paulo: Parábola, 2007.

LABOV, William. *Padrões sociolingüísticos*. São Paulo: Parábola, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR Fonética e Fonologia da Língua Alemã		CÓDIGO 20000774	
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação			
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos		
	T 3	P 1	EAD
EXT			
OBJETIVO			
Objetivo Geral:			
<ul style="list-style-type: none"> · Introduzir o inventário fonético da Língua Alemã, os sons pertinentes à fala e os fenômenos sonoros como forma de comunicação oral; · Desenvolver as habilidades de recepção e produção da linguagem oral, com ênfase nos aspectos fonológicos da Língua Alemã; · Capacitar o estudante a reconhecer as dificuldades fonético-fonológicas de um falante nativo do Português durante o processo de aprendizagem do Alemão como língua estrangeira. 			
Objetivos Específicos:			
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e discriminar os sons da Língua Alemã que inexitem em Português, bem como aspectos prosódicos da língua-alvo; • Analisar aspectos variados da fonologia e da fonética da Língua Alemã; • Comparar os sistemas fonológicos do Alemão e do Português. 			

EMENTA

Princípios de fonética e descrição fonológica da Língua Alemã. Estudo, observação e aplicação dos princípios básicos do ato de ouvir e de reproduzir oralmente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIELING, H.; HIRSCHFELD, U. *Phonetik lehren und lernen*. München: Langenscheidt, Goethe Institut, 2004.

DÖRNER, A. et al. Übungskompndium zur segmentalen Phonologie: Transkriptionsaufgaben zur sicheren Anwendung des Internationalen Phonetischen Alphabets. Ergebnisse des Seminars „Phonologie“ im WS 2010/2011 Universität Hildesheim: Institut für deutsche Sprache. Disponível em: <https://www.uni-hildesheim.de/fb3/institute/idsl/studium/richtlinien-materialien/uebungsmaterialien/> (acesso em: 17 junho 2025)

REINKE, K. *Phonetiktrainer A1-B1: Aussichten*. Kurs und Selbstmaterial mit 2 Audio-CDs. Stuttgart: Ernst Klett Sprachen, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUNK, G. J. S. *Phonetik aktuell*. Ismaning: Max Hueber Verlag, 2009.

CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne. *Iniciação a fonética e a fonologia*. 3. ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1996.

CRISTÓFARO SILVA, T. *Fonética e Fonologia do Português - Roteiro de Estudos e Guia de Exercícios*. 9. ed. São Paulo: Editora Contexto (Inclui áudio e Índice remissivo), 2010.

PORTINHO-NAUIACK, Catarina; BOHUNOVSKY, Ruth; WRUCK, Virginia. *Ensinar alemão no Brasil: percurso e procedimentos*. Curitiba: Editora da UFPR, 2020.

SEARA, Izabel Christine; NUNES, Vanessa Gonzaga; LAZZAROTTO-VOLCÃO, Cristiane. *Fonética e Fonologia do Português Brasileiro*. 2. ed. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011. Disponível em: https://storage.googleapis.com/assets.kiwify.com.br/7HPH4gt36jVyfst/Livro_Fonetica_e_Fonologia_Nova_Edicao_239611354e414af0836d380daa783685.pdf.

COMPONENTE CURRICULAR Língua Alemã IV		CÓDIGO 20000802	
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação			
CARGA HORÁRIA: Horas: 90 Créditos: 6	Distribuição de créditos		
	T 5	P 1	EAD
			EXT

OBJETIVO

Objetivo Geral: Desenvolver as habilidades de recepção e de produção oral e escrita, visando às competências linguística/gramatical, discursiva, estratégica e sociolinguística em Língua Alemã, com ênfase na interação social.

Objetivos Específicos:

- Ampliar o processo de distanciamento do uso da Língua Portuguesa no *continuum* em direção à Língua Alemã.
- Continuar paralelamente o processo de análise metalinguística da Língua Alemã enriquecida por possíveis reflexões envolvendo os dois sistemas.
- Atuar pedagogicamente junto aos colegas de aula.
- Desenvolver a reflexão metadidática. Atuar pedagogicamente junto ao/s grupo/s de trabalho.

EMENTA

Desenvolvimento integrado das habilidades de recepção e de produção do discurso oral e escrito em Língua Alemã, visando à competência comunicativa em nível intermediário, bem como à conscientização linguística do profissional de ensino de Língua Alemã em formação. Reflexão metadidática e atuação pedagógica junto ao/s grupo/s de trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FUNK, H.; KUHN, C.; WINZER-KIONTKE, B. *Studio [21] A2*. Berlin: Cornelsen, 2015.
REIMANN, M. *Grundstufen Grammatik*. Ismaning: Max Hueber Verlag, 2009.
SCHMITT, R. *Weg mit den typischen Fehlern! Teil 1*. Ismaning: Max Hueber Verlag, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BELLINA, A. *Fit in Grammatik B1*. Ismaning: Max Hueber Verlag, 2010
GÖTZ, D. et al. *Langenscheidts Großwörterbuch der Portugiesischen und Deutschen Sprache*, Berlin, 2004.
GEIGER, Susanne; DINSEL, Sabine. *Deutsch üben: Präpositionen*. Ismaning: Hueber, 2007.
KELLER, Alfred J. Michaelis: *dicionário escolar alemão : alemão-português, português-alemão*. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2010. 631 p. ISBN 9788506058596.
HERING, Axel; MATUSSEK, Magdalena; PERLMANN-BALME, Michaela. *Em Übungsgrammatik: Deutsch als Fremdsprache*. Ismaning: Hueber Verlag, 2010. 2

COMPONENTE CURRICULAR Estudos de Culturas Germanófonas		CÓDIGO 20000783	
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação			
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos		
	T 3	P 1	EAD

OBJETIVO

Objetivo Geral: Proporcionar ao aluno um contato com a cultura, a história, a organização social e as manifestações artísticas de e em língua alemã, fornecendo informações que lhe permitam compreender, analisar e interpretar os diversos momentos político-filosóficos que motivaram principalmente a construção da Alemanha e, concomitantemente, contribuíram para o estabelecimento da Língua Alemã.

Objetivos Específicos:

- Reconhecer os diversos momentos históricos da Alemanha;
- Identificar os principais fatores que motivaram o *status* da Língua Alemã dentro da Literatura e da Filosofia;
- Interpretar criticamente a estrutura social da Alemanha e suas manifestações artísticas.

EMENTA

Panorama histórico, cultural e literário de Língua Alemã.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ELIAS, Norbert. *O processo civilizador*. Tradução de Ruy Jungmann. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990. Vol. 1.

BAUMAN, Z. *Ensaio sobre o conceito de cultura*. Tradução de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

FULLBROOK, M. *História Concisa da Alemanha*. Tradução de Barbara Duarte. São Paulo: EDIPRO, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GEARY, P. J. *O mito das nações*. Trad. Fábio Pinto. São Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2005.

GÖTZ, D. et al. *Langenscheidts Großwörterbuch der Portugiesischen und Deutschen Sprache*, Berlin: Langenscheidt, 2004.

KITCHEN, M. *História da Alemanha moderna de 1800 aos dias de hoje*. Trad. Claudia Gerpe Duarte. São Paulo: Cultrix, 2013.

SCHULZE, H. *Kleine Deutsche Geschichte*. München: DTV, 2003.

5º SEMESTRE**COMPONENTE CURRICULAR**

Língua Portuguesa: Sintaxe II

CÓDIGO

20000486

Departamento ou equivalente

Centro de Letras e Comunicação

CARGA HORÁRIA:

Horas: 60

Créditos: 4

Distribuição de créditos

T	P	EAD	EXT
3	1		

OBJETIVO

Objetivo Geral: conhecer processos que regem a estrutura e o funcionamento da língua;

- compreender os processos de estruturação dos períodos compostos do ponto de vista da Tradição Gramatical e das teorias linguísticas;
- desenvolver uma visão crítica da Tradição Gramatical no que diz respeito à análise sintática do português brasileiro;
- desenvolver a reflexão metadidática;
- atuar pedagogicamente junto ao/s grupo/s de trabalho.

Objetivos Específicos:

- Oferecer condições aos alunos que lhes permitam reconhecer os elementos que caracterizam formalmente a estrutura oracional da língua portuguesa.

EMENTA

Subordinação e coordenação de orações. Estudo dos elementos que instauram esses processos sintáticos. Sintaxe e pontuação. Reflexão metadidática e atuação pedagógica junto ao/s grupo/s de trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CUNHA, C.; CINTRA, L. *Nova gramática do português contemporâneo*. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

KATO, M.; NASCIMENTO, M. (orgs). *Gramática do português culto falado no Brasil: volume 2: a construção da sentença*. São Paulo: Contexto, 2015. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/284762/mod_resource/content/1/GRAMATICA%20DO%20PORTUGU%C3%8AS%20CULTO%20FALADO%20NO%20BRASIL.pdf

MIOTO, C; SILVA, M. C. F.; VASCONCELLOS, R. E. *Novo manual de sintaxe*. 3. ed. Florianópolis: Insular, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGNO, M. *Português ou brasileiro? Um convite à pesquisa*. 7. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

BARBOSA, C. S. B. *Sintaxe do português* [recurso eletrônico]. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

KENEDY, E. *Curso básico de linguística gerativa*. São Paulo: Contexto, 2013.

NEVES, Maria Helena de Moura. *Gramática de usos do português*. 2.ed. São Paulo: UNESP, 2000.

PERINI, M. A. *Gramática do português brasileiro*. São Paulo: Parábola, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR Língua Latina I		CÓDIGO 20000491	
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação			
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos		
	T 3	P 1	EAD

OBJETIVO

Objetivo Geral: Introduzir e desenvolver a compreensão de aspectos linguísticos básicos referentes à língua latina, bem como abordar a cultura românica de modo geral.

Objetivos Específicos:

- perceber a importância do latim em face do português, das outras línguas românicas e da cultura em geral;
- compreender a importância do conhecimento do significado das palavras latinas para a percepção do significado primeiro das palavras portuguesas;
- desenvolver a habilidade de percepção do caráter sintético do latim;
- traduzir para o português e verter para o latim frases e pequenos textos;
- conhecer alguns aspectos fundamentais da cultura românica, que influenciaram e influenciam o *modus vivendi* do homem ocidental moderno.

EMENTA

Iniciação à cultura e à língua latinas. Iniciação à morfossintaxe da língua latina aplicada à leitura e tradução de textos adaptados. A primeira e a segunda declinações. Sistema verbal latino. Relação entre teoria e prática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUSSARELLO, Raulino. *Dicionário básico latim-português*. 7. ed. Florianópolis: UFSC, 2012.

CARDOSO, Zélia de Almeida. *Iniciação ao latim*. São Paulo: Ática, 1989.

REZENDE, A. M. *Latina essentia*. 4. ed. Belo Horizonte: EDUFMG, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMARANTE, José. *Latinitas: leitura de textos em língua latina. Fábulas mitológicas e esópicas, epigramas, epístolas*. Salvador: EDUFBA, 2015. Disponível em: <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/17071>

FURLAN, Oswaldo Antonio. *Latim para o português: gramática, língua e literatura*. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2006.

FURLAN, Mauri; NUNES, Zilma Gesser; COELHO, Fernando. *Lingua latina I*. 2. ed. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2012.

https://latim.paginas.ufsc.br/files/2017/04/Livro_Lingua_Latina_I.pdf

LIMA, Carolina Akie Ochiai Seixas (org.). *Guia de Estudos Latinos: 'lingua dux pedis'*. Cuiabá: Ed. da UFMT, 2012.

REZENDE, A. M. *Dicionário do latim essencial*. 2.ed. São Paulo Autêntica 2014.

COMPONENTE CURRICULAR Ensino da Língua Portuguesa I		CÓDIGO 20000492	
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação			
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos		
	T 3	P 1	EAD

OBJETIVO

Objetivo Geral: Proporcionar ao aluno condições para aplicação de subsídios teóricos e metodológicos da Linguística Aplicada no ensino fundamental e médio.

Objetivos Específicos:

- compreender que o domínio do conhecimento da Linguística Aplicada pode auxiliar o futuro professor de língua portuguesa;
- perceber que o desenvolvimento de uma boa competência comunicativa está vinculado à possibilidade de o aprendiz de língua ser capaz de produzir e de compreender textos de diferentes gêneros.

EMENTA

Reflexão linguística e desenvolvimento de práticas pedagógicas de língua portuguesa no ensino fundamental e médio, com base nos pressupostos teóricos da Linguística Aplicada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, I. *Aula de português: encontro & interação*. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2008.

NEVES, M. H. de Moura. *Que Gramática Estudar na Escola? Norma e Uso na Língua Portuguesa*. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIONÍSIO, A.P. et al. (Orgs.). *Gêneros Textuais & Ensino*. Rio de Janeiro: Parábola, 2014.

GERALDI, J. W. (Org.) *O texto na sala de aula*. 4. ed. São Paulo: Ática, 2006.

KLEIMAN, A. B.; MORAES, S.E. *Leitura e Interdisciplinaridade: Tecendo Redes nos Projetos das Escolas*. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

SCHNEUWLY, B; DOLZ, J. *Gêneros orais e escritos na escola*. 3. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2011.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática*. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

COMPONENTE CURRICULAR Ensino da Literatura		CÓDIGO 20000493		
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação				
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos			
	T 3	P 1	EAD	EXT
OBJETIVO Objetivo Geral: Oportunizar ao aluno a discussão crítica sobre metodologias do ensino e de aprendizagem da leitura e da literatura e colaborar para a ampliação de repertório específico.				

Objetivos Específicos:

- Propiciar a leitura de textos teóricos sobre o ensino da literatura nos seus mais diversos espaços;
- Discutir e refletir sobre os processos de leitura e da escrita, evidenciando os contextos de produção e de recepção e o papel da escola nesse processo;
- Estabelecer um espaço de reflexão sobre o papel do professor na formação de sujeitos-leitores a partir dos textos literários;
- Desenvolver a reflexão metadidática;
- Atuar pedagogicamente junto ao/s grupo/s de trabalho.

EMENTA

A disciplina parte do princípio de que os Direitos Humanos e a construção da cidadania através do pensamento democrático e da liberdade de ideias são elementos fundamentais para o processo formativo. Dentro desse contexto é que se desenvolvem as relações entre literatura (com a sua diversidade conceitual) e as questões étnico-raciais, de gênero, sobre a sexualidade; tudo isso marcado pelo respeito às diferenças e aos recursos naturais que não são exclusividade de uma única geração. Nesse sentido, o componente curricular Ensino da Literatura prevê abordagens críticas e metodológicas para o ensino da leitura e da literatura nos ensinamentos Fundamental, Médio e Superior. A constituição de repertório para uma política de leitura evidencia o necessário pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, fundamentais para o exercício da atividade docente, amparado em uma reflexão metadidática e atuação pedagógica junto ao/s grupo/s de trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JOUVE, Vincent. A leitura. São Paulo, Ed. UNESP, 2002.
KLEIMAN, Ângela. Oficina de leitura: teoria e prática. Campinas: Pontes Ed., 2000.
ZILBERMAN, Regina. (org.) Leitura em crise na escola: as alternativas do professor. 11. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORDINI, Maria da Glória; AGUIAR, Vera Teixeira de. Literatura: a formação do leitor; alternativas metodológicas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.
CASTRO, Nádya Studzinski Estima de [et al.] Prática pedagógica e metodologia do ensino de língua e literatura. [livro eletrônico]. Porto Alegre: SAGAH, 2021.
LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. São Paulo: Ática, 1993.
MICHELETTI, Guaraciaba (org.). Leitura e construção do real: o lugar da poesia e da ficção. São Paulo: Cortez, 2000.
OURIQUE, João Luis Pereira. (Org.). Literatura e formação do leitor: escola e sociedade, ensino e educação. Ijuí: Editora da Unijuí, 2015.

COMPONENTE CURRICULAR Estágio I - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	CÓDIGO 20000747
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação	

CARGA HORÁRIA: Horas: 30 Créditos: 2	Distribuição de créditos			
	T 1	P 1	EAD	EXT

OBJETIVO

Objetivo Geral: Promover a inserção do professor de português e literatura em formação em contexto autêntico de ensino e aprendizagem, visando a desenvolver a sua capacidade de interação com o professor em serviço, bem como de observação de aulas e reflexão crítica acerca da prática docente, de forma que demonstre condições de preparar e/ou adequar materiais didáticos para o nível observado.

EMENTA

Conhecimento da realidade escolar e preparação de material didático para o ensino de português e literatura neste nível de ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BATISTA, Antonio Augusto Gomes. *Aula de português: discurso e saberes escolares*. São Paulo: Martins Fontes, 1997, 2001.
FRANCHI, E. *E as crianças eram difíceis – a redação na escola*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
FERREIRO, E. *Com todas as letras*. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
LIBÂNEO, José Carlos. *Didática* [recurso eletrônico]. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MIZUKAMI, M. G. N. *Ensino: as abordagens do Processo – Temas básicos de Educação e Ensino*. São Paulo: EPU, 2007.
PIAGET, J. *A Linguagem e o pensamento na criança*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
PILETTI, C. *Didática Geral*. 23. ed. São Paulo: Ática, 1991.
VILLARDI, R. *Ensinando a gostar de ler e formando leitores para a vida inteira*. Rio de Janeiro: Dunya Editora, 1999.
ZILBERMAN, R. *A leitura e o ensino da literatura*. São Paulo: Contexto, 1991.

COMPONENTE CURRICULAR Língua Alemã V		CÓDIGO 20000803		
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação				
CARGA HORÁRIA: Horas: 90 Créditos: 6	Distribuição de créditos			
	T 5	P 1	EAD	EXT

OBJETIVO

Objetivo Geral: Desenvolver as habilidades de recepção e de produção oral e escrita, visando às competências linguística/gramatical, discursiva, estratégica e sociolinguística em Língua Alemã.

Objetivos Específicos:

- Ampliar o processo de distanciamento do uso da língua portuguesa no "continuum" em direção à Língua Alemã. Paralelamente, continuar o processo de análise metalinguística da Língua Alemã enriquecida por possíveis reflexões envolvendo os dois sistemas.
- Atuar pedagogicamente junto aos colegas de aula. Desenvolver a reflexão metadidática. Atuar pedagogicamente junto ao/s grupo/s de trabalho.

EMENTA

Desenvolvimento integrado das habilidades de produção e de recepção do discurso oral e escrito em Língua Alemã, visando à competência comunicativa em nível pré-avançado, bem como à conscientização linguística do profissional de ensino de Língua Alemã em formação. Reflexão metadidática e atuação pedagógica junto ao/s grupo/s de trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELLINA, A. *Fit in Grammatik B1*. Ismaning: Max Hueber Verlag, 2010
 FUNK, H; KUHN, C; NIELSEN, L; WINZER-KIONTKE, B. *Studio [21] B1*. Berlin: Cornelsen, 2015.
 REIMANN, M. *Grundstufen Grammatik*. Ismaning: Max Hueber Verlag, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DREYER, H.; SCHMITT, R. *Lehr- und Übungsbuch der deutschen Grammatik*. Hueber, 2008.
 KELLER, Alfred J. *Michaelis: dicionário escolar alemão: alemão-português, português-alemão*. São Paulo, Melhoramentos, 2010.
 GEIGER, Susanne; DINSEL, Sabine. *Deutsch üben: Präpositionen*. Ismaning: Hueber, 2007.
 GÖTZ, D. et al. *Langenscheidts Großwörterbuch der Portugiesischen und Deutschen Sprache*, Berlin, 2004.
 HERING, Axel; MATUSSEK, Magdalena; PERLMANN-BALME, Michaela. *Em Übungsgrammatik: deutsch als fremdsprache*. Ismaning: Hueber Verlag, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR Literaturas de Língua Alemã I		CÓDIGO 20000804	
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação			
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos		
	T 3	P 1	EAD

OBJETIVO

Objetivo Geral: Adquirir conhecimentos básicos acerca do período da Literatura de Língua Alemã que compreende os seus primórdios até o Barroco através de leitura, discussão e análise crítica

Objetivos Específicos:

- Reconhecer as características fundamentais de cada um dos subgêneros apresentados na disciplina.
- Adquirir arcabouço teórico e metodológico para a análise dos textos literários.

EMENTA

Leitura, análise e interpretação de contos, novelas, romances e poemas da literatura em Língua Alemã do período entre a Língua Alemã do Medievo até o Barroco.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEUTIN, W. et al. (org.). *Deutsche Literaturgeschichte*. Von den Anfängen bis zur Gegenwart. Stuttgart: J. B. Metzler, 2008.

JEßING, B. *Neuere deutsche Literaturgeschichte*. Tübingen: Gunter Narr, 2008.

ROTHMANN, K. *Kleine Geschichte der deutschen Literatur*. Stuttgart: Reclam, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECKER, S. et al. (org.). *Grundkurs Literaturwissenschaft*. Stuttgart: Reclam, 2010.

BENJAMIN, W. *Ursprung des deutschen Trauerspiels*. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1993. (BENJAMIN, W. *Origem do drama trágico alemão*. Tradução de João Barrento. Belo Horizonte: Autêntica, 2011).

GÖTZ, D. et al. *Langenscheidts Großwörterbuch der Portugiesischen und Deutschen Sprache*, Berlin: Langenscheidt, 2004.

HOLZNAGEL, F. J. et al. (org.). *Geschichte der deutschen Lyrik*. Stuttgart: Reclam, 2004.

FELSNER, K.; HELBIG, H.; MANZ, T. *Arbeitsbuch Lyrik*. Berlin: Akademie Verlag, 2012.

Projeto Gutenberg Online. Disponível em: <https://www.projekt-gutenberg.org/> Acesso em 3 ago. 2023.

6º SEMESTRE

COMPONENTE CURRICULAR Teorias do Texto e do Discurso		CÓDIGO 20000497	
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação			
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos		
	T 3	P 1	EAD
			EXT

OBJETIVO

Objetivo Geral: Compreender diferentes abordagens teóricas de texto e discurso.

Objetivos Específicos:

- Diferenciar abordagens teóricas das áreas de texto e discurso;
- Analisar diferentes materialidades textuais com base nas teorias apresentadas.

EMENTA

Diferentes concepções de texto e discurso vinculadas à análise textual cujos temas versem sobre direitos humanos, gênero e sexualidade, relações étnico-raciais, diversidade e inclusão e educação ambiental; relações textuais, contextuais e discursivas voltadas para a prática de ensino de língua portuguesa; principais vertentes das teorias do texto e do discurso. Relação entre teoria e prática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. 6ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2018.
 KOCH, I. G. V. *Introdução à linguística textual: trajetórias e grandes temas*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.
 ORLANDI, Eni. *Análise do Discurso: princípios e procedimentos*. 9. ed. Campinas, SP: Pontes, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAIT, B. (org.) *Bakhtin: conceitos-chave*. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2016.
 DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA Maria Auxiliadora (Org.). *Gêneros textuais & ensino*. Rio de Janeiro: Parábola, 2014.
 KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2009.
 MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.
 PECHEUX, Michel. *O discurso: estrutura ou acontecimento*. Campinas: Pontes, 1990.

COMPONENTE CURRICULAR Língua Latina II		CÓDIGO 20000496	
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação			
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos		
	T 3	P 1	EAD EXT

OBJETIVO

Objetivo Geral: Introduzir e desenvolver a compreensão de aspectos linguísticos básicos referentes à língua latina, bem como abordar a cultura latina de modo geral.

Objetivos Específicos:

- traduzir alguns textos latinos simples;
- a partir dessas traduções, desenvolver o gosto pela cultura clássica de modo geral;
- compreender a importância do conhecimento do significado das palavras latinas para a percepção do significado primeiro das palavras portuguesas;
- conhecer alguns recursos linguísticos específicos da língua latina que servirão de base para traduções de textos mais complexos;
- reconhecer a importância do estudo da língua e da cultura latinas, instrumentos indispensáveis para a compreensão de diversos aspectos da literatura e da cultura ocidentais.

EMENTA

Iniciação à cultura e à língua latinas. A terceira declinação. Sistema verbal latino. Leitura e tradução de textos adaptados e originais. Treinamento no emprego do dicionário latino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUSSARELLO, Raulino. *Dicionário básico latim-português*. 7. ed. Florianópolis: UFSC, 2012.

CARDOSO, Zélia de Almeida. *Iniciação ao latim*. São Paulo: Ática, 1989.

REZENDE, Antônio Martinez. *Latina essentia: preparação ao latim*. 4. ed. Belo Horizonte: EDUFMG, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMARANTE, José. *Latinitas: leitura de textos em língua latina. Fábulas mitológicas e esópicas, epigramas, epístolas*. Salvador: EDUFBA, 2015. Disponível em: <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/17071>

FURLAN, Oswaldo Antonio. *Latim para o português: gramática, língua e literatura*. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2006.

FURLAN, Mauri; NUNES, Zilma Gesser; COELHO, Fernando. *Lingua latina I*. 2. ed. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2012.

https://latim.paginas.ufsc.br/files/2017/04/Livro_Lingua_Latina_I.pdf

LIMA, Carolina Akie Ochiai Seixas (org.). *Guia de Estudos Latinos: 'lingua dux pedis'*. Cuiabá: Ed. da UFMT, 2012.

REZENDE, Antônio Martinez. *Dicionário do latim essencial*. 2.ed. São Paulo Autêntica 2014.

COMPONENTE CURRICULAR Teoria e Crítica Literária	CÓDIGO 20000498
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação	
CARGA HORÁRIA:	Distribuição de créditos

Horas: 60 Créditos: 4	T 3	P 1	EAD	EXT
<p>OBJETIVO Objetivo Geral: Propiciar aos alunos o estudo das principais correntes da teoria literária a partir do início do século XX. Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Analisar textos literários à luz dos pressupostos e métodos das principais correntes da teoria literária a partir do início do século XX. 				
<p>EMENTA Estudo das principais correntes da teoria literária através de seu desenvolvimento, abordagem e métodos, do início do século XX até a contemporaneidade, incluindo a sua interface com questões ambientais, étnicas e de gênero, relacionando teoria e prática.</p>				
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA BENJAMIN, W.r.; HORKHEIMER, Max; ADORNO, Theodor; HABERMAS, Jürgen. Textos escolhidos. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Coleção Os Pensadores). CANDIDO, A. <i>Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária</i>. São Paulo: Ed. Nacional, 1985. EAGLETON, T. <i>Teoria da literatura: uma introdução</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1983.</p>				
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ADORNO, Theodor W. <i>Notas de literatura</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1991. BENJAMIN, Walter. <i>Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura</i>. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 2012. BOSI, Alfredo. <i>Céu, inferno: ensaios de crítica literária e ideológica</i>. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2003. EAGLETON, T. <i>Depois da teoria: um olhar sobre os Estudos Culturais e o pósmodernismo</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. ROSENFELD, Anatol. <i>Texto / contexto I</i>. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2009.</p>				

COMPONENTE CURRICULAR Estágio II - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa		CÓDIGO 20000750		
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação				
CARGA HORÁRIA: Horas: 90 Créditos: 6	Distribuição de créditos			
	T 2	P 2	EAD	EXT 2
<p>OBJETIVO Objetivo Geral: Criar condições para que o professor de português e literatura em formação assuma efetivamente o papel docente em contexto autêntico de ensino e aprendizagem, demonstrando capacidade de planejamento, domínio de conteúdos,</p>				

consonância com os princípios teóricos e metodológicos desenvolvidos durante o curso de graduação e condições de reflexão crítica sobre a própria prática.
Este componente curricular está vinculado ao: Extensão em Língua Portuguesa e Literatura (código 392).

EMENTA

Docência compartilhada em sala de aula de português e literatura.
Este componente curricular está vinculado a Projetos de Extensão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN)*. Ensino Fundamental – Língua Portuguesa, 5ª a 8ª séries. Brasília, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/portugues.pdf>
BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)*. Brasília, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm
ELIAS, Vanda. *Ler e compreender os sentidos do texto*. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2009.
ZILBERMAN, Regina. *A leitura e o ensino da literatura*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Irandé. *Aula de português: encontro e interação*. São Paulo: Parábola, 2003.
BUNZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia (org.). *Português no ensino médio e formação do professor*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
GERALDI, João Wanderley (org.). *O texto na sala de aula*. 6. ed. São Paulo: Ática, 2006.
GERALDI, João Wanderley. *Portos de passagem*. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. *Estágio e docência*. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2015.

COMPONENTE CURRICULAR Estágio I – Língua Alemã		CÓDIGO 20000776		
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação				
CARGA HORÁRIA: Horas: 30 Créditos: 2	Distribuição de créditos			
	T 1	P 1	EAD	EXT
OBJETIVO				
Objetivo Geral: Promover a inserção do professor de alemão e literatura em formação em contexto autêntico de ensino e aprendizagem.				
Objetivos Específicos:				
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a capacidade de interação com o professor em serviço, bem como de observação de aulas e reflexão crítica acerca da prática docente. • Socializar a experiência da prática de observação. 				

EMENTA

Atividades colaborativas em ambientes escolares prioritariamente da rede pública dos ensinos fundamental e médio e atividades de pesquisa aplicada ou de campo em contextos de ensino e aprendizagem de língua alemã.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIMMEL, Peter; KAST, Bernd; NEUNER, Gerhard. *Deutschunterricht planen NEU*. Berlin: Langenscheidt, 2011.

BRINITZER, M. et al. *DaF-Unterrichten: Basiswissen Didaktik Deutsch als Fremd- und Zweitsprache*. Stuttgart: Klett Verlag, 2017.

KAUFMANN, S.; ZEHNDER, E.; VANDERHEIDEN, E. *Fortbildung für Kursleitende Deutsch als Zweitsprache. Didaktik, Methodik*. Band 2. Ismaning: Max Hueber Verlag, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FLORIO-HANSEN, I. de. *Fremdsprachen-unterricht lernwirksam gestalten: mit Beispielen für englisch, französisch und spanisch*. Tübingen, Alemanha: Narr Verlag, 2014.

RAMPILLON, U.; BIMMEL, P. *Lernerautonomie und Lernstrategie*. Berlin: Langenscheidt; München: Goethe-Institut Inter Nationes, 2004.

SOMMET, P. (org.). *Leitfaden für Sprachkursleiter*. Kooperation der Volkshochschule am Niederrhein. Ismaning: Max Hueber Verlag, 2011.

WICKE, R. E. *Aktiv und Kreativ Lernen. Projektarbeit im Unterricht*. Deutsch als Fremdsprache. Ismaning: Max Hueber Verlag, 2009.

WICKE, Rainer E. *Herz oder pistole?: Kommunikatives für den Unterricht*. Ismaning: Hueber Verlag, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR Língua Alemã VI		CÓDIGO 20000805	
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação			
CARGA HORÁRIA: Horas: 90 Créditos: 6	Distribuição de créditos		
	T 5	P 1	EAD
			EXT

OBJETIVO

Objetivo Geral: Desenvolver as habilidades de recepção e de produção oral e escrita, visando às competências linguística/gramatical, discursiva, estratégica e sociolinguística em Língua Alemã.

Objetivos Específicos:

- Ampliar o processo de distanciamento do uso da língua portuguesa no "continuum" em direção à Língua Alemã. Paralelamente, continuar o processo de análise metalinguística da Língua Alemã enriquecida por possíveis reflexões envolvendo os dois sistemas.
- Atuar pedagogicamente junto aos colegas de aula. Desenvolver a reflexão metadidática. Atuar pedagogicamente junto ao/s grupo/s de trabalho

EMENTA

Desenvolvimento integrado das habilidades de produção e de recepção do discurso oral e escrito em Língua Alemã, visando à competência comunicativa em nível pré-avançado, bem como à conscientização linguística do profissional de ensino de Língua Alemã em formação. Reflexão metadidática e atuação pedagógica junto ao/s grupo/s de trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELLINA, A. *Fit in Grammatik B1*. Ismaning: Max Hueber Verlag, 2010.
 DREYER, H.; SCHMITT, R. *Lehr- und Übungsbuch der deutschen Grammatik*. Hueber, 2009.
 FUNK, H; KUHN, C; NIELSEN, L; WINZER-KIONTKE, B. *Studio [21]B1*. Berlin: Cornelsen, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GEIGER, Susanne; DINSEL, Sabine. *Deutsch üben: Präpositionen*. Ismaning: Hueber, 2007.
 GÖTZ, D. et al. *Langenscheidts Großwörterbuch der Portugiesischen und Deutschen Sprache*, Berlin, 2004.
 SCHMITT, R. *Weg mit den typischen Fehlern! Teil 1*. Ismaning: Max Hueber Verlag, 2010.
 SCHUMANN, J. *Leichte Tests: Deutsch als Fremdsprache*. Ismaning: Hueber, 2001.
 PÜSCHEL, Ulrich: *Wie schreibt man jetzt? Ein Übungsbuch zur neuendeutschen Rechtschreibung*. Bibliographisches Institut, Mannheim, 1996.

COMPONENTE CURRICULAR Literaturas de Língua Alemã II		CÓDIGO 20000806	
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação			
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos		
	T 3	P 1	EAD EXT

OBJETIVO

Objetivo Geral: Adquirir conhecimentos básicos acerca do período da Literatura de Língua Alemã que compreende o Racionalismo até o *Vormärz*, através de leitura, discussão e análise crítica.

Objetivos Específicos:

- Reconhecer as características fundamentais de cada um dos subgêneros apresentados na disciplina.
- Adquirir arcabouço teórico e metodológico para a análise dos textos literários.

EMENTA

Leitura, análise e interpretação de contos, novelas, romances e poemas da literatura em Língua Alemã do período entre Racionalismo até o *Vormärz*.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEUTIN, W. *et al.* (org.). *Deutsche Literaturgeschichte*. Von den Anfängen bis zur Gegenwart. Stuttgart: J. B. Metzler, 2008.

JEßING, B. *Neuere deutsche Literaturgeschichte*. Tübingen: Gunter Narr, 2008.

ROTHMANN, K. *Kleine Geschichte der deutschen Literatur*. Stuttgart: Reclam, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECKER, S. *et al.* (org.). *Grundkurs Literaturwissenschaft*. Stuttgart: Reclam, 2010.

BRENNER, P. J. *Neue Deutsche Literaturgeschichte*. Max Niemeyer Verlag: De Gruyter, 2011.

GÖTZ, D. *et al.* Langenscheidts Großwörterbuch der Portugiesischen und Deutschen Sprache, Berlin: Langenscheidt, 2004.

HOLZNAGEL, F. J. *et al.* (org.). *Geschichte der deutschen Lyrik*. Stuttgart: Reclam, 2004. *Projekt Gutenberg Online*. Disponível em: <http://gutenberg.spiegel.de/> Acesso em 05 abr. 2018.

7º SEMESTRE

COMPONENTE CURRICULAR Língua Portuguesa: Semântica e Pragmática		CÓDIGO 20000500	
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação			
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos		
	T 3	P 1	EAD EXT
OBJETIVO			
Objetivo Geral: Compreender as diferentes abordagens da semântica e pragmática.			
Objetivos Específicos:			
<ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar as abordagens semânticas e pragmáticas; • Interpretar textos a partir do aparato teórico da disciplina 			

EMENTA

Aspectos teóricos e práticos do significado, do sentido e do uso da língua em contexto; análise, sob perspectivas semânticas e pragmáticas, de textos cuja temática desenvolva-se em torno dos direitos humanos, de gênero e sexualidade, de relações étnico raciais, diversidade e acessibilidade e educação ambiental; perspectivas didáticas das teorias semânticas e pragmáticas. Relação entre teoria e prática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARMENGAUD, F. *A pragmática*. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2006.
 BENVENISTE, Émile. *Problemas de linguística geral II*. 2ª ed. Trad. Eduardo Guimarães et al. Campinas, SP: Pontes, 2006.
 CANÇADO, Márcia. *Manual de semântica: noções básicas e exercícios*. São Paulo: Contexto, 2013.
 ILARI, Rodolfo. *Introdução à Semântica: brincando com a gramática*. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENVENISTE, Émile. *Problemas de linguística geral 1*. 5. ed. Campinas: Pontes, 2005.
 DIAS, Genebaldo Freire. *Atividades interdisciplinares de educação ambiental: práticas inovadoras de educação ambiental*. 2.ed. São Paulo: Gaia, 2012.
 LEVINSON, Stephen C. *Pragmática*. Trad. Luis Carlos Borges e Aníbal Mari. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
 LYONS, John. *Linguagem e Linguística*. Trad. M. W. Averbug e C. S. de Souza. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 1987.
 MAINGUENEAU, Dominique. *Pragmática para o discurso literário*. Trad. Marina Appenzeller. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

COMPONENTE CURRICULAR Literatura Portuguesa		CÓDIGO 20000502		
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação				
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos			
	T 3	P 1	EAD	EXT
OBJETIVO				
Objetivo Geral: Apresentar ao aluno o panorama cultural das literaturas portuguesas, com ênfase na produção do século XX em diante, destacando suas articulações históricas, culturais e ideológicas quanto à formação e consolidação dos cânones.				
Objetivos Específicos:				
<ul style="list-style-type: none"> Propiciar ao acadêmico conhecimentos histórico-prático-teóricos para aprimorar sua capacidade de leitura e compreensão de textos narrativos e poéticos da história literária de Portugal, além de desenvolver hábitos de pesquisa na área. 				

EMENTA

A disciplina parte do princípio de que os Direitos Humanos e a construção da cidadania através do pensamento democrático e da liberdade de ideias são elementos fundamentais para o processo formativo. Dentro desse contexto é que se desenvolvem as relações entre literatura (com a sua diversidade conceitual) e as questões étnico-raciais, de gênero, sobre a sexualidade; tudo isso marcado pelo respeito às diferenças e aos recursos naturais que não são exclusividade de uma única geração. Nesse sentido, o componente curricular Literatura Portuguesa prevê o estudo panorâmico da produção literária enquanto construto histórico, social, cultural e imaginário, relacionando teoria e prática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABDALA JÚNIOR, Benjamin; PASCHOALIN, Maria Aparecida. História social da literatura portuguesa. São Paulo: Ática, 1985.
FIGUEIREDO, Fidelino. Literatura portuguesa. Rio de Janeiro. Livraria Acadêmica, 1955.
SPINA, Sigismundo. Presença da literatura portuguesa – Era Medieval. 2ª ed. São Paulo: Difusão, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EMINESCU, Roxana. Novas coordenadas no romance português. Lisboa: Breve, 1983.
GOMES, Álvaro C. A voz itinerante. Ensaio sobre o romance português contemporâneo. São Paulo: Edusp, 1993.
LOPES, Óscar; SARAIVA, António José. História da literatura portuguesa. Porto: Porto Editora, s/d.
LOURENÇO, Eduardo. Fernando Pessoa revisitado. 2ª ed. Lisboa: Moraes Editores, 1981.
MOISÉS, Massaud. Presença da literatura portuguesa – Romantismo e Realismo. 6ª ed. São Paulo: Difel, s/d.

COMPONENTE CURRICULAR Trabalho de conclusão de curso I		CÓDIGO 20000777	
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação			
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos		
	T 2	P 2	EAD

OBJETIVO

Objetivo Geral: Oportunizar aos alunos condições para conhecer os princípios básicos para apresentação de textos produzidos na comunidade acadêmica e científica.

Objetivos Específicos:

- adquirir atitude investigativa em relação aos fenômenos presentes na linguagem;
- desenvolver conhecimentos e habilidades que propiciem o trabalho com pesquisa;
- desenvolver competências para observar, coletar, sistematizar e analisar dados;
- apresentar trabalhos com o uso de TICs;
- produzir um projeto de artigo científico.

EMENTA

Projeto de artigo científico. Normatização para trabalhos científicos. Inserção no campo da pesquisa acadêmica. Construção de projeto de pesquisa individual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOOTH, Wayne C.; COLOMB, Gregory G.; WILLIAMS, Joseph M. *A arte da pesquisa*. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2019.

FURASTÉ, Pedro A. *Normas técnicas para o trabalho científico: normas ABNT e Vancouver*. 18 ed. Porto Alegre: Dáctilo Plus, 2016.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa* [recurso eletrônico]. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Maria Margarida de. *Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. *Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, Monografias, Dissertações e Teses*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

SALOMON, Délcio Vieira. *Como fazer uma monografia*. 13. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

SEVERINO, Antônio J. *Metodologia do trabalho científico* [recurso eletrônico]. 24 ed. São Paulo: Cortez, 2017.

COMPONENTE CURRICULAR Estágio II – Língua Alemã		CÓDIGO 20000778	
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação			
CARGA HORÁRIA: Horas: 90 Créditos: 6	Distribuição de créditos		
	T 2	P 2	EAD EXT 2

OBJETIVO

Objetivo Geral: Promover atividades de inserção do estagiário na educação básica, atendendo a demandas específicas de grupo específicos ou, ainda, àquelas provocadas pelo interesse do Curso de Letras.

Objetivos Específicos:

- Ser capaz de planejar e executar atividades de ensino na comunidade.
- Socializar a discussão de experiências pedagógicas desenvolvidas.

EMENTA

Atividades de ensino na educação básica, atendendo a demandas específicas de qualquer esfera.

Este componente curricular está vinculado ao Programa de Extensão: Línguas Estrangeiras (código 142).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRINITZER, M. et al. *DaF-Unterrichten: Basiswissen Didaktik Deutsch als Fremd- und Zweitsprache*. Stuttgart: Klett Verlag, 2017.

DAUVILLIER, C.; LÉVY-HILLERICH, D. *Spiele im Deutschunterricht*. Berlin: Langenscheidt, 2004. (Fernstudienprojekt Deutsch als Fremdsprache und Germanistik; Fernstudieneinheit 28).

KAUFMANN, S.; ZEHNDER, E.; VANDERHEIDEN, E. *Fortbildung für Kursleitende Deutsch als Zweitsprache: Unterrichtsplanung und -durchführung*. Band 3. Ismaning: Max Hueber Verlag, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIMMEL, Peter; RAMPILLON, Ute. *Lernerautonomie und Lernstrategien*. Berlin: Langenscheidt, 2000.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira* / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CONSELHO DA EUROPA. *Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas*. Porto: Asa Editores, 2005. Disponível em: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/Documentos/quadro_europeu_comum_referencia.pdf.

ENDE, K.; GROTHJAHN, R.; KLEPPIN, K.; MOHR, I. *Curriculare Vorgaben und Unterrichtsplanung*. München: Langenscheidt Verlag, Goethe Institut, 2013.

SOMMET, P. et al. (org.). *Leitfaden für Sprachkursleiter*. Kooperation der Volkshochschule am Niederrhein. Ismaning: Max Hueber Verlag, 2009.

COMPONENTE CURRICULAR Língua Alemã VII	CÓDIGO 20000807
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação	
CARGA HORÁRIA:	Distribuição de créditos

Horas: 90 Créditos: 6	T 5	P 1	EAD	EXT
--	---------------	---------------	------------	------------

OBJETIVO

Objetivo Geral: Desenvolver as habilidades de recepção e de produção oral e escrita, visando às competências linguística/gramatical, discursiva, estratégica e sociolinguística em Língua Alemã.

Objetivos Específicos:

- Ampliar o processo de distanciamento do uso da língua portuguesa no "continuum" em direção à Língua Alemã. Paralelamente, continuar o processo de análise metalinguística da Língua Alemã enriquecida por possíveis reflexões envolvendo os dois sistemas.
- Atuar pedagogicamente junto aos colegas de aula. Desenvolver a reflexão metadidática. Atuar pedagogicamente junto ao/s grupo/s de trabalho.

EMENTA

Desenvolvimento integrado das habilidades de produção e de recepção do discurso oral e escrito em Língua Alemã, visando à competência comunicativa em nível avançado, bem como à conscientização linguística do profissional de ensino de Língua Alemã em formação. Reflexão metadidática e atuação pedagógica junto ao/s grupo/s de trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DREYER, H. SCHMITT, R. *Lehr- und Übungsbuch der deutschen Grammatik*. Hueber, 2009.

FUNK, H. *et al. DLL 04: Aufgaben, Übungen, Interaktion*. Stuttgart: Goethe Institut/Klett Verlag, 2017.

GIERSBERG, D. *et al. Vielfalt. Deutsch als Fremdsprache – Kurs- und Arbeitsbuch B2.1*. Hueber Verlag, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GÖTZ, Dieter; HAENSCH, Günther; WELLMANN, Hans (ed.). *Langenscheidt: Großwörterbuch deutsch als Fremdsprache*. Berlin: Langenscheidt, 2010.

HERING, A. *Übungsgrammatik: Deutsch als Fremdsprache*. Ismaning: Hueber, 2013.

KELLER, Alfred J. *Michaelis: dicionário escolar alemão: alemão-português, português-alemão*. São Paulo, Melhoramentos, 2010.

PERLMANN-BALME, Michaela; SCHWALB, Susanne; MATUSSEK, Magdalena. *Sicher!: Deutsch als Fremdsprache: Kursbuch und Arbeitsbuch: niveau B2.1 Lektion 1- 6*. Ismaning: Hueber, 2013.

REIMANN, Monika. *Grundstufen-Grammatik für Deutsch als Fremdsprache: Erklärungen und Übungen aktualisierte Auflage*. Ismaning: Hueber Verlag, 2012.

COMPONENTE CURRICULAR Literaturas de Língua Alemã III	CÓDIGO 20000808
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação	

CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos			
	T 3	P 1	EAD	EXT

OBJETIVO

Objetivo Geral: Adquirir conhecimentos básicos acerca do período da Literatura de Língua Alemã que compreende o Realismo e *Biedermeier* até o Expressionismo, através de leitura, discussão e análise crítica

Objetivos Específicos:

- Reconhecer as características fundamentais de cada um dos subgêneros apresentados na disciplina.
- Adquirir arcabouço teórico e metodológico para a análise dos textos literários.

EMENTA

Leitura, análise e interpretação de contos, novelas, romances e poemas da literatura em Língua Alemã do período entre o Realismo e *Biedermeier* até o Expressionismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEUTIN, W. et al. (org.). *Deutsche Literaturgeschichte*. Von den Anfängen bis zur Gegenwart. Stuttgart: J. B. Metzler, 2008.

JEßING, B. *Neuere deutsche Literaturgeschichte*. Tübingen: Gunter Narr, 2008.

ROTHMANN, K. *Kleine Geschichte der deutschen Literatur*. Stuttgart: Reclam, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECKER, S. et al. (org.). *Grundkurs Literaturwissenschaft*. Stuttgart: Reclam, 2010.

GÖTZ, D. et al. *Langenscheidts Großwörterbuch der Portugiesischen und Deutschen Sprache*, Berlin: Langenscheidt, 2004.

HOLZNAGEL, F. J. et al. (org.). *Geschichte der deutschen Lyrik*. Stuttgart: Reclam, 2004.

LUKÁCS, G. *Theorie des Romans*. Ein geschichtsphilosophischer Versuch über die Formen der großen Epik. Berlin: Paul Cassierer, 1920. (LUKÁCS, Georg. *A teoria do romance*. Um ensaio histórico-filosófico sobre as formas da grande épica. Tradução José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Duas Cidades, Editora 34, 2000).

Projeto Gutenberg Online. Disponível em: <http://gutenberg.spiegel.de/> Acesso em 05 abr. 2018.

8º SEMESTRE

COMPONENTE CURRICULAR Trabalho de Conclusão de Curso II	CÓDIGO 20000779
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação	
CARGA HORÁRIA:	Distribuição de créditos

Horas: 30 Créditos: 2	T 1	P 1	EAD	EXT
--	---------------	---------------	------------	------------

OBJETIVO

Objetivo Geral: Produzir e defender um artigo científico.

Objetivos Específicos:

- Produzir e defender um artigo científico.

EMENTA

Produção e defesa de artigo científico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BATISTA, Aline Herbstrith; FREITAS, Dafne Silva de; PEREIRA, Patrícia de Borba. *Manual de normas UFPel para trabalhos acadêmicos [livro eletrônico]*. Pelotas: Editora da UFPel, 2019. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/sisbi/normas-da-ufpel-para-trabalhos-academicos/>

FARIAS FILHO, Milton Cordeiro. Planejamento da pesquisa científica. 2. São Paulo Atlas 2015.

MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica [recurso eletrônico]. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023.

MEDEIROS, João Bosco. Redação técnica elaboração de relatórios técnico-científicos e técnicas de normalização textual: teses, dissertações, monografias, relatórios técnico-científicos e TCC [recurso eletrônico]. 2. ed. São Paulo Atlas 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAZERMAN, Charles. *Gênero, agência e escrita*. São Paulo: Cortez, 2006.

BORBA, Valquíria C. M; CARVALHO, Maria Leônia Garcia da Costa; LIMA, Geralda de Oliveira Santos (Org.). *Contribuições para a pesquisa em linguística nas diferentes áreas: partilhando reflexões e resultados*. Maceió: EDUFAL, 2009.

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. 27. ed. São Paulo: Perspectiva, 2019.

GAIO, Roberta (Org.). *Metodologia de pesquisa e produção de conhecimento*. Petrópolis: Vozes, 2008.

MARTINS JUNIOR, Joaquim. *Como escrever trabalhos de conclusão de curso: instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos*. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

COMPONENTE CURRICULAR Literaturas Africanas de Língua Portuguesa		CÓDIGO 20000506		
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação				
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos			
	T 3	P 1	EAD	EXT

OBJETIVO

Objetivo Geral: Oportunizar ao aluno o conhecimento da produção literária dos países africanos de língua portuguesa.

Objetivos Específicos:

- Propiciar ao aluno o estudo de questões históricas, sociais e culturais vinculadas aos países africanos de língua portuguesa quanto aos seguintes aspectos: colonização, independência e pós-colonialismo.
- Propiciar ao aluno o estudo de textos, autores e obras da literatura africana de língua portuguesa e a formação dos sistemas literários autônomos e seu vínculo a um macrossistema literário de língua portuguesa.

EMENTA

A disciplina parte do princípio de que os Direitos Humanos e a construção da cidadania através do pensamento democrático e da liberdade de ideias são elementos fundamentais para o processo formativo. Dentro desse contexto é que se desenvolvem as relações entre literatura (com a sua diversidade conceitual) e as questões étnico-raciais, de gênero, sobre a sexualidade; tudo isso marcado pelo respeito às diferenças e aos recursos naturais que não são exclusividade de uma única geração. Nesse sentido, o componente curricular Literatura Africana de Língua Portuguesa prevê o estudo panorâmico da produção literária enquanto construto histórico, social, cultural e imaginário, relacionando teoria e prática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABDALA JÚNIOR, Benjamin. Literatura, história e política. Literaturas de língua portuguesa no século XX. 3ª ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2017.

FONSECA, M. N. S., MOREIRA, T. T. (2017). PANORAMA DAS LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA. Cadernos CESPUC De Pesquisa Série Ensaio, (16), 13-72.

<http://periodicos.pucminas.br/index.php/cadernoscespuc/article/view/14767>

SECCO, Carmen Lúcia Tindó; SALGADO, Maria Teresa; JORGE, Silvio Renato. Pensando a África: literatura, arte, cultura e ensino. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA, Manuel. "A aventura moderna do português em África. Discursos, 9 (1995), 139-153. Fonte:

<https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/4333/1/Manuel%20Ferreira.pdf>

HAMILTON, Russel G. "A literatura dos PALOP e a teoria pós-colonial". Via Atlântica, 2(2), 12-23., 1999. - <https://doi.org/10.11606/va.v0i3.48809>

MACÊDO, Tania; CHAVES, Rita. Marcas da diferença: as literaturas africanas de língua portuguesa. São Paulo: Alameda, 2006.

MARGATO, Izabel, GOMES, Renato Cordeiro. Literatura / política / cultura. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

PADILHA, Laura Cavalcante. Novos pactos, outras ficções: ensaios sobre literaturas afro-brasileiras. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR

Estágio III - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa

CÓDIGO

20000759

Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação			
CARGA HORÁRIA: Horas: 120 Créditos: 8	Distribuição de créditos		
	T 2	P 2	EAD EXT 4
<p>OBJETIVO</p> <p>Objetivo Geral: Promover a inserção do professor de português e literatura em formação em contexto autêntico de ensino e aprendizagem, visando a desenvolver a sua capacidade de interação com o professor em serviço, bem como de reflexão crítica acerca da prática docente. Este componente curricular está vinculado ao Programa de Extensão: Extensão em Língua Portuguesa e Literatura (código 392).</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atuar pedagogicamente em contexto de ensino da Língua Portuguesa e/ou da Literatura no ensino médio. • Observar demandas da comunidade escolar e propor ações para seu atendimento. • Socializar a discussão de experiências pedagógicas desenvolvidas. 			
<p>EMENTA</p> <p>Conhecimento da realidade escolar e preparação de material didático para o ensino de português e literatura. Esta disciplina está vinculada a Projetos de Extensão.</p>			
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>EAGLETON, Terry. <i>Depois da teoria</i>. Um olhar sobre os estudos culturais e o pós-modernismo. Tradução: Maria Lúcia Oliveira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.</p> <p>OURIQUE, João Luis Pereira (org.). <i>Literatura e formação do leitor: escola e sociedade, ensino e educação</i>. Ijuí: Ed. UNIJUI, 2015.</p> <p>ZILBERMAN, Regina; RÖSING, Tânia (orgs.). <i>Escola e Leitura. Velha Crise. Novas Alternativas</i>. São Paulo: Global, 2009.</p>			
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>CHARTIER, Roger. <i>Os desafios da escrita</i>. São Paulo: UNESP, 2002.</p> <p>GAGNEBIN, Jeanne-Marie. <i>Sete aulas sobre linguagem, memória e história</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Imago, 2005.</p> <p>KATO, Mary Aizawa. <i>O aprendizado da leitura</i>. 6. ed. São Paulo: M. Fontes, 2007.</p> <p>STEINER, George. <i>Linguagem e silêncio</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.</p> <p>TERRA, Ernani. <i>A produção literária e a formação de leitores em tempos de tecnologia digital</i>. Curitiba: InterSaberes, 2017.</p>			
COMPONENTE CURRICULAR Estágio III – Língua Alemã		CÓDIGO 20000781	
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação			

CARGA HORÁRIA: Horas: 120 Créditos: 8	Distribuição de créditos			
	T 2	P 2	EAD	EXT 4

OBJETIVO

Objetivo Geral: Executar atividades de docência supervisionada, formal e não formal, em contextos escolares da rede pública de ensino fundamental ou médio.

Objetivos Específicos:

- Atuar pedagogicamente em contexto de ensino da Língua Alemã.
- Socializar a discussão de experiências pedagógicas desenvolvidas.

EMENTA Atividades de docência supervisionada formal em contextos escolares da rede pública de ensino fundamental ou médio. Este componente curricular está vinculado ao Programa de Extensão: Línguas Estrangeiras (código 142).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRINITZER, M. *et al. DaF-Unterrichten: Basiswissen Didaktik Deutsch als Fremd- und Zweitsprache*. Stuttgart: Klett Verlag, 2017.
 DAUVILLIER, C.; LÉVY-HILLERICH, D. *Spiele im Deutschunterricht*. Berlin: Langenscheidt, 2004.
 KAUFMANN, S.; ZEHNDER, E.; VANDERHEIDEN, E. *Fortbildung für Kursleitende Deutsch als Zweitsprache: Unterrichtsplanung und-durchführung*. Band 3. Ismaning: Max Hueber Verlag, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIELING, H.; HIRSCHFELD, U. *Phonetik lehren und lernen*. Berlin: Langenscheidt, 2000.
 RAMPILLON, U.; BIMMEL, P. *Lernerautonomie und Lernstrategie*. Berlin: Langenscheidt;
 SOMMET, P. (org.). Leitfaden für Sprachkursleiter. Kooperation der Volkshochschule am Niederrhein. Ismaning: Max Hueber Verlag, 2011.
 WICKE, R. E. *Aktiv und kreativ lernen: projektorientierte Spracharbeit im Unterricht*. Ismaning: Max Hueber Verlag, 2005.
 WICKE, R. E. *Herz oder Pistole? Kommunikatives für den DaF-Unterricht*. Ismaning: Max Hueber Verlag, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR Língua Alemã VIII	CÓDIGO 20000782
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação	
CARGA HORÁRIA:	Distribuição de créditos

Horas: 90 Créditos: 6	T 5	P 1	EAD	EXT
--	---------------	---------------	------------	------------

OBJETIVO

Objetivo Geral: Desenvolver as habilidades de recepção e de produção oral e escrita, visando às competências linguística/gramatical, discursiva, estratégica e sociolinguística em Língua Alemã.

Objetivos Específicos:

- Ampliar o processo de distanciamento do uso da língua portuguesa no "continuum" em direção à Língua Alemã. Paralelamente, continuar o processo de análise metalinguística da Língua Alemã enriquecida por possíveis reflexões envolvendo os dois sistemas.
- Atuar pedagogicamente junto aos colegas de aula. Desenvolver a reflexão metadidática. Atuar pedagogicamente junto ao/s grupo/s de trabalho.

EMENTA

Desenvolvimento integrado das habilidades de produção e de recepção do discurso oral e escrito em Língua Alemã, visando à competência comunicativa em nível avançado, bem como à conscientização linguística do profissional de ensino de Língua Alemã em formação. Reflexão metadidática e atuação pedagógica junto ao/s grupo/s de trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DREYER, H.; SCHMITT, R. *Lehr- und Übungsbuch der deutschen Grammatik*. Hueber, 2009.

FUNK, H. et al. *DLL 04: Aufgaben, Übungen, Interaktion*. Stuttgart: Goethe Institut/Klett Verlag, 2017.

GIERSBERG, D. et al. *Vielfalt: Deutsch als Fremdsprache – Kurs- und Arbeitsbuch B2.2*. Hueber Verlag, 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GÖTZ, D. et al. *Langenscheidts Großwörterbuch der Portugiesischen und Deutschen Sprache*. Langenscheidt: Berlin, 2004.

HERING, A.; *Übungsgrammatik: Deutsch als Fremdsprache*. Ismaning: Hueber, 2013.

KELLER, Alfred J. *Michaelis: dicionário escolar alemão: alemão-português, português-alemão*. São Paulo, Melhoramentos, 2010.

PERLMANN-BALME, Michaela; SCHWALB, Susanne; MATUSSEK, Magdalena. *Sicher!: Deutsch als Fremdsprache: Kursbuch und Arbeitsbuch: Niveau B2.1*.

PERLMANN-BALME, Michaela; SCHWALB, Susanne; MATUSSEK, Magdalena. *Sicher!: Deutsch als Fremdsprache: Kursbuch und Arbeitsbuch: Niveau B2.2*.

RIBEIRO, J. U. *Ein Brasilianer in Berlin*. São Paulo: Suhrkamp Verlag, 1994.

COMPONENTE CURRICULAR Literaturas de Língua Alemã IV	CÓDIGO 20000809
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação	
CARGA HORÁRIA:	Distribuição de créditos

Horas: 60 Créditos: 4	T 3	P 1	EAD	EXT
--	---------------	---------------	------------	------------

OBJETIVO

Objetivo Geral: Adquirir conhecimentos básicos acerca do período da Literatura de Língua Alemã que compreende o período da República de Weimar até a Contemporaneidade, através de leitura, discussão e análise crítica

Objetivos Específicos:

- Reconhecer as características fundamentais de cada um dos subgêneros apresentados na disciplina.
- Adquirir arcabouço teórico e metodológico para a análise de poemas.

EMENTA

Leitura, análise e interpretação de contos, novelas, romances e poemas da literatura em Língua Alemã do período entre a República de Weimar até a Contemporaneidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEUTIN, W. *et al.* (org.). *Deutsche Literaturgeschichte*. Von den Anfängen bis zur Gegenwart. Stuttgart: J. B. Metzler, 2008.

JEßING, B. *Neuere deutsche Literaturgeschichte*. Tübingen: Gunter Narr, 2008.

ROTHMANN, K. *Kleine Geschichte der deutschen Literatur*. Stuttgart: Reclam, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECKER, S. *et al.* (org.). *Grundkurs Literaturwissenschaft*. Stuttgart: Reclam, 2010.

BRENNER, P. J. *Neue Deutsche Literaturgeschichte*. Max Niemeyer Verlag: De Gruyter, 2011.

GÖTZ, D. *et al.* Langenscheidts Großwörterbuch der Portugiesischen und Deutschen Sprache, Berlin: Langenscheidt, 2004.

KORTE, H. *Deutschsprachige Lyrik seit 1945*. Weimar: J.B. Metzler, 2004.

Projeto Gutenberg Online. Disponível em: <https://www.projekt-gutenberg.org/> Acesso em 3 ago. 2023.

OPTATIVAS

COMPONENTE CURRICULAR Teorias e Práticas de Leitura		CÓDIGO 20000475		
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação				
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos			
	T 2	P 2	EAD	EXT

OBJETIVO

Objetivo Geral: Reconhecer, na leitura de textos verbais e não verbais, a possibilidade de acesso a diferentes informações.

Objetivos Específicos:

- Problematizar o ato de leitura, tendo presente as especificidades do texto e a abordagem de leitura adotada pelo leitor.
- Desenvolver atividades e reflexões que instiguem o leitor a:
- estar consciente de seu posicionamento diante de uma manifestação linguística;
- inteirar-se da atividade compreensiva do texto, que acontece durante a leitura;
- perceber, enquanto lê, as previsões e os conhecimentos que precisam ser ativados para que a leitura se efetive.
- analisar sequências didáticas para embasar futuras produções de material didático a ser trabalhado na Educação Básica sobre a prática da leitura.
- analisar textos que trabalhem com a temática da Educação Ambiental.

EMENTA

Leitura de textos verbais e não verbais vistos como fenômenos de língua e de linguagem

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KATO, Mary Aizawa. *O aprendizado da leitura*. 6. ed. São Paulo: M. Fontes, 2007.
 KLEIMAN, Angela. *Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura*. 13.ed. Campinas, SP: Pontes, 2000.
 KLEIMAN, Angela. *Oficina de leitura; teoria e prática*. 16 ed. São Paulo: Pontes, 2016.
 KOCH, Ingedore V. *O texto e a construção dos sentidos*. 9 ed. São Paulo: Contexto, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Irandé. *Análise de textos: fundamentos e práticas*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
 BAZERMAN, Charles. *Gênero, Agência e Escrita*. São Paulo: Cortez, 2006.
 DIAS, Genebaldo Freire. *Atividades interdisciplinares de educação ambiental: práticas inovadoras de educação ambiental*. 2.ed. São Paulo: Gaia, 2012
 JAKOBSON, Roman. *Linguística e comunicação*. 22. ed. São Paulo: Cultrix, 2010.
 JOUVE, Vincent. O que é a leitura? In: JOUVE, Vincent. *A leitura*. Tradução Brigitte Hervot. São Paulo: Editora UNESP, 2002. P. 17-33.
 KOCH, I.V.K; ELIAS.V.M. *Ler e compreender os sentidos do texto*. 3. ed. São Paulo Contexto, 2009.

COMPONENTE CURRICULAR Produção da Leitura e da Escrita em Língua Portuguesa II		CÓDIGO 20000478	
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação			
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos		
	T 3	P 1	EAD
			EXT

OBJETIVO

Objetivo Geral: Criar oportunidades de leitura e de escritura que permitam desenvolver uma prática reflexiva mais aprofundada sobre a organização e funcionamento de diferentes gêneros textuais, para que o aluno obtenha bom desempenho linguístico e discursivo nas diferentes situações de uso, em especial no que tange aos gêneros predominantemente argumentativos.

Objetivos Específicos:

- Refletir criticamente acerca da organização, do funcionamento e da constituição dos diferentes textos que circulam na sociedade, atentando para as relações polifônicas e intertextuais;
- Compreender como se dá a apreensão de temas no processo de leitura, bem como o encadeamento de temas e figuras, na construção dos textos;
- Perceber as diferentes possibilidades de leitura de um texto;
- Analisar o processo de construção de textos argumentativos, atentando para os conhecimentos linguísticos, bem como para as estratégias utilizadas para iniciar, desenvolver e concluir uma argumentação;
- Aperfeiçoar a habilidade de escrita dos diferentes tipos e gêneros textuais, com ênfase
- nos gêneros predominantemente dissertativos.
- Analisar atividades de leitura e produção de textos desenvolvidas no âmbito da Educação Básica, com ênfase nos textos argumentativos e dissertativos, relacionando à temática da Educação Ambiental.

EMENTA

Reflexão e discussão acerca do texto e sua organização: relações entre textos, textos temáticos e figurativos, argumentação. Desenvolvimento da habilidade de leitura e de escritura, em especial a partir do trabalho com gêneros predominantemente argumentativos, analisando atividades desenvolvidas na Educação Básica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIORIN, L.J.; PLATÃO, F. S. *Lições de texto: leitura e redação*. 5. ed. São Paulo: Ática, 2009.

FIORIN, L.J. *Para entender o texto: leitura e redação*. 17. ed. São Paulo: Ática, 2010.

KOCH, I. V. *A inter-ação pela linguagem*. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2007.

KOCH, I. V. *Argumentação e linguagem*. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAS, Genebaldo Freire. *Atividades interdisciplinares de educação ambiental: práticas inovadoras de educação ambiental*. 2.ed. São Paulo: Gaia, 2012

KOCH, I. V. *Desvendando os segredos do texto*. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. *Ler e escrever: estratégias de produção textual*. São Paulo: Contexto, 2010.

MARCUSCHI, L.A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

ROTH, D. M.; HENDGES, G. R. *Produção textual na universidade*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR Língua Brasileira de Sinais II (Libras II)		CÓDIGO 20000121		
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação				
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos			
	T 4	P	EAD	EXT
<p>OBJETIVO</p> <p>Objetivo Geral: Desenvolver as habilidades de recepção e de produção sinalizada, visando às competências linguística, discursiva e sociolinguística na Língua Brasileira de Sinais em nível intermediário;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Propor uma reflexão sobre o conceito e experiência visual dos surdos a partir de uma perspectiva sócio-cultural e linguística; - Propor uma reflexão sobre o papel da Língua de Sinais na vida dos surdos e nos espaços de interação entre surdos e ouvintes, particularmente nos ambientes educacionais. <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver sua competência linguística na Língua Brasileira Sinais, em nível intermediário; - Aprofundar os conhecimentos linguísticos apreendidos na disciplina de Libras I; - Iniciar um processo de desenvolvimento linguístico que os conduza ao nível De comunicação intermediária de Libras, sendo capaz de dialogar nesta língua; - Utilizar a Libras com relevância linguística, funcional e cultural; - Refletir e discutir sobre a língua em questão e o processo de aprendizagem; - Refletir sobre a possibilidade de ser professor de alunos surdos e interagir com surdos em outros espaços sociais; - Compreender os surdos e sua língua partir de uma perspectiva cultural. 				
<p>EMENTA</p> <p>Noções linguísticas e culturais da Língua Brasileira de Sinais. Desenvolvimento de habilidades intermediarias expressivas e receptivas em Libras para promover comunicação entre seus usuários. Aprofundamento dos Estudos Surdos.</p>				
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>CAPOVILLA, F. C. et al. <i>Dicionário da Língua de sinais do Brasil: a Libras em suas mãos</i>. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo - EDUSP, 2017.</p> <p>SOFIATO, Cassia Geciauskas; REILY, Lucia; ALBRES, Neiva de Aquino; SANTIAGO, Vânia de Aquino Albres. <i>Língua Brasileira de Sinais – Libras: aspectos linguísticos e históricos</i>. Coleção UAB UFSCar. 2012. Acesso em 27/07/2023. Disponível em: http://livresaber.sead.ufscar.br:8080/jspui/handle/123456789/2740</p> <p>QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. <i>Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos</i>. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p>				

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBRES, Neiva de Aquino. *Ensino de Libras: aspectos históricos e sociais para a formação didática de professores*. Curitiba: Appris, 2016.

GESSER, Audre. *O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a Libras*. São Paulo: Parábola, 2012.

GÓES, Alexandre Morand; KOTAKI, Cristiane Satiko; LODI, Ana Cláudia Balieiro; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. *Língua Brasileira de Sinais – Libras: uma introdução*. Coleção UAB UFSCar. 2012. Acesso em 27/07/2023. Disponível em: <http://livresaber.sead.ufscar.br:8080/jspui/handle/123456789/2734>

LODI, Ana Claudia Balieiro et al. (org). *Letramento e minorias*. 4. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.

SKLIAR, Carlos (org). *A surdez: um olhar sobre as diferenças*. 6. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2012.

COMPONENTE CURRICULAR Gestão Educacional		CÓDIGO 17350119		
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação				
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos			
	T 4	P	EAD	EXT
OBJETIVO Objetivo Geral: Conhecer, analisar e compreender os processos de gestão da educação nacional e da escola pública em perspectiva histórica, bem como a formação dos sistemas e redes de ensino e suas relações com a legislação, financiamento e políticas educacionais.				
EMENTA Estudos sobre a relação entre Estado, Sociedade e Política Educacional; Reformas do Ensino; Sistemas e Redes de Ensino; Gestão Escolar e financiamento; Projeto Político Pedagógico.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA PARO, Vitor H. <i>Administração escolar: introdução crítica</i> . São Paulo: Cortez, 2022. E-book. ISBN 978655552508. Disponível em: https://www.vitorparo.com.br/wp-content/uploads/2019/10/admintrocritica.pdf . Acesso em: 18 maio 2025. KLAUS, Viviane. <i>Gestão & educação</i> . São Paulo: Autêntica, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788551300619. APPLE, Michael W. <i>Educação crítica análise internacional</i> . Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788536325262. <u>Sociologia da educação análise internacional / 2013 - (Livro eletrônico) - disponível online Minha Biblioteca (UFPel)</u>				

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HYPOLITO, ÁLVARO M. Reorganização Gerencialista da Escola e Trabalho Docente. Educação: Teoria e Prática, v. 21, n. 38, p. 59-78, 11. Disponível em CAPES Periódicos.

OLIVEIRA, Dalila A.; VIEIRA, Livia F.; AUGUSTO, Maria Helena. Políticas de responsabilização e gestão escolar na educação básica brasileira. Linhas Críticas, vol. 20, n. 43, set-dez, 2014, pp. 529-548. Disponível em <https://www.redalyc.org/pdf/1935/193532896003.pdf> (acesso em: 18 maio 2025).

PERONI, Vera. A gestão democrática da educação em tempos de parceria entre o público e o privado. Pro-posições. Campinas, SP. Vol. 23, n. 2 (maio/ago. 2012), p. 19-31. Disponível em <https://www.scielo.br/j/pp/a/tpC76cg8bvZGYZJW5BwSfkR/> (acesso em: 18 maio 2025)

COMPONENTE CURRICULAR Literatura Infanto-Juvenil		CÓDIGO 20000495		
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação				
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos			
	T 3	P 1	EAD	EXT
OBJETIVO Objetivo Geral: Oportunizar ao aluno o estudo da literatura infanto-juvenil "dirigida" ao universo das crianças e dos adolescentes. Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Propiciar ao aluno o estudo da literatura infanto-juvenil como produção literária e cultural portadora/conformadora de conteúdos e formas singulares.• Propiciar ao aluno a compreensão da literatura infanto-juvenil como aspecto inerente à formação docente e necessária ao exercício do magistério.• Analisar e produzir materiais didáticos para o trabalho na Educação Básica.				
EMENTA A disciplina parte do princípio de que os Direitos Humanos e a construção da cidadania através do pensamento democrático e da liberdade de ideias são elementos fundamentais para o processo formativo. Dentro desse contexto é que se desenvolvem as relações entre literatura (com a sua diversidade conceitual) e as questões étnico-raciais, de gênero, sobre a sexualidade; tudo isso marcado pelo respeito às diferenças e aos recursos naturais que não são exclusividade de uma única geração. Nesse sentido, o componente curricular Literatura Infanto-Juvenil prevê abordagens críticas e metodológicas da produção literária e cultural para as crianças e os adolescentes como portador de um conteúdo importante para o processo de ensino-aprendizagem, em vários níveis de ensino, bem como um conteúdo fundamental na formação docente.				

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

COELHO, Nelly Novaes. Literatura infantil: teoria, análise, didática. São Paulo. Ática, 1981.

LAJOLO, Marisa ZILBERMAN, Regina. Literatura infantil brasileira: histórias & histórias. São Paulo: Ática, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família. Tradução de Dora Flaksman. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

COELHO, Nelly Novaes. Panorama histórico da literatura infantil/juvenil das origens indo-europeias ao Brasil contemporâneo. 5. São Paulo: Amariyls, 2010.

CORSO, Diana Lichtenstein. Fadas no divã. Porto Alegre: ArtMed, 2011.

ZILBERMAN, Regina. Como e por que ler a literatura infantil brasileira. nova ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Objetiva, 2014.

COMPONENTE CURRICULAR Didática em Letras		CÓDIGO 20000504		
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação				
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos			
	T 4	P	EAD	EXT
OBJETIVO Objetivo Geral: Refletir sobre o papel da Educação e da Escola e suas múltiplas relações com a construção do saber. Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Analisar as principais concepções de Educação e suas relações com as teorias de ensino e aprendizagem;• Compreender o papel da Didática no desenvolvimento do trabalho docente;• Aplicar subsídios teóricos, metodológicos e pedagógicos para atuação no ensino fundamental e médio;• Compreender alguns dos elementos que constituem a organização do processo de ensino e de aprendizagem: planejamento, metodologia e avaliação;• Elaborar planos de ensino e instrumentos de avaliação;• Desenvolver práticas de pesquisa relacionadas à prática didática.				
EMENTA A Didática e seus fundamentos. Concepções de Educação e teorias pedagógicas. Teorias do currículo. Procedimentos, recursos e técnicas de ensino e aprendizagem. Avaliação.				

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO, Amelia D.; CARVALHO, Anna M.P. (orgs.). *Ensinar a Ensinar. Didática para a Escola Fundamental e Média* [recurso eletrônico]. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018.

GADOTTI, Moacir. *História das ideias pedagógicas*. 8 ed. São Paulo: Ática, 2003.

MALHEIROS, Bruno Taranto. *Didática geral* [recurso eletrônico]. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019.

PERRENOUD, Philippe. *Avaliação. Da excelência à Regulação das Aprendizagens. Entre Duas Lógicas*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARROYO, Miguel. *Ofício de Mestre. Imagens e auto-imagens*. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

ELIAS, Vanda Maria. *Ensino de língua portuguesa: oralidade; escrita; leitura*. SP: Contexto, 2014.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender os sentidos do texto*. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2007.

MARCUSCHI, Luís Antônio. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2008.

SANTOS, Leonor Werneck; RICHE, Rosa Cuba; TEIXEIRA, Cláudia Souza. *Análise e produção de textos*. São Paulo: Contexto, 2013.

COMPONENTE CURRICULAR Educação Inclusiva: Pedagogia da Diferença		CÓDIGO 17360009		
Departamento ou equivalente Faculdade de Educação				
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos			
	T 4	P	EAD	EXT
OBJETIVO				
Geral: Proporcionar a aproximação ao campo da chamada Educação Especial, problematizando os diferentes discursos que permeiam a Educação e as Ciências Humanas e Sociais e que fundamentam as atuais diretrizes educacionais na perspectiva da educação inclusiva.				
Específicos: - Analisar os fundamentos da Educação Especial em suas implicações históricas, sociais, culturais e educacionais;				
- Problematizar a constituição da anormalidade no discursos científico e educacional e as formas de nomeação e classificação que inventam a alteridade deficiente;				
- Proporcionar aos alunos e às alunas uma aproximação às práticas educacionais pensadas e organizadas a partir da diferença, com ênfase nas necessidades educacionais especiais;				
- Analisar o currículo e as possibilidades de uma pedagogia da diferença.				

EMENTA

Aborda os fundamentos da Educação Especial, analisando sua constituição como campo de saber sobre as alteridades deficientes. Problematisa os significados da normalidade e os discursos que produzem o “outro” e o “mesmo” na Educação. Analisa as recomendações e proposições da Política de Educação Inclusiva e suas implicações nas práticas educacionais nos espaços escolares

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, Rosita Edler. *Educação Inclusiva*. Com os pingos nos “is”. 8.ed. Porto Alegre: Mediação, 2012.

KRAEMER, Graciele Marjana; LOPES, Luciane Bresciani (Org.) *A educação das pessoas com deficiência: desafios, perspectivas e possibilidades*. 1. ed. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022. v. 1. 488p. Disponível em Repositório Lume UFRGS:

<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/250611/001152271.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

SKLIAR, Carlos (Org). *Educação & exclusão: abordagens socioantropológicas em educação especial*. 7. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EDUCAÇÃO EM REVISTA. Dossiê - Educação inclusiva: das políticas às práticas educacionais, v. 27, n. 41, 2011. Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/educar/issue/view/1246>

MENDES, Eniceia G. A política de educação inclusiva e o futuro das instituições especializadas no Brasil. In: Arquivos Analíticos de Políticas Educativas, N. 27, V. 22, 2019. Disponível em: <https://epaa.asu.edu/index.php/epaa/article/view/3167/2217>

REVISTA EDUCAÇÃO ESPECIAL, v. 35, Centro de Educação (UFMS), 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/issue/view/2280>

REVISTA MOMENTO - Diálogos em Educação. Dossiê, v. 29, p. 187-202, 2020. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/momento/issue/view/745>

SILVA, Luciene M. da. O estranhamento causado pela deficiência: preconceito e experiência. In: RBE - Revista Brasileira de Educação, v. 11, n. 33, set./dez. 2006.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/rbedu/a/PHRtMWsRczTyhHHfLfQ3Csj/?format=pdf&lang=pt>

COMPONENTE CURRICULAR A Morfologia Verbal Portuguesa		CÓDIGO 20000509	
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação			
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos		
	T 4	P	EAD
			EXT

OBJETIVO

Objetivo Geral: Oferecer aos alunos condições que lhes permitam compreender a necessidade e a importância, para o professor da área de Letras, do conhecimento explícito dos mecanismos que regem a estrutura e o funcionamento da língua portuguesa.

Objetivos Específicos:

- compreender os fundamentos e os mecanismos da descrição morfológica, a fim de que sejam capazes de analisar o sistema linguístico do português;
- perceber relações entre morfologia, fonologia e sintaxe;
- discutir conteúdos de morfologia do português sob um viés teórico.

EMENTA

A morfologia verbal portuguesa – teoria e ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CÂMARA Jr., J. M. *Estrutura da língua portuguesa*. 47. ed. Petrópolis: Vozes, 2016.
CÂMARA Jr., J. M. *Problemas de linguística descritiva*. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 1988.
CORÔA, M. L. *O tempo nos verbos do Português*. São Paulo: Parábola, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LAROCA, Maria Nazaré de Carvalho. *Manual de morfologia do português*. 4. ed. Campinas: Pontes, 2005.
PONTES, E. *Estrutura do verbo no português coloquial*. Vozes: Petrópolis, 1973.
ROSA, M. C. *Introdução à morfologia*. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2006.
TRAVAGLIA, L. C. O ensino do verbo. In: *Gramática ensino plural*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009.
WILLIAMS, E. *Do latim ao português: fonologia e morfologia históricas da língua portuguesa*. 5. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1991.

COMPONENTE CURRICULAR Análise de Discurso		CÓDIGO 20000510		
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação				
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos			
	T 4	P	EAD	EXT
OBJETIVO				
Objetivo Geral: Compreender conceitos básicos da Análise de Discurso.				
Objetivos Específicos:				
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a abordagem teórica do discurso; • Analisar textos variados sob uma abordagem teórico-metodológica discursiva. 				

EMENTA

Principais conceitos da Análise de Discurso; Relação entre ideologia e subjetividade; Procedimentos analíticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ERNST-PEREIRA, Aracy. A falta, o excesso e o estranhamento na constituição/interpretação do corpus discursivo. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/analisedodiscurso/anaisdosead/4SEAD/SIMPOSIOS/AracyErnstPereira.pdf>, consulta em 30 de julho de 2023.

ORLANDI, Eni. *Análise do Discurso: princípios e procedimentos*. 9. ed. Campinas: Pontes, 2010.

PÊCHEUX, Michel. *O discurso: estrutura ou acontecimento*. Campinas: Pontes, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALTHUSSER, Louis. *Aparelhos Ideológicos de Estado: notas sobre os aparelhos ideológicos de estado*. 7. ed. Rio de Janeiro: Ed. Graal, 1998.

FERREIRA, Maria Cristina L. O caráter singular da língua na análise do discurso. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/organon/article/view/30023>, consulta em: 30 de julho de 2023.

FERREIRA, Maria Cristina L. A trama enfática do sujeito. Disponível em: https://www.discoursead.com.br/files/ugd/27fcd2_aa015f46421d4b8d9d93f396448747c2.pdf, consulta em: 30 de julho de 2023.

ORLANDI, Eni Puccinelli. *A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso*. 4. ed. Campinas: Pontes, 1996.

ORLANDI, Eni Puccinelli. *As formas do silêncio: no movimento dos sentidos*. 6. ed. Campinas: UNICAMP, 2007.

COMPONENTE CURRICULAR Ensino de Português como Língua Adicional (PLA)		CÓDIGO 20000458		
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação				
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos			
	T 4	P	EAD	EXT
OBJETIVO Objetivo Geral: <ul style="list-style-type: none"> • Analisar questões relacionadas ao ensino de PLA em diversos contextos; • Refletir sobre os pressupostos teóricos e metodológicos envolvidos na prática de ensino de PLA. • Discutir o desenvolvimento de políticas linguísticas relacionadas à área; • Apropriar-se das abordagens e métodos atuais para o ensino de PLA; • Analisar e elaborar materiais didáticos para contextos de ensino de PLA. 				

EMENTA

Lusofonia e políticas linguísticas referentes à promoção da língua portuguesa. Pressupostos teóricos para o ensino de PLA. Abordagens e métodos para o ensino de PLA em diferentes contextos. Desenvolvimento de projetos e materiais didáticos para o ensino de PLA. Avaliação e exames de proficiência. Ensino de PLA para surdos, indígenas e imigrantes na educação básica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA FILHO, José Carlos de. *Dimensões comunicativas no ensino de línguas*. 6. ed. Campinas: Pontes, 2010.

ALMEIDA FILHO, José Carlos de; LOMBELLO, Leonor C. (Org.). *O ensino de português para estrangeiros: pressupostos para o planejamento de cursos e elaboração de materiais*. 2. ed. Campinas: Pontes, 1997.

LOPES, Luiz Paulo da Moita (Org.). **O português no século XXI: cenário geopolítico e sociolinguístico**. São Paulo: Parábola, 2013. 398 p. (Lingua[gem] ; 50). ISBN 9788579340581.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KLEIMAN, Angela; CAVALCANTI, Marilda C. (Org.). **Linguística aplicada: suas faces e interfaces**. Campinas: Mercado de Letras, 2007. 360 p. ISBN 9788575910801.

LODI, Ana Cláudia Balieiro; MÉLO, Ana Dorziat Barbosa de; FERNANDES, Eulália (Org.). **Letramento, bilinguismo e educação de surdos**. Porto Alegre: Mediação, 2012. 391 p. ISBN 9788577060818

REVISTA X. Curitiba, v. 13, n. 1, 2018. Disponível em:

<https://revistas.ufpr.br/revistax/issue/view/2624>. Acesso em: 18 maio 2025. (volume intitulado "Português como língua adicional em contextos de minorias: (co)construindo sentidos a partir das margens").

SIMÕES, Josefina Lopes (org.). *Português como língua não materna* [recurso eletrônico]. Porto Alegre: SAGAH, 2022.

TROUCHE, L. M. G. Interfaces culturais no ensino de português para estrangeiros. Cadernos do CNLF, v. VII, n. 8, p. 101109, 2004. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/viicnlf/anais/caderno08-10.html> (acesso em 20 maio 2025)

VIANA, N. Planejamento de Cursos de línguas. Pressupostos e Percursos. In: (Org.). *Parâmetros Atuais para o Ensino de Português Língua Estrangeira*. Campinas SP: Pontes, 1997. Disponível em: <https://oportuguesdobrasil.wordpress.com/wp-content/uploads/2015/02/ple-abrodagem-de-orientac3a7c3a3o-do-prof.pdf> (acesso em 20 maio 2025)

COMPONENTE CURRICULAR Ensino de Língua Portuguesa II		CÓDIGO 20000512		
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação				
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos			
	T 4	P	EAD	EXT

OBJETIVO

Objetivo Geral: Proporcionar ao aluno aprofundamento entre a relação teoria e prática, a fim de avaliar e de elaborar diferentes propostas pedagógicas adequadas ao ensino fundamental e médio.

Objetivos Específicos:

- Avaliar e analisar diferentes tipos de materiais didáticos;
- Produzir diferentes tipos de materiais didáticos.

EMENTA

Visão aprofundada sobre o desenvolvimento de práticas pedagógicas de língua portuguesa no ensino fundamental e médio, com base nos pressupostos teóricos da linguística aplicada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, Irandé. *Aula de português: encontro & interação*. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

GERALDI, João Wanderley. (org.) *O texto na sala de aula*. 4. ed. São Paulo: Ática, 2006.

MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Irandé. *Análise de textos: fundamentos e práticas*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

GERALDI, João Wanderley; CITELLI, Beatriz (coord.). *Aprender e ensinar com textos de alunos*. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GERALDI, J.W. *Portos de Passagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

SILVA, Alexsandro. *Ensino de gramática reflexões sobre a língua portuguesa na escola* [recurso eletrônico]. São Paulo: Autêntica, 2012.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática*. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

COMPONENTE CURRICULAR Estudo de Autor e Obra		CÓDIGO 20000513		
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação				
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos			
	T 4	P	EAD	EXT
OBJETIVO				
Objetivo Geral: Propiciar ao aluno o estudo e a discussão de obras e autores da literatura brasileira contemporânea, representativos do século XX.				
Objetivos Específicos:				
<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar a leitura crítica de obra e/ou autor representativo da literatura brasileira contemporânea. 				

EMENTA

A disciplina parte do princípio de que os Direitos Humanos e a construção da cidadania através do pensamento democrático e da liberdade de ideias são elementos fundamentais para o processo formativo. Dentro desse contexto é que se desenvolvem as relações entre literatura (com a sua diversidade conceitual) e as questões étnico-raciais, de gênero, sobre a sexualidade; tudo isso marcado pelo respeito às diferenças e aos recursos naturais que não são exclusividade de uma única geração. Nesse sentido, o componente curricular Estudo de autor e obra prevê o estudo da obra de um autor em particular considerada em todos os aspectos sociais, culturais, estéticos, biográficos etc. como processo de humanização em sentido amplo, ou seja, exercício de reflexão, aquisição do saber, boa disposição para o próximo e capacidade de penetrar nos problemas da vida.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROCHA, João Cezar de Castro. **Literatura e cordialidade**: o público e o privado na cultura brasileira. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 1988
 JOBIM, Jose Luís (Org.). **Palavras da crítica**: tendências e conceitos no estudo da literatura. Rio de Janeiro: Imago, 1992.
 EAGLETON, Terry. **Teoria da literatura**: uma introdução. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CÂNDIDO, Antônio. **Ficção e confissão**: ensaios sobre Graciliano Ramos. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.
 ROSENFELD, Kathrin Holzermayr. **Os descaminhos do demo**: tradição e ruptura em Grande Sertão: Veredas. Rio de Janeiro: IMAGO, 1993.
 BISCHOF, Betina. **Razão da recusa**: um estudo da poesia de Carlos Drummond de Andrade. São Paulo: Nankin, 2005.
 ARRIGUCCI JUNIOR, Davi. **Humildade, paixão e morte**: a poesia de Manuel Bandeira. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
 Lígia Fagundes Telles. Estudos de Literatura Brasileira. Brasília, UNB, n.56, 2019.
 Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/estudos/issue/view/1697>

COMPONENTE CURRICULAR Estudos de Literatura Brasileira – Poesia		CÓDIGO 20000215	
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação			
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos		
	T 4	P	EAD
			EXT

OBJETIVO

Objetivo Geral: Estudo e discussão de temas, obras, autores e tendências da poesia brasileira do século XX.

Objetivos Específicos:

- Aprofundar a leitura crítica de obras, autores e/ou ainda períodos representativos da poesia brasileira em perspectiva histórica, contemplando aspectos da relação entre a literatura e a diversidade cultural do país.

EMENTA

A disciplina parte do princípio de que os Direitos Humanos e a construção da cidadania através do pensamento democrático e da liberdade de ideias são elementos fundamentais para o processo formativo. Dentro desse contexto é que se desenvolvem as relações entre literatura (com a sua diversidade conceitual) e as questões étnico-raciais, de gênero, sobre a sexualidade; tudo isso marcado pelo respeito às diferenças e aos recursos naturais que não são exclusividade de uma única geração. Nesse sentido, o componente curricular Estudos de literatura brasileira – Poesia estuda e discute temas, autores, obras e tendências da poesia brasileira do século XX, nomeadamente da segunda metade do século, atendendo aos recortes epistemológicos e formativos apresentados neste projeto de curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, Alfredo (org.). **Leitura de poesia**. São Paulo: Ática, 1996.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. **Inútil poesia: e outros ensaios**. São Paulo: Cia das Letras, 2000.

FORTUNA, Felipe. **A escola da sedução: ensaios sobre poesia brasileira**. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, Augusto de; PIGNATARI, Décio; CAMPOS, Haroldo de. **Teoria da poesia concreta: textos críticos e manifestos 1950-1960**. 4. ed. Cotia: Ateliê Editorial, 2006.

SISCAR, Marcos. “Responda, cadáver”: o discurso da crise na poesia moderna. In: Alea. Estudos Neolatinos. Rio de Janeiro, v.9, 2007. p.176-189. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/alea/a/VD3SQLRFLbCjNL6B3CSjxJH/?lang=pt>

BUSATO, Susanna. Leitura de uma anatomia: a poesia brasileira contemporânea e os ossos do ofício. **Eutomia**, v. 1, n. 08, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/EUTOMIA/article/view/1060/828>

ARRIGUCCI JUNIOR, Davi. **Humildade, paixão e morte: a poesia de Manuel Bandeira**. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

MENEZES, Philadelpho. **Roteiro de leitura: poesia concreta e visual**. São Paulo: Ática, 1998.

COMPONENTE CURRICULAR Ficção em Língua Portuguesa I	CÓDIGO 20000514
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação	
CARGA HORÁRIA:	Distribuição de créditos

Horas: 60 Créditos: 4	T 4	P	EAD	EXT
OBJETIVO				
<p>Objetivo Geral: Propiciar ao aluno o estudo comparativo da narrativa em língua portuguesa do século XIX, através de suas principais vertentes e tendências.</p> <p>Objetivos Específicos: Analisar narrativas de autores em língua portuguesa do século XIX.</p>				
EMENTA				
<p>A disciplina parte do princípio de que os Direitos Humanos e a construção da cidadania através do pensamento democrático e da liberdade de ideias são elementos fundamentais para o processo formativo. Dentro desse contexto é que se desenvolvem as relações entre literatura (com a sua diversidade conceitual) e as questões étnico-raciais, de gênero, sobre a sexualidade; tudo isso marcado pelo respeito às diferenças e aos recursos naturais que não são exclusividade de uma única geração. Nesse sentido, o componente curricular Ficção em língua portuguesa I estuda e discute temas, obras, autores e tendências da narrativa em língua portuguesa do século XIX, considerando os aspectos estéticos, sociais, históricos e culturais envolvidos na produção e circulação de um texto “periférico”.</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>ABDALA JUNIOR, Benjamin (org.). Incertas relações: Brasil-Portugal no século XX. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2003.</p> <p>CÂNDIDO, Antônio. Literatura e sociedade: (estudos de teoria e história literária). 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1967.</p> <p>LOURENÇO, Eduardo. A Nau de Ícaro e Imagem e miragem da lusofonia. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>ABDALA JUNIOR, Benjamin (Org.). Ecos do Brasil: Eça de Queirós, leituras brasileiras e portuguesas. São Paulo: SENAC, 2000.</p> <p>BIZIAK, Jacob dos Santos. Entre o claro e o escuro: uma poética da angústia em Saramago. São Carlos: Pedro & João Editores, 2016.</p> <p>CASTELLO, José Aderaldo. A literatura brasileira: origens e unidade (1500-1960). São Paulo: EDUSP, 1999. 2v.</p> <p>ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES UNIVERSITARIOS BRASILEIROS DE LITERATURA PORTUGUESA, 7: 1979: Belo Horizonte. Anais ... Belo Horizonte: UFMG, Centro de Estudos Portugueses, 1979.</p> <p>SANTILLI, Maria Aparecida. Paralelas e tangentes: entre literaturas de língua portuguesa. São Paulo: Arte & Ciência, 2003.</p>				

COMPONENTE CURRICULAR Fonética		CÓDIGO 20000515		
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação				
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos			
	T 4	P	EAD	EXT
OBJETIVO Objetivo Geral: Apresentar princípios gerais da fonética, levando em conta a observação de fenômenos articulatórios e acústicos concretos. Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar princípios gerais da fonética, levando em conta a observação de fenômenos articulatórios e acústicos concretos. 				
EMENTA Fonética. Ramos da fonética. Identificação, classificação e transcrição dos sons. Compreensão e descrição acústico-articulatória das línguas naturais.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA MALMBERG, Bertil. <i>A Fonética: teoria e aplicações</i> . Cadernos de Estudos linguísticos. no 25:7- 24. 1993. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cel/article/view/8636891/0 , acesso em: 30 de julho de 2023. MASSINI-CAGLIARI, Gladis; CAGLIARI, Luiz Carlos. <i>Fonética</i> . In: MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Anna Christina. (org). <i>Introdução à lingüística: domínios e fronteiras</i> . Vol. 1. São Paulo: Cortez, 2001. SEARA, Izabel Cristina; NUNES, Vanessa G.; LAZZAROTO-VOLCÃO, Christiane. <i>Fonética e fonologia do português brasileiro: 2º. período</i> . Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011. Disponível em: https://ppglin.posgrad.ufsc.br/files/2013/04/Livro_Fonetica_e_Fonologia.pdf				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR BARBOSA, P. A.; MADUREIRA, S. <i>Manual de Fonética Acústica</i> . Editora Cortez, 2015. DELGADO-MARTINS, M. R. <i>Ouvir falar: introdução à fonética do Português</i> . Lisboa: Caminho, 2005. CAVALCANTI, Julio Cesar. <i>Fonética e fonologia do português</i> [recurso eletrônico]. Porto Alegre: SER – SAGAH, 2017 SILVA, Thais Cristofaro. <i>Dicionário de fonética e fonologia</i> . São Paulo: Contexto, 2011. SILVA, Thais Cristóforo. <i>Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios</i> . 10. ed. São Paulo: Contexto, 2013.				

COMPONENTE CURRICULAR Língua Latina III		CÓDIGO 20000520		
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação				
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos			
	T 4	P	EAD	EXT
OBJETIVO Objetivo Geral: Aprofundar e desenvolver a compreensão dos aspectos linguísticos referentes à língua latina, bem como abordar a cultura latina de modo geral. Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver no aluno a capacidade de traduzir textos latinos; • mostrar ao aluno as diferentes implicações gramaticais decorrentes dessas traduções; • demonstrar a importância do estudo da língua e da cultura latinas, instrumentos indispensáveis para a compreensão de diversos aspectos da literatura e da cultura ocidentais; • possibilitar ao aluno o conhecimento de estruturas mais complexas do latim; • estabelecer relações entre as estruturas linguísticas do latim clássico e as de outras línguas neolatinas. 				
EMENTA Ampliação da compreensão da morfossintaxe da língua latina aplicada à leitura e tradução de textos adaptados e originais. Cultura e civilização. Excertos de textos literários.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA BUSSARELLO, Raulino. <i>Dicionário básico latim-português</i> . 7. ed. Florianópolis: UFSC, 2012. CARDOSO, Zélia de Almeida. <i>Iniciação ao latim</i> . São Paulo: Ática, 1989. REZENDE, A. M. <i>Latina essentia</i> . 4. ed. Belo Horizonte: EDUFMG, 2009.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR AMARANTE, José. <i>Latinitas: leitura de textos em língua latina. Fábulas mitológicas e esópicas, epigramas, epístolas</i> . Salvador: EDUFBA, 2015. Disponível em: http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/17071 FURLAN, Oswaldo Antonio. <i>Latim para o português: gramática, língua e literatura</i> . Florianópolis: Ed. da UFSC, 2006. FURLAN, Mauri; NUNES, Zilma Gesser; COELHO, Fernando. <i>Lingua latina I</i> . 2. ed. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2012. https://latim.paginas.ufsc.br/files/2017/04/Livro_Lingua_Latina_I.pdf LIMA, Carolina Akie Ochiai Seixas (org.). <i>Guia de Estudos Latinos: 'lingua dux pedis'</i> . Cuiabá: Ed. da UFMT, 2012. REZENDE, A. M. <i>Dicionário do latim essencial</i> . 2.ed. São Paulo Autêntica 2014.				

COMPONENTE CURRICULAR Língua Latina IV		CÓDIGO 20000521		
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação				
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos			
	T 4	P	EAD	EXT
<p>OBJETIVO</p> <p>Objetivo Geral: Aprofundar e desenvolver a compreensão dos aspectos linguísticos referentes à língua latina, bem como abordar a cultura românica de modo geral.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • desenvolver no aluno a capacidade de traduzir textos latinos; • mostrar ao aluno as diferentes implicações gramaticais decorrentes dessas traduções; • demonstrar a importância do estudo da língua e da cultura latinas, instrumentos indispensáveis para a compreensão de diversos aspectos da literatura e da cultura ocidentais; • possibilitar ao aluno o conhecimento de estruturas mais complexas do latim; • estabelecer relações entre as estruturas linguísticas do latim clássico e as de outras línguas neolatinas. 				
<p>EMENTA</p> <p>Tradução comentada de trechos adaptados e originais para o estudo dos respectivos tópicos gramaticais. O contexto literário e cultural da Roma Antiga.</p>				
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>BUSSARELLO, Raulino. <i>Dicionário básico latim-português</i>. 7. ed. Florianópolis: UFSC, 2012.</p> <p>CARDOSO, Zélia de Almeida. <i>Iniciação ao latim</i>. São Paulo: Ática, 1989.</p> <p>REZENDE, A. M. <i>Latina essentia</i>. 4. ed. Belo Horizonte: EDUFMG, 2009.</p>				
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>AMARANTE, José. <i>Latinitas: leitura de textos em língua latina. Fábulas mitológicas e esópicas, epigramas, epístolas</i>. Salvador: EDUFBA, 2015. Disponível em: http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/17071</p> <p>FURLAN, Oswaldo Antonio. <i>Latim para o português: gramática, língua e literatura</i>. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2006.</p> <p>FURLAN, Mauri; NUNES, Zilma Gesser; COELHO, Fernando. <i>Língua latina I</i>. 2. ed. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2012. https://latim.paginas.ufsc.br/files/2017/04/Livro_Lingua_Latina_I.pdf</p> <p>LIMA, Carolina Akie Ochiai Seixas (org.). <i>Guia de Estudos Latinos: 'lingua dux pedis'</i>. Cuiabá: Ed. da UFMT, 2012.</p> <p>REZENDE, A. M. <i>Dicionário do latim essencial</i>. 2.ed. São Paulo Autêntica 2014.</p>				

COMPONENTE CURRICULAR Língua Portuguesa: Perspectiva Histórica		CÓDIGO 20000522		
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação				
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos			
	T 4	P	EAD	EXT
OBJETIVO				
Objetivo Geral:				
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o interesse e o gosto pelos estudos históricos da língua; • Compreender a importância da heterogeneidade sistêmica em torno do processo histórico de constituição do português; • Compreender a importância dos processos históricos de constituição do português brasileiro levando-se em conta a história social/externa e a história gramatical/interna. 				
Objetivos Específicos:				
<ul style="list-style-type: none"> • Verificar a importância dos conhecimentos linguísticos de ordem diacrônica, como forma de melhor conhecer as origens do português; • Perceber a importância do fenômeno de mudança linguística, em especial os relacionados à evolução diacrônica do português; • Conhecer as línguas neolatinas e a causa de suas formações; • Conhecer os processos históricos de constituição do português brasileiro levando-se em conta a história social/externa e a história gramatical/interna. 				
EMENTA				
Compreensão de aspectos linguísticos e sociais referentes à constituição da história da língua portuguesa.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
LIMA, Ivana Stolze; CARMO, Laura do. <i>História social da língua nacional</i> . Rio de Janeiro: Edições Casa de Rui Barbosa, 2008. Disponível em: http://antigo.casaruibarbosa.gov.br/dados/DOC/artigos/a-i/FCRB_Historia_social_da_lingua_nacional.pdf , acesso em: 30 de julho de 2023.				
TARALLO, Fernando. <i>Tempos linguísticos: itinerário histórico da Língua Portuguesa</i> . São Paulo: Ática, 1994.				
TEYSSIER, Paul. <i>História da língua portuguesa</i> . 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.				

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGNO, Marcos. *Português ou brasileiro: um convite à pesquisa*. 7. ed. São Paulo: Parábola, 2009.

CUNHA, Antônio Geraldo da. *Dicionário etimológico da língua portuguesa*. 4.ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010.

ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. *O português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos*. São Paulo: Contexto, 2011.

ALI, M. Said; SILVA, Maximiano de Carvalho e (colab.). *Gramática histórica da língua portuguesa: de sexologia e formação de palavras e sintaxe do português histórico*. 3. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1964. 375 p.

WILLIAMS, Edward. *Do latim ao português*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1992.

COMPONENTE CURRICULAR Linguagem e Subjetividade		CÓDIGO 20000523		
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação				
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos			
	T 4	P	EAD	EXT
OBJETIVO Objetivo Geral: Compreender relações entre linguagem e subjetividade a partir de diferentes perspectivas teóricas. Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none"> • Analisar criticamente a incidência da subjetividade e da ideologia em textos verbais, verbo-visuais e visuais. • Compreender a heterogeneidade própria à linguagem e aos textos. • Analisar os processos de intertextualidade em relação ao interdiscurso e aos gêneros do discurso. 				
EMENTA Concepções de linguagem e de subjetividade ligadas às teorias da enunciação e do discurso.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA BAKHTIN, Mikhail. <i>Estética da criação verbal</i> . Trad. Paulo Bezerra. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2018. BENVENISTE, Emile. <i>Problemas de Linguística Geral I</i> . Tradução de Maria da Glória Novak e Maria Luisa Neri. 5.ed. Campinas: Pontes, 2005. ORLANDI, Eni. <i>Análise de Discurso: Princípios e Procedimentos</i> . 9.ed. Campinas: Pontes, 2010.				

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUTHIER-REVUZ, Jacqueline. *Entre a transparência e a opacidade: um estudo enunciativo do sentido*. Trad. Leci Borges Barbisan e Valdir do Nascimento Flores. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004. Disponível em:

https://www.corais.org/sites/default/files/13b_authier-revuz_-_entre_a_transparencia_e_a_opacidade.pdf, acesso em: 30 de julho de 2023.

BRAIT, B. (org.) *Bakhtin: conceitos-chave*. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2016.

CUNHA, Ana Lygia. *Estudos de Enunciação*. Belém: EDUFPA, 2007. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/203483/2/estudos%20da%20enuncia%C3%A7%C3%A3o.pdf>, acesso em 30 de julho de 2023.

FLORES, Valdir; NUNES, Paula. *Linguística da Enunciação: uma herança saussureana?* Organon, Porto Alegre, nº 43, julho-dezembro, 2007, p. 199-209. Disponível em:

<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/177592/000659183.pdf?sequence=1>, acesso em: 30 de julho de 2023.

PÉCHEUX, Michel. *O Discurso: estrutura ou acontecimento*. Campinas: Pontes, 2005.

COMPONENTE CURRICULAR Linguística Cognitiva		CÓDIGO 20000524		
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação				
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos			
	T 4	P	EAD	EXT
OBJETIVO Objetivo Geral: Conhecer a linguística cognitiva a partir dos tipos de fenômenos e problemáticas investigados e dos paradigmas teóricos que levam em consideração uma linguística cognitiva e uma mente corporificada. Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">● Compreender uma visão experiencialista relativa à relação existente entre a linguagem, o mundo e a cognição.● Refletir sobre aspectos de cunho cognitivo e socio-culturalmente situados ligados à linguagem.				
EMENTA Introdução à linguística cognitiva com especial ênfase nos pressupostos teóricos e metodológicos que envolvem a categorização e a teoria da metáfora conceitual.				

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ESPÍNDOLA, L. C. et al. *Linguística cognitiva e interfaces*. João Pessoa: Ideia: 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Jan-Edson-Leite/publication/311064662_Linguistica_Cognitiva_e_Interfaces/links/583c74c908aeb3987e2f96b7/Linguistica-Cognitiva-e-Interfaces.pdf (acesso em: 18 maio 2025)

FERRARI, Lilian. *Introdução à linguística cognitiva*. São Paulo: Contexto, 2014.

IBARRETXE-ANTUÑANO, I. *La lingüística cognitiva y su lugar en la historia de la lingüística*. *RESLA*, nº 26, 2013. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4597643> , acesso em: 30 de julho de 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARMO, Juliano Santos do; SAUCEDO, Rogério Correa (org.). *Linguagem e Cognição*. Pelotas: NEPFIL Online, 2018.

FIGUEIREDO, Débora de Carvalho et al. (Org). *Sociedade, cognição e linguagem: apresentações do IX CELSUL*. Florianópolis: Insular, 2012.

LAKOFF, G. *Women, fire and dangerous things: what categories reveal about the mind*. Chicago: University of Chicago Press, 1987. Disponível em <https://lecturayescrituraunrn.wordpress.com/wp-content/uploads/2017/03/unidad-5-lakoff-women-fire-and-danger.pdf> (acesso em 18 maio 2025).

LAKOFF, G. *No pienses en un elefante: lenguaje y debate político*. Madri: Complutense, 2007. Disponível em: <https://www.textosenlinea.com.ar/academicos/Lakoff%20-%20No%20pienses%20en%20un%20elefante.pdf>, acesso em 30 de julho de 2023.

PINHEIRO, D. *Um modelo gramatical para a linguística funcional-cognitiva: da Gramática de Construções para a Gramática de Construções Baseada no Uso*. In: ALVARO, P. T.; FERRARI, L. (org.). *Linguística Cognitiva: dos bastidores da cognição à linguagem*. Campos: Brasil Multicultural, 2016. p. 20-40. Disponível em: <https://lincufrij.wordpress.com/capitulos-de-livros/>, acesso em: 30 de julho de 2023.

COMPONENTE CURRICULAR Linguística Histórica		CÓDIGO 20000525		
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação				
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos			
	T 4	P	EAD	EXT
OBJETIVO				
Objetivo Geral: Compreender o processo de formação histórica da língua portuguesa.				
Objetivos Específicos:				
<ul style="list-style-type: none"> Investigar o sistema linguístico histórico do português e verificar a sua relação com períodos anteriores e posteriores; Analisar os aspectos históricos, geográficos e linguísticos sobre as origens latinas da língua e constituição histórica do português. 				

EMENTA

Estudo dos processos de mudança linguísticas sob a perspectiva de diferentes modelos teóricos e de diferentes metodologias, com destaque para os modelos neogramático, estruturalista, sociolinguístico e gerativista.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FARACO, C. A. *Linguística histórica*. Uma introdução ao estudo da história das línguas. São Paulo: Parábola, 2005.

ILARI, R. *Linguística românica*. 3. ed. São Paulo: Ática, 2006.

GABAS Jr., N. *Linguística histórica*. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (orgs.). *Introdução à linguística: domínios e fronteiras*. São Paulo: Cortez, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GALVÃO, José Raimundo. *Filologia Românica*. São Cristóvão: CESAD, 2009. Disponível em: <https://cesad.ufs.br/cadernosdeaulas/index/disciplinas?bsnome=#>, acesso em: 30 de julho de 2023.

MELO, Gladstone Chaves de. *Iniciacão à filologia e a linguística portuguesa*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1981.

MEIER, Harri Bechara et al. *Ensaio de filologia românica*. Rio de Janeiro: Grifo, 1974, 1976, 1977.

RAMOS, Jânia Martins. ALKMIM, Mônica A. *Para a história do português brasileiro*. vol. 5. Belo Horizonte: UFMG, 2007. Disponível em:

<http://www.letras.ufmg.br/padrao/cms/documentos/nucleos/nupevar/Para%20a%20Hist%C3%B3ria%20do%20Portugu%C3%AAs%20Brasileiro%20Volume%205.pdf>, acesso em: 30 de julho de 2023.

VIDOS, Benedek Elemer. *Manual de linguística românica*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001.

Disponível em: http://www.filologia.org.br/pereira/textos/vidos_vol_1.pdf, acesso em: 30 de julho de 2023.

COMPONENTE CURRICULAR Linguística, Literatura e Arte		CÓDIGO 20000526		
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação				
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos			
	T 4	P	EAD	EXT
OBJETIVO				
Objetivo Geral: Compreender abordagens teóricas a respeito da relação língua, literatura e outras artes.				
Objetivos Específicos:				
<ul style="list-style-type: none"> ● Diferenciar as abordagens teóricas apresentadas; ● Analisar texto artísticos de diferentes materialidades. 				

EMENTA

Aproximações teóricas e analíticas entre linguística, literatura e artes em geral; aplicações práticas em textos verbais, verbovisuais, visuais e audiovisuais que contemplem as temáticas dos direitos humanos, gênero e sexualidade, diversidade e relações étnico-raciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARTHES, Roland. *O prazer do texto*. São Paulo: Perspectiva, 2010.
 JAKOBSON, Roman. *Linguística e Comunicação*. 22. ed. São Paulo: Cultrix, 2010.
 ORLANDI, Eni P. *As formas do silêncio: no movimento dos sentidos*. 6. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUTHIER-REVUZ, Jacqueline. *Palavras incertas: as não-coincidências do dizer*. Trad. Cláudia Pfeiffer et al. Campinas, SP: UNICAMP, 1998. Disponível em: https://www.corais.org/sites/default/files/13a_authier-revuz_-_palavras_incertas.pdf, acesso em: 31 de julho de 2023.
 DESSONS, Gérard. *Du discursif*. In.: *Linguistique et poétique du discours à partir de Saussure*, revue *Langages*, nº 159, sept. 2005. Disponível em: https://www.persee.fr/doc/lqge_0458-726x_2005_num_39_159_2650, acesso em: 31 de julho de 2023.
 ORLANDI, Eni Puccinelli; LAGAZZI-RODRIGUES, Susy (org.). *Discurso e textualidade: análise de discurso, o texto nos estudos da linguagem, texto e autoria, semiótica e semiologia, filologia, retórica e argumentação*. 3.ed. Campinas: Pontes, 2015.
 PECHEUX, Michel. *O discurso: estrutura ou acontecimento*. Campinas: Pontes, 1990.
 STAROBINSKI, Jean. *As palavras sob as palavras: os anagramas de Ferdinand de Saussure*. Trad. Carlos Vogt. São Paulo: Perspectiva, 1975.

COMPONENTE CURRICULAR Literatura e Racismo		CÓDIGO 20000527		
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação				
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos			
	T 3	P 1	EAD	EXT
OBJETIVO				
Objetivo Geral: Introduzir o aluno na teoria do racismo. Analisar as representações étnico-raciais nos textos literários.				
Objetivos Específicos:				
<ul style="list-style-type: none"> ● Estudar obras da literatura latino-americana vinculadas a imaginários racistas. ● Preparar o aluno para lidar com conteúdos raciais em sala de aula 				

EMENTA

Estudo das relações entre literatura e racismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SANTOS, Sales Augusto dos (org.). *Ações afirmativas e combate ao racismo nas Américas*. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Continuada, 2005. 400 p. (Coleção Educação para Todos).

BRANQUIDADE: *identidade branca e multiculturalismo*. Rio de Janeiro (RJ): Garamond, 2004. 389 p. ISBN 8576170353.

CAVALLERO, Eliane. *Do silêncio do lar ao silêncio escolar: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil*. 6. São Paulo: Contexto, 2000. 1 recurso online. ISBN 9788572445702.

BETHENCOURT, Francisco. *Racismos: das cruzadas ao século XX*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. 603 p. ISBN 9788535930467.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Miriam Cristiane; ALVES, Alcione Correa (org.). *Epistemologias e metodologias negras, descoloniais e antirracistas*. Porto Alegre: Rede Unida, 2020. 213 p.

(Pensamento Negro Descolonial ; 1). ISBN 978-85-54329-36-5. Disponível em: <http://guaiaca.ufpel.edu.br:8080/handle/prefix/7334>. Acesso em: 5 abr. 2021.

NASCIMENTO, Abdias do. *O genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado do nascimento*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. 184 p. (Estudos brasileiros; v.30).

SANTOS, Gislene Aparecida dos. *A invenção do ser negro: um percurso das idéias que naturalizam a inferioridade dos negros*. São Paulo: EDUC, 2002. 173 p. ISBN 9788581920191.

KILOMBA, Grada. *Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019. 244 p. ISBN 9788555910807.

NASCIMENTO, Gabriel. *Racismo e linguagem: estratégias de professores negros no ensino de língua inglesa*. São Paulo: Pimenta Cultural, 2024. 302 p. (Coleção Estudos Linguísticos e Literários em Inglês). ISBN 978-65-5939-997-0. Disponível em: <https://www.pimentacultural.com/livro/racismo-linguagem/>. Acesso em: 6 set. 2024.

ALMEIDA, Sílvia Luiz de. *Racismo estrutural*. São Paulo: Sueli Carneiro, Jandaíra, 2021. 255p. (Feminismos plurais). ISBN 9788598349749.

SILVA JR., Hédio. *Racismo religioso: histórico e aparato jurídico do ódio ao legado civilizatório africano*. São Paulo:, 2025. 1 recurso online. ISBN 9786553629516.

COMAS, Juan et. al. *Raça e ciência*. São Paulo: Perspectiva, 1970. 272 p. (Coleção Debates 25. Ciências sociais).

MAIO, Marcos Chor; SANTOS, Ricardo Ventura (org.). *Raça, ciência e sociedade*: Marcos Chor Maio, Ricardo Ventura Santos. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1998. 252 p. ISBN 8585676256.

MOURA, Clovis. *Sociologia do negro brasileiro*. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2019. 319 p. (Palavras negras). ISBN 9788527311588.

MUNANGA, Kabengele (org.). *Superando o racismo na escola*. 2. ed. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2005. 204 p. (Coleção Educação para Todos).

COMPONENTE CURRICULAR

Literatura Latina I

CÓDIGO

20000528

Departamento ou equivalente
Centro de Letras e Comunicação

CARGA HORÁRIA:

Horas: 60

Créditos: 4

Distribuição de créditos

T
4

P

EAD

EXT

OBJETIVO

Objetivo Geral: Oportunizar a compreensão de aspectos linguísticos referentes à língua latina, bem como abordar a cultura e a literatura latinas.

Objetivos Específicos:

- reconhecer a importância do estudo da língua, da literatura e da cultura latinas;
- analisar, de maneira breve, as obras estudadas, reconhecendo os diferentes recursos literários utilizados pelos autores;
- trabalhar a intertextualidade entre os temas abordados pelos autores latinos em relação aos autores da literatura em geral;
- traduzir textos latinos de dificuldade moderada;
- conhecer alguns recursos linguísticos específicos da língua latina que servirão de base para traduções de textos mais complexos.

EMENTA

Introdução geral ao estudo da Literatura Latina. Flexões nominais e verbais. Morfossintaxe pronominal. A literatura republicana. Poesia elegíaca. A mulher na elegia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARANTE, José. *Latinitas*. Leitura de textos em língua latina. Vol. 1. Salvador: EDUFBA, 2018. Disponível em: <https://www.latinitasbrasil.org/materiais>, acesso em: 31 de julho de 2023.

CARDOSO, Zelia de Almeida. *A literatura latina*. 2. ed. Porto Alegre: Martins Fontes, 2003.

FURLAN, O. A. *Língua e literatura latina e sua derivação portuguesa*. Petrópolis: Vozes, 2006.

GIORDANI, Mário Curtis. *História de Roma*. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. *Gramática latina: curso único e completo*. 26. ed. São Paulo: Saraiva, 1992.

CARVALHO, Raimundo *et al.* *Por que calar nossos amores? Poesia homoerótica latina*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.

GRIMAL, Pierre. *Dicionário da mitologia grega e romana*. 6. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

HARVEY, Paul (coord.). *Dicionário Oxford de literatura clássica grega e latina*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1987.

PEREIRA, Maria Helena da Rocha. *Estudos de história da cultura clássica: cultura grega*. 6. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1988.

COMPONENTE CURRICULAR Literatura Latina II		CÓDIGO 20000529		
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação				
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos			
	T 4	P	EAD	EXT
OBJETIVO				
Objetivo Geral: Oportunizar a compreensão de aspectos linguísticos referentes à Língua Latina, bem como introduzir o aluno no estudo da epopeia latina e do período considerado a “idade áurea” da Literatura Latina.				
Objetivos Específicos:				
<ul style="list-style-type: none"> ● reconhecer a importância do estudo da língua, da literatura e da cultura latinas; ● analisar, de maneira breve, as obras estudadas, reconhecendo os diferentes recursos literários utilizados pelos autores; ● estabelecer as características básicas da epopeia latina; ● trabalhar a intertextualidade entre os temas abordados pelos autores latinos em relação aos autores da literatura em geral; ● traduzir textos latinos de dificuldade moderada; ● conhecer alguns recursos linguísticos específicos da língua latina que servirão de base para traduções de textos mais complexos. 				

EMENTA

Morfossintaxe nominal e verbal. O século de ouro da Literatura Latina. A epopeia latina clássica. As guerras púnicas (a questão africana). Questões intertextuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. *Gramática latina: curso único e completo*. 26. ed. São Paulo: Saraiva, 1992.

AMARANTE, José. *Latinitas*. Leitura de textos em língua latina. Vol. 1. Salvador: EDUFBA, 2018. Disponível em: <https://www.latinitasbrasil.org/materiais>, acesso em: 31 de julho de 2023.

CARDOSO, Zelia de Almeida. *A literatura latina*. 2. ed. Porto Alegre: Martins Fontes, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUSSARELLO, Raulino. *Dicionário básico latim-português*. 7. ed. Florianópolis: UFSC, 2012.

FURLAN, O. A. *Língua e literatura latina e sua derivação portuguesa*. Petrópolis: Vozes, 2006.

MARQUES JÚNIOR, Milton. *Dicionário da Eneida, de Virgílio. Livro I*. João Pessoa: Zarinha, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/17864/1/Dicion%C3%A1rio%20da%20Eneida%20I%20-%20Eneias%20na%20L%C3%ADbia.pdf>, acesso em: 31 de julho de 2023.

MARQUES JÚNIOR, Milton. *Dicionário da Eneida. Livro III*. João Pessoa: Ed. Universitária da UFPB, 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/17866/1/Dicion%C3%A1rio%20da%20Eneida%20III%20-%20As%20err%C3%A2ncias%20de%20Eneias.pdf>, acesso em: 31 de julho de 2023.

VIRGÍLIO, Públio. *Eneida* [recurso eletrônico]. São Paulo: Autêntica, 2022.

COMPONENTE CURRICULAR Narrativa Brasileira Contemporânea		CÓDIGO 20000530	
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação			
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos		
	T 4	P	EAD
EXT			
OBJETIVO			
Objetivo Geral: Propiciar ao estudante a leitura crítica de textos literários da ficção narrativa brasileira contemporânea.			
Objetivos Específicos: Aprofundar a leitura crítica de obra e/ou autor representativo da literatura brasileira contemporânea.			

EMENTA

A disciplina parte do princípio de que os Direitos Humanos e a construção da cidadania através do pensamento democrático e da liberdade de ideias são elementos fundamentais para o processo formativo. Dentro desse contexto é que se desenvolvem as relações entre literatura (com a sua diversidade conceitual) e as questões étnico-raciais, de gênero, sobre a sexualidade; tudo isso marcado pelo respeito às diferenças e aos recursos naturais que não são exclusividade de uma única geração. Nesse sentido, o componente curricular Narrativa brasileira contemporânea analisa a literatura brasileira contemporânea por meio da leitura crítica de corpus representativo da produção narrativa de ficção

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEBORD, G. *A sociedade do espetáculo*. Trad. de Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
 HALL, S. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
 PEREIRA, H. B. C. *Novas leituras da ficção do século XXI*. São Paulo: Ed. UPMacKenzie, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CUNHA, João Manuel dos Santos. *A lição aproveitada: modernismo e cinema em Mário de Andrade*. Cotia, São Paulo: Ateliê Editorial, 2011.
 LEENHARDT, Jacques; PESAVENTO, Sandra Jatthy. *Discurso histórico e narrativa literária*. Campinas: Unicamp, 1998.
 NITRINI, Sandra. *Literatura comparada: história, teoria e crítica*. São Paulo: EDUSP, 1997.
 WEINHARDT, Marilene, CARDOZO Mauricio (Orgs.) *Centro, centros: literatura e literatura comparada em discussão*. Curitiba: Ed. Universidade do Paraná, 2011.
 DALCASTAGNÉ, Regina. *Entre fronteiras e cercado de armadilhas: problemas da representação na narrativa brasileira contemporânea*. Brasília: Universidade de Brasília, 2005.

COMPONENTE CURRICULAR Poesia em Língua Portuguesa I		CÓDIGO 20000531	
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação			
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos		
	T 4	P	EAD
			EXT

OBJETIVO

Objetivo Geral: Estudar criticamente poetas em língua portuguesa do século XIX.

EMENTA

A disciplina parte do princípio de que os Direitos Humanos e a construção da cidadania através do pensamento democrático e da liberdade de ideias são elementos fundamentais para o processo formativo. Dentro desse contexto é que se desenvolvem as relações entre literatura (com a sua diversidade conceitual) e as questões étnico-raciais, de gênero, sobre a sexualidade; tudo isso marcado pelo respeito às diferenças e aos recursos naturais que não são exclusividade de uma única geração. Nesse sentido, o componente curricular Poesia em língua portuguesa I estuda e discute temas, obras, autores e tendências da poesia em língua portuguesa do século XIX.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, Alfredo. **O ser e o tempo da poesia**. São Paulo: Cultrix, 1997.

CANDIDO, Antonio. **Na sala de aula: caderno de análise literária**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1995. 96 p. (Fundamentos; 1).

MOISÉS, Massaud. **Presença da literatura portuguesa: tres romantismo - realismo**. 6. ed. São Paulo: Difel, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABDALA JUNIOR, Benjamin; PASCHOALIN, Maria Aparecida. **História social da literatura portuguesa**. São Paulo: Ática, 1982.

CANDIDO, Antonio. **A educação pela noite: e outros ensaios**. São Paulo: Ática, 1989.

MOISÉS, Massaud. **História da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1984.

SOUZA E SILVA, Manoel de. **Do alheio ao próprio: a poesia em Moçambique**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1996. 140 p. (Campi; 19).

TELES, Gilberto Mendonça. **Vanguarda europeia e modernismo brasileiro: apresentação crítica dos principais manifestos, prefácios e conferências vanguardistas, de 1857 até hoje**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1973.

COMPONENTE CURRICULAR

Poesia em Língua Portuguesa II

CÓDIGO

20000532

Departamento ou equivalente

Centro de Letras e Comunicação

CARGA HORÁRIA:

Horas: 60

Créditos: 4

Distribuição de créditos

T
4

P

EAD

EXT

OBJETIVO

Objetivo Geral: Estudar criticamente poetas em língua portuguesa do século XX.

EMENTA

A disciplina parte do princípio de que os Direitos Humanos e a construção da cidadania através do pensamento democrático e da liberdade de ideias são elementos fundamentais para o processo formativo. Dentro desse contexto é que se desenvolvem as relações entre literatura (com a sua diversidade conceitual) e as questões étnico-raciais, de gênero, sobre a sexualidade; tudo isso marcado pelo respeito às diferenças e aos recursos naturais que não são exclusividade de uma única geração. Nesse sentido, o componente curricular Poesia em língua portuguesa II estuda e discute temas, obras, autores e tendências da poesia em língua portuguesa do século XX, mantendo os princípios básicos de uma formação humanizadora.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABDALA JUNIOR, Benjamin. **Literatura, história e política**: literatura de língua portuguesa no século XX. 2. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007.
 SANTILLI, Maria Aparecida. **Paralelas e tangentes**: entre literaturas de língua portuguesa. São Paulo: Arte & Ciência, 2003. 344 p. (Coleção Via Atlântica 4).
 TELES, Gilberto Mendonça. **Vanguarda europeia e modernismo brasileiro**: apresentação crítica dos principais manifestos, prefácios e conferências vanguardistas, de 1857 até hoje. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1973.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, Haroldo de. **Metalinguagem & outras metas**: ensaios de teoria e crítica literária. São Paulo: Perspectiva, 2010.
 CHAVES, Rita; MACÊDO, Tania (org.). **Marcas da diferença**: as literaturas africanas de língua portuguesa. São Paulo: Alameda, 2006.
 LOURENÇO, Eduardo. **A Nau de Ícaro e Imagem e miragem da lusofonia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
 MOISÉS, Massaud. **Fernando Pessoa**: o espelho e a esfinge. São Paulo: Cultrix, 1988.
 SECCHIN, Antonio Carlos. **João Cabral**: a poesia do menos e outros ensaios cabralinos. 2. ed. Rio de Janeiro: Tapbooks, 1999.

COMPONENTE CURRICULAR Poéticas Contemporâneas no Brasil		CÓDIGO 20000533		
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação				
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos			
	T 4	P	EAD	EXT

OBJETIVO

Objetivo Geral: Oferecer aos alunos condições que lhes permitam pensar criticamente as expressões poéticas produzidas no Brasil hoje.

Objetivos Específicos:

- oferecer aos alunos condições de conhecimento que lhes permitam associar comparativamente as diferentes expressões culturais do Brasil contemporâneo, e, assim, expressar eles próprios sua leitura de mundo.

EMENTA

A disciplina parte do princípio de que os Direitos Humanos e a construção da cidadania através do pensamento democrático e da liberdade de ideias são elementos fundamentais para o processo formativo. Dentro desse contexto é que se desenvolvem as relações entre literatura (com a sua diversidade conceitual) e as questões étnico-raciais, de gênero, sobre a sexualidade; tudo isso marcado pelo respeito às diferenças e aos recursos naturais que não são exclusividade de uma única geração. Nesse sentido, o componente curricular Poéticas contemporâneas no Brasil analisa o panorama cultural da contemporaneidade brasileira, as particularidades e as generalidades das diversas expressões culturais, destacando aspectos como a percepção e a cognição das expressões culturais, a temporalidade e a espacialidade, as relações entre o público, o privado e a intimidade, possibilitando ao aluno a compreensão dos fenômenos da atualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMARGO, Maria Lucia de Barros; PEDROSA, Celia (ORG.). **Poesia e contemporaneidade:** leituras do presente. Chapecó: Argos, 2001.

PELLEGRINI, Tania et al. (Org.). **Literatura, cinema e televisão.** São Paulo: Editora Senac São Paulo: Instituto Itaú Cultural, 2003.

A literatura e as artes depois da virada icônica. **Remate de Males**, Campinas, SP, v. 39, n. 1, 2019. Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/remate/issue/view/1604>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, Haroldo de (org.). **Ideograma:** lógica, poesia, linguagem. São Paulo: Ed. USP, 2000.

SANTOS, Naiara Sales Araújo (org.). **O discurso[pós] moderno em foco:** literatura, cinema e outras artes. São Luís: EDUFMA, 2014.

PRAZ, Mário. **Literatura e artes visuais.** São Paulo: Cultrix, 1982.

STAM, Robert. **O espetáculo interrompido:** literatura e cinema de desmistificação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

CHALHUB, Samira (Org.). **Pós-moderno & semiótica cultura psicanálise literatura artes plásticas.** Rio de Janeiro: IMAGO, 1994.

COMPONENTE CURRICULAR Psicolinguística	CÓDIGO 20000534
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação	

CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos			
	T 4	P	EAD	EXT

OBJETIVO

Objetivo Geral: Oferecer aos alunos condições que lhes permitam estudar diferentes abordagens teóricas que levam em consideração a relação existente entre o cérebro, suas capacidades cognitivas e a aquisição da linguagem.

Objetivos Específicos:

- refletir sobre as relações existentes entre a psicologia e a linguagem, a partir da aquisição/aprendizagem de conhecimentos linguísticos e do seu processamento;
- abordar questões de metodologia em aquisição da linguagem;
- compreender como ocorre a compreensão e a produção da linguagem no desenvolvimento típico de aquisição linguística.

EMENTA

O processamento da linguagem. Aquisição da linguagem. Métodos de estudo da linguagem. Categorização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIZELLO, Aline *et al.* *Psicolinguística* [recurso eletrônico]. Porto Alegre: SAGAH, 2020.
 FLETCHER, Jack M. *et al.* Transtornos de aprendizagem [recurso eletrônico]. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2009.
 MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Anna Christina. *Introdução à linguística*, vol.2. São Paulo: Cortez, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERRARI, Lilian. *Introdução à linguística cognitiva*. São Paulo: Contexto: 2014.
 FERREIRA-GONÇALVES, Giovana; BRUM-DE-PAULA, Mirian Rose; KESKE-SOARES, Márcia. *Estudos em aquisição fonológica*. Pelotas: Editora e Gráfica Universitária, 2011.
 MOTA, Mailce Borges; NAME, Cristina (org.). *Interface linguagem e cognição: contribuições da psicolinguística*. Tubarão, SC: Copiart, 2019
 OLIVEIRA, Marta Kohl de. *Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento – um processo sócio-histórico*. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1998.
 QUADROS, Ronice Müller de. *Teorias de aquisição da linguagem*. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR Retorno a Saussure	CÓDIGO 20000535
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação	
CARGA HORÁRIA:	Distribuição de créditos

Horas: 60 Créditos: 4	T 4	P	EAD	EXT
--	---------------	----------	------------	------------

OBJETIVO

Objetivo Geral: Rer Saussure a partir do conjunto de sua obra, *CLG* e manuscritos, a fim de resgatar reflexões pertinentes à linguística da atualidade.

Objetivos Específicos:

- Comparar a leitura do CLG e dos Escritos de Linguística Geral, atentando para as interferências dos editores;
- Compreender o pensamento saussuriano para além das dicotomias língua/fala, sintagma/paradigma, significante/significado, sincronia/diacronia;
- Observar a reflexão acerca do sentido no CLG;
- Refletir sobre a pesquisa dos anagramas, atentando para reflexões pertinentes à linguística da atualidade.

EMENTA

Releituras de Saussure a partir do *CLG* e dos manuscritos, considerando a globalidade da obra, para que se resgatem reflexões pertinentes à linguística da atualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NORMAND, Claudine. *Saussure*. São Paulo: Estação Liberdade, 2009.
 SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de Linguística Geral*. São Paulo: Cultrix, 2006.
 STAROBINSKI, Jean. *As palavras sob as palavras – os anagramas de Ferdinand de Saussure*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1975.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARRIVÉ, Michel. *Em busca de Ferdinand de Saussure*. São Paulo: Parábola, 2010.
 BENVENISTE, Émile. “Estrutura” em linguística. In: *Problemas de Linguística Geral I*. 2. ed. São Paulo: Pontes, 2005.
 BOUQUET, Simon. *Introdução à leitura de Saussure*. São Paulo: Cultrix, 2000.
 DESSONS, Gérard. *Du discursif*. In.: *Linguistique et poétique du discours à partir de Saussure*, revue *Langages*, nº 159, sept. 2005. Disponível em: https://www.persee.fr/doc/lgge_0458-726x_2005_num_39_159_2650, acesso em: 31 de julho de 2023.
 DOSSE, François. *História do estruturalismo*. São Paulo: Ed. UNICAMP, 1993.

COMPONENTE CURRICULAR Sociolinguística Educacional	CÓDIGO 20000536			
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação				
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos			
	T 4	P	EAD	EXT

OBJETIVO

Objetivo Geral: Compreender a importância da sociolinguística como elemento de valorização do aluno, de seu dialeto materno e de seu meio cultural; Compreender como a sociolinguística pode auxiliar no ensino de língua.

Objetivos Específicos:

- Analisar os estudos descritivos das variedades de linguagem presentes no português do Brasil;
- Aferir quais são os fenômenos linguísticos percebidos como indicadores de prestígio social, como se dá a estratificação social dentro da escola e como esta afeta as relações e a distribuição de poder;
- Analisar quantitativamente e qualitativamente, a produção linguística dos alunos com o objetivo de verificar quais são os papéis sociais que a sociedade (através da escola) e o próprio aluno estão reservando para si;
- Analisar os diferentes fatores externos que contribuem para determinadas atitudes sociais de alunos e professores;
- Compreender a valorização no ambiente escolar das variedades populares, em especial a busca por uma pedagogia culturalmente sensível para o tratamento das intervenções orais dos alunos na escola e na sala de aula;
- Compreender a importância da socialização das pessoas como forma de reduzir as dificuldades de comunicação interdialetoal, devolvendo aos alunos a confiança necessária para a construção de sua identidade social e sua imagem pública.

EMENTA

Análise das interações sociolinguísticas na escola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAGNO, Marcos. *Nada na língua e por acaso: por uma pedagogia da variação linguística*. 3. ed. São Paulo: Parábola, 2007.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *Nóis cheguemu na escola, e agora? sociolinguística na sala de aula*. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2006.

SILVA, Rosa Virgínia Mattos e. *O português são dois...: novas fronteiras, velhos problemas*. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMARAL, L. I. C. do; BORGES, P. R. S. Sociolinguística educacional: confluência e defluência. Pelotas, *Caderno de Letras*, n. 12, 2006. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/cadernodeletras/issue/view/484>, acesso em 31 de julho de 2023.

BAGNO, Marcos; STUBBS, Michael; GAGNÉ, Gilles. *Língua materna: letramento, variação & ensino*. São Paulo: Parábola, 2005.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula*. 4. ed. São Paulo: Parábola, 2006.

BORTONI-RICARDO, S. M. *Do campo para a cidade: estudo sociolinguístico de migração e redes sociais*. São Paulo: Parábola, 2011.

COELHO, Izete L. [et al.]. Sociolinguística e Ensino. In: Sociolinguística. Florianópolis : LLV/CCE/UFSC, 2010. Disponível em: https://ppglin.posgrad.ufsc.br/files/2013/04/Sociolingu%C3%ADstica_UFSC.pdf, acesso em: 31 de julho de 2023.

COMPONENTE CURRICULAR Tecnologias da Informação e da Comunicação e Ensino		CÓDIGO 20000537		
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação				
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos			
	T 4	P	EAD	EXT
OBJETIVO Objetivo Geral: Proporcionar uma reflexão sobre as TIC no processo de ensino e de aprendizagem na educação básica. Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer os efeitos do uso das tecnologias no cotidiano escolar. ● Identificar e discutir o uso devido de programas educativos. ● Repensar a produção de material didático em formato digital. 				
EMENTA As Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas ao ensino de línguas; O Uso das TIC e os Novos Paradigmas Educacionais: a Internet e o Ensino; As TIC e o Fazer Docente; O Ensino na educação básica e a Mediação Pedagógica através das TIC.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA KENSKI, Vani Moreira. <i>Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação</i> . 8. ed. Campinas: Papyrus, 2013. MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. <i>Novas tecnologias e mediação pedagógica</i> . 21. ed. Campinas: Papyrus, 2013. MOURA, M. A. <i>Ler e navegar: reflexões sobre a leitura e a formação de leitores na era digital</i> . Disponível em: http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/173166 , acesso em: 31 de julho de 2023.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ARAÚJO, J. C. (Org.). <i>Internet & Ensino: novos gêneros, outros desafios</i> . Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. Disponível em: https://www.academia.edu/49206651/INTERNET_and_ENSINO_Novos_g%C3%AAneros_outros_desafios (acesso em: 18 maio 2025). BELLONI, Maria Luiza. <i>O que é mídia-educação</i> . 3.ed. Campinas: Autores Associados, 2012. KENSKI, Vani Moreira. <i>Tecnologias e ensino presencial e a distância</i> . Campinas: Papyrus, 2003. RIBEIRO, Ana Elisa Ferreira. <i>Navegar lendo, ler navegando – Aspectos do letramento digital e da leitura de jornais</i> . TESE – Belo Horizonte: POSLIN/UFMG, 2008. Disponível em: http://www.leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/Teses/ana%20elisa.pdf , acesso em: 31 de julho de 2023. TORI, R. <i>Educação sem distância: as tecnologias interativas na redução de distância em ensino e aprendizagem</i> . São Paulo: Editora Senac SP, 2010. Disponível em: https://www.academia.edu/39466118/Tori_2010_Educa%C3%A7%C3%A3o_Sem_Dist%C3%A2ncia (acesso em 18 maio 2025).				

COMPONENTE CURRICULAR Teoria do Conto: abordagem latino-americana		CÓDIGO 20000538		
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação				
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos			
	T 4	P	EAD	EXT
OBJETIVO Objetivo Geral: Dar a conhecer os aspectos fundamentais da teoria do conto; Estabelecer análise comparativa entre a teoria crítica do conto latino-americano nos séculos XX e XXI, analisar e compreender a obra contística de escritores/as latino-americanos/as. Objetivos Específicos: Introdução ao gênero na América Latina. Principais autores e textos. O conto e sua teoria para os ficcionistas latino-americanos.				
EMENTA Características organizativas dos contos, sua estrutura, seus elementos e forma. O conto como gênero na América Latina. Leitura e análise de contos.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA ARISTÓTELES. A poética. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&o_obra=2235 . Acesso em 20 ago. 2024. ESTÉBANEZ CALDERÓN, Demetrio. Breve dicionário de términos literarios. Madri: Alianza Editorial, 2000. Disponível em: https://archive.org/details/brevediccionario0000este (acesso em: 18 maio 2025) VALLES CALATRAVA, José. Teoría de la narrativa: una perspectiva sistemática. Madri: Iberoamericana, 2008. Disponível em: https://archive.org/details/teoriadelanarrat0000vall (acesso em: 18 maio 2025)				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR BORGES, Jorge Luis. Obras completas. Madri: Emecé Editoriales, 1989. Disponível em: https://literaturaargentina1unrn.wordpress.com/wp-content/uploads/2012/04/borges-jorge-luis-obras-completas.pdf (acesso em: 18 maio 2025) CORTÁZAR, Julio. Clases de literatura. Buenos Aires: Alfaguara: 2016. Disponível em: https://archive.org/details/clases-de-literatura-julio-cortazar-pdf (acesso em: 18 maio 2025) CORTÁZAR, Julio. Cuentos completos. v. I. Alfaguara: s.l, 1996. Disponível em: https://archive.org/details/cuentoscompletos0000juli (acesso em: 18 maio 2025) GOTLIB, Nadia. Teoria do conto. 8.ed. São Paulo: Ática, 1998. Disponível em: https://www.academia.edu/40180376/N%C3%81DIA_BATTELA_GOTLIB_TEORIA_DO_CONTO (acesso em: 18 maio 2025) MENTON, Seymour. El cuento hispanoamericano. México: FCE, 1992. Disponível em: https://archive.org/details/el-cuento-hispanoamericano (acesso em: 18 maio 2025) VILLANUEVA, Liliana. Clases de Hebe Uhart. Buenos Aires: Blatt&Ríos, 2015. Disponível em: https://pdfcoffee.com/las-clases-de-hebe-uhart-de-liliana-villanueva-5-				

[pdf-free.html](#) (acesso em: 18 maio 2025)

COMPONENTE CURRICULAR Teoria Gerativista		CÓDIGO 20000539		
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação				
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos			
	T 4	P	EAD	EXT
OBJETIVO Objetivo Geral: Oferecer condições aos alunos que lhes permitam: Estudar fenômenos sintáticos do português brasileiro à luz do Programa Gerativista de Investigação; Reconhecer propriedades sintáticas do português brasileiro encontradas em outras línguas naturais. Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Analisar a estrutura interna da oração, em termos das relações sintagmáticas e das funções sintáticas;• Identificar as relações de subordinação e de coordenação entre os elementos da oração.				
EMENTA Os fundamentos da teoria gerativista. Da Teoria Padrão Estendida ao Programa Minimalista: breve histórico. Categorias lexicais e funcionais. Análise de fenômenos morfossintáticos do português brasileiro à luz da Teoria de Princípios e Parâmetros.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA KATO, M.; NASCIMENTO, M. (orgs). Gramática do português culto falado no Brasil: volume 2: a construção da sentença. São Paulo: Contexto, 2015. https://www.academia.edu/43168407/Gram%C3%A1tica_do_portugu%C3%AAs_culto_falado_no_Brasil_volume_2_a_constru%C3%A7%C3%A3o_da_senten%C3%A7a (acesso em: 18 maio 2025) KENEDY, E. <i>Curso básico de linguística gerativa</i> . São Paulo: Contexto, 2013. MIOTO, C. et al. <i>Novo Manual de sintaxe</i> . São Paulo: Contexto, 2007.				

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Daniel da Silva; SOUSA, Lílian Teixeira de (org.). *Gramática gerativa em perspectiva* [recurso eletrônico]. São Paulo: Blucher, 2018.

CHOMSKY, Noam. *Linguagem e mente: pensamentos atuais sobre antigos problemas*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1998.

CHOMSKY, Noam. *Aspectos da teoria da sintaxe*. Coimbra: Armenio Amado, 1975.

PERINI, Mario A. *A gramática gerativa: introdução ao estudo da sintaxe portuguesa*. Belo Horizonte: Vigília, 1979.

COMPONENTE CURRICULAR Texto Multimodal e Ensino de Língua		CÓDIGO 20000540		
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação				
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos			
	T 4	P	EAD	EXT
OBJETIVO Objetivo Geral: Compreender o funcionamento de textos multimodais – verbal, imagem e som – a fim de trabalhá-los no ensino de língua. Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">● Refletir sobre as diferentes possibilidades de leitura de textos.● Estudar a relação entre o verbal e o não verbal na construção dos textos.● Fornecer subsídios para implementação de metodologias de ensino que incorporem textos multimodais midiáticos e artísticos.				
EMENTA A multimodalidade em diferentes perspectivas teóricas; abordagens do texto verbo visual; análise de textos multimodais; metodologias para o trabalho com textos multimodais no ensino de língua.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (Org.). <i>Gêneros textuais: reflexões e ensino</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2011. DONDIS, Donis A. <i>Sintaxe da linguagem visual</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2007. JOLY, Martine. <i>Introdução à análise da imagem</i> . 14. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2010. ORLANDI, E. P. <i>Discurso e texto: formulação e circulação de sentidos</i> . 4. ed. Campinas: Pontes, 2012. SANTAELLA, Lúcia; NOTH, Winfried. <i>Imagem: cognição, semiótica, mídia</i> . São Paulo: Iluminuras, 2013.				

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COMPARATO, Doc. *Da criação ao roteiro*. 5. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.
 FREITAS, Maria Teresa de Assunção. *Cibercultura e formação de professores*. São Paulo Autêntica 2009.
 HENAUULT, Anne. *História concisa da semiótica*. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2009.
 PELLEGRINI, Tania et al. (Org.). *Literatura, cinema e televisão*. São Paulo: Editora Senac São Paulo: Instituto Itaú Cultural, 2003.
 PRETTO, Nelson de Luca; TOSTA, Sandra Pereira (Org.). *Do MEB à WEB: o rádio na educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR Tópicos de Língua Alemã I		CÓDIGO 20000541		
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação				
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos			
	T 3	P 1	EAD	EXT
OBJETIVO Objetivo Geral: Aprofundamento de conhecimentos de tópicos gramaticais, lexicais e de habilidades em Língua Alemã. Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none"> ● Expor o estudante a materiais autênticos; ● Revisar conhecimentos gramaticais, lexicais e de habilidades em Língua Alemã. 				
EMENTA Leitura de textos teóricos sobre o tema específico. Exercícios para o aprofundamento dos conhecimentos específicos relativos a esse tema.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA DREYER, H.; SCHMITT, R. <i>Lehr- und Übungsbuch der deutschen Grammatik</i> . Ismaning: Verlag für Deutsch. 2009. HERING, A.; MATUSSEK, M.; PERLMANN-BALME, Michaela. <i>Em Übungsgrammatik: Deutsch als Fremdsprache</i> . Ismaning: Hueber Verlag, 2010. KNIRSCH, M. <i>Deutsch üben: hören & sprechen A1</i> . Ismaning: Hueber, 2010.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR BILLINA, A. <i>Deutsch üben. Taschentrainer: Fit in Grammatik B1</i> . Ismaning: Max Hueber Verlag, 2010. GÖTZ, D.; HAENSCH, G.; WELLMANN, H. (ed.). <i>Langenscheidt Großwörterbuch Deutsch als Fremdsprache</i> . Berlin: Langenscheidt, 2010. KELLER, A. J. <i>Michaelis: dicionário escolar alemão: alemão-português, português-alemão</i> . São Paulo, Melhoramentos, 2010. RAMPILLON, U. <i>Lernen Leichter Machen: deutsch als Fremdsprache</i> . Ismaning: Max Hueber Verlag, 1999. REIMANN, M. <i>Grundstufen Grammatik</i> . Ismaning: Max Hueber Verlag, 2009.				

COMPONENTE CURRICULAR Tópicos de Língua Alemã II		CÓDIGO 20000542		
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação				
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos			
	T 3	P 1	EAD	EXT
OBJETIVO Objetivo Geral: Aprofundamento e treino da habilidade de produção oral. Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none"> • Exercitar a habilidade de produção oral. • Exercitar a habilidade de compreensão oral. 				
EMENTA Através de leituras dirigidas e apresentação de temas atuais oriundos das mídias, fomenta-se a oralidade.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA BRAATZ, B. <i>Alemão urgente!</i> para brasileiros: soluções simples e práticas para aprender de vez. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001. HERING, A. <i>et al. em Übungsgrammatik</i> . Max Hueber Verlag, 2010. SCHUMANN, J. <i>Leichte Tests: Deutsch als Fremdsprache</i> . Ismaning: Hueber, 2001.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR BILLINA, Anneli. <i>Fit in Grammatik: B1</i> . München: Hueber Verlag, 2010. GÖTZ, Dieter; HAENSCH, Günther; WELLMANN, Hans (ed.). <i>Langenscheidt Großwörterbuch Deutsch als Fremdsprache</i> . Berlin: Langenscheidt, 2010. NIEBISCH, Daniela <i>et al. Schritte international: Niveau A1/1</i> : Kursbuch + Arbeitsbuch : Deutsch als Fremdsprache. München: Hueber Verlag, 2006. NIEBISCH, Daniela <i>et al. Schritte international: Niveau A1/2</i> : Kursbuch + Arbeitsbuch : Deutsch als Fremdsprache. München: Hueber Verlag, 2016. REIMANN, Monika. <i>Grundstufen-Grammatik für deutsch als Fremdsprache: Erklärungen und Übungen</i> atualizada Auflage. Ismaning: Hueber Verlag, 2012.				

COMPONENTE CURRICULAR Tópicos de Língua Alemã III		CÓDIGO 20000543		
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação				
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos			
	T 3	P 1	EAD	EXT

OBJETIVO

Objetivo Geral: Aprofundar conhecimentos da Linguística em Língua Alemã.

Objetivos Específicos:

Adquirir conhecimentos aprofundados referentes a tópicos oriundos da Linguística em Língua Alemã.

EMENTA

Leitura e discussão de textos teóricos sobre o tema de Germanística.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HERING, A. *et al. em Übungsgrammatik*. Max Hueber Verlag, 2010.

PERLMANN-BALME, M.; SCHWALB, S.; MATUSSEK, M. *Sicher!*: Deutsch als Fremdsprache: Kursbuch und Arbeitsbuch: Niveau B2.1 Lektion 1- 6. Ismaning: Hueber, 2013

RAMPILLON, U. *Lernen Leichter Machen: deutsch als Fremdsprache*. Ismaning: Max Hueber Verlag, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GÖTZ, Dieter; HAENSCH, Günther; WELLMANN, Hans (ed.). *Langenscheidt Großwörterbuch Deutsch als Fremdsprache*. Berlin: Langenscheidt, 2010.

HERING, Axel; MATUSSEK, Magdalena; PERLMANN-BALME, Michaela. *Em Übungsgrammatik: Deutsch als Fremdsprache*. Ismaning: Hueber Verlag, 2010.

PERLMANN-BALME, Michaela; SCHWALB, Susanne; MATUSSEK, Magdalena. *Sicher!*: Deutsch als Fremdsprache: Kursbuch und Arbeitsbuch: Niveau B2.2 Lektion 7-12. Ismaning: Hueber, 2014.

SCHMITT, Richard; DREYER, Hilke. *Lehr- und Übungsbuch der deutschen Grammatik*. Ismaning: Hueber, 20098

WICKE, R. E. *Herz oder Pistole? Kommunikatives für den DaF-Unterricht*. Ismaning: Max Hueber Verlag, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR

Tópicos de Literaturas em Língua Alemã I

CÓDIGO

20000544

Departamento ou equivalente

Centro de Letras e Comunicação

CARGA HORÁRIA:

Horas: 60

Créditos: 4

Distribuição de créditos

T	P	EAD	EXT
3	1		

OBJETIVO

Objetivo Geral: Aprofundar conhecimentos adquiridos nas disciplinas obrigatórias de Literaturas de Língua Alemã.

Objetivos Específicos:

Discussão de textos literários diversos da Idade Média até o século XIX.

EMENTA

Leitura, análise e interpretação de textos e/ou poemas da literatura em Língua Alemã – da Idade Média ao século XIX.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JEßING, B. *Neuere deutsche Literaturgeschichte*. Tübingen: Gunter Narr, 2008.
 NÜRNBERGER, H. *Geschichte der deutschen Literatur*. München: Bayerischer Schulbuch Verlag, 2006.
 ROTHMANN, K. *Kleine Geschichte der deutschen Literatur*. Stuttgart: Reclam, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECKER, S. *et al.* (org.). *Grundkurs Literaturwissenschaft*. Stuttgart: Reclam, 2010.
 BEUTIN, W. *et al.* (org.). *Deutsche Literaturgeschichte*. Von den Anfängen bis zur Gegenwart. Stuttgart: J. B. Metzler, 2008.
 GÖTZ, D. *et al.* Langenscheidts Großwörterbuch der Portugiesischen und Deutschen Sprache, Berlin: Langenscheidt, 2004.
 NIEFANGER, D. *Barock*. Lehrbuch Germanistik. Weimar, Stuttgart: J. B. Metzler, 2012.
 WEIDERMANN, V. *Lichtjahre*. Eine kurze Geschichte der deutschen Literatur von 1945 bis heute. München: btb, 2007.

COMPONENTE CURRICULAR

Tópicos de Literaturas em Língua Alemã II

CÓDIGO

20000545

Departamento ou equivalente

Centro de Letras e Comunicação

CARGA HORÁRIA:

Horas: 60

Créditos: 4

Distribuição de créditos

T	P	EAD	EXT
3	1		

OBJETIVO

Objetivo Geral: Aprofundar conhecimentos adquiridos nas disciplinas obrigatórias de Literaturas de Língua Alemã.

Objetivos Específicos:

Adquirir novos arcabouços teóricos e metodológicos para a análise de narrativas e/ou poemas em língua alemã – século XX.

EMENTA

Leitura, análise e interpretação de textos e/ou poemas da literatura em Língua Alemã – século XX.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRENNER, P. J. *Neue deutsche Literaturgeschichte*. Berlin, New York: Walter de Gruyter, 2011.
 NÜRNBERGER, H. *Geschichte der deutschen Literatur*. München: Bayerischer Schulbuch Verlag, 2006.
 ROTHMANN, K. *Kleine Geschichte der deutschen Literatur*. Stuttgart: Reclam, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEUTIN, W. et al. (org.). *Deutsche Literaturgeschichte*. Von den Anfängen bis zur Gegenwart. Stuttgart: J. B. Metzler, 2008.
 JEßING, B. *Neuere deutsche Literaturgeschichte*. Tübingen: Gunter Narr, 2008.
 KORTE, H. *Deutschsprachige Lyrik seit 1945*. Weimar: J.B. Metzler, 2004.
 REICH-RANICKI, M. *Deutsche Literatur in West und Ost*. München: DTV, 2002.
 WEIDERMANN, V. *Lichtjahre*. Eine kurze Geschichte der deutschen Literatur von 1945 bis heute. München: btb, 2007.

COMPONENTE CURRICULAR Tópicos de Literaturas em Língua Alemã III		CÓDIGO 20000546	
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação			
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos		
	T 3	P 1	EAD
EXT			
OBJETIVO			
Objetivo Geral: Aprofundar conhecimentos adquiridos nas disciplinas obrigatórias de Literaturas de Língua Alemã.			
Objetivos Específicos:			
<ul style="list-style-type: none"> Adquirir novos arcabouços teóricos e metodológicos para a análise de narrativas e/ou poemas em língua alemã – século XXI. 			
EMENTA			
Leitura, análise e interpretação de textos e/ou poemas da literatura em Língua Alemã – século XXI.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BRENNER, P. J. <i>Neue deutsche Literaturgeschichte</i> . Berlin, New York: Walter de Gruyter, 2011.			
NÜRNBERGER, H. <i>Geschichte der deutschen Literatur</i> . München: Bayerischer Schulbuch Verlag, 2006.			
ROTHMANN, K. <i>Kleine Geschichte der deutschen Literatur</i> . Stuttgart: Reclam, 2011.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BECKER, S. et al. (org.). <i>Grundkurs Literaturwissenschaft</i> . Stuttgart: Reclam, 2010.			
BEUTIN, W. et al. (org.). <i>Deutsche Literaturgeschichte</i> . Von den Anfängen bis zur Gegenwart. Stuttgart: J. B. Metzler, 2008.			
JEßING, B. <i>Neuere deutsche Literaturgeschichte</i> . Tübingen: Gunter Narr, 2008.			
WEIDERMANN, V. <i>Lichtjahre</i> . Eine kurze Geschichte der deutschen Literatur von 1945 bis heute. München: btb, 2007.			
WITTSTOCK, U. <i>Nach der Moderne</i> . Essay zur deutschen Gegenwartsliteratur in zwölf Kapiteln über elf Autoren. Göttingen, Wallstein, 2009.			

COMPONENTE CURRICULAR Tópicos de Literatura Brasileira		CÓDIGO 20000547		
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação				
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos			
	T 3	P 1	EAD	EXT
OBJETIVO Objetivo Geral: Propiciar ao aluno o estudo e a discussão de temas, obras, autores e tendências da literatura brasileira a partir dos anos 70, através de recortes epistemológicos sugeridos no programa. Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none"> Estudo de um tópico da literatura brasileira em seus aspectos históricos, sociais, culturais e estéticos. 				
EMENTA A disciplina parte do princípio de que os Direitos Humanos e a construção da cidadania através do pensamento democrático e da liberdade de ideias são elementos fundamentais para o processo formativo. Dentro desse contexto é que se desenvolvem as relações entre literatura (com a sua diversidade conceitual) e as questões étnico-raciais, de gênero, sobre a sexualidade; tudo isso marcado pelo respeito às diferenças e aos recursos naturais que não são exclusividade de uma única geração. Nesse sentido, o componente curricular Tópicos de literatura brasileira estuda e discute temas, obras, autores e tendências da literatura brasileira, na intersecção com as questões da atualidade, vale dizer, da diversidade cultural brasileira como aspecto inerente à formação de um profissional capaz de compreender os fenômenos da contemporaneidade.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA PEREIRA, Helena Bonito Couto; ATIK, Maria Luiza Guarnieri (Org.). <i>Língua, literatura e cultura em diálogo</i> . São Paulo: Ed. Makenzie, 2003. MARGATO, Izabel; GOMES, Renato Cordeiro (org.). <i>Literatura / política / cultura: (1994 - 2004)</i> . Belo Horizonte: UFMG, 2005. SCHWARZ, Roberto. <i>Sequências brasileiras: ensaios</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1999.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ARRIGUCCI JR., Davi. <i>Achados e perdidos: ensaios e crítica</i> . São Paulo: Pólis, 1979. DALCASTAGNE, Regina. <i>O espaço da dor: o regime de 64 no romance brasileiro</i> . Brasília: Editora UnB, 1996. SELIGMANN-SILVA, Márcio. <i>Palavra e imagem: memória e escritura</i> . Chapecó: Argos 2006. LIMA, Luiz Costa. <i>Pensando nos trópicos: (dispersa demanda II)</i> . Rio de Janeiro: Rocco, 1991. SANTIAGO, Silviano. <i>Vale quanto pesa: ensaios sobre questões político-culturais</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.				

COMPONENTE CURRICULAR Tópicos do Português Brasileiro		CÓDIGO 20000548		
Departamento ou equivalente Centro de Letras e Comunicação				
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4	Distribuição de créditos			
	T 3	P 1	EAD	EXT
OBJETIVO Objetivo Geral: Oferecer aos alunos condições que lhes permitam estudar, entender e ensinar os processos sócio-históricos de formação do português brasileiro. Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none"> • Oferecer aos alunos condições que lhes permitam conhecer os principais estudos e tipos de variação linguística no português brasileiro; • Conhecer modelos de análise linguística: gramaticalização, variação e mudança; • Entender como se deu o processo de variação e mudança linguística ao longo do tempo no território brasileiro; estudar a influência de línguas indígenas, africanas e de emigrantes sobre o português brasileiro. 				
EMENTA Descrição diacrônica e sincrônica do português do Brasil levando-se em conta os diferentes níveis linguísticos.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA CAMARA JR., J. M. <i>Estrutura da Língua Portuguesa</i> . Petrópolis: Vozes, 1972. FARACO, C. A. <i>Linguística histórica</i> . São Paulo: Ática, 1991. RONCARATI, Cláudia; ABRAÇADO, Jussara (org). <i>Português brasileiro II: contato lingüístico, heterogeneidade e história</i> . Niterói: UFF, 2008.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR BAGNO, M. <i>Português ou brasileiro: um convite à pesquisa</i> . 7. ed. São Paulo: parábola, 2009. CASTILHO. <i>O Português do Brasil</i> . In. ILARI, R. <i>Linguística românica</i> . São Paulo: Ática, 2001. COSERIU, Eugenio. <i>Sincronia, diacronia e história: o problema da mudança linguística</i> . Rio de Janeiro: Presença, 1973. MATTOS e SILVA, R. V. <i>O português são dois...: novas fronteiras, velhos problemas</i> . São Paulo: Parábola, 2004. ZILLES, Ana Maria Stahl (org.). <i>Estudos de variação linguística no Brasil e no Cone Sul</i> . Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005.				

4 METODOLOGIAS DE ENSINO E SISTEMA DE AVALIAÇÃO

4.1 METODOLOGIAS, RECURSOS E MATERIAIS DIDÁTICOS

Parte-se, aqui, do princípio de que a formação do licenciando deve acontecer com base em um trabalho de construção da autonomia (FREIRE, 1996), que articule teoria e prática. Sendo assim, o **Curso de Licenciatura em Letras - Português e Alemão** se estrutura em uma proposta metodológica que compreende a formação como um processo contínuo, que envolve docentes, discentes e comunidade em geral, processo esse que nega veementemente a formação como sendo uma atividade de mera transmissão de conhecimentos e de conteúdos. Dessa forma, o Colegiado do Curso e o Núcleo Docente Estruturante mantêm uma avaliação referente à atualização do conhecimento voltado para a formação do profissional da área, oportunizando aos alunos acesso a projetos de ensino, pesquisa e extensão, laboratórios e convênios que complementam a previsão formativa inicial.

Por se entender a formação como uma experiência alicerçada na relação teoria/prática, que visa à autonomia do professor em formação, julga-se necessário levar o aluno a desenvolver uma postura ativa e investigativa diante do conhecimento, o que coloca a dimensão da pesquisa no centro da formação. Muito mais do que aprender teoria para depois colocá-la em prática, entende-se que a pesquisa deve ser prática permanente e intrínseca ao processo de ensino e de aprendizagem, atravessando todos os momentos do processo formativo.

Além disso, é necessário problematizar a prática a partir da realidade cotidiana vivida pelo professor. É justamente no processo de formação que são elencadas questões teóricas, possibilitando uma reflexão sobre o senso comum, alcançando-se, assim, uma postura teórico/reflexiva sobre a realidade, a fim de modificá-la.

Com base nesses pressupostos, compreende-se que a formação não acontece somente nas aulas de caráter presencial, sendo crucial que os discentes se engajem em projetos de pesquisa e de extensão, que sejam instigados a desenvolver leituras que aprofundem seus conhecimentos a partir de problemas que possam surgir nos diversos momentos de sua formação, visando, assim, ao alcance de sua autonomia como profissionais em formação.

Nesse sentido, os conteúdos são desenvolvidos por meio de diferentes estratégias de aprendizagem, a fim de tornar o processo de ensino e aprendizagem acessível a todos. Além disso, há um contínuo acompanhamento das atividades, as quais buscam respeitar a autonomia do discente. Enfatiza-se que os recursos e materiais didáticos são acessados nos laboratórios do CLC e nas bibliotecas da Universidade, além dos equipamentos disponíveis nas salas de aula, tais como computadores, projetores, telas interativas, aparelhos de som e de televisão, câmeras e gravadores de áudio, rede wifi, entre outros.

4.2 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

A avaliação dos componentes curriculares obedece ao Regulamento de Graduação da UFPel e ao Regimento Geral na sua concepção mais ampla, sendo que os planos de ensino de cada disciplina ou componente curricular são elaborados pelos professores, respeitando sua autonomia profissional, discutidos e aprovados pelas áreas acadêmicas e pelo Colegiado do Curso. O planejamento apresenta, de forma clara, as metodologias de trabalho e as formas de avaliação adequadas à natureza heterogênea dos componentes curriculares. Além disso, esse planejamento é discutido junto às turmas na primeira semana de aula, visando a possíveis ajustes e adequações às necessidades específicas de cada grupo de trabalho.

Concebe-se o processo de ensino e aprendizagem como complexo e contínuo, o qual deve vincular a teoria à prática e a educação ao ensino, além de considerar aspectos éticos, sociais, psicológicos, filosóficos e políticos. Partindo dessa compreensão, os instrumentos de avaliação desse processo também são percebidos como contínuos e complexos.

As práticas avaliativas visam a diagnosticar os avanços e a detectar as dificuldades, para levar o discente a superar problemas e obstáculos nos processos de assimilação, construção e aplicação de conhecimentos, bem como no desenvolvimento das competências, habilidades, atitudes e posturas que promovam a inclusão social. Em outras palavras, as práticas avaliativas visam a diagnosticar “o saber, o saber fazer e o saber ser”, para promover o exercício consciente e competente da profissão de professor e da cidadania (BARROS, 2010, p. 12).

As avaliações são diversificadas e fundamentadas em critérios flexíveis às especificidades das diferentes disciplinas e áreas de conhecimento. Entre outros aspectos, visam a identificar interesses, aptidões, traços de personalidade e graus de envolvimento, para facilitar a aprendizagem e a aplicação dos conhecimentos através de atividades de ensino, pesquisa e extensão. As avaliações do processo ensino e aprendizagem seguirão o disposto no capítulo V do Regulamento do Ensino de Graduação da UFPel (2018). Acrescenta-se ainda que será considerado aprovado o aluno que, com pelo menos 75% de presenças na disciplina ou no componente curricular, obtiver média 7,0, resultado da soma e divisão pelo número de avaliações presenciais (no mínimo 2 e com o mesmo peso) realizadas durante o semestre e cujo peso será estabelecido pelo professor da disciplina ou do componente curricular. O aluno que não frequentar, no mínimo 75% da disciplina ou do componente curricular, será considerado reprovado, independentemente da média obtida. Aquele que tiver a frequência mínima e atingir a média entre 3,0 e 6,9 poderá prestar exame, que consistirá na realização de uma prova (peso dez) sobre o conteúdo desenvolvido no semestre. A nota do exame será somada à nota final do semestre e dividida por 2. O resultado para aprovação deverá ser igual ou superior a 5.

O docente apresenta à turma no início do período letivo os instrumentos, critérios e conceitos de avaliação conforme o plano de ensino. Além disso, discute os resultados de cada avaliação parcial antes do próximo processo avaliativo conforme o estipulado no artigo 149 do “Regulamento do Ensino de Graduação da UFPel” (2018). Como exemplo de possíveis avaliações, citam-se os seminários, os fóruns de discussão, as provas, as resenhas, os trabalhos de pesquisa e de campo, os fichamentos, os trabalhos escritos. A avaliação do Estágio Supervisionado ocorre por meio das observações realizadas pelo docente em diálogo com o professor supervisor da escola (que preenche uma ficha de avaliação que virá a integrar o relatório final), além do relatório que o aluno produz do processo de estágio, conforme item 3.7. Já a avaliação do TCC acontece durante o desenvolvimento da escrita do artigo, bem como pelo próprio artigo produzido pelo aluno, conforme item 3.8.

O objetivo central dos processos de avaliação consiste na formação acadêmica e cidadã do discente, visando a sua emancipação social e profissional, a partir de reflexões sobre as práticas pedagógicas e o significado social do trabalho

docente, levando-o a tomar decisões e a buscar alternativas, para atender às necessidades dos diferentes contextos socioculturais e educacionais.

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação adotados permitem o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas. Essas ações são realizadas no âmbito da disciplina, do Colegiado do Curso e do Conselho do CLC.

A avaliação no **Curso de Licenciatura em Letras - Português e Alemão** tem um caráter permanente e fundamenta-se nos planos de ensino e nas práticas sociais e pedagógicas dos professores, cujo papel é facilitar e mediar a aprendizagem e estimular o discente a desenvolver seus próprios meios de assimilação e aprendizagem. Parte-se do entendimento de que a avaliação da docência no ensino superior envolve questões éticas, ideológicas, políticas, culturais, didático-pedagógicas e técnicas. Além disso, deve voltar-se para o que a sociedade espera do futuro professorado e da educação institucionalizada, que deve acompanhar as constantes mudanças políticas, sociais e do mundo do trabalho

5 APOIO AO DISCENTE

Em 2017, a UFPel aprovou a Resolução nº 25 de 14 de setembro que trata da política institucional para a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica. O Núcleo de Programas e Projetos tem coordenado um programa interdisciplinar de combate à retenção e evasão, no qual há participação de cursos de bacharelado, licenciatura e tecnólogos.

O CLC possui, como principal instância de apoio ao discente, os Colegiados dos Cursos, onde o aluno pode buscar auxílio para fazer diferentes requisições, tais como aproveitamento de disciplinas e componentes curriculares, correção de matrícula, matrícula especial, requisitos para colação de grau, solicitação de quebra de pré-requisito, informações sobre os estudos integradores, estágios obrigatórios e não obrigatórios, bem como orientações para requisição de bolsas e auxílios concedidos pela Universidade. O Colegiado do **Curso de Licenciatura em Letras - Português e Alemão** possui horário de atendimento das 9h às 21h, na sala 107 do Campus Porto, sendo que a Coordenação de Curso possui horário específico de atendimento na sala 114. Os alunos podem entrar em contato com a Coordenação através do Cobalto ou e-mail da Coordenação.

As **práticas de acolhimento e permanência** do ingressante têm como objetivos desenvolver ações que propiciem um diálogo intercultural na comunidade acadêmica; oferecer acolhimento, informações, socialização, solidariedade e conscientização aos estudantes ingressantes; integrar o aluno ingressante no ambiente acadêmico, promovendo o contato com professores e estudantes veteranos e com as informações sobre o funcionamento do CLC, dos cursos, dos projetos de investigação científica e dos programas de formação continuada.

Há, no CLC, diferentes setores que podem oferecer outros tipos de apoio (atividades de monitoria, orientações de projetos de ensino, pesquisa e extensão, orientações para realização dos estágios através do Núcleo de Estágios) aos alunos: a Direção do Centro, as Chefias das Câmaras de Ensino, Pesquisa e Extensão e as salas de permanência dos professores das diferentes áreas do Centro, por exemplo.

O CLC mantém **programa de monitoria**, admitindo nele alunos regulares selecionados pelos cursos que tenham demonstrado rendimento satisfatório na unidade curricular. É objetivo da monitoria propiciar ao aluno oportunidade de desenvolver suas habilidades para a carreira docente, nas funções de ensino,

pesquisa e extensão; e assegurar cooperação didática ao corpo docente e discente nas funções universitárias.

A monitoria é uma forma de estimular a vocação para o ensino e a investigação científica, como apoio ao professor, sendo exercida por alunos que tenham se destacado na aprendizagem de determinada unidade curricular. A monitoria não implica vínculo empregatício e é exercida sob a orientação de um professor, vedada a utilização do monitor para ministrar aulas teóricas ou práticas correspondentes à carga horária regular de unidade curricular.

O CLC oferece suporte ao desenvolvimento de **cursos de nivelamento** compatíveis com a prioridade dos cursos que são oferecidos conforme necessidades identificadas pela Coordenação de Curso.

O CLC constituiu um setor responsável pela **intermediação e acompanhamento de estágios** não obrigatórios remunerados: o Núcleo de Estágios. O Núcleo de Estágios é responsável pela organização da documentação e operacionaliza estágios não obrigatórios no Curso. Também, divulga oportunidades de estágio não obrigatório remunerado e promove contato permanente com ambientes profissionais (campos de estágio) e os agentes de integração para captação de vagas, atuando na integração entre ensino e mundo do trabalho.

Além disso, estimula a **mobilidade acadêmica** mediante as oportunidades e os editais elaborados no âmbito da Universidade e, a partir de possibilidades de intercâmbio decorrentes de convênios realizados pelo Curso, pelo CLC e pela UFPel com instituições brasileiras ou estrangeiras.

A UFPel dispõe de recursos de **tecnologia assistiva** incorporados em lápis, caneta, régua, teclados de microcomputador e mouses adaptados, pranchas de comunicação aumentativa e alternativa.

O **atendimento extraclasse** aos alunos é realizado pelo Coordenador de Curso, pelo NDE e pelos professores para atendimento ao aluno.

O CLC incentiva a **participação dos alunos em eventos** (congressos, seminários, palestras e visitas técnicas) em nível regional, estadual e nacional nas áreas dos cursos ministrados pela Centro e envolvendo temas transversais (ética, cidadania, solidariedade, justiça social, inclusão social, meio ambiente e sustentabilidade ambiental, direitos humanos, relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e indígena, cultura etc.); objetivando integrá-los com

professores e pesquisadores de outras instituições de ensino superior do país e com professores da educação básica.

O CLC apoia a **produção discente** (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística) e divulga os trabalhos de autoria dos seus alunos.

Os **Programas de Iniciação Científica** do CLC buscam incentivar, entre os alunos de graduação, talentos potenciais para investigação científica e, em consequência, para a produção científica e para o ensino. As atividades de investigação científica são desenvolvidas articuladas com necessidades locais e regionais e integradas ao ensino, configurando oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso.

O CLC fomenta a participação de alunos em **projetos de extensão, artísticos, culturais e de responsabilidade social e ambiental**, abertos à comunidade acadêmica e à população em geral. As novas ideias dos docentes e alunos são oriundas tanto da “sala de aula” (debates, discussões, estudo de casos, grupos de estudo etc.) quanto das demandas da sociedade.

O corpo discente tem como órgão de representação o Diretório Acadêmico, regido por Estatuto próprio, por ele elaborado e aprovado conforme a legislação vigente. A representação tem por objetivo promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento do CLC.

Também é importante destacar os diferentes Núcleos que estão associados à Coordenação de Inclusão e Diversidade, os quais oferecem formas mais específicas de apoio aos discentes, conforme abaixo especificado:

5.1 COORDENAÇÃO DE INCLUSÃO E DIVERSIDADE

À Coordenação de Inclusão e Diversidade (CID) da UFPel compete estabelecer políticas e diretrizes na consolidação de ações na comunidade universitária em relação às cotas no ingresso e permanência no ensino superior, em cursos de graduação e pós-graduação e às cotas no ingresso nos cargos de servidores da UFPel, conforme a legislação vigente; desenvolver estratégias políticas na instituição para o acompanhamento dos grupos de alunos cotistas e servidores efetivados pelas políticas de ação afirmativa, mediante o levantamento de dados diversos e o incentivo de oferta de políticas institucionais a serem mobilizadas por órgãos e agentes públicos da IES e da sociedade em geral; desenvolver, de

forma articulada com toda a IES, ações para sensibilização e mobilização da comunidade universitária para a convivência com as diversas realidades presentes na diversidade social (correlacionadas à gênero e sexualidade, à etnia, à tradição das culturas, e à vulnerabilidade socioeconômica) com foco nas diretrizes de uma discriminação positiva, em todos os segmentos universitário e em conjunto com a comunidade envolvente; fomentar e consolidar o cuidado e atuação no campo da acessibilidade física e psicológica das pessoas integrantes da Universidade, propiciando sua convivência integrada na comunidade universitária e assessorar órgãos diversos no planejamento e programação de ações que apontem para a atenção à vivência da diversidade na Universidade.

A CID está dividida em três Núcleos:

NUGEN – Núcleo de Gênero e Diversidade – Campos II – ICH, Rua Alm. Barroso, 1202, – Sala 112.

NAI – Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – Campos II – ICH, Rua Alm. Barroso, 1202 – Sala 110.

NUAAD – Núcleo de Ações Afirmativas e Diversidade – Rua Almirante Barroso, 1734, Térreo.

5.1.1 Núcleo de Gênero e Diversidade (NUGEN)

O Núcleo desenvolve atividades relacionadas ao gerenciamento das questões ligadas aos conflitos e integração entre multigêneros na universidade. Desenvolve ações junto a escolas públicas da educação básica, bem como a promoção de eventos que permitam a aproximação da Universidade e a inclusão dos diversos grupos ligados ações de gênero tanto internas quanto externas à IES. Atua para uma “revolução acadêmica” na apresentação da produção científica, cultural e artística da comunidade acadêmica e de interação com a CID e as Pró-Reitorias de Ensino, Pesquisa e Pós-graduação, Extensão e Cultura, de Gestão da Informação e a Procuradoria. Divulga a cultura destes grupos multigêneros compartilhando saberes e incentivando a discussão sobre as temáticas da sexualidade e identidade de gênero. Incentiva a ampliação do rol de componentes curriculares e conteúdos programáticos que abordem as temáticas da sexualidade e identidade de gênero. Propõem, com base nas leis de diretrizes nacionais, a transversalidade da temática de gênero nos currículos em todos os cursos da IES. Promove o cumprimento das

políticas de gênero através de parcerias e convênios que permitam o acesso à pós-graduação, o intercâmbio universitário, um maior número de bolsas acadêmicas para as comunidades historicamente discriminadas por sua identidade de gênero.

5.1.2 Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI)

O reconhecimento da diversidade e do direito à educação é pressuposto fundamental de uma sociedade plural, democrática e cidadã. Entretanto, não basta a compreensão conceitual para a concretização destes preceitos, são necessárias ações que viabilizem a chamada Educação Inclusiva e que promovam condições de acessibilidade, apoios, adaptações curriculares e recursos de tecnologia assistiva, visando à eliminação de barreiras e à criação de condições de igualdade de oportunidades para o aluno que apresente necessidades educativas especiais sem, entretanto, caracterizar situação de privilégio.

A educação inclusiva pressupõe o redimensionamento da prática pedagógica, não só para os alunos com deficiência, mas para todos os alunos em processo de escolarização, em todos os níveis e modalidades de ensino, na compreensão de não homogeneização do processo educacional.

Para tanto, os cursos de Licenciatura da UFPel apresentam como um dos eixos articuladores a educação inclusiva, não só nas disciplinas específicas que tratam do tema, mas nas demais propostas no currículo e nas que se referem à prática pedagógica e à prática como componente curricular.

Além disso, a partir da legislação que implantou as cotas para deficientes no ensino superior e a resolução que estabelece as regras para acessibilidade do aluno com deficiência, transtorno do espectro do autismo, altas habilidades e superdotação na UFPel, os cursos viabilizam, quando necessário, os apoios devidos aos alunos, sejam em recursos pedagógicos, estruturais e acadêmicos, salientando:

I - a necessidade de reconhecimento da Deficiência ou Transtorno apresentado pelo aluno, validada sob matrícula autodeclarada e laudo comprovado;

II - a definição e implementação de respostas educativas adequadas, em articulação com os órgãos de gestão e serviços de apoio cujo envolvimento seja pertinente;

III - o acompanhamento sistemático para o desenvolvimento das ações, medidas e procedimentos oferecidos aos alunos com Deficiência, TEA, Altas Habilidades e Superdotação;

IV - a articulação com o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - NAI, a fim de solicitar os apoios necessários, bem como atuar frente às orientações recebidas deste órgão de apoio da Universidade;

V - a superação de barreiras conceituais, atitudinais, comunicacionais, arquitetônicas e pedagógicas, indicadas na legislação que trata dos direitos da pessoa com deficiência;

VI – a formação continuada de professores de ensino superior vinculados aos cursos de licenciatura, no que tange a acessibilidade e inclusão, recursos de tecnologia assistiva, entre outros temas pertinentes;

O atendimento à diversidade para acessibilidade e inclusão proposto neste PPC divide-se em quatro áreas de intervenção, interligadas:

- Acessibilidade e mobilidade:

- a) elaboração de um plano de acessibilidade para adequação nas instalações que permitam o acesso e a livre mobilidade, oferecendo também apoio, orientação e prioridade no atendimento;
- b) seleção das salas de aula, em função da melhor acessibilidade;
- c) acompanhamento individualizado que possibilite o deslocamento e o acesso;
- d) treinamento de funcionários quanto à maneira mais adequada de interagir com o aluno com deficiência;
- e) orientação aos professores para que estes possam oferecer aos seus alunos condições de bom aproveitamento e participação no espaço de sala de aula;
- f) colocação de placas indicativas, por meio do Sistema Braille, segundo os critérios estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), com o objetivo de facilitar a localização dos pontos de referência, dentro da Universidade e propiciar maior autonomia a essa população.

- Apoio Pedagógico:

- a) possibilidade de ajustamento no plano de estudos do curso e/ou programas das disciplinas e dos componentes curriculares;
- b) reestruturação dos textos de estudo e apoio, adaptando-os ao nível de conhecimento do vocabulário dos alunos surdos, cegos e disléxicos

- (ampliado, Braille, registro em áudio ou informatizado, etc), a partir do apoio do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Universidade;
- c) autorização docente para gravação de aula pelo aluno cego, paralisado cerebral ou com dificuldades motoras;
 - d) oferecimento de sumário do que foi ou será ministrado em aula, para acompanhamento do aluno e orientação aos tutores vinculados ao NAI;
 - e) oferta de cursos de Informática, por meio da utilização dos programas "Virtual Vision" e "Dosvox" (ledores de tela), proporcionando autonomia aos deficientes visuais em seus trabalhos acadêmicos e consultas à Internet; programas de computador e sistemas operacionais (LOGO; Dosvox; Virtual Vision; Motrix; Jaws; etc); informações e aplicações para internet;
 - f) possibilidade de recorrer a outras ferramentas de ensino, adaptadas à necessidade do aluno, sob orientação do NAI;
 - g) descrição compreensiva do que está sendo exposto pelo docente em quadro, transparência, slides ou outros recursos;
 - h) ampliação dos prazos de leitura domiciliar e/ou criação de alternativas de estudo e pesquisa, estabelecido pelo sistema de biblioteca da universidade;
 - i) apoio pedagógico suplementar pelos docentes das disciplinas, quando solicitado pelo aluno, ou de orientação ao tutor encaminhado pelo NAI;
 - j) encaminhamento para apoio específico vinculado ao núcleo de acessibilidade e inclusão, pela coordenação do curso, quando necessário;
 - k) oferecimento de intérprete de Libras para os alunos surdos, de acordo com a
 - l) viabilização da Universidade;
 - m) formação continuada de professores e planejamento compartilhado, com vistas ao entendimento e criação de estratégias de apoio pedagógico aos alunos com Deficiência, TEA e Altas Habilidades e Superdotação.

- Sistema de avaliação:

- a) de acordo com a situação e solicitação documentada do aluno e a concordância do docente, as provas escritas poderão ser substituídas por provas orais ou vice-versa;
- b) adequação do enunciado das provas às necessidades especiais dos alunos;
- c) definição de um período adicional de tempo para a realização das provas;
- d) as provas podem ser realizadas em local separado, com permissão de recursos (reglete, régua-guia, pranchas de/para CSA; maquete, quadro de

desenvolvimento etc) e consultas, se for o caso e a necessidade especial do aluno assim o exigir;

- e) autorização para realização dos exames e provas em época especial, por motivo de deficiência ou doença grave, desde que devidamente comprovada, com a incidência das regras do Decreto Lei 1044/69 e da Lei 6202/75.

- Apoio Social:

- a) inserção de percentual de alunos com Deficiência, TEA e Altas Habilidades e Superdotação, em projetos de pesquisa, extensão e bolsas de estudo, cujos índices serão definidos por projeto encaminhado pelo docente ao Colegiado de Curso;
- b) reserva de vagas em estacionamentos, lanchonetes, laboratórios, salas de vídeo e outros espaços comuns dos cursos, atendendo as especificidades da necessidade especial apresentada pelo aluno;
- c) atendimento preferencial em processos de matrícula, aconselhamento, etc, desde que devidamente comprovada a necessidade especial apresentada pelo aluno;
- d) o incentivo à inclusão em todos os âmbitos, através de eventos, palestras, participação e criação de fóruns, associações e grupos, cujos direitos dos alunos com necessidades especiais em todos os níveis sejam garantidos e oportunizados.

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, integrante da Coordenadoria de Inclusão e diversidade, vinculada ao Gabinete da Reitoria, tem como finalidade:

- a) colaborar e atuar na construção de políticas inclusivas e de superação de barreiras, sejam elas atitudinais, comunicacionais, arquitetônicas, pedagógicas, instrumentais, programáticas e metodológicas, no contexto da UFPel;
- b) responsabilizar-se pela verificação do acesso de alunos pelo sistema de cotas, matrículas autodeclaradas ou indicação dos coordenadores de curso dos alunos PCDs, TEA e AH\S,
- c) acompanhar e registrar os acessos e processos de escolarização dos alunos PCDs, TEA e AH\S;
- d) realizar atividades de apoio aos alunos PCDs, TEA e AH\S, através da seção de Atendimento Educacional Especializado (SAEE) e seção de Tradutores e

- Intérpretes de Libras (SI), tutorias entre pares, entre outros programas que possam ser desenvolvidos e que viabilizem a formação dos alunos;
- e) Analisar os processos de aprendizagem dos alunos PCDs, TEA e AH\S, através de avaliações realizadas pelos profissionais da SAEE, para elaboração de metodologias, recursos e materiais adaptados, ou disponibilização de tecnologias assistivas;
 - f) Encaminhar as informações aos cursos, através de indicação de recebimento de alunos PCDs, TEA e AH\S, envio de documento orientador, reuniões, formações e demais possibilidades de acesso a informação e apoio;
 - g) Criar estratégias para permanência e qualidade da formação dos alunos PCDs, TEA e AH\S estudantes da Universidade;
 - h) Apoiar estratégias, pesquisas, estudos, metodologias etc, criadas no interior dos cursos e que demonstrem resultados satisfatórios para a acessibilidade dos alunos PCDs, TEA e AH\S;
 - i) Buscar a viabilidade de recursos para oportunizar a acessibilidade em todas as dimensões;
 - j) Apoiar os cursos nos processos de avaliação, autorização, credenciamento, no que tange a acessibilidade e inclusão;
 - k) Executar, acompanhar e validar as ações postas no Plano Institucional de Acessibilidade e Inclusão\2015, anexado ao PDI da UFPel;
 - l) Contribuir no combate à exclusão e discriminação, em qualquer âmbito, na Universidade Federal de Pelotas;

Os cursos, professores e alunos, em situações não previstas cujo caráter ultrapassem os limites do curso e do NAI, podem solicitar parecer à CONAI (Comissão de apoio ao NAI), que se trata de órgão deliberativo e consultivo nas questões relacionadas à acessibilidade e inclusão na Universidade Federal de Pelotas.

5.1.3 Núcleo de Ações Afirmativas e Diversidade (NUAAD)

O Núcleo de Ações Afirmativas e Diversidade desenvolve atividades relacionadas ao gerenciamento das vagas ocupadas por cotistas ou direcionadas a estes; atividades educativas e informativas nas escolas públicas de Educação

Básica, bem como a promoção de eventos que permitam a aproximação da Universidade e a inclusão dos indígenas e quilombolas e negros, suas famílias, além dos representantes comunitários de onde provêm esses estudantes, mediante ações conjuntas construídas pelos envolvidos. Seguindo a ideia de revolução acadêmica é disponibilizar um espaço permanente, para expor a produção científica, cultural e artística da comunidade acadêmica, ações definidas e implementadas pela CID em conjunto com outros órgãos administrativos da UFPel. Em ação conjunta com a CID, divulga a cultura popular e auxilia na geração de renda dessas comunidades, através do compartilhamento de saberes e técnicas de produção que facilitam a comercialização de produtos originários dessas comunidades; dialoga com as Unidades Acadêmicas informando-as sobre como ocorre a promoção de políticas afirmativas na UFPel; fiscaliza a forma da implementação das políticas afirmativas no que tange ao acesso e à restrição à fraude; incentiva a ampliação do rol de componentes curriculares e conteúdos programáticos que abordem as temáticas da sexualidade e raça/etnia e identidade de gênero e raça/etnia, questões étnico-raciais e direitos humanos. Estas atividades ampliam o que se prevê nas leis de diretrizes nacionais em favor da transversalidade de tais temáticas nos currículos, independentemente do perfil e do nível do curso. Promove o cumprimento das ações afirmativas estabelecendo parcerias e convênios que permitam o acesso à pós-graduação, o intercâmbio universitário, um maior número de bolsas acadêmicas, entre outras.

6 PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

6.1 AVALIAÇÃO INTERNA

A avaliação interna é um processo contínuo e tem por objetivo qualificar o projeto pedagógico e a formação dos estudantes. Serve tanto para reconhecer e legitimar o que está funcionando bem, como para apontar o que precisa ser alterado ou melhorado.

Em consonância com a legislação, a UFPel, por iniciativa da Comissão Própria de Avaliação (CPA), realiza semestralmente a avaliação discente, ocasião em que os estudantes, por meio de instrumento disponibilizado no sistema eletrônico da Universidade, avaliam de forma individual e sigilosa as disciplinas que cursaram. A avaliação das disciplinas aborda os seguintes aspectos: assiduidade e pontualidade dos professores; plano de ensino da disciplina; capacidade de comunicação do professor; didática; estímulo à aprendizagem dos discentes; relação professor-aluno; competência técnica do professor e metodologia de avaliação do docente. Anualmente, o professor também é avaliado pela sua chefia, em quesitos como a atuação em projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão; a assiduidade; a participação do docente nas atividades do Centro ao qual está vinculado; sua iniciativa para propor e/ou participar de atividades junto à sua Unidade; sua capacidade de trabalhar em equipe; seu relacionamento com colegas, alunos e servidores; seu compromisso com a formação de profissionais qualificados e socialmente responsáveis; sua participação em ações de outros departamentos ou centros da UFPel e sua relação com outras instituições. A nota atribuída pela chefia e o Relatório Anual de Atividades Docentes – relatório que indica o número de horas e a pontuação geral do docente referente às atividades que realizou ao longo do ano – são instrumentos que permitem verificar se o docente está cumprindo sua carga-horária e se realiza adequadamente as atividades fins da universidade: ensino, pesquisa e extensão.

Os resultados das avaliações discentes realizadas pela CPA são disponibilizados ao coordenador do curso para que, cotejados com os dados de aproveitamento das disciplinas e dos componentes curriculares – evasão,

aprovação e reprovação – se verifique o trabalho desenvolvido nas disciplinas e nos componentes curriculares.

Outro instrumento de avaliação interna são as reuniões com os alunos formandos do curso. Ao final do curso, por iniciativa da coordenação, é realizada uma avaliação dialógica em torno dos seguintes aspectos: qualidade da formação que tiveram ao longo do curso, disciplinas e componentes curriculares importantes na formação, disciplinas e componentes curriculares que não contribuíram; sugestão de conteúdos e disciplinas a serem incorporados ao curso; qualidade do corpo docente; oportunidade de inserção em atividades de pesquisa e extensão durante a formação, infraestrutura do curso (espaço físico, bibliotecas, espaços de sala de aula etc.).

Reflexão que também tem de ser feita sistematicamente diz respeito à articulação entre ensino, pesquisa e extensão. A compreensão de que o ensino na universidade se realiza para além do espaço de sala de aula impõe um currículo universitário que proporcione outros espaços de aprendizado, com experiências de ordem teórica e prática. No que tange à formação de professores interessa avaliar as atividades extensionistas propostas e a participação dos alunos, bem como o caráter formativo da pesquisa como articulador da prática profissional. Da junção desses três eixos é que se contribui com a formação de um profissional da educação crítico, com capacidade de articular teoria e prática. São instrumentos importantes para essa avaliação, os relatórios entregues pelos professores ao final dos projetos.

É importante ressaltar que as avaliações realizadas internamente, tanto aquelas que ocorrem entre os discentes do curso, através de reuniões amplas, quanto aquelas que ocorrem sistematicamente no âmbito do NDE, trazem os elementos necessários para as adequações e reformulações no Projeto Pedagógico do Curso. O presente projeto é oriundo, portanto, dessas múltiplas avaliações que foram realizadas ao longo dos anos, sendo, por exemplo, acrescentadas ou retiradas disciplinas com base nas experiências e demandas dos professores e dos alunos do Curso.

Além disso, considera-se o sistema de avaliação discente da universidade, preenchido anonimamente pelo aluno no final de cada semestre letivo, para refletir sobre estratégias relacionadas com a melhoria do Curso, levando em conta o perfil dos discentes que muda regularmente.

6.2 AVALIAÇÃO EXTERNA

A avaliação externa, de responsabilidade do Ministério da Educação e Cultura (MEC), é realizada por meio de instrumentos de avaliação daquele órgão. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) avalia as instituições, os cursos e o desempenho dos estudantes. As avaliações externas, além de precederem o reconhecimento e a autorização para o funcionamento do curso, servem de instrumento para qualificar o projeto do curso e os espaços pedagógicos quanto à infraestrutura e pessoal. São instrumentos de avaliação externa que merecem atenção do curso de Letras os critérios de avaliação utilizados pelo MEC para avaliar os cursos de graduação e o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

As avaliações *in loco* do MEC tomam três dimensões como eixos avaliativos: 1) Organização Didático-Pedagógica; 2) Corpo Docente; 3) Infraestrutura. O curso de Letras, atento às exigências e buscando qualificar a formação do professor da área, destaca-se na gestão junto à direção da Unidade e aos setores da Universidade, buscando sempre melhorar as condições físicas e de pessoal necessárias ao desenvolvimento do curso.

O ENADE dos Cursos de Letras, que ocorre conforme periodicidade definida pelo MEC, pela especificidade da prova, revela-se um importante indicador acerca da formação do estudante ao longo dos anos. Essa avaliação resulta em uma nota para os cursos de Letras do país, que é de interesse do Curso e é objeto de discussão; mas é a análise dos dados sobre as questões da prova que fornecerão elementos para avaliar o currículo e as disciplinas do Curso.

Por se tratar de um Curso de formação de professores, não menos importantes são as provas nacionais nas áreas de língua e literatura aplicadas aos estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Dessa forma, interessa ao curso olhar para os resultados dessas avaliações para que se reforce o compromisso do Curso de Letras de contribuir para a melhoria da escola básica e fundamental.

Os indicadores nacionais sobre a qualidade da formação dos estudantes nos níveis fundamental e médio vêm ao longo dos anos apontando lacunas na escolarização básica. Dessa forma, faz parte das preocupações da gestão do

curso, corroborando a perspectiva de inclusão social, avaliar a superação de dificuldade dos alunos que chegam ao curso de Letras da UFPel com defasagem em seu processo de ensino-aprendizagem, e acompanhar as experiências dos estudantes no ensino, na pesquisa e na extensão, incluídos aí os Estágios e o TCC.

6.3 GESTÃO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

Ao longo de cada ano, em reunião conjunta entre Colegiado de Curso, NDE e demais professores do curso, serão analisados os seguintes dados:

1. Perfil do ingressante do Curso: reunião com os professores do curso para avaliar a turma de primeiro semestre e elaborar estratégias para resolver dificuldades referentes às disciplinas.

2. Resultado da Avaliação Discente e dados acerca do aproveitamento das disciplinas e dos componentes curriculares: análise das avaliações das disciplinas e dos componentes curriculares do curso; acompanhamento de disciplinas e componentes curriculares com alta taxa de evasão e reprovação; elaboração de políticas para evitar evasão e reprovação.

3. Avaliação discente – orientação e assistência aos professores cuja avaliação seja sistematicamente negativa.

4. Indicadores de projetos de ensino, pesquisa e extensão nas áreas de Ensino, Língua/Linguística e Literatura: análise do número de estudantes que atuam em monitoria de ensino, de ministrantes de cursos de extensão e de bolsistas ou membros de grupos de pesquisa. Essa avaliação permite identificar quais áreas carecem de ações e, havendo necessidade, sejam implementadas estratégias que viabilizem a maior participação dos alunos em projetos.

5. Avaliação sobre atividades e eventos acadêmicos promovidos pelo curso durante o semestre: análise da participação dos estudantes e da contribuição dos eventos para a formação nas diferentes áreas.

6. Resultado da avaliação com alunos formandos: análise da avaliação realizada pelos alunos concluintes; identificação de falhas na formação e busca de formas para resolver ou minimizar as deficiências do Curso.

7. Análise dos resultados e das questões do ENADE: em conjunto com os professores de cada área, analisar os resultados obtidos pelos estudantes relativos a cada área de abrangência da prova.

8. Indicadores nacionais de leitura e escrita no país e na região: análise do resultado das provas que medem capacidade de leitura e escrita, bem como do resultado das provas nacionais aplicadas aos alunos do ensino fundamental e médio na região sul do Brasil.

9. Reuniões periódicas com alunos e professores do curso: reuniões temáticas para avaliar o processo de formação dos estudantes.

10. Diálogo com egressos: manter contato com os estudantes egressos do curso, buscando dados sobre atuação e colocação no mundo do trabalho.

11. Avaliação da infraestrutura e biblioteca: verificação sobre a qualidade e quantidade de espaços físicos destinados ao curso e do acervo da biblioteca na área de Letras, para, juntamente com a direção da Unidade, demandar as melhorias aos setores responsáveis.

12. Integração com a pós-graduação: avaliar as atividades conjuntas com a pós-graduação da unidade – eventos e pesquisas –, buscando aproximar os dois níveis.

7 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

No Curso de **Licenciatura em Letras - Português e Alemão**, o acompanhamento de egressos se dá pelo acompanhamento dos profissionais formados pelo Curso e através das informações registradas por nossos ex-alunos, identificando o índice de sucesso da instituição com base na inserção de seus egressos no mundo de trabalho.

A UFPel instituiu em 2016 uma “Pesquisa do egresso” para proporcionar um diagnóstico que auxilia na identificação de potenciais melhorias nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação. Após o diagnóstico extraído da Pesquisa do egresso, pode-se planejar e promover a oferta de cursos de formação continuada adequada às necessidades profissionais de cada área de atuação. A partir do Portal de Acompanhamento do Egresso (<https://wp.ufpel.edu.br/egresso/>) é possível ter acesso a todas essas informações.

8 INTEGRAÇÃO COM AS REDES PÚBLICAS DE ENSINO

A formação de professores em cursos de licenciatura deve contar com parcerias com a Educação Básica para o desenvolvimento de ações que envolvem diferentes áreas de conhecimento, visando a um trabalho conjunto entre a universidade e a escola, de modo a pensar em arquiteturas curriculares que qualifiquem a capacidade dos egressos em abordar temas relevantes na Educação Básica, compreendidos pelos distintos campos de conhecimento.

Destaca-se neste item a inclusão para o papel desenvolvido pela Pró-Reitoria de Ensino via a Coordenação de Ensino e Currículo, especialmente, o Núcleo de Licenciaturas (NULICE). O núcleo tem promovido a consolidação de pontes entre a universidade e as instituições de ensino da rede pública (estadual, municipal e federal), bem como promove reuniões mensais do Fórum de Integração entre Ensino Superior e Educação Básica, que reúne mensalmente representantes (professores e gestores) da UFPel, UCPel, Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSul), 5ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE), Secretaria Municipal de Educação e Desporto (SMED Pelotas), Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto (SMECD Capão do Leão) e Conselho Municipal de Educação. Com a intenção de garantir uma educação cidadã e de qualidade a universidade tem promovido Fóruns de Educação (eventos com periodicidade anual) com participação das escolas e instituições de ensino, com ênfase na Educação Básica, reestabelecendo uma integração entre a rede pública e a universidade. Em 2017, a UFPel aprovou a Resolução nº 25 de 14 de setembro que trata da política institucional para a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica.

A formação continuada de professores para a Educação Básica decorre de uma concepção de desenvolvimento profissional que considera os sistemas e as redes de ensino, bem como as necessidades da escola em promover a inovação e o desenvolvimento associados ao conhecimento, à ciência e à tecnologia e ao respeito ao protagonismo dos professores.

A participação do **Curso de Licenciatura em Letras - Português e Alemão** na formação inicial e continuada de professores abrange dimensões coletivas, organizacionais e profissionais, bem como o repensar o processo pedagógico, cuja principal finalidade é a reflexão sobre a prática educacional e a busca de

aperfeiçoamento técnico, pedagógico, ético e político do profissional docente dos saberes e valores.

A instituição de um fórum permanente de integração entre Universidade e Educação Básica, na UFPel, será o principal canal de diálogo para a realização de ações formativas de professores que, articulados às políticas e gestão da educação, à área de atuação do profissional e às instituições de educação básica, em suas diferentes etapas e modalidades da educação, coloquem em operação novos saberes e práticas.

Partindo do pressuposto de que os Cursos de Licenciatura têm como objetivo maior a formação do professor dos ensinos Fundamental e Médio, infere-se que essa formação deve considerar o contexto em que o futuro professor vai atuar para que lhe permita estabelecer relação com as teorias e as práticas vistas durante os oito semestres da graduação. Considerando que esse contexto é a escola, o Núcleo de Estágios possibilita o contato permanente com as redes públicas de ensino não apenas para a realização dos estágios, mas, também, para identificar demandas e colaborar para o desenvolvimento de ações exitosas e inovadoras.

A Universidade, como geradora do conhecimento, tem a responsabilidade de promover essa integração, possibilitando a volta de seus ex-alunos aos bancos acadêmicos sem um processo de troca de experiências e de retroalimentação para os três níveis de ensino. Através de projetos de extensão, a UFPel, cumprindo sua função social, propicia a formação continuada dos professores das redes públicas e oferece espaço para reflexões sobre os avanços tecnológicos que se apresentam nos dias atuais. Em uma sociedade em constante transformação, é imprescindível a articulação entre diferentes instituições que buscam caminhos para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem. É uma troca de saberes que vai ensejar ações conjuntas com um objetivo comum – a formação de um sujeito crítico, reflexivo, construtor do seu conhecimento e de sua história.

9 INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A UFPel pauta por uma política institucional que integra as ações para a formação de professores no âmbito da pesquisa, do ensino e da extensão, resguardadas as características e a autonomia de cada um de seus Centros, Faculdades, Institutos e Cursos.

Ao longo dos Cursos de Licenciatura, a articulação entre pesquisa, extensão e atividades de ensino possibilita a relação entre os campos curriculares, para a compreensão histórica e social do processo de formação docente, de modo a estar em sintonia com os princípios institucionais, sociais, pessoais, afetivos, cognitivos e com a legislação vigente. Quanto a isso, refere-se a Resolução COCEPE n° 10/2015, que permite a integração entre projetos e programas desta natureza que, no âmbito do CLC, ocorre a partir do trabalho das Câmaras de Ensino (coordenação da oferta dos componentes curriculares e, também, dos projetos de ensino), Pesquisa (gerenciamento da carga horária de pesquisa relativa aos projetos coordenados por professores) e Extensão (organização das ações, dos projetos e dos programas de extensão). Dessa forma, assegura-se o equilíbrio entre as ações de ensino, da pesquisa e da extensão, conforme objetivo estratégico n° 18 e 19 do PDI.

Nesse sentido, a integração entre a pós-graduação e a graduação, considerando a existência dos cursos *lato sensu* e *stricto sensu* e seus respectivos regimentos, de acordo com as DCNFP (2015), pode ser tomada como mais um princípio pedagógico necessário ao exercício e ao aprimoramento do profissional do magistério e da prática educativa, sendo uma forma de valorizar os profissionais da docência, nos planos de carreira e na remuneração dos respectivos sistemas de ensino.

A Câmara de Ensino do CLC é responsável por gerenciar a carga horária dos professores entre a oferta curricular e a oferta de projetos de ensino. Informações sobre cada semestre letivo são atualizadas no *site* <https://wp.ufpel.edu.br/clc/caens/> (acesso em 30 mar. 2022).

A Câmara de Extensão do CLC oferece diversos projetos de extensão que atendem a diferentes demandas da comunidade externa à UFPEL, conforme destacado no item 3.6 sobre Curricularização da Extensão. Destaca-se o projeto **Curso de Línguas**, com ações colegiadas entre professores das línguas estrangeiras do CLC, que fomentam cerca de 20 bolsas a discentes ministrantes e

atingem cerca de 400 alunos das comunidades interna e externa a cada edição. Esta iniciativa tem oferta semestral desde a década de 1980. Mais informações em: <https://wp.ufpel.edu.br/cursosdelinguas/>.

A estrutura desses cursos é apresentada no Quadro 16 a seguir.

Língua Estrangeira	Cursos
Alemão	Alemão Básico I, II, III e IV
Espanhol	Espanhol Básico I, II, III e IV Espanhol Instrumental
Francês	Francês Básico I, II, III e IV
Inglês	Inglês Básico I, II, III e IV Inglês Instrumental

Quadro 16 – Cursos regulares de língua estrangeira oferecidos pela Câmara de Extensão

Além da oferta regular dos cursos básicos de língua estrangeira à comunidade, o CLC (re)cadastrou outros projetos junto à PREC (Pró Reitoria de Extensão e Cultura), destacando-se o TCLLE, “Teste de competência em leitura em língua estrangeira”, o “Programa Português para Estrangeiros” e “Discriminação, o que fazer?”, entre cerca de 90 projetos cadastrados neste momento. A lista completa dos projetos de extensão em andamento no Centro de Letras e Comunicação pode ser consultada através do sistema Cobalto.

O recadastramento de projetos de extensão é uma prática encorajada pelo CLC, especialmente dos concebidos como um espaço para os discentes colocarem em prática os conhecimentos teóricos adquiridos no decorrer de sua formação acadêmica.

Já a Câmara de Pesquisa do CLC desenvolve, de modo consistente, um número relevante de projetos, em sua maioria articulados a linhas de pesquisa e vinculados a grupos de pesquisa do CNPq. Há, no momento, diversos projetos de pesquisa em andamento, os quais contam com a participação de inúmeros alunos de Graduação e Pós-Graduação.

10 INTEGRAÇÃO COM OUTROS CURSOS

A UFPel incentiva a promoção de uma política de formação de professores que integre ações, de modo a promover a interdisciplinaridade, a flexibilidade curricular e a mobilidade acadêmica, resguardadas as características e a autonomia de cada Unidade Acadêmica e de cada Curso. As Diretrizes Curriculares Nacionais recomendam a realização de práticas pedagógicas para o conhecimento interdisciplinar sobre o desenvolvimento de crianças, jovens e adultos, nas dimensões física, cognitiva, afetiva, cultural, estética e ética.

O **Curso de Letras - Português e Alemão** mantém uma integração expressiva com outros cursos do CLC, assim como com outros Cursos da UFPel. Essa integração pode se dar por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão promovidas pelo curso e que atingem uma ampla parcela da universidade.

Temos participação ativa na Comissão das Licenciaturas, que integra representantes docentes de todos os Cursos de Licenciatura da UFPel, em uma iniciativa da CEC (Coordenação de Ensino e Currículo), da Pró-Reitoria de Ensino.

No que diz respeito às atividades de ensino, o **Curso de Letras - Português e Alemão** integra-se aos demais cursos do CLC e da Universidade, oferecendo disciplinas e componentes curriculares que fazem parte de seus currículos obrigatórios.

No âmbito do CLC, o **Curso de Licenciatura em Letras - Português e Alemão** compartilha disciplinas e componentes curriculares obrigatórios aos cursos de Licenciatura (Letras - Português e Francês, Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Inglês, Letras - Português e Espanhol), Bacharelados em Letras (Redação e Revisão de Texto, Tradução Espanhol-Português, Tradução Inglês-Português) e Jornalismo.

Já no que diz respeito às atividades de pesquisa e extensão, cabe ressaltar que o **Curso de Letras - Português e Alemão** oferece inúmeros projetos, que englobam alunos do próprio Curso e de outros Cursos do Centro. Os projetos de pesquisa e extensão englobam todas as áreas trabalhadas no Curso.

11 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A incorporação das TIC deve fazer parte dos currículos, a fim de proporcionar aos Licenciados em Letras condições de aproveitar, de modo autônomo, as possibilidades que elas oferecem. Desse modo, nas disciplinas e nos componentes curriculares são propostas atividades que tornam o processo de aprendizagem diferenciado por basear-se em TIC, entre as quais destacam-se os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), desde o uso da estrutura da educação a distância da universidade (ambiente Moodle) até a criação de blogs, sites, vlogs e grupos de discussão em redes sociais online a fim de dinamizar o processo de aprendizagem.

O computador interligado à internet é o equipamento tecnológico mais eficiente como aborda Moran (2010). Para o autor, com a internet, podemos modificar facilmente a forma de ensinar. O uso do computador aliado à internet possibilita a criação de espaços de pesquisa, por meio de possibilidades de simular situação, desmembra conteúdos, possibilita descobrir novos conceitos, lugares e ideias. Os novos ambientes de aprendizagem, denominados de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), consistem em mídias que utilizam o ciberespaço para veicular conteúdo e permitir interação entre os atores do processo educativo.

Os AVA possibilitam aulas virtuais, fóruns, salas de bate-papo, conexões a materiais externos, atividades interativas, tarefas virtuais (webquest), modeladores, animações, textos colaborativos (wiki). Também permitem que sejam trabalhadas, simultaneamente, as diversas habilidades linguísticas (escrever, falar, ler e ouvir), bem como uma diversidade de gêneros textuais, graças à reunião de mídias permitindo o uso de imagens, sons e movimento.

Nesses novos ambientes de aprendizagem, o licenciado em Letras pode gerenciar outros espaços de aprendizagem e integrá-los na sua prática pedagógica, como ir ao laboratório de informática para desenvolver atividades de pesquisa e, sobretudo, interativas; acessar a sites, durante a aula; fazer projeção multimídias que proporcionem aos alunos simulações virtuais, jogos, materiais da Web.

O licenciado em Letras deve dominar as TIC no sentido de ter formação tecnológica que não se restrinja à aprendizagem técnica, mas que inclua a capacitação pedagógica.

Cabe destacar que o CLC conta com uma sala interativa para ensino de Línguas, equipada com computadores, tela interativa e equipamentos audiovisuais, a qual é utilizada para o ensino das línguas estrangeiras e também da língua portuguesa. Além disso, abriga dois laboratórios, cujos equipamentos foram adquiridos por meio de editais de órgãos de financiamentos, tais como CAPES, CNPq e FAPERGS. Um deles é o **Laboratório Multimídia de Pesquisa em Estudos da Linguagem e Literatura (LAMPELL)** que acolhe pesquisas que trabalham com a coleta e análise de dados de áudio, vídeo e imagem, bem como as relacionadas à produção de materiais de ensino/aprendizagem de língua e literatura. Nele são realizados estudos da Linguagem, Literatura, Computação e Educação, envolvendo saberes e profissionais múltiplos, o que contribui para o aperfeiçoamento docente e discente e da comunidade acadêmica. O Laboratório Emergência da Linguagem Oral (LELO) realiza pesquisas e experimentos sobre atividades articulatórias relacionadas ao processamento da linguagem em tempo real, que inclui áreas do conhecimento como, por exemplo, a linguística, a fonoaudiologia, a neurociência e a informática. O laboratório foi equipado com sistemas de aquisição de dados dinâmicos capazes de captar dados acústicos e articulatórios em tempo real e de alta definição. Ambos os laboratórios são utilizados especialmente para o desenvolvimento de pesquisas, mas também tem vínculo com o desenvolvimento de disciplinas, o que proporciona aos alunos do **Curso de Licenciatura em Letras - Português e Alemão** experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas no uso de TIC.

10 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

A UFPel utiliza como ambiente virtual de aprendizagem a plataforma de código aberto Moodle, em sua versão institucional. O Moodle-UFPel conta com uma equipe de técnicos dedicados à sua configuração e monitoramento, permitindo que as diferentes dúvidas e dificuldades da comunidade acadêmica sejam solucionadas rapidamente. No mesmo sentido, permite que seja feita uma modulação mais fina das necessidades do curso, tanto as circunstanciais como as mais permanentes.

O ambiente é propício não somente para atividades a distância, mas as atividades presenciais, propiciando interações e possibilidades de exploração distintas e ricas que, muitas vezes, não podem ser obtidas na sala de aula expositiva tradicional. A UFPel adota uma postura permanente de incentivo ao uso de seu Moodle, oferecendo cursos para iniciantes na plataforma.

Quanto à infraestrutura, desde o final de 2017, com a instalação da rede de fibra ótica nos campi da instituição, as instabilidades da rede foram praticamente eliminadas e, portanto, diminuído o risco de interrupção das atividades de streaming ao vivo, tais como videoconferências. O laboratório e o estúdio vinculados à educação a distância encontram-se à disposição da comunidade acadêmica, via agendamento.

11 INFRAESTRUTURA

Conforme explicitado no item 1.1.3, o **Curso de Licenciatura em Letras-Português e Alemão** faz parte do CLC da UFPel, cuja estrutura agrega outros 9 Cursos de Graduação, além das áreas pedagógicas, Câmaras, Núcleo de Estágio, Núcleo de Comunicação, Núcleo de Libras, Núcleo de Tradução e Núcleo de Revisão de Textos., todos localizado no Campus Porto. Destaca-se, outrossim, o Programa nacional Idiomas sem Fronteiras, coordenado pelos professores do CLC, promovendo cursos de línguas à comunidade acadêmica, com vistas à internacionalização da Universidade, além de integrar a comissão que trata da Política Linguística na UFPel.

Para as atividades pedagógicas são utilizados como espaços o Campus Porto, o Campus II e o prédio Salis Goulart. A maior parte das salas utilizadas possui data show, e, para aquelas que não contam com esse equipamento, é oferecido pelo Centro de Línguas e Comunicação o empréstimo do equipamento, mediante solicitação. O CLC também dispõe de alto-falantes e aparelhos de som para uso em sala de aula. São ainda disponibilizados aos alunos, mediante apresentação de projetos afins, os espaços dos Laboratórios LELO, LAMPELL e Audiovisual. No Campus Porto encontram-se também a Biblioteca do curso e a Sala de Professores.

Os alunos têm acesso a toda a infraestrutura de apoio dos Campi da UFPel, a qual é integrada por restaurante universitário, auditórios, cinema e demais bibliotecas.

O Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Pelotas (SisBi/UFPel), subordinado ao Gabinete da Vice-Reitoria, constitui-se pela Coordenação de Bibliotecas e pelas 8 bibliotecas da instituição: Biblioteca Campus Porto, Biblioteca da Odontologia, Biblioteca de Ciências Agrárias, Biblioteca de Ciências Sociais, Biblioteca de Ciências e Tecnologia, Biblioteca de Educação Física, Biblioteca de Medicina, Biblioteca do Direito.

Os principais serviços oferecidos pelas bibliotecas são:

- Consulta local;
- Empréstimo domiciliar;
- Comutação Bibliográfica (COMUT);
- Empréstimo de salas de estudos;

- Visitas guiadas à biblioteca;
- Reserva e renovação de materiais online;
- Treinamento de usuários;
- Treinamento no Portal de Periódicos da CAPES;
- Repositório Institucional (GuaiaCa);
- Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER);
- Acesso à internet para pesquisas acadêmicas e consulta ao acervo;
- Catalogação na fonte de trabalhos acadêmicos;
- Auxílio na normalização de trabalhos acadêmicos.

O SisBi/UFPel utiliza sistema especializado de gerenciamento da biblioteca, possibilitando fácil acesso ao acervo que está organizado por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência dos cursos da instituição. Opera com o sistema Pergamum, que é um software especializado em gestão de bibliotecas, facilitando, assim, a gestão de informação e ajudando a rotina diária dos usuários da biblioteca.

O acervo é composto de bibliografias básicas e , assim como outros suportes às atividades de ensino, pesquisa e extensão. As coleções das bibliotecas contêm diferentes tipos de materiais de informação: livros, E- Books, trabalhos acadêmicos: Tese, Dissertação e Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação (TCC) e de Especialização (TCCP), periódicos, folhetos, CD- ROM, CD, DVD, acervos de formatos acessíveis às pessoas com deficiência e outros, os quais são organizados e catalogados de acordo com o Código de Catalogação Anglo-Americano – AACR2 e classificados pela tabela de Classificação Decimal de Dewey- CDD.

Oferece acesso a fontes de informação on-line: Portal de Periódicos da CAPES, Portal de Periódicos da UFPel, Repositório Institucional, E-books Springer. Conta também com as seguintes assinaturas anuais:

- a) **Plataforma Minha Biblioteca:** É um consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil - Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva - que oferece às instituições de ensino superior uma plataforma prática e inovadora para acesso a um conteúdo técnico e científico de qualidade pela internet. Através da plataforma Minha Biblioteca, estudantes terão acesso rápido e fácil a milhares de títulos

acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas de especialização: direito, ciências sociais aplicadas, saúde, entre outras.

- b) **Target GEDWeb:** é um sistema de gestão de normas e documentos regulatórios que foi desenvolvido para gerenciar grandes acervos de normas e informações técnicas. Conta com mais de 16.000 Normas ABNT NBR/NM; Mais de 16.000 Normas Internacionais e Estrangeiras. 49 entidades internacionais (BSI, AFNOR, AENOR, JIS, ASME, API, IEEE, NFPA e outras); Mais de 12 mil Diários Oficiais; Projetos de Norma Brasileira em Consulta Nacional; Mais de 8.000 Regulamentos Técnicos/Portarias do INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia); Normas Regulamentadoras do MTE (Ministério do Trabalho e Emprego); Mais de 115.000 Resoluções ANEEL (Agência Nacional do Sistema Elétrico); Procedimentos ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico); Mais de 110.000 Procedimentos ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária); Mais de 130.000 Resoluções MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento); Legislações CONAMA, entre outros.
- c) **eBook Academic Collection** Esta coleção é uma maneira fácil das bibliotecas oferecerem aos seus usuários, uma extensiva coleção de eBooks em texto completo nas suas áreas de pesquisa. A coleção abrange todas as áreas do conhecimento, oferecendo mais de 170.000 e-books, esta coleção inclui títulos de principais editores universitários, como Oxford University Press, MIT Press, State University of New York Press, Cambridge University Press, University of California Press, McGill-Queen's University Press, Harvard University Press and many others. Additional academic publishers include Elsevier, Ashgate Publishing, Taylor & Francis, Sage Publications and John Wiley & Sons.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL. 2010. Disponível em: http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/pelotas_rs. Acesso em: 18 dez. 2018.

BALDO, Alessandra. Estágios de língua estrangeira versus políticas nacionais de ensino. In: GAIGER, Paulo José Germany; PINTO, Maria das Graças Gonçalves; PITANO, Sandro de Gastro (Org.). *Currículo e projeto pedagógico, estágio e formação continuada: olhares e reflexões*. Pelotas: Ed. da UFPel, 2010. p. 51-62

BARROS, Talma Bastos de. *Avaliação na educação superior: produção da proposta de avaliação da aprendizagem*. Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba – MG, 2010. Disponível em: <http://www.uftm.edu.br/paginas/curso/cod/281/area/DOCENCIA+NA+EDUC+ACAO+SUPERIOR/t/PUBLICACOES>. Acesso em: 10 nov. 2012.

BRASIL. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*. Brasília, DF, Ministério da Educação, 2004. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-diversas/temas-interdisciplinares/diretrizes-curriculares-nacionais-para-a-educacao-das-relacoes-etnico-raciais-e-para-o-ensino-de-historia-e-cultura-afro-brasileira-e-africana>. Acesso em 29 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da educação. Universidade Federal de Pelotas. Pró-Reitoria de Graduação. *Regulamento do ensino de graduação na UFPEL*. Coletânea Pedagógica: Caderno temático nº. 4, 2010.

BRASIL. Ministério da educação, secretaria de educação e tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Fundamental*. Brasília, Ministério da Educação, 1998.

BRASIL. Ministério da educação, secretaria de educação e tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio*. Brasília, Ministério da Educação, 2002.

BRASIL. Ministério da educação, secretaria de educação e tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Médio*. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília, MEC, SEMTEC, 2002.

BRASIL. Ministério da educação. *Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012* Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

BRASIL [Lei Darcy Ribeiro (1996)] *LDB - Lei de diretrizes e bases da educação nacional*: lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. 6ª ed. Brasília: Câmara dos Deputados. Biblioteca Digital da Câmara dos Deputados. Edições Câmara 2011, 43 p. – (Série legislação; nº. 64). (Atualizada em 25/10/2011). Disponível em: <http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/2762/lbd6ed.pdf?sequence=7>. Acesso em: 25 nov. /2012.

CASTRO, Solange Teresinha Ricardo; SILVA, Elias R. *Formação do Profissional Docente: Contribuições de pesquisas em Linguística Aplicada*. Taubaté-SP: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2006.

COSTA, Marvile Palis; ALMEIDA, Maria Olívia Duarte Batistuta; FREITAS, Terezinha Silva. *Ensino, pesquisa e extensão: compromisso social das universidades*. Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba – MG, 2010. Disponível em: <http://www.uftm.edu.br/paginas/curso/cod/281/area/DOCENCIA+NA+EDUCAÇÃO+SUPERIOR/t/PUBLICACOES>. Acesso em: 20/11/2012.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa*. 4ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

IBGE. *Censo Demográfico*, 2010. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/pelotas/panorama>. Acesso em: 12 dez. 2018.

INEP. *Censo Escolar de 2017*. Disponível em: <https://www.qedu.org.br/>. Acesso em 18 dez. 2018.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas: Papirus, 2010.

PIMENTA, Selma Garrido. *Didática e Formação de Professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

UFPEL. Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. <http://www.ufpel.edu.br/prec/>. Disponível em: <http://prppg.ufpel.edu.br/>. Acesso em 30 mar. 2022.

UFPEL. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Disponível em: <http://prppg.ufpel.edu.br/>. Acesso em 30 mar. 2022.

WITTKE, Cleide Inês (org.). *PIBID – Humanidades – Letras*. PIBID de Letras na UFPEL: Da teoria à prática docente. Pelotas: Editora da UFPel, 2012.

ANEXO

Regimento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Licenciatura em Letras – Português e Alemão da Universidade Federal de Pelotas

CAPÍTULO I DAS CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º. O presente Regimento disciplina as atribuições e o funcionamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Licenciatura em Letras – Português e Alemão

Art. 2º. Conforme normatizam a Resolução Nº. 01, de 17 de junho de 2010, da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), bem como a Resolução Nº 06 de 18 de abril de 2013 do Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (COCEPE) da UFPel, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Licenciatura em Letras – Português e Alemão da Universidade Federal de Pelotas constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do curso, bem como no processo de sua implantação. O NDE do Curso de Licenciatura em Letras – Português e Alemão é constituído por membros do corpo docente do curso que exercem liderança acadêmica no seu âmbito, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição, e que atuam sobre o desenvolvimento do curso.

CAPÍTULO II DAS ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Art. 3º. São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

I. Propor, organizar e encaminhar, em regime de colaboração, a elaboração, reestruturação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso, definindo concepções e fundamentos;

II. Acompanhar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, mantendo-o atualizado em face das demandas do seu campo de atuação profissional e das demandas da sociedade;

III. Contribuir para a melhoria geral da qualidade do Curso ao qual se vincula;

IV. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso, considerando as Diretrizes Curriculares adotadas pelo país, promovendo o desenvolvimento de competências, visando à melhor adequação da intervenção social do profissional em seu campo de atuação;

V. Propor melhorias no Currículo do Curso tendo em vista a sua flexibilização e a promoção de políticas que visem sua efetiva implantação;

VI. Estudar políticas que visem à integração do ensino de graduação, da pesquisa e pós-graduação e da extensão considerando a área do conhecimento do curso;

VII. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Nacionais para os cursos de graduação e demais legislações relacionadas;

VIII. Acompanhar e apoiar o cumprimento das normas de graduação da UFPel;

IX. Acompanhar e apoiar os processos de avaliação e regulação do Curso.

CAPÍTULO III

DA CONSTITUIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Art. 4º. O Núcleo Docente Estruturante será constituído de um mínimo de sete docentes do quadro permanente do Curso de Licenciatura em Letras - Português e Alemão, colaboradores estreitamente envolvidos com os ideais do curso e do Projeto Pedagógico, dentre os quais o Coordenador do Curso, que será seu presidente.

Art. 5º. O NDE será constituído pelo Coordenador de Colegiado de Curso, como seu presidente, e por docentes que ministram disciplinas no curso, indicados pelo Colegiado, com mandato de dois anos, permitida uma recondução.

CAPÍTULO IV

DOS REQUISITOS PARA A ATUAÇÃO NO NÚCLEO

Art. 6º. Os docentes que compõem o Núcleo Docente Estruturante terão titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu, serão efetivos com regime de trabalho em tempo integral (40 horas semanais) e no mínimo 2 (dois) anos de docência no Curso.

CAPÍTULO V DAS ATRIBUIÇÕES DO PRESIDENTE DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Art. 7º. Compete ao Presidente do Núcleo Docente Estruturante:

- a) convocar e presidir as reuniões, com direito a voto, inclusive o de qualidade;
- b) representar o NDE junto aos órgãos da instituição, na forma da lei;
- c) encaminhar as deliberações do Núcleo ao Colegiado de Curso ou a quem de direito;
- d) designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida pelo NDE e um representante para secretariar e lavrar as atas;
- e) coordenar a integração com os demais Colegiados e setores da instituição, dentre os quais as Câmaras de Ensino, Pesquisa e Extensão e as Coordenações das Áreas Pedagógicas do Centro de Letras e Comunicação.

CAPÍTULO VI DAS REUNIÕES

Art. 8º. O Núcleo reunir-se-á, ordinariamente, por convocação de iniciativa do Coordenador do Colegiado de Curso, seu Presidente, necessariamente duas (2) vezes a cada semestre letivo, uma vez quando do início do semestre e uma segunda vez antes do seu final, e, extraordinariamente, sempre que for necessário, a partir de convocação do Presidente ou ainda de dois outros membros titulares do Núcleo.

Art. 9º. As decisões do Núcleo serão referendadas por maioria absoluta de seus membros.

CAPÍTULO VII
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 10º. Os casos omissos serão resolvidos pelo Núcleo ou órgão superior, de acordo com a suas competências, na forma da lei.

Art. 11º. O presente Regimento entra em vigor após a aprovação pelo Colegiado do Curso de Licenciatura em Letras - Português e Alemão.

Pelotas, 31 de julho de 2013

Prof. Dr. Helano Jader Cavalcante Ribeiro

Presidente do Núcleo Docente Estruturante
do Curso de Licenciatura em Letras - Português e Alemão

Coordenador do Colegiado do Curso de Licenciatura em Letras - Português e
Alemão/UFPEl